INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA
Baiano

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
Comissão Própria de Avaliação – Relatório Final
Segundo Ciclo

Salvador-BA
2018

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
-II Ciclo-
Realizado no período de dezembro de 2015 a março de 2018

PRESIDENTE DA REPÚBLICA
Michel Temer
MINISTRO DA EDUCAÇÃO
Mendonça Filho
REITOR
Geovane Barbosa Nascimento
DIRETOR EXECUTIVO
Denilson Santana Sodré dos Santos
DIRETOR GERAL PRO TEMPORE DO CAMPUS BOM JESUS DA LAPA
Ariomar Rodrigues dos Santos
DIRETOR GERAL DO CAMPUS CATU
Osvaldo Santos Brito
DIRETOR GERAL DO CAMPUS GUANAMBI
Roberto Carlos Santana Lima
DIRETOR GERAL DO CAMPUS SANTA INÊS
Nelson Vieira da Silva Filho
DIRETOR GERAL DO CAMPUS SENHOR DO BONFIM
Aécio Araújo Passos Duarte
DIRETOR GERAL PRO TEMPORE DO CAMPUS URUÇUCA
Euro Oliveira de Araújo

Comissão Própria de Avaliação (CPA) - Ciclo II/2015-2018 (Portarias 0800/2013 e 2301/2017)

Membros titulares

Elma Sirley da Silva Amparo – *Campus* Santa Inês - Representante Docente

Simone Simões da Silva – *Campus* Catu - Representante Técnico administrativo.

Almir de Araújo Sobral – *Campus* Uruçuca – Representante da Sociedade Civil Organizada.

Membros da CPA dos Campi

BOM JESUS DA LAPA
Titulares
Geângelo de Matos Rosa – Representante Docente
Diele Santos Cardoso – Representante Técnico- Administrativo
Valdineide de Amaral Mata da Silva – Representante Discente – EPTMN
Cledenice Rodrigues da Silva – Representante da Sociedade Civil Organizada

Suplentes
Davi Silva da Costa – Representante Docente
Adriano de Jesus Ferreira – Representante Técnico-Administrativo
Guilherme Castro Silva Reis – Representante Discente – EPTMN
Demétrios Pascoal de Almeida Rocha – Representante da Sociedade Civil Organizada

CATU
Titulares
Cecília Bezerra – Representante Docente
Simone Simões da Silva – Representante Técnico-Administrativo
Mariana Ribeiro Santos – Representante Discente – Ensino Superior
Gabriel de Oliveira Souza – Representante Discente – EPTMN
Araã Isabela Silva Araújo – Representante da Sociedade Civil Organizada

Suplentes
Josimar Rocha – Representante Docente
Mariana Carneiro de Aguiar – Representante Técnico-administrativo
Beatriz Scharamm de Oliveira Barbosa – Representante Discente – EPTMN
Osvaldir Souza Ferreira Filho – Representante Discente – Ensino Superior
Flora Silva Teixeira – Representante da Sociedade Civil Organizada

GUANAMBI
Titulares
Andréia Rêgo da Silva Reis – Representante Docente
Karina da Silva Primo – Representante Técnico-administrativo
Igor Souza de Brito – Representante Discente – Ensino Superior
Angel Aracelly Rodrigues – Representante Discente – EPTMN
Vanderlei Florenço dos Santos - Representante da Sociedade Civil Organizada

Suplentes
Rosimira dos Santos Amaral – Representante Docente
Edna Monção Araújo – Representante Técnico-administrativo
Marciene Vieira de Souza – Representante Discente – Ensino Superior
Layane Clara C. Araújo – Representante Discente – EPTMN
Ivaildo Menezes Teixeira – Representante da Sociedade Civil Organizada

SANTA INÊS
Titulares
Elma Sirley da Silva Amparo – Representante dos Docentes
Geisiane dos Santos Novaes – Representante dos Técnicos Administrativos
Henrique Xavier dos Santos – Representantes dos Discentes – Ensino Superior
Henrique Barbosa Barreto – Representantes dos Discentes – EPTMN
Maria Aparecida Santos Guimarães – Representantes da Sociedade Civil Organizada

Suplentes
Márcio Pereira Santos de Carvalho – Representante Docente
Liz Oliveira dos Santos – Representante Técnico-administrativo
Damião dos Santos Santana – Representante Discente – Ensino Superior
Lívia Silva de Jesus – Representante Discente – EPTMN
Iriskelly Santos de Jesus – Representante Sociedade Civil Organizada

SENHOR DO BONFIM
Titulares
Thales Cerqueira Mendes – Representante Docente
Osvalmir de Jesus Teles – Representante Técnico-administrativo
Phablo Alexandre Lucas Angelim –Representante Discente – Ensino Superior
Jhonatan Bento da Silva – Representante Discente– EPTMN
Eduardo José Vicente Teixeira – Representante da Sociedade Civil Organizada

Suplentes
José Dionísio Borges de Macedo – Representante Docente
Fábio José de Lima – Representante Técnico-administrativo
Gleice Quelle Alves Silva Goes – Representante Discente – Ensino Superior
Vanessa Carvalho de Souza – Representante Discente – EPTMN
José Ranufo Guimarães – Representante da Sociedade Civil Organizada

URUÇUCA
Titulares
Taísa Fonseca Novaes – Representante Docente
Judson de Freitas Rocha Júnior – Representante Técnico-administrativo
Debret Libni Ribeiro de Souza – Representante Discente – Ensino Superior
Fernanda Lima Pereira – Representante Discente – EPTMN
Almir de Araújo Sobral – Representante da Sociedade Civil Organizada

Suplentes
Otalmir da Rocha Gomes Júnior – Representante Docente
Waldecir Machado França – Representante Técnico-administrativo
Michele Amanso dos Santos – Representante Discente – Ensino Superior
Luís Felipe Miola Carrara Cavalheiro – Representante Discente – EPTMN
Edésio Moreau da Cruz – Representante da Sociedade Civil Organizada

APRESENTAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano apresenta à comunidade o relatório final com os resultados do II Ciclo de Auto avaliação Institucional.

A Autoavaliação Institucional, juntamente com a avaliação externa Coordenada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep) compõe a avaliação das instituições de ensino, estabelecida pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

A atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) se fundamenta na necessidade de promover a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional, da sua efetividade acadêmica e social e, especialmente, do aprofundamento dos seus compromissos e responsabilidades sociais.

Nesse sentido, a CPA do IF Baiano é um órgão colegiado, de natureza consultiva, deliberativa e normativa, no âmbito dos aspectos avaliativos das áreas acadêmica e administrativa, integrando o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e atende ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IF Baiano quanto aos níveis e modalidades de ensino.

O SINAES (Lei n° 10.861, de 14 de abril de 2004) está fundamentado na necessidade de promover:

- A melhoria da qualidade da educação superior;
- A orientação da expansão de sua oferta;
- O aumento de sua eficácia institucional; e
- O aprofundamento do compromisso e responsabilidade social das Instituições de Educação Superior.

.

A CPA tem atuação autônoma e amparo legal em relação aos conselhos e demais órgãos colegiados existentes nesta Instituição, de modo que a atividade desta comissão consiste em autoavaliar, através dos eixos representativos do SINAES (Planejamento e Avaliação Institucional, Desenvolvimento Institucional, Políticas Acadêmicas, Políticas de Gestão e Infraestrutura), e diagnosticar, com o peso da anuência dos segmentos da instituição, os possíveis pontos fracos, medianos e fortes que a constitui, e, a partir dessa pesquisa, focalizar os trabalhos, por intermédio dos gestores, com vistas a uma educação de excelência.

Este Relatório está dividido em duas partes: a primeira, referente à introdução, contém breve histórico do IF BAIANO e da realização da autoavaliação na Instituição, a constituição da CPA e a metodologia adotada neste ciclo; a segunda parte apresenta os resultados da pesquisa, agrupados por *campus*, em seis subitens, quais sejam: os resultados do *Campus* Bom Jesus da Lapa; os resultados do *Campus* Catu; os resultados do *Campus* Guanambi; os resultados do *Campus* Santa Inês; os resultados do *Campus* Senhor do Bonfim e os resultados do *Campus* Uruçuca. Por fim, a conclusão aponta os rumos necessários ao processo de melhoria do IFBAIANO, que é o objetivo maior desta ação.

Sumário

Apresentação ---------- 5
Histórico,missão e valores do IF BAIANO ---------- 7
Auto Avaliação Institucional Ifbaiano---------- 9
CPA Ifbaiano---------- 9
Metodologia adotada no II Ciclo da CPA---------- 10
Quantitativo de cada categoria,por Campus---------- 10
1ª. Avaliação do Campus Bom Jesus da Lapa ----------12
1ª. Avaliação do Campus Campus Catu ----------14
1ª. Avaliação do Campus Campus Guanambi ----------16
1ª. Avaliação do Campus Campus Santa Inês ----------18
1ª. Avaliação do Campus Campus Senhor do Bonfim ---------- 20
1ª. Avaliação do Campus Campus Uruçuca ---------- 22
2ª. Avaliação do Campus Bom Jesus da Lapa ----------28
2ª. Avaliação do Campus Campus Catu ----------35
2ª. Avaliação do Campus Campus Guanambi ----------42
2ª. Avaliação do Campus Campus Santa Inês ----------49
2ª. Avaliação do Campus Campus Senhor do Bonfim ---------- 55
2ª. Avaliação do Campus Campus Uruçuca ---------- 62
3ª. Avaliação do Campus Bom Jesus da Lapa ----------71
3ª. Avaliação do Campus Campus Catu ----------87
3ª. Avaliação do Campus Campus Guanambi ----------101
3ª. Avaliação do Campus Campus Santa Inês ----------116
3ª. Avaliação do Campus Campus Senhor do Bonfim ---------- 131
3ª. Avaliação do Campus Campus Uruçuca ----------147
Avaliação e Recomendações Campus Bom Jesus da Lapa----------162
Avaliação e Recomendações Campus Campus Catu ----------165
Avaliação e Recomendações Campus Campus Guanambi ----------169
Avaliação e Recomendações Campus Campus Santa Inês ---------- 173
Avaliação e Recomendações Campus Senhor do Bonfim ----------175
Avaliação e Recomendações Campus Uruçuca ----------177
Considerações Finais ----------179

INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA
Baiano

HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

A história do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano - IF Baiano começa na cidade de Catu em fins do século XIX com a primeira oferta de ensino profissional na área Agrária na Bahia, através da Lei 75, que originou a Fazenda Modelo de Criação, implantada pelo Governo da Bahia em 1897. O objetivo da fazenda era promover a criação de gado, através do ensino de técnicas pecuárias. Em 1918, iniciou-se o processo de federalização da Fazenda Modelo, adotando-se uma política que consistia em fornecer técnicas pastoris para a comunidade agrícola local. Nela, foram desenvolvidas atividades de criação até o início de 1964.

Em 05 de março de 1964, através do Decreto n° 53.666, passou a chamar-se Colégio Agrícola de Catu, tendo sido este subordinado à Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário do Ministério da Agricultura. A designação Colégio Agrícola Álvaro Navarro Ramos foi estabelecida pelo Decreto N°58.340, de 03 de maio de 1966, que tinha como finalidade ministrar o ensino de segundo grau, formando Técnicos em Agropecuária, fundamentado na filosofia do Sistema Escola-Fazenda: aprender a fazer e fazer para aprender.

Em 19 de maio de 1967, através do Decreto n°60.731, o Colégio foi transferido para o Ministério da Educação e Cultura (MEC), passando a funcionar como Escola em 1969. Em 1971, formou-se a primeira turma de alunos: Técnicos em Agropecuária. Em 4 de setembro de 1979, por meio do Decreto n° 83.935, passou a ser denominada Escola Agrotécnica Federal de Catu Álvaro Navarro Ramos.

Em 1993, a Lei n° 8.670 criou as Escolas Agrotécnicas Federais de Guanambi, Santa Inês e Senhor do Bonfim, subordinadas e mantidas pelo Ministério da Educação. Ainda em 1993, por meio da Lei n° 8.731, estas escolas foram transformadas em autarquias, passando a gozar de quadros e orçamento próprios, além de autonomia disciplinar e acadêmica. De acordo com o Decreto n° 2548/1998, as Escolas Agrotécnicas Federais tinham por finalidade ofertar ampla formação articulada com os setores produtivos, especialmente nas áreas de agricultura e agroindústria.

Em 29 de dezembro de 2008, a Lei n° 11.892 criou os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, sendo a Bahia contemplada com duas unidades, dentre estas, o IF Baiano, autarquia constituída, inicialmente, pelas Escolas Agrotécnicas Federais de Senhor do Bonfim, Catu, Guanambi e Santa Inês. Em 2010, na segunda expansão da rede profissional, duas novas unidades foram implantadas nas cidades de Bom Jesus da Lapa e Governador Mangabeira.

A essa trajetória histórica, integraram-se, em 2010, as Escolas Médias de Agropecuária Regional (EMARCs) criadas e mantidas pela Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira (CEPLAC), órgão vinculado ao Ministério da Agricultura.

As atividades das EMARC's foram iniciadas em 1965, a partir da criação da unidade EMARC – Uruçuca-BA, tendo ocorrido a ampliação da rede entre os anos de 1965 e 1980, em decorrência do precário sistema educacional, vivenciado pelas populações vinculadas ao agronegócio. Coube à EMARC, inicialmente, servir como Centro de Treinamento de mão de obra e de formação de nível médio, a fim de atender às necessidades da agropecuária do Sul da Bahia, associado a programas de pesquisa agrícola e de extensão rural da CEPLAC,

instrumentos importantes para o desenvolvimento da, então, incipiente estrutura socioeconômica da região cacaueira baiana.

De 1965 a 1980, a EMARC cresceu e transformou-se em um importante centro de ensino técnico agropecuário e industrial e de formação profissional rural, de reconhecimento para a qualificação de trabalhadores. Com o crescimento da demanda por técnicos e trabalhadores qualificados para atuarem nas regiões cacaueiras do país, o Governo do Estado da Bahia, em articulação com o Conselho Deliberativo da CEPLAC e com o Ministério da Agricultura, firmou, em 11 de abril de 1980, contrato de comodato, transferindo a responsabilidade administrativa, pedagógica e financeira das Unidades Escolares Polivalentes, localizadas nas cidades de Itapetinga, Teixeira de Freitas e Valença, para a Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira.

Em 2010, as Escolas Médias de Agropecuária Regional – EMARCs de Itapetinga, Teixeira de Freitas, Uruçuca e Valença passaram a ser administradas pelo IF Baiano. O Decreto n °7.952, de 12 de março de 2013, vinculou definitivamente as EMARCs ao Ministério de Educação, transformando-as em campi do IF Baiano.

Em 2012, o governo anunciou mais uma expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica. O plano previu a criação de vários campi nas 27 Unidades da Federação, sendo que, 09 desses campi seriam implementados na Bahia. Para o IF Baiano, coube a implantação de mais 04 Campi sediados nas cidades de Alagoinhas, Itaberaba, Serrinha e Xique-Xique.

Atualmente, o IF Baiano consolida-se como Instituição multicampi no estado e garante a interiorização da educação profissional, sobretudo pela sua inserção em diversos territórios de identidade. O IF Baiano é formado por 01 (uma) Reitoria, sediada em Salvador, e 14 (dez) Campi em funcionamento, nos seguintes municípios: Alagoinhas, Bom Jesus da Lapa, Catu, Guanambi, Governador Mangabeira, Itaberaba, Itapetinga, Santa Inês, Senhor do Bonfim, Serrinha, Teixeira de Freitas, Valença e Uruçuca e Xique-Xique. O IF Baiano amplia os seus desafios, somando 14 Campi implantados e 1 Campus avançado.

MISSÃO: Oferecer educação profissional e tecnológica de qualidade, pública e gratuita, nas diferentes modalidades, preparando pessoas para o pleno exercício da cidadania e contribuindo para o desenvolvimento social e econômico do país, através de ações de ensino, pesquisa e extensão.

VISÃO DE FUTURO: Ser uma instituição de educação profissional e tecnológica referência na Bahia, em todas as áreas e modalidades de oferta, sobretudo, no desenvolvimento e fortalecimento de tecnologias agrárias que contribuam para o crescimento socioeconômico e cultural do estado

VALORES:

a) Excelência – pautada na eficiência, eficácia e efetividade nos processos de gestão.

a) Gestão democrática – pautada nos princípios de justiça, participação, co-responsabilidade, igualdade nas relações sociais e nos processos de gestão.

b) Ética – pautada nos princípios de transparência, justiça social e responsabilidade com o bem público.

c) Valorização dos servidores – pautada no fortalecimento e reconhecimento que o desempenho da instituição depende da valorização, do desenvolvimento pessoal e técnico, do bem-estar e da realização profissional de todos os servidores.

d) Comprometimento – pautado no comprometimento dos servidores com o atendimento aos objetivos e a missão institucional.

e) Compromisso social – pautado no reconhecimento de diferenças históricas, econômicas, culturais e sociais.

f) Sustentabilidade – pautada na responsabilidade social e ambiental.

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NO IF BAIANO

O IF Baiano deu início ao seu Programa de Avaliação Institucional por meio da Portaria nº. 471, de 31 de março de 2014 que compôs o primeiro ciclo das atividades da CPA no Instituto. Os atuais membros da CPA, eleitos para o segundo ciclo de atuação, que compreende os anos de 2015 a 2017, conforme Portaria nº 1.028 de 07 de agosto de 2015, darão continuidade aos trabalhos avaliativos, buscando aperfeiçoar e ampliar suas ações. A Portaria nº 2301 de 12 de dezembro de 2017 prorrogou a atuação do segundo ciclo até Abril de 2018.

A atual Comissão Própria de Avaliação continua realizando avaliações institucionais nos campi que ofertam cursos superiores, ouvindo amplamente as pessoas que compõem a administração, a área acadêmica e todos os segmentos da Instituição, discutindo sobre a avaliação institucional e colhendo sugestões.

O relatório final da CPA, primeiro ciclo, foi apreciado e aprovado pelo CONSUP e já consta na página da CPA no site do IF Baiano. A partir daí, a CPA buscou reunir os bancos de dados da Instituição, correspondentes ao primeiro ciclo de avaliação compreendido entre 2014 e 2015. Limitações de recursos instrumentais, físicos e humanos e a falta de uniformidade dos bancos de dados foram os maiores obstáculos ao bom andamento dos trabalhos. Os maiores frutos do esforço desenvolvido nesse período foram a sistematização dos trabalhos pertinentes à avaliação, o início do processo avaliativo e as análises iniciais em interação com as informações do setor de Pesquisa Institucional da Pró Reitoria de Ensino do IF Baiano. A partir desse ponto, passamos a avaliar, novas sistemáticas de coleta de informações para a formação de bancos de dados adequados à avaliação. Foram também realizadas várias tentativas de validar os dados, experiência que teve reflexos positivos na continuidade do processo avaliativo.

A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO NO IF BAIANO

Desde a criação do SINAES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, as Instituições de Ensino Superior (IES) no país vêm sendo submetidas a um processo de avaliação formado por três componentes principais: avaliação da instituição, avaliação dos cursos e avaliação do desempenho dos estudantes. O processo de avaliação das instituições é coordenado pelas Comissões Próprias de Avaliação (CPA).

A CPA é composta por membros da comunidade universitária (docente, discente e técnico-administrativo), e um representante da sociedade civil organizada.

A CPA tem como função coordenar e articular o processo de autoavaliação nos seis campi do IF BAIANO onde são ofertados cursos superiores, tendo como principais objetivos produzir conhecimentos; averiguar o sentido do conjunto de atividades e finalidades cumpridas pela instituição; identificar as causas dos seus problemas e deficiências; aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo; fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais; tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade; julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos; e prestar contas à sociedade.

No IF BAIANO os processos de autoavaliação ocorrem bienalmente, sendo o primeiro ciclo referente a 2014\2015, e o segundo e atual ciclo de avaliação 2015-2017. Para tornar o processo mais representativo, a CPA tem envidado esforços para ampliar a divulgação e realizar campanhas de incentivo à participação no processo de Autoavaliação Institucional.

METODOLOGIA ADOTADA NO II CICLO

O segundo ciclo de autoavaliação do IF BAIANO, referente ao período 2015-2018, teve inicio em Agosto de 2015, com a recomposição dos membros da CPA, formada por representantes de todos os segmentos dos campi onde são ofertados cursos superiores, quais sejam, Bom Jesus da Lapa, Catu, Guanambi, Santa Inês, Senhor do Bonfim e Uruçuca, além de um representante da sociedade civil organizada.

Nas várias reuniões realizadas a comissão trabalhou na elaboração do questionário de autoavaliação institucional, considerando as especificidades dos seis campi avaliados. A comissão abordou todas as dimensões estabelecidas pelo SINAES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior.

O processo de amostragem utilizado baseou-se, portanto, no voluntarismo dos membros da comunidade universitária para dedicarem-se ao preenchimento do questionário da pesquisa e enviá-lo para esta CPA.

Várias ações de publicidade foram realizadas, utilizando-se muitos dos meios de comunicação do IFBAIANO, visando aumentar a participação dos membros da comunidade universitária na resposta à pesquisa.

O universo IF Baiano consultado, nesta pesquisa, é formado pela soma das comunidades universitárias (segmentos docente, discente e técnico administrativo) dos (06) seis campi que ofertavam cursos superiores, totalizando assim 2.075 pessoas. A representação do *Campus* de Bom Jesus da Lapa é de 73 pessoas ou 3,52% do total; a representação do *Campus* de Catu é de 303 pessoas ou de 14,60% do total geral; a representação do *Campus* Guanambi é de 656 pessoas ou 31,61% do total geral; a representação do *Campus* Santa Inês é de 538 pessoas ou 25,93% do total geral; a representação do *Campus* Senhor do Bonfim é de 361 pessoas ou 17,40% do total geral e a representação do *Campus* Uruçuca é de 144 pessoas ou 6,94% do total geral.

TABELA 03 – Composição do Universo de participantes, por *Campus.*

Campus	Universo		Participantes		Diferença
Bom Jesus da Lapa	Nº	%	Nº	%	%
Discente	35	1,69	31	3,09	1,40
Docente	15	0,72	13	1,29	0,57
TAE	23	1,11	20	1,99	0,88
Total	73	3,52	64	6,37	2,86
Catu	Nº	%	Nº	%	%
Discente	196	9,45	53	5,28	- 4,17
Docente	20	0,96	20	1,99	1,03
TAE	87	4,19	46	4,58	0,39
Total	303	14,60	119	11,85	- 2,75
Guanambi	Nº	%	Nº	%	%
Discente	494	23,81	262	26,10	2,29
Docente	60	2,89	51	5,08	2,19
TAE	102	4,92	65	6,47	1,56
Total	656	31,61	378	37,65	6,03
Santa Inês	Nº	%	Nº	%	%
Discente	432	20,82	230	22,91	2,09
Docente	41	1,98	20	1,99	0,02
TAE	65	3,13	26	2,59	- 0,54
Total	538	25,93	276	27,49	1,56
Senhor do Bonfim	Nº	%	Nº	%	%
Discente	252	12,14	73	7,27	- 4,87
Docente	40	1,93	9	0,90	- 1,03
TAE	69	3,33	36	3,59	0,26
Total	361	17,40	118	11,75	- 5,64
Uruçuca	Nº	%	Nº	%	%
Discente	79	3,81	17	1,69	- 2,11
Docente	33	1,59	17	1,69	0,10
TAE	32	1,54	15	1,49	- 0,05
Total	144	6,94	49	4,88	- 2,06
Total	**2075**	**100,00**	**1.004**	**100**	**0**

O percentual de participantes de cada segmento em relação a seu respectivo universo foi maior entre os docentes, onde 62,20 % do total geral responderam ao questionário, seguido dos técnicos-administrativos ativos, onde 55,03% do total geral responderam ao questionário, e, por fim, os discentes, onde 44,76% do total geral responderam ao questionário. A participação de todos os segmentos é bastante significativa, conforme demonstrado pela tabela acima.

À seguir trataremos da análise de cada um dos seis Campi analisados.

O Questionário I, que tratou do item Infraestrutura, trouxe avaliação dos seguintes pontos:

1) Equipamentos de informática;
2) Salas de aula,
3) Auditório;
4) Sala(s) de Professor (es);
5) Sala da CPA (Comissão Própria de Avaliação);
6) Gabinetes Docentes;
7) Instalações administrativas;
8) Sala(s) de Coordenação(ões) do(s) Curso(s) e de Serviço(s) Acadêmico(s);
9) Laboratórios didáticos (salas específicas) destinados às aulas práticas;
10) Condições de acessibilidade no seu Campus, em relação aos espaços para lazer e convivência;
11) Condições de funcionamento das instalações sanitárias do seu Campus;
12) Condições de funcionamento do refeitório do seu Campus;

13) Condições das vias de deslocamento (ruas, avenidas e passeios) no interior do seu Campus;
14) Ambiente da Biblioteca do seu Campus;
15) Acervo da Biblioteca do seu Campus;
16) Políticas de atendimento aos discentes, para quem é morador do alojamento;
17) Setor de saúde do seu Campus;
18) Recursos de Tecnologia de Informação e Comunicação;
19) Sustentabilidade Financeira e
20) Comentário sobre as dimensões abordadas nesse questionário?

1. AVALIAÇÃO GERAL DO *CAMPUS* BOM JESUS DA LAPA

Esse tópico tem o propósito de analisar mais amplamente os resultados obtidos pela autoavaliação institucional realizada pela CPA no *campus* Bom Jesus da Lapa, de acordo com a percepção dos membros consultados da comunidade acadêmica.

Observou-se que a visão dos três segmentos: discentes, docentes e técnicos administrativos acerca da infraestrutura física deste *campus* foi muito positiva. Por exemplo, as salas de aula, auditório, sala(s) de professor(es), instalações administrativas e sala(s) de coordenação(ões) de curso(s) e serviço(s) acadêmico(s) obtiveram conceitos entre muito bom e excelente, em todos os itens avaliados, ou seja, uma demonstração clara de satisfação com os ambientes citados.

A sala da CPA bem como os Gabinetes docentes são espaços ainda inexistentes neste *campus*. Esta é uma informação muito importante para os gestores, visto que ambos os itens entram como critérios de avaliação qualitativa do MEC com vistas ao credenciamento e/ou recredenciamento da instituição e cursos ofertados, de modo a ser imprescindível que a instituição se prepare, a fim de contemplar todos os itens pesquisados na avaliação externa.

Quanto aos Laboratórios didáticos, os docentes e discentes mostraram ter uma visão semelhante acerca dos pontos fortes, medianos e fracos deste ambiente, pois apontaram os seguintes itens, com o conceito insuficiente: **quantidade de equipamentos; tamanho do espaço físico; situação dos equipamentos didáticos e softwares específicos para a sua área de atuação/formação.** O entendimento parece ter sido o mesmo para ambos os segmentos, ou seja, a ampliação de oferta de vagas para o curso superior poderá ficar prejudicada por ser, em alguns aspectos, diretamente proporcional a infraestrutura apresentada. Os técnicos administrativos acrescentaram aos itens determinados pelos segmentos citados o item Normas de funcionamento, utilização e segurança, como sendo insuficiente. Diante disso, sugerimos aos gestores que realizem uma entrevista e uma inspeção com os técnicos de laboratório deste *campus* para verificar a procedência dessa informação.

A acessibilidade no *campus,* no item rampas, foi avaliada pelo técnicos administrativos e docentes como sendo suficiente, já pelos discentes, como insuficiente. Talvez seja necessário verificar se os espaços ocupados majoritariamente por esse segmento estão realmente em déficit nesse item de acessibilidade. Elevadores, sinalização no chão e bebedouros adaptados são itens inexistentes, segundo as informações obtidas.

O número de espaços destinados ao lazer e convivência do *campus* Bom Jesus da Lapa foi considerado insuficiente pelos três segmentos institucionais. Os demais itens avaliados sobre área de lazer e convivência foram compreendidos como suficiente e, em alguns aspectos, tais como iluminação; atendimento pelos funcionários e sensação de segurança, alcançaram conceito muito bom.

As instalações sanitárias; as vias de deslocamento dentro do *campus* e a Biblioteca foram, de modo geral, muito bem avaliadas em Bom Jesus da Lapa. As instalações sanitárias receberam conceito entre muito bom e excelente para todos os itens avaliados; as vias de deslocamento foram conceituadas como muito boas nos itens limpeza, segurança e trânsito de veículos, apenas a sinalização e a iluminação foram consideradas insuficientes. A satisfação com a infraestrutura física da biblioteca do *campus* é evidenciada através dos conceitos muito bom e excelente,

sinalizados pelos três segmentos da instituição. Já o acervo bibliográfico foi considerado insuficiente pelos mesmos segmentos, ou seja, no momento, aparelhar a biblioteca do *campus* com bibliografias básicas e complementares, periódicos especializados, multimeios e atualidades se mostrou como a maior necessidade dos usuários deste setor.

Quanto ao refeitório alojamento e setor de saúde do *campus* Bom Jesus da Lapa, todos foram sinalizados como ambientes inexistentes neste *campus*, conforme mostram os gráficos.

Os discentes avaliaram o atendimento dispensado a eles como insuficiente nos quesitos monitoria; concessão de bolsas assistenciais e suporte em intercâmbio. Os demais itens avaliados alcançaram conceito entre suficiente e muito bom. O segmento docente avaliou também como insuficiente os mesmos itens apontados pelos discentes. Já os técnicos administrativos foram mais críticos, apontando praticamente todos os itens avaliados como insuficientes.

Quanto aos Recursos de tecnologia de informação e comunicação somente os itens Equipamentos de informática e Equipe técnica disponível para solução de problemas foram bem avaliados, os demais itens da pesquisa foram avaliados como insuficientes. Os discentes, deste *campus*, sinalizaram, conforme gráfico, que não existe internet e Wireless (Wi-fi) disponível para eles. Sugerimos aos gestores verificar a procedência dessa informação e se constatado o fato, buscar soluções práticas para solucioná-lo, visto que há uma equipe técnica disponível para solução de problemas bem avaliada no *campus*, pois o acesso a internet é condição básica e essencial para que os alunos do ensino médio e, principalmente, de graduação avancem em estudos e pesquisas.

A sustentabilidade financeira também foi avaliada nesta pesquisa, conforme gráfico, a eficácia na aplicação dos recursos orçamentários na instituição foi considerada como suficiente para os segmentos docentes e discentes, no entanto, estes mesmos grupos avaliaram como insuficientes os recursos que o *campus* possui para oferecer ensino de qualidade, bem como a transparência financeira na aplicação dos recursos recebidos. Já os técnicos administrativos avaliaram todos os itens da pesquisa como insuficientes. A questão da transparência nas ações da instituição, principalmente no que se refere aos recursos orçamentários, poderá ser conduzida com uma proposta à comunidade como um todo, através de uma reunião mensal ou trimestral conforme a realidade de cada *campus,* a fim de expressar e/ou solicitar sugestões na aplicação desses recursos, e, assim, compartilhar os resultados e responsabilidades, além de auferir confiança da comunidade por meio de ações transparentes.

De modo geral, o *campus* Bom Jesus da Lapa foi avaliado positivamente na dimensão Infraestrutura, com apenas algumas ressalvas, já sinalizadas neste relatório. Essas ressalvas poderão sofrer alterações, a fim de alinhá-las com os anseios da comunidade institucional. Outras autoavaliações se seguirão, através da CPA, em diferentes dimensões, e com elas esperamos uma participação efetiva de todos os segmentos deste *campus*, com um olhar mais atento às questões pesquisadas para que não haja incongruências nas respostas e, consequentemente, nos resultados, de modo que a CPA possa sinalizar com segurança quais são os pontos fortes, medianos e fracos de cada *campus* do IF Baiano, e, assim, ajudar a transformar a realidade atual através de informações fidedignas, que possam contribuir para a busca pela excelência.

2. AVALIAÇÃO GERAL DO *CAMPUS* CATU

Esse tópico tem o propósito de analisar mais amplamente os resultados obtidos pela autoavaliação institucional realizada pela CPA no *campus* Catu de acordo com a percepção dos membros consultados da comunidade acadêmica.

Observou-se que a visão geral dos três segmentos: discentes, docentes e técnicos administrativo acerca da infraestrutura física deste *campus* foi muito positiva. A exemplo, das salas de aula, auditório, sala(s) de professor(es), instalações administrativas, sala(s) de coordenação(ões) de curso(s) e serviço(s) acadêmico(s) e laboratórios didáticos, que alcançaram conceitos entre suficiente e muito bom, em todos os itens avaliados, ou seja, uma demonstração clara de satisfação com os ambientes citados.

Quanto aos equipamentos de informática disponibilizados no *campus*, a pesquisa mostrou que os docentes consideram este item como excelente, os itens que não obtiveram conceito positivo, ou seja, que foram considerados insuficientes, por este grupo, foram a internet, as cantinas e lanchonetes, transportes e a dedicação para solucionar problemas. Os discentes e técnicos administrativos também partilham dessa mesma avaliação. A infraestrutura física do *campus* precisa ser revista nos aspectos citados como insuficientes pelos três segmentos institucionais, a fim de atender, de forma ampla e irrestrita, aos anseios da comunidade acadêmica.

A sala da CPA bem como os Gabinetes docentes são espaços ainda inexistentes no *campus* Catu. Esta é uma informação muito importante para os gestores, visto que ambos os itens entram como critérios de avaliação qualitativa do MEC com vistas ao credenciamento e/ou recredenciamento da instituição e cursos ofertados, desse modo é importante que a instituição se prepare a fim de contemplar todos os itens pesquisados na avaliação externa.

A acessibilidade do *campus* Catu, no item rampas, foi avaliada pelos técnicos administrativos e docentes como sendo suficiente; já pelos discentes, como insuficiente. Talvez seja necessário verificar se os espaços ocupados majoritariamente por esse segmento esteja realmente em déficit desse item de acessibilidade. Elevadores, sinalização no chão, bebedouros e banheiros adaptados foram sinalizados como itens inexistentes e/ou insuficientes no *campus*, segundo as informações dos grupos docentes e técnicos.

Todos os itens avaliados, a saber: iluminação, atendimento pelos funcionários, condições de infraestrutura, sensação de segurança e o número de espaços destinados ao lazer e convivência do *campus* Catu foram considerados insuficientes pelos segmentos discentes e técnicos administrativos. Já os docentes sinalizaram o quantitativo de espaços para lazer e convivência como suficientes e os demais itens avaliados como muito bons e/ou excelentes. Certamente, há visões distintas sobre o campo área de lazer e convivência entre os segmentos discentes/técnicos se comparados aos docentes. Nesse aspecto, é importante verificar o grau de busca e permanência na instituição e a consequente necessidade desses locais para os diferentes segmentos, a fim de entender a grande variação apresentada nas respostas

As instalações sanitárias; as vias de deslocamento dentro do *campus* e a Biblioteca foram, de modo geral, muito bem avaliadas em Catu. As instalações sanitárias receberam conceito entre suficiente e muito bom para quase todos os itens avaliados, a exceção foi para o item reposição de materiais e produtos que foi avaliado como insuficiente nos três segmentos. Caberá a administração do *campus* Catu instar com a empresa prestadora de serviço e cobrar a reposição, a contento, desses materiais. As vias de deslocamento no interior do *campus* foram conceituadas como suficientes e/ou muito boas nos itens limpeza, segurança e trânsito de veículos, apenas os itens sinalização e iluminação foram consideradas insuficientes. A satisfação com a infraestrutura física da biblioteca do *campus* Catu é evidenciada através dos conceitos muito bom e excelente, sinalizados pelos três segmentos da instituição, apenas o item condições e atualização do acervo em sua área de interesse foi conceituado pelos técnicos administrativos como insuficiente. Quanto ao acervo bibliográfico o conceito suficiente prevaleceu na análise dos três segmentos, mas os itens periódicos especializados e multimeios foram considerados insuficientes para os técnicos administrativos, ou seja, no momento, aparelhar a biblioteca do *campus* com periódicos especializados, multimeios e atualidades tem sido uma necessidade real dos usuários deste setor, embora sua estrutura física esteja servindo a contento.

O refeitório do *campus* Catu obteve uma avaliação mediana perante os três segmentos da instituição, os itens qualidade dos alimentos, higiene do ambiente, atendimento ao público e respeito à fila do refeitório foram os melhores pontos avaliados com o conceito suficiente. E, por unanimidade, os itens variedade dos alimentos e atendimento às restrições alimentares foram considerados insuficientes. É de conhecimento que o refeitório do *campus* não está destinado ao atendimento discente dos cursos de graduação, visto que esses alunos recebem ajuda adicional de assistência aos discentes para este e outros fins, mas essa concessão feita pelo *campus* funciona como um bônus da instituição a esses alunos.

O alojamento do *campus* Catu é destinado apenas aos discentes do ensino médio

integrado ao técnico e aos cursos subsequentes nas diferentes áreas do conhecimento, de acordo com o Código de Assistência ao Educando elaborado e referendado pelo próprio *campus* Catu, por conta disso, os discentes dos cursos superiores, sinalizaram, amplamente, conforme gráfico que o alojamento é inexistente para eles, pelo menos por enquanto, neste *campus*.

Ainda fazendo refêrencia às políticas de atendimento discente, os discentes do *campus* Catu avaliaram como insuficientes os quesitos tutoria acadêmica, monitoria, orientação psicossocial e recepção aos calouros. Mas, compreenderam a concessão de bolsas assistenciais e o suporte a portadores de necessidades especiais como suficientes. Os docentes e técnicos administrativos deste *campus* tiveram um entendimento muito parecido com os discentes, a exceção está apenas para o item monitoria que foi avaliado, pelos docentes, como suficiente, e o item orientação psicossocial é apontado pelos técnicos como inexistente. Chamou atenção nesta avaliação os itens suporte aos discentes em intercâmbio e prestação de serviço do seguro estudantil, os quais foram sinalizados, nos três segmentos, como serviços inexistentes no *campus* Catu.

O setor de saúde foi avaliado apenas pelos segmentos discentes e docentes, os técnicos não apresentaram gráficos. A avaliação foi bem sucinta, conforme gráfico, ou seja, para os dois grupos a higiene do ambiente foi o único item bem avaliado. Para os demais itens o conceito atribuído foi insuficiente, com destaque para o item disponibilidade de vaga para consulta que foi indicado pelos dois segmentos, praticamente, como inexistente.

Quanto aos Recursos de tecnologia de informação e comunicação, somente os itens Equipamentos de informática e Equipe técnica disponível para solução de problemas foram bem avaliados, os demais itens da pesquisa foram considerados como insuficientes. Destaca-se o item internet como o mais severamente avaliado para os três segmentos institucionais deste *Campus*. Sugerimos aos gestores verificar a procedência dessa informação e se constatado o fato, buscar soluções práticas para solucioná-lo, visto que há uma equipe técnica disponível para solução de problemas bem avaliada no *campus*, pois o acesso a internet é condição básica e essencial para que os alunos do ensino médio e principalmente de graduação avancem em estudos e pesquisas.

A sustentabilidade financeira também foi avaliada nesta pesquisa, no *Campus* Catu, somente o item (1) Os recursos que o campus possui são suficientes para oferecer ensino de qualidade? Foi sinalizado, pelos segmentos discentes e docentes, com o conceito suficiente. Já os itens que abordam a aplicação eficaz dos recursos orçamentários e a transparência financeira na aplicação desses recursos foram compreendidos como insuficientes pelos mesmos grupos. Os técnicos administrativos foram mais críticos em sua avaliação pois atribuíram, a todos os itens da pesquisa, conceito insuficiente. A questão da transparência nas ações da instituição, principalmente no que se refere aos recursos orçamentários, poderá ser conduzida com uma proposta à comunidade como um todo, através de uma reunião mensal, bimensal ou trimestral, conforme a realidade de cada *campus* , a fim de expressar e/ou solicitar sugestões na aplicação desses recursos, e, assim, compartilhar os resultados e responsabilidades, além de auferir confiança da comunidade por meio de ações transparentes.

De modo geral, o *campus* Catu foi avaliado positivamente na dimensão Infraestrutura, com apenas algumas ressalvas, já sinalizadas neste relatório. Essas ressalvas poderão sofrer alterações ao longo do processo de autoavaliação, a fim de alinhá-las com os anseios da comunidade institucional. Outras autoavaliações se seguirão, através da CPA, em diferentes dimensões, e é esperada uma participação efetiva de todos os segmentos deste *campus*, com um olhar mais atento às questões pesquisadas para que não hajam incongruências nas respostas e portanto nos resultados, de modo que a CPA possa sinalizar com segurança os pontos fortes, medianos e fracos de cada *campus* do IF Baiano, e, desse modo, ajudar a transformar a atual realidade, através de informações fidedignas, com vistas a uma educação de excelência.

3. AVALIAÇÃO GERAL DO CAMPUS GUANAMBI

Esse tópico tem o propósito de analisar mais amplamente os resultados obtidos pela autoavaliação institucional realizada pela CPA no *campus* Guanambi de acordo com a percepção dos membros consultados da comunidade acadêmica.

Observou-se que a visão geral dos três segmentos: discentes, docentes e técnicos administrativo acerca da infraestrutura física deste *Campus* foi muito positiva. A exemplo, das salas de aula, auditório, sala(s) de professor(es), instalações administrativas, sala(s) de coordenação(ões) de curso(s) e serviço(s) acadêmico(s) e instalações sanitárias do *campus*, que alcançaram conceitos entre suficiente e muito bom, em todos os itens avaliados, ou seja, uma demonstração clara de satisfação com os ambientes citados.

Quanto a infraestrutura física disponibilizada no *Campus*, a pesquisa mostrou que os três segmentos consideram os itens internet; sistemas informatizados; cantinas e lanchonetes; e, transporte como serviços insuficientes. A infraestrutura física do *campus* precisa ser revista nos aspectos citados acima, a fim de atender, de forma ampla e irrestrita, aos anseios da comunidade acadêmica.

O *campus* Guanambi assinalou uma diferença positiva em relação aos demais campi, no que se refere à sala da CPA e aos Gabinetes docentes, pois este *campus*, além de possuir os ambientes citados, estes foram avaliados pela comunidade acadêmica com conceitos entre suficiente/muito bom para todos os itens da pesquisa.

Quanto aos Laboratórios didáticos, os docentes, discentes e técnicos mostraram ter uma visão semelhante acerca dos pontos fortes, medianos e fracos deste ambiente, pois apontaram os seguintes itens com o conceito insuficiente: quantidade de equipamentos e softwares específicos para a sua área de atuação/formação, os demais itens foram considerados suficientes. O entendimento parece ter sido o mesmo para todos os segmentos, ou seja, a ampliação de oferta de vagas para os cursos superiores poderá ficar prejudicada por ser, em alguns aspectos, diretamente proporcional a infraestrutura apresentada.

A acessibilidade do *Campus* Guanambi*,* no item rampas, foi avaliada pelos técnicos administrativos e docentes como sendo suficiente**,** já pelos discentes, como insuficiente. Talvez seja necessário verificar se os espaços ocupados majoritariamente por esse segmento esteja realmente em déficit desse item de acessibilidade. Elevadores e sinalização no chão foram itens sinalizados como inexistentes também para os segmentos docentes e técnico administrativo.

Com relação aos espaços de lazer e convivência, os docentes consideraram o atendimento pelos funcionários como excelente, já o item Número de locais para as atividades foi considerado insuficiente pelos três segmentos do *Campus G*uanambi.

As vias de deslocamento dentro do *Campus,* a Biblioteca e seu acervo foram, de modo geral, muito bem avaliadas em Guanambi. Com relação às vias de deslocamento, apenas os docentes consideraram o item sinalização como insuficiente. A satisfação com a infraestrutura física da biblioteca do *Campus* Guanambi, bem como seu acervo, é evidenciada através dos conceitos muito bom/excelente, apenas os itens silêncio; espaço para estudo; e acesso a internet foram considerados pelos discentes, docentes e técnicos como insuficientes. Quanto ao acervo bibliográfico, somente o item atualidade foi considerado insuficiente também para todos os segmentos, ou seja, no momento, aparelhar a biblioteca do *campus* com atualidades e melhorar o acesso a internet tem sido uma necessidade real dos usuários deste setor, embora sua estrutura física esteja servindo a contento. A queixa relacionada ao silêncio poderá ser resolvida com uma campanha sobre a importância do silêncio no ambiente biblioteca, inclusive a biblioteca do *campus* Catu tem uma experiência exitosa nesse sentido que pode ser compartilhada.

O refeitório do *Campus* Guanambi obteve uma avaliação mediana perante os três segmentos da instituição, os itens higiene do ambiente, tamanho do espaço físico, atendimento ao público e respeito à fila do refeitório foram os melhores pontos avaliados com o conceito suficiente. E, por unanimidade, os itens variedade dos alimentos e atendimento às restrições alimentares foram considerados insuficientes, os discentes acrescentaram a este conceito o item qualidade dos alimentos. É de conhecimento que o refeitório do *campus* não está destinado ao atendimento discente dos cursos de graduação, visto que esses alunos recebem ajuda adicional de assistência aos discentes para este e outros fins, mas essa concessão feita pelo *campus* funciona como um bônus da instituição a esses alunos.

O alojamento do *Campus* Guanambi obteve uma avaliação regular, com o conceito suficiente para todos os itens da pesquisa, nos três segmentos da instituição. Ainda fazendo referência às políticas de atendimento discentes, os discentes do *Campus* Guanambi avaliaram como insuficientes os quesitos tutoria acadêmica, monitoria, e concessão de bolsas assistenciais. Mas, compreenderam os demais itens listados na pesquisa como suficientes. Os docentes e técnicos administrativos deste *Campus* avaliaram como suficientes todos os itens analisados.

O setor de saúde foi avaliado de modo bastante sucinto, pelos segmentos discentes, docentes e técnicos com o conceito insuficiente para o item disponibilidade de vaga para consulta. Os demais aspectos listados foram considerados como sendo suficientes.

Quanto aos Recursos de tecnologia de informação e comunicação, somente os itens Equipamentos de informática e Equipe técnica disponível para solução de problemas foram bem avaliados, os demais itens da pesquisa foram considerados insuficientes. Destaca-se o item internet e wireless (wi-fi) como o mais severamente criticado pelos três segmentos institucionais do *Campus* Guanambi. Sugerimos aos gestores verificar a procedência dessa informação e se constatado o fato, buscar soluções práticas para solucionar a questão, visto que há uma equipe técnica disponível para solução de problemas bem avaliada no *campus*, pois o acesso a internet é condição básica e essencial para que os alunos do ensino médio e principalmente de graduação avancem em estudos e pesquisas.

A sustentabilidade financeira também foi avaliada nesta pesquisa, no *campus* Guanambi os docentes e técnicos consideraram insuficientes os itens recursos que o *campus* possui são suficientes para oferecer ensino de qualidade? (1) e a aplicação eficiente dos recursos orçamentários(2). Os discentes avaliaram todos os itens da pesquisa como insuficientes. Quanto ao item que abordam a transparência financeira na aplicação desses recursos, este foi compreendido como suficiente pelos grupos discente e técnicos. A questão da transparência nas ações da instituição, principalmente no que se refere aos recursos orçamentários, poderá ser conduzida com uma proposta à comunidade como um todo, de uma reunião mensal, bimensal ou trimestral, conforme a realidade de cada *campus* a fim de expressar e/ou solicitar sugestões na aplicação desses recursos, e, assim, compartilhar os resultados e responsabilidades, além de auferir confiança da comunidade por meio de ações transparentes.

De modo geral, o *campus* Guanambi foi avaliado positivamente na dimensão Infraestrutura, com apenas algumas ressalvas, já sinalizadas neste relatório. Essas ressalvas poderão sofrer alterações ao longo do processo de autoavaliação, a fim de alinhá-las com os anseios da comunidade institucional. Outras autoavaliações se seguirão, através da CPA, em diferentes dimensões, e é esperada uma participação efetiva de todos os segmentos deste

campus, com um olhar mais atento às questões pesquisadas para que não hajam incongruências nas respostas, e portanto nos resultados, de modo que a CPA possa sinalizar com segurança os pontos fortes, medianos e fracos de cada *campus* do IF Baiano, e, desse modo, ajudar a transformar a atual realidade, através de informações fidedignas, com vistas a uma educação de excelência.

4. AVALIAÇÃO GERAL DO CAMPUS SANTA INÊS

Esse tópico tem o propósito de analisar mais amplamente os resultados obtidos pela autoavaliação institucional realizada pela CPA no *campus* Santa Inês de acordo com a percepção dos membros consultados da comunidade acadêmica.

Observou-se que a visão geral dos três segmentos: discentes, docentes e técnicos administrativo acerca da infraestrutura física deste *campus* foi muito positiva. A exemplo, das salas de aula, auditório, sala(s) de professor(es), sala da CPA, gabinetes docentes, instalações administrativas e sala(s) de coordenação(ões) de curso(s) e serviço(s) acadêmico(s), que alcançaram conceitos entre suficientes e muito bom, em todos os itens avaliados, ou seja, uma demonstração clara de satisfação com os ambientes citados.

Quanto aos itens: equipamentos de informática disponibilizados no *campus* e a segurança foram considerados suficientes para todos os segmentos. Os itens da pesquisa que não obtiveram conceito positivo, ou seja, que foram considerados insuficientes, pelos docentes e técnicos, foram os sistemas informatizados, internet, as cantinas e lanchonetes e a dedicação para solucionar problemas. Os discentes também partilharam dessa mesma avaliação, acrescentando a esta lista o item transporte. A infraestrutura física do *campus* precisa ser revista nos aspectos citados como insuficientes pelos três segmentos institucionais, a fim de atender, de forma ampla e irrestrita, aos anseios da comunidade acadêmica.

Quanto aos Laboratórios didáticos, os docentes, discentes e técnicos mostraram ter uma visão semelhante acerca dos pontos fortes, medianos e fracos deste ambiente, pois apontaram os seguintes itens com o conceito insuficiente: quantidade de equipamentos(2) tamanho do espaço físico(6) e softwares específicos para a sua área de atuação/formação(9), os demais itens foram considerados suficientes. O entendimento parece ter sido o mesmo para todos os segmentos, ou seja, a ampliação de oferta de vagas para os cursos superiores poderá ficar prejudicada por ser, em alguns aspectos, diretamente proporcional a infraestrutura apresentada.

A acessibilidade do *campus* Santa Inês*,* no item rampas, foi avaliada pelos docentes e discentes como sendo suficiente. Já para os itens elevadores e sinalização no chão foram atribuídos o conceito não existe(m) pelos mesmos segmentos. Os bebedouros e banheiros adaptados foram sinalizados como muito bons pelos discentes e insuficientes pelos docentes. Os técnicos administrativos foram mais críticos na avaliação da acessibilidade do *campus,* pois atribuíram conceito inexistente para todos os itens da pesquisa.

Os itens iluminação, atendimento pelos funcionários, condições de infraestrutura e o número de espaços destinados ao lazer e convivência do *campus* Santa Inês foram considerados insuficientes pelos segmentos discente e técnico administrativo, apenas a sensação de segurança foi considerada boa por estes dois grupos. Já os docentes sinalizaram todos os itens avaliados como muito bons. Certamente, há visões distintas sobre o item área de lazer e

convivência entre os segmentos discentes/técnicos se comparados aos docentes. Nesse aspecto, é importante verificar o grau de busca e permanência na instituição e a consequente necessidade desses locais para os diferentes segmentos, a fim de entender a grande variação apresentada nas respostas.

As instalações sanitárias foram bastante criticadas no *campus* Santa Inês, pois os três segmentos atribuíram conceito insuficiente para todos os itens avaliados, e, o item mais severamente criticado foi a reposição de materiais e produtos. Caberá a administração do *campus* Santa Inês atuar junto à empresa prestadora de serviço e cobrar a reposição, a contento, desses materiais.

Quanto as vias de deslocamento dentro do *campus* e a Biblioteca foram, de modo geral, muito bem avaliadas em Santa Inês. Apenas os itens sinalização e iluminação foram considerados insuficientes para os três segmentos no que se refere as vias de deslocamento no interior do *Campus*. A satisfação com a infraestrutura física da biblioteca do *campus* Santa Inês é evidenciada através dos conceitos suficiente/muito bom, sinalizados pelos três segmentos da instituição, apenas os itens condições e atualização do acervo em sua área de interesse e o acesso a internet foram considerados insuficientes pelos discentes, docentes e técnicos administrativos. Já o acervo bibliográfico foi mais criticado pelos três grupos que consideraram apenas a bibliografia básica como suficiente, prevaleceu o conceito insuficiente para os itens bibliografia complementar, periódicos especializados, multimeios e atualidades. Ou seja, no momento, aparelhar o acervo bibliográfico do *campus* tem sido uma necessidade real dos usuários deste setor, embora sua estrutura física esteja servindo a contento.

O refeitório do *Campus* Santa Inês obteve uma avaliação muito boa mediante os três segmentos da instituição, apenas o item alimentos para atender às restrições alimentares foi considerado insuficiente. É de conhecimento que o refeitório do *Campus* não está destinado ao atendimento discente dos cursos de graduação, visto que esses alunos recebem ajuda adicional de assistência aos discentes para este e outros fins, mas a concessão feita pelo *campus* funciona como um bônus da instituição para esses alunos.

O alojamento do *Campus* Santa Inês foi considerado insuficiente em todos os itens avaliados na pesquisa, tanto pelos discentes quanto pelos docentes, em especial o tamanho do espaço físico, as condições dos móveis e a limpeza e conservação do ambiente foram os itens mais criticados. Os técnicos administrativos também fizeram uma avaliação semelhante, as exceções foram para os itens segurança e limpeza e conservação, considerados por este grupo como sendo suficiente.

Ainda fazendo referência às políticas de atendimento discente, as três categorias consultadas, discentes, docentes e técnicos do *campus* Santa Inês mostraram ter visões semelhantes sobre essa pesquisa, uma vez que consideraram como sendo insuficientes todos os itens analisados, em especial os itens monitoria, orientação psicossocial, concessão de bolsas assistenciais e suporte a portadores de necessidades especiais, que foram os mais criticados.

A avaliação do setor de saúde do campus Santa Inês foi bem sucinta, ou seja, para os três segmentos, a higiene do ambiente foi o único item bem avaliado. Os demais itens da pesquisa obtiveram conceito insuficiente.

Quanto aos Recursos de tecnologia da informação e comunicação, todos os itens da pesquisa sofreram avaliação adversa para os três segmentos institucionais, em especial os itens internet wireless (wi-fi) e equipe técnica disponível para solução dos problemas. Sugerimos aos gestores verificar mais de perto essa informação e se constatado o fato, buscar soluções práticas para resolver as questões, visto que o acesso a internet e a manutenção desse serviço são condições básicas e essenciais para que os alunos do ensino médio e principalmente de graduação avancem em estudos e pesquisas.

A sustentabilidade financeira também foi avaliada nesta pesquisa feita no *campus* Santa Inês, através dos itens: (1) Os recursos que o *campus* possui são suficientes para oferecer ensino de qualidade? (2) Também a eficácia na aplicação dos recursos orçamentários e (3) a transparência do uso desses recursos, onde os três segmentos pesquisados apontaram o conceito insuficiente. A questão da transparência nas ações da instituição, principalmente no que se refere aos recursos orçamentários, poderá ser conduzida com uma proposta à comunidade como um todo, através de uma reunião mensal, bimensal ou trimestral conforme a realidade de cada *campus*, a fim de expressar e/ou solicitar sugestões na aplicação desses recursos, e, assim, compartilhar os resultados e responsabilidades, além de auferir a confiança da comunidade por meio de ações transparentes.

De modo geral, o *Campus* Santa Inês foi avaliado positivamente na dimensão Infraestrutura, com apenas algumas ressalvas, já sinalizadas neste relatório. Outras autoavaliações se seguirão, através da CPA, em diferentes dimensões, e é esperada uma participação efetiva de todos os segmentos deste *campus*, com um olhar mais atento às questões pesquisadas para que não haja incongruências nas respostas e portanto nos resultados, de modo que a CPA possa sinalizar com segurança os pontos fortes, medianos e fracos de cada *campus* do IF Baiano, e, desse modo, ajudar a transformar a atual realidade, através de informações fidedignas, com vistas a uma educação de excelência.

5. AVALIAÇÃO GERAL DO CAMPUS SENHOR DO BONFIM

Esse tópico tem o propósito de analisar mais amplamente os resultados obtidos pela autoavaliação institucional realizada pela CPA no *campus* Senhor do Bonfim de acordo com a percepção dos membros consultados da comunidade acadêmica. Vale ressaltar que este *Campus* apresentou um menor número de representantes, considerando o total da sua comunidade.

Observou-se que a visão geral dos três segmentos: discentes, docentes e técnicos administrativos acerca da infraestrutura física deste *campus* foi positiva. A exemplo, das salas de aula, auditório, sala(s) de professor(es), instalações administrativas, e sala(s) de coordenação(ões) de curso(s) e serviço(s) acadêmico(s) do *campus,* que alcançaram conceitos entre suficiente e muito bom, em praticamente todos os itens avaliados, ou seja, uma demonstração clara de satisfação com os ambientes citados. Apenas o tamanho do espaço físico referente ao auditório e sala de professores foi considerado insuficiente pelos técnicos administrativos e docentes, respectivamente. Em relação às salas de coordenação de cursos e serviços acadêmicos, os docentes sinalizaram como sendo insuficientes, os itens “tamanho do espaço físico” e “situação dos equipamentos utilizados e necessários”.

Quanto a infraestrutura física disponibilizada no *campus*, a pesquisa mostrou que os três segmentos consideram os itens internet; sistemas informatizados; cantinas e lanchonetes; como

serviços insuficientes. O item que dispõe sobre a dedicação para tentar solucionar os problemas foi avaliado pelos três segmentos como suficiente ou muito bom. A infraestrutura física do *campus* precisa ser revista nos aspectos citados como insuficientes, a fim de atender, de forma ampla e irrestrita, aos anseios da comunidade acadêmica.

O *Campus* Senhor do Bonfim assinalou uma diferença positiva em relação a outros campi, no que se refere à sala da CPA e aos Gabinetes docentes, pois confirmou através da pesquisa a existência desses ambientes citados, e estes, por sua vez, foram bem avaliados pela comunidade acadêmica com conceitos entre suficiente/muito bom para todos os itens analisados.

Quanto aos Laboratórios didáticos, os discentes do *campus* Senhor do Bonfim apontaram os itens "Quantidade de equipamentos" e "Tamanho do espaço físico" como sendo insuficientes. Os docentes foram um pouco mais críticos e acrescentaram a esses itens os "equipamentos didáticos" e "softwares específicos para a sua área de atuação/formação". Já os técnicos administrativos demonstraram satisfação com o ambiente laboratório, atribuindo conceito suficiente a todos os itens da pesquisa. O entendimento parece ter sido o mesmo para os discentes e docentes, ou seja, a ampliação de oferta de vagas para os cursos superiores poderá ficar prejudicada por ser, em alguns aspectos, diretamente proporcional à infraestrutura apresentada.

A acessibilidade do *campus* Senhor do Bonfim, no item rampas, foi avaliada pelos técnicos administrativos e discentes como sendo insuficiente, já pelos docentes foi considerado como suficiente. Talvez seja necessário verificar se os espaços ocupados majoritariamente pelos segmentos discente e técnico estão realmente em déficit no item de acessibilidade. Elevadores, sinalização no chão e bebedouros adaptados foram itens considerados inexistentes para todos os segmentos. Os docentes e discentes discordaram no item banheiros adaptados, pois o primeiro considerou insuficiente e o segundo considerou suficiente.

A avaliação dos espaços de lazer e convivência no *campus* Senhor do Bonfim foi um tanto controversa, pois os docentes consideraram o atendimento pelos funcionários e condições de infraestrutura como serviços de excelência, mas, em contrapartida, sinalizaram como inexistentes a iluminação e o número de locais para as atividades. Já os discentes e técnicos administrativos consideraram todos os itens analisados como sendo suficientes, sendo que apenas o número de locais para as atividades foi sinalizado pelos discentes como insuficiente.

As instalações sanitárias, as vias de deslocamento dentro do *campus*, a Biblioteca e seu acervo foram, de modo geral, muito bem avaliadas em Senhor do Bonfim. Com relação às instalações sanitárias, quase todos os itens da pesquisa foram considerados suficientes, apenas o item "reposição de materiais e produtos" foi avaliado como insuficiente pelos três segmentos institucionais. Caberá aos gestores atuar junto à empresa prestadora de serviço acerca dessa situação adversa.

Quanto às vias de deslocamento no interior do *campus*, apenas os docentes consideraram os itens iluminação e sinalização como insuficientes. A satisfação com a infraestrutura física da biblioteca do *campus* Senhor do Bonfim é evidenciada através dos conceitos suficiente/muito bom, sendo que apenas os itens privacidade, silêncio; espaço para estudo e acesso a internet foram considerados pelos discentes e docentes como insuficientes. Já os técnicos avaliaram todos os itens da pesquisa com o conceito suficiente. Quanto ao acervo bibliográfico, somente o segmento técnico administrativo fez uma avaliação positiva dos itens analisados. Os discentes e

docentes entenderam que os periódicos especializados, multimeios e atualidades são itens insuficientes no acervo bibliográfico do *campus*. Ou seja, no momento, aparelhar a biblioteca com atualidades e melhor acesso a internet tem sido uma necessidade real dos usuários deste setor, embora sua estrutura física esteja servindo a contento. A queixa relacionada ao barulho poderá ser resolvida com uma campanha sobre a importância do silêncio no ambiente da biblioteca, sendo que a biblioteca do *campus* Catu tem uma experiência exitosa nesse sentido que poderá ser compartilhada.

O refeitório do *campus* Senhor do Bonfim obteve uma avaliação mediana perante os segmentos discentes e docentes, já os técnicos administrativos foram mais críticos e consideraram todos os itens listados na pesquisa como insuficientes. Os discentes avaliaram os itens variedade dos alimentos, tamanho do espaço físico e respeito a fila do refeitório como insuficientes, os docentes também consideraram o tamanho do espaço físico insuficiente, e o item atendimento às restrições alimentares como inexistente.

O alojamento do *campus* Senhor do Bonfim obteve uma avaliação regular perante os discentes com o conceito suficiente para quase todos os itens da pesquisa, somente o tamanho do espaço físico, as condições dos móveis e o relacionamento com os colegas de moradia foram considerados insuficientes. Os docentes não apresentaram gráficos para esta avaliação e os técnicos sinalizaram como ambiente inexistente para este segmento. Ainda fazendo referência às políticas de atendimento discente, os participantes dessa categoria de discentes do *campus* Senhor do Bonfim avaliaram como sendo insuficientes os quesitos “monitoria”, “suporte a portadores de necessidades especiais” e “suporte aos discentes em intercâmbio”. Os docentes entenderam como insuficientes a “tutoria acadêmica”, a “monitoria” e o “suporte a portadores de necessidades especiais” e os técnicos acrescentaram o item “recepção aos calouros” como sendo insuficiente.

A avaliação do setor de saúde do *campus* Senhor do Bonfim foi bastante sucinta, os segmentos discentes, docentes e técnicos atribuíram conceito insuficiente para os itens “disponibilidade de vaga para consulta”, “qualidade do atendimento prestado” e “adequação da infraestrutura ao serviço prestado”. Somente a higiene do local foi considerada suficiente.

Quanto aos Recursos de tecnologia de informação e comunicação, somente os itens Equipamentos de informática e Equipe técnica disponível para solução de problemas foram bem avaliados, os demais itens da pesquisa foram considerados insuficientes. Destaca-se o item “internet e wireless (wi-fi)” como o mais criticado pelos três segmentos institucionais do *campus* Senhor do Bonfim. Sugerimos aos gestores verificar a procedência dessa informação e, se constatado o fato, buscar soluções práticas para solucioná-lo, visto que há uma equipe técnica disponível para solução de problemas bem avaliada no *campus*, pois o acesso a internet é condição básica e essencial para que os alunos do ensino médio e principalmente de graduação avancem em estudos e pesquisas e também para que os servidores docentes e técnico administrativas possam desenvolver plenamente as suas atividades e competências.

A sustentabilidade financeira também foi avaliada nesta pesquisa no *campus* Senhor do Bonfim, onde os docentes consideraram todos os itens da pesquisa como sendo insuficientes. Quanto aos discentes, consideraram insuficientes os itens “aplicação eficiente dos recursos orçamentários” e, principalmente, “a transparência na aplicação desses recursos”. Os técnicos atribuíram conceito insuficiente aos recursos que o *Campus* possui para oferecer um ensino de

qualidade e em especial a transparência financeira na aplicação desses recursos. A questão da transparência nas ações da instituição, principalmente no que se refere aos recursos orçamentários, poderá ser conduzida com uma proposta à comunidade como um todo, de uma reunião mensal, bimensal ou trimestral, conforme a realidade de cada *Campus,* à fim de expressar e/ou solicitar sugestões na aplicação desses recursos, e, assim, compartilhar os resultados e responsabilidades, além de auferir confiança da comunidade por meio de ações transparentes.

De modo geral, o *campus* Senhor do Bonfim foi avaliado positivamente na dimensão Infraestrutura, com apenas algumas ressalvas, já sinalizadas neste relatório. Outras autoavaliações se seguirão, através da CPA, em diferentes dimensões, e é esperada uma participação efetiva de todos os segmentos deste *campus*, com um olhar mais atento às questões pesquisadas para que não hajam incongruências nas respostas, e portanto nos resultados, de modo que a CPA possa sinalizar com segurança os pontos fortes, medianos e fracos de cada *campus* do IF Baiano, e, desse modo, ajudar a transformar a atual realidade, através de informações fidedignas, com vistas a uma educação de excelência.

6. CAMPUS URUÇUCA

Esse tópico tem o propósito de analisar mais amplamente os resultados obtidos pela autoavaliação institucional realizada pela CPA no *campus* Uruçuca, de acordo com a percepção dos membros consultados da comunidade acadêmica.

Observou-se que a visão geral dos três segmentos: discentes, docentes e técnicos administrativo acerca da infraestrutura física deste *campus* foi muito positiva. A exemplo, das salas de aula, auditório, sala(s) de professor(es), instalações administrativas, sala(s) de coordenação(ões) de curso(s) e serviço(s) acadêmico(s), laboratórios didáticos e instalações sanitárias do *campus Uruçuca,* que alcançaram conceitos entre suficientes e muito bom, em todos os itens avaliados, ou seja, uma demonstração clara de satisfação com os ambientes citados. No que se refere ao auditório do campus, os docentes consideraram o item luminosidade/climatização (artificial e natural) como serviço insuficiente, também os docentes atribuíram o mesmo conceito aos itens condições e funcionalidade dos móveis e equipamentos; tamanho do espaço físico e luminosidade/climatização (artificial e natural) da sala de professores. Já os técnicos administrativos consideraram insuficientes os itens tamanho do espaço físico e luminosidade/climatização (artificial e natural) das instalações administrativas; este mesmo grupo também considerou insuficiente o item softwares específicos para sua área de atuação/formação na avaliação dos laboratórios didáticos.

Quanto a infraestrutura física disponibilizados no *campus*, a pesquisa mostrou que os três segmentos consideraram os itens “internet”, “cantinas” e “lanchonetes” como serviços insuficientes. Os demais itens listados na pesquisa foram considerados suficientes. A infraestrutura física do *campus* precisa ser revista nos aspectos insuficientes, a fim de atender, de forma ampla e irrestrita, aos anseios da comunidade acadêmica.

A sala da CPA e os gabinetes docentes foram sinalizados pelos docentes e técnicos administrativos como ambientes inexistentes no *campus* Uruçuca. Esta é uma informação muito importante para os gestores, visto que ambos os itens entram como critérios de avaliação

qualitativa do MEC com vistas ao credenciamento e/ou recredenciamento da instituição e cursos ofertados, de modo a ser imprescindível que a instituição se prepare, a fim de contemplar todos os itens pesquisados na avaliação externa.

A acessibilidade do *campus* Uruçuca*,* nos itens rampas e bebedouros adaptados, foi avaliada pelos Discentes como sendo insuficientes, e os itens elevadores e banheiros adaptados foram indicados, por este grupo, como inexistentes. Os docentes e técnicos administrativos foram mais críticos em suas avaliações sobre a acessibilidade pois consideraram todos os itens da pesquisa como sendo insuficientes.

Com relação aos espaços de lazer e convivência do campus Uruçuca, os discentes consideraram como "insuficiente" apenas o número de locais para as atividades. Já os docentes e técnicos foram mais críticos, e, atribuíram conceito "insuficiente" a quase todos os itens da pesquisa, a saber: iluminação, condições da infraestrutura, sensação de segurança e número de locais para as atividades. Somente o atendimento pelos funcionários foi considerado bom.

Quanto as vias de deslocamento dentro do *campus*, a Biblioteca e seu acervo foram, de modo geral, muito bem avaliadas em Uruçuca. Em relação as vias de deslocamento, os discentes consideraram o item limpeza das vias como "insuficiente"; os docentes avaliaram todos os itens como suficientes e os técnicos consideraram a iluminação e a sinalização como itens insuficientes. A satisfação com a infraestrutura física da biblioteca do *campus* Uruçuca, bem como seu acervo, é evidenciada através dos conceitos suficiente/muito bom, sendo que apenas o item acesso a internet foi avaliado como insuficiente pelos segmentos dos discentes e dos técnicos. Quanto ao acervo bibliográfico, os itens periódicos especializados, multimeios e atualidades foram considerados insuficientes para todos os segmentos, ou seja, no momento, aparelhar a biblioteca do *campus* com atualidades e melhorar o acesso a internet tem sido uma necessidade real dos usuários deste setor, embora sua estrutura física esteja servindo a contento.

O refeitório do *campus* Uruçuca não obteve uma boa avaliação perante os três segmentos da instituição, pois os itens qualidade dos alimentos, higiene do ambiente, variedade dos alimentos, tamanho do espaço físico, alimentos para atender às restrições alimentares e atendimento ao público foram considerados pelo discentes como sendo insuficientes. Somente o item respeito à fila foi considerado suficiente. Os docentes e técnicos fizeram uma avaliação semelhante, ao atribuir conceito insuficiente a todos os itens listados na pesquisa.

O alojamento do *campus* Uruçuca foi avaliado positivamente pelos discentes, com o conceito suficiente para todos os itens da pesquisa. Os docentes consideraram insuficiente o item tamanho do espaço físico e o segmento técnico atribuiu conceito insuficiente aos itens segurança e limpeza e conservação. Ainda fazendo referência às políticas de atendimento discente, os discentes do *campus* Uruçuca avaliaram como insuficiente apenas o quesito suporte a portadores com necessidades especiais, compreenderam os demais itens listados na pesquisa como suficientes. Os docentes consideraram a orientação psicossocial como insuficiente e o suporte aos portadores de necessidades especiais como inexistente. Os técnicos administrativos deste *campus* avaliaram como insuficientes, além dos itens já citados, a tutoria acadêmica, a monitoria e o suporte aos discentes em intercâmbio.

O setor de saúde do *campus* Uruçuca foi avaliado de modo bastante sucinto. Os docentes consideraram suficientes todos os itens analisados, os discentes consideraram apenas a higiene

do ambiente como sendo insuficiente e o segmento técnico avaliou como insuficiente os itens “disponibilidade de vaga para consulta” e “adequação da infraestrutura aos serviço prestado”.

Quanto aos Recursos de tecnologia de informação e comunicação, os docentes do *campus* Uruçuca consideraram todos os itens listados na pesquisa como sendo insuficientes. Os discentes consideram os itens sistemas informatizados (sapins, compra, pergamum, outros) e principalmente a internet e wireless (wi-fi) como insuficientes. Os técnicos compreenderam como insuficientes os equipamentos de informática e a equipe técnica disponível para solução de problemas, os demais itens da pesquisa foram considerados suficientes. Destaca-se o item internet e wireless (wi-fi) como o mais severamente avaliado principalmente para o segmento discente. Sugerimos aos gestores verificar a procedência dessa informação e, se constatado o fato, buscar soluções práticas para solucioná-lo, visto que há uma equipe técnica disponível para solução de problemas bem avaliada no *campus*, pois o acesso a internet é condição básica e essencial para que os alunos do ensino médio e principalmente de graduação avancem em estudos e pesquisas.

A sustentabilidade financeira também foi avaliada nesta pesquisa, no *campus* Uruçuca, os docentes e técnicos consideraram insuficientes os itens “recursos que o *campus* possui são suficientes para oferecer ensino de qualidade?” e “a aplicação eficiente dos recursos orçamentários”. Estes mesmos grupos consideraram a transparência financeira na aplicação dos recursos orçamentários como muito boa. Já os discentes consideraram a transparência financeira na aplicação dos recursos orçamentários como serviço insuficiente. A questão da transparência nas ações da instituição, principalmente no que se refere aos recursos orçamentários, poderá ser conduzida com uma proposta a toda a comunidade envolvida, de uma reunião mensal ou trimestral conforme a realidade do *campus* a fim de expressar e/ou solicitar sugestões na aplicação desses recursos, e, assim, compartilhar os resultados e responsabilidades, além de auferir confiança da comunidade por meio de ações transparentes.

De modo geral, o *campus* Uruçuca foi avaliado positivamente na dimensão Infraestrutura, com apenas algumas ressalvas, já sinalizadas neste relatório. Essas ressalvas poderão sofrer alterações ao longo do processo de autoavaliação, a fim de alinhá-las com os anseios da comunidade institucional. Outras autoavaliações se seguirão, através da CPA, em diferentes dimensões, e é esperada uma participação efetiva de todos os segmentos deste *campus*, com um olhar mais atento às questões pesquisadas para que não hajam incongruências nas respostas, e portanto nos resultados, de modo que a CPA possa sinalizar com segurança os pontos fortes, medianos e fracos de cada *campus* do IF Baiano, e, desse modo, ajudar a transformar a atual realidade, através de informações fidedignas, com vistas a uma educação de excelência.

No 2º questionário parcial, foram abordadas as seguintes questões:.

1 - Qual a sua categoria e 2- Qual seu Campus?

3 - Qual o seu curso?

4 - Você conhece o projeto pedagógico do curso que realiza?

5 - A estrutura curricular (disciplinas) do seu curso é adequada à formação que você está buscando?

6 - As atividades desenvolvidas em aula estão adequadas aos conteúdos das disciplinas?

7 - As medidas adotadas para melhoria da qualidade do ensino nos cursos são adequadas?

8 - As medidas adotadas para melhoria do rendimento escolar dos estudantes são adequadas?

9 - As medidas adotadas para controle e reversão da evasão escolar são adequadas?

10 - Você conhece os projetos de pesquisa desenvolvidos no campus?

11 - Você realiza pesquisa ou pretende começar no próximo semestre essa atividade?

12 - Você conhece os projetos de extensão desenvolvidos no campus?

13 - Você já desenvolveu, participou ou pretende participar no próximo semestre de algum projeto de extensão?

14 - Você considera importante a participação dos técnicos administrativos em projeto de pesquisa e/ou extensão?

15 - Você desenvolveu e/ou participou de projeto(s) de ensino no IF Baiano, nos últimos três anos?

16 - Você desenvolveu e/ou participou de projeto(s) de ensino no IF Baiano, nos últimos três anos?

17 - Como foi o apoio do IF Baiano na realização do(s) seu(s) projeto(s) de ensino, quanto aos seguintes itens
Infraestrutura (espaço físico, computadores, etc.);
Recursos humanos;
Meios de transporte;
Recursos financeiros;
Meios para divulgação dos resultados.

18 - Você desenvolveu e/ou participou de projeto(s) de extensão e cultura no IF Baiano, nos últimos três anos?

19 - Por qual motivo você não desenvolveu e/ou participou de projeto(s) de extensão e cultura no IF Baiano?

20 - As atividades de extensão desenvolvidas no campus atendem às demandas da comunidade externa?

21 - Os eventos culturais e científicos promovidos e realizados pelo campus são relevantes para a comunidade externa?
22 - A cooperação entre professores e alunos para o desenvolvimento de projetos de pesquisa e/ou extensão é satisfatória?

23 - Você participou de eventos externos, nos últimos três anos?

24 - Como foi o atendimento do IF Baiano à sua demanda para participar de eventos externos, nos últimos três anos?

25 - Em relação ao estágio obrigatório do seu curso, avalie:

Disponibilidade de vagas;
Divulgação de vagas;
Trâmite;
Supervisão pelo professor do IF Baiano;
Busca por Vagas.

26 - Em relação ao uso de novas Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) no processo ensino/aprendizagem, na modalidade presencial, avalie:
Suporte do IF na elaboração de material didático utilizando novas tecnologias;
Divulgação das novas tecnologias;
Capacitação para uso das novas tecnologias;
Qualidade dos equipamentos e
Disponibilidade dos equipamentos

27 - Com que frequência você acessa os seguintes meios de comunicação do IF Baiano?
Telefone / interfone institucional,
E--mail institucional;
Página na Internet;
Jornal do IF Baiano;
Rádio / TV do IF

28 - Avalie a qualidade do conteúdo disponibilizado nos seguintes meios de comunicação do IF Baiano:
E-mail institucional;
Página na Internet;
Jornal do IF Baiano;
Rádio / TV do IF Baiano

29 - Avalie a página do IF Baiano em relação a:
Facilidade de localizar informações;
Atualização de informações;
Layout;
Materiais do seu Interesse

30 - Existe Ouvidoria no IF Baiano?

31 - Você já fez alguma demanda à Ouvidoria?

32 - Você ficou satisfeito com o serviço prestado pela Ouvidoria?

33 - Avalie seu ambiente de trabalho em relação a:
Infraestrutura física;
Limpeza e manutenção;
Equipamentos de segurança;
Relacionamento com os colegas de trabalho;
Qualidade dos materiais e equipamentos;
Quantidade dos materiais e equipamentos;
Número de profissionais para realizar o trabalho;
Profissionais qualificados para realizar o trabalho.

34 - Avalie as ações de capacitação de pessoal em relação a:
Oportunidade de participação;
Número de cursos oferecidos;

Qualidade dos cursos;
Atendimento às necessidades do setor

35 - Avalie a qualidade dos serviços prestados pelos seguintes categorias:
Docente;
Técnico--administrativo;
Terceirizado;
Gestão Acadêmica;
Gestão Administrativa.

36 - Em relação a Secretaria de Registros Acadêmicos, avalie:
A expedição de documentos acontece de forma regular, obedecendo a prazos e padrões estabelecidos;
Os egressos são atendidos em suas solicitações de documentos de forma on line;
Conhecimento dos servidores do setor acerca das atribuições da SRA;
Número de profissionais para realizar o trabalho;
Profissionais qualificados para realizar o trabalho;
Os docentes cumprem prazos e padrões concernentes ao preenchimento de cadernetas e outros pré--requisitos aos trabalhos relacionados à secretaria;
Sistema gerenciador (informatização do setor) atende às demandas da SRA;
Atendimento

37 - Deve haver uma dissociação dos serviços da Secretaria de Registros Acadêmicos dos cursos de ensino médio integrado ao técnico e dos cursos de nível superior?

2. **AVALIAÇÃO GERAL DO *CAMPUS* BOM JESUS DA LAPA**

Esse tópico tem o propósito de analisar mais especificamente os resultados obtidos pela autoavaliação institucional realizada pela CPA no *Campus* Bom Jesus da Lapa de acordo com a percepção dos membros consultados na comunidade acadêmica.

Esta pesquisa contempla o Eixo 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS que abrange as dimensões: (2) políticas para Ensino, Pesquisa e Extensão e (4) Comunicação com a sociedade, e o Eixo 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO com as dimensões (5) Políticas de pessoal e (6) Organização e gestão da instituição, conforme preconiza o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

O C*ampus* Bom Jesus da Lapa possui um curso superior de Bacharelado em Engenharia Agronômica e apresentou um bom índice de respondentes nesta pesquisa, com os seguintes números: 63 discentes; 13 docentes e 24 técnicos administrativos, para um universo de 21 discentes dos cursos superiores; 21 docentes que ministram aulas neste curso e 87 técnicos.

Observou-se que nas questões 04 a 07 que tratam do Projeto Pedagógico; da estrutura curricular; atividades desenvolvidas em aula e medidas para melhoria da qualidade do ensino, 95% dos discentes e docentes sinalizaram com a resposta “Sim”, ou seja, afirmaram conhecer o projeto pedagógico de seu respectivo curso, além de concordarem com as medidas adotadas para melhoria da qualidade de ensino e adequação do que é desenvolvido em sala de aula com

os conteúdos propostos.

Quanto a questão 08, 68% dos discentes considerou que as medidas adotadas para melhoria do rendimento escolar são adequadas ao cumprimento do seu propósito, sendo que os docentes e técnicos também compartilham dessa mesma visão. O controle e reversão da evasão escolar foram contemplados na questão 09, os discentes, com 52%, consideram insuficientes as medidas adotadas para esta demanda, visto que o número de alunos desistentes ainda é elevado, já 69% dos docentes e 83% dos TAE consideraram positivas as medidas adotadas para reversão do quadro de evasão escolar.

As questões 10 a 16 tratam de políticas para ensino, pesquisa e extensão, e, em geral, os discentes e docentes responderam em concordância. Por exemplo, com relação à pesquisa, os dois grupos afirmaram realizar tal atividade. Importante salientar que todos os três segmentos responderam que conhecem os projetos de pesquisa desenvolvidos no *Campus*, isso é muito importante, pois embora a maioria dos TAE afirme não participar de projetos de pesquisa, demonstra conhecer o que o *campus* desenvolve neste âmbito. Com relação à extensão, as três categorias afirmaram conhecer, e/ou desenvolver, e/ou participar de projetos de extensão desenvolvidos no C*ampus*. É importante que continue a se fazer ampla divulgação de todos os projetos desenvolvidos com o intuito de estabelecer participação irrestrita à comunidade acadêmica.

A questão 14 revelou uma unanimidade entre os três segmentos, pois 94% dos discentes, 92% dos docentes e 96% dos TAE consideram importante a participação dos técnicos administrativos em projetos de pesquisa e/ou extensão. As questões 15 e 16 foram majoritariamente respondidas pelos docentes, visto que tratavam do desenvolvimento e participação em projetos de ensino e, nesse item, 54% dos respondentes deste grupo afirmaram que “sim”.

Ainda fazendo referência às politicas de ensino, pesquisa e extensão, a questão 17 mostrou 5 itens avaliados com relação ao apoio do IF Baiano na realização de projetos de ensino: a **infraestrutura,** de modo geral, ficou bem conceituada entre as categorias, apenas 23% dos docentes discordaram da maioria dos respondentes e consideraram as instalações e equipamentos insuficientes. O item **recursos humanos** também obteve uma avaliação positiva entre os segmentos: 22% dos discentes e 31% dos docentes avaliaram como suficiente este item da pesquisa, e 17% dos TAE considerou “muito bom”. Quanto ao item **meios de transporte**, somente os TAE avaliaram como insuficiente, com 34% dos respondentes deste grupo. Os **recursos financeiros** foram considerados insuficientes pelos discentes e docentes, já os TAE avaliaram este item como “suficiente”. Por último, os **meios para divulgação dos resultados**, item em que todas as categorias se mostraram satisfeitas, avaliando-o como “suficiente”.

Na questão 19, o item mais votado entre os discentes e TAE foi “Não tive disponibilidade

de horário", como justificativa para o não desenvolvimento e/ou participação em atividades culturais no *campus* Bom Jesus da Lapa, já 46% dos docentes assinalaram o item "Não preenchi os requisitos necessários". Os três segmentos, com uma média percentual de 75%, considera que as atividades de extensão desenvolvidas no *campus* atendem às demandas da comunidade externa. Nesta mesma perspectiva, os três grupos, com média percentual de 95%, entenderam que os eventos culturais e científicos promovidos e realizados pelo *campus* são relevantes para a comunidade externa.

A questão 22 trata da cooperação entre professores e alunos para o desenvolvimento de projetos de pesquisa e/ou extensão, e os discentes e docentes responderam satisfatoriamente a esta questão, com 78% e 92%, respectivamente, pelo item "sim" da pesquisa. Foram 51% de discentes, 77% de docentes e 50% de TAE do C*ampus* Bom Jesus da Lapa que afirmaram ter participado de eventos externos nos últimos três anos, quanto ao atendimento que o IF Baiano dispensou a esta demanda, 27% dos discentes informou que o atendimento foi "integral" e 24% deste mesmo grupo informou que o atendimento foi "parcial"; quanto aos docentes, 31% informou que o atendimento foi "integral" e 23% indicou que o atendimento foi "parcial"; entre os TAE, 54% afirmou não ter feito nenhuma demanda neste sentido.

O estágio obrigatório foi avaliado nos seguintes critérios: **disponibilidade de vagas**, onde as três categorias ouvidas demonstraram satisfação neste critério da pesquisa, sendo que a maioria dos respondentes ficou dividida entre os itens Suficiente e Muito bom. Satisfação também na avaliação do critério **divulgação de vagas para estágio** com a maioria assinalando os itens "suficiente" e "muito bom" da pesquisa. As três categorias discentes, docentes e TAE avaliaram que o **trâmite (documentação) do processo de estágio** funciona satisfatoriamente, assinalando o item "muito bom" da pesquisa. Os discentes e docentes dividiram suas respostas entre os itens "muito bom" e "suficiente" para a avaliação da **supervisão do professor do IF Baiano**, os TAE também fizeram uma avaliação positiva deste item da pesquisa, atribuindo conceitos "suficiente" e "excelente". Por fim, a **busca por vagas** foi considerada suficiente pelos discentes, docentes e TAE.

A questão 26 trata do uso de novas tecnologias da informação e comunicação (TIC's) no processo ensino/aprendizagem, na modalidade presencial, para os seguintes itens: **Suporte do IF Baiano na elaboração de material didático utilizando novas tecnologias**, que foi avaliado satisfatoriamente pelos docentes e TAE, com 54% dos respondentes assinalando a resposta "muito bom"; já os discentes avaliaram esse item como "insuficiente". Em relação ao item **Divulgação das novas tecnologias**, as respostas apresentadas foram: 62% dos docentes e 21% dos TAE convergiram para a suficiência desse item, já os discentes discordaram das duas categorias, assinalando a resposta "insuficiente" para este item da pesquisa. A **Capacitação para uso de novas tecnologias** foi avaliada como "suficiente" pelos segmentos discentes e TAE, já os

docentes, com 38% dos respondentes, consideraram “insuficiente”. O item **Qualidade dos equipamentos** foi bem avaliado nos três segmentos, obtendo conceitos “suficiente/muito bom”. Por fim, o item **Disponibilidade dos equipamentos** foi bem avaliado entre os docentes e TAE, com conceitos “suficiente/muito bom”, em contrapartida, os discentes consideraram este item como “insuficiente”.

A questão 27 tratou da avaliação da frequência de acesso dos meios de comunicação que o IF Baiano disponibiliza a comunidade acadêmica. O **telefone/interfone** é um serviço utilizado diariamente pelos TAE, já os docentes afirmaram, com 62% dos respondentes, nunca utilizar este serviço; quanto ao **e-mail institucional**, os discentes com 92% e TAE com 96% afirmaram utilizar diariamente este serviço; com relação à **página na internet** do IF Baiano, 48% dos discentes afirma acessá-la semanalmente, já 100% dos docentes responderam nunca ter utilizado este serviço, e, os TAE informaram que fazem utilização diariamente; quanto ao item **Jornal e a Rádio/TV do IF Baiano,** os mesmos obtiveram, na sua maioria, a resposta “Nunca utilizei este serviço” para as categorias discentes e TAE. Apenas os docentes sinalizaram, com 46% dos respondentes, que acessam semanalmente o jornal do IF Baiano.

A questão 28 tratou da qualidade do(s) conteúdo(s) disponibilizado(s) nos seguintes meios de comunicação: **E-mail institucional, página, jornal e Rádio/TV** do IF Baiano. Os discentes, com 33% dos respondentes e TAE, com 46%, consideraram o conteúdo do e-mail institucional como sendo “suficiente”, e 38% dos docentes avaliou este item como “excelente”. A página na internet também foi bem avaliada pela comunidade acadêmica, obtendo conceitos “suficiente “e “muito bom”/“excelente” pelas três categorias consultadas. O jornal do IF Baiano foi considerado “insuficiente” pelas categorias discentes, com 25% dos respondentes e também entre os docentes, onde esse percentual é de 31%; já entre os TAE, 17% avaliou como sendo “suficiente”. Por fim, a rádio e a TV do IF Baiano foram consideradas “insuficientes” pelas três categorias.

A página do IF Baiano na Internet foi avaliada nos seguintes itens: **Facilidade de localização de informação,** que foi avaliada como suficiente para os discentes, com 48% de respondentes e com 33% entre os TAE, sendo que, dos docentes, 44% considerou “muito bom”. Quanto á **Atualização** da página, todas as categorias consideraram como sendo “suficiente”, com os discentes apresentando 41% de respondentes, já entre os docentes foram 38% e, entre os TAE, 33%. O **Layout** foi considerado “suficiente” pelos discentes, com 54% dos respondentes, os segmentos docentes apresentam 46% e TAE 33%,que avaliaram como “muito bom”. Por fim, o item **material de seu interesse** obteve conceitos “suficiente”/ “muito bom” para as três categorias.

As questões 30, 31 e 32 tratam sobre a ouvidoria do IF Baiano, quanto à sua **existência,** sendo que os segmentos discentes, com 84%; docentes, com 85% e TAE, com 79%, responderam “sim”; em relação às **demandas,** a maioria dos respondentes, nas três categorias

afirmou “não utilizar este serviço”, com os seguintes percentuais: 89%, 77% e 84%, respectivamente. Por fim, a **satisfação** com o serviço prestado, onde as três categorias, discentes, com 94%; docentes, com 100% e TAE, com 100% de respondentes, assinalaram o item “nunca utilizei este serviço”.

A questão 34 tratou da capacitação de pessoal nos seguintes itens: **oportunidade de participação,** sendo que os discentes, com 35% dos respondentes e os docentes, com 38%, demonstraram satisfação com esse item da pesquisa, já entre os TAE, 42% considerou como sendo “insuficiente”. Quanto ao item **número de cursos oferecidos,** as categorias discentes, com 38% de respondentes e TAE, com 71%, avaliaram este item como sendo “insuficiente”; já os docentes, com 62%, avaliou como “suficiente”. No item **qualidade dos cursos,** os discentes e docentes avaliaram positivamente, com os conceitos “muito bom” e “excelente”, os TAE, com 21% de respostas para os conceitos “suficiente”/“insuficiente”. Quanto ao item **atendimento às necessidades do setor,** 25% dos discentes considera como sendo “muito bom”, enquanto que 62% dos docentes avaliou como sendo “suficiente” e 50% dos TAE avaliou como “insuficiente”.

A qualidade dos serviços prestados pelos segmentos trabalhistas docentes; técnicos administrativos; terceirizados; gestão acadêmica e gestão administrativa foi avaliada e obteve os seguintes resultados: Quanto aos **docentes** – 43% dos discentes e 46% dos docentes consideram os serviços como sendo “muito bom”, entre os TAE, 33% avaliou com “excelente”; Quanto aos **técnicos administrativos** – entre os discentes, 33% avaliou como “suficiente”, já entre os docentes, 46% avaliou como “muito bom” e, para 33% dos TAE o serviço prestado por esta categoria é “excelente”. Os **terceirizados** foram bem avaliados entre as três categorias, obtendo os respectivos conceitos: “suficiente” / “muito bom” e “excelente”. A **gestão acadêmica** também obteve os mesmos conceitos pela ampla maioria dos respondentes nos três segmentos. Por fim, a **gestão administrativa,** onde 38 dos discentes considerou “suficiente”, 31% entre os docentes avaliou como “muito bom” e os 33% dos TAE avaliou como “excelente”.

A questão 36 refere-se à Secretária de Registros Escolares, vários itens foram levantados para esta pesquisa, a saber: **expedição regular de documentos; egressos atendidos de forma online; conhecimentos dos servidores acerca das atribuições deste setor; número de profissionais para realizar os trabalhos; profissionais qualificados; cumprimento de prazos e padrões pelos docentes concernente ao preenchimento de cadernetas e outros pré-requisitos relacionados à secretaria** e por fim, o **sistema gerenciador de secretárias escolares (informatização)**. O resultado dessa avaliação foi considerado positivamente, tanto pelos discentes quanto para os docentes, nos itens atendimento online a egressos, número de profissionais para realizar os trabalhos**,** profissionais qualificados e sistema gerenciador de secretárias escolares (informatização). No entanto, estes mesmos itens foram avaliados como sendo “insuficiente” pelos TAE, especialmente os itens “conhecimento das atribuições”,

“profissionais qualificados” e “sistemas gerenciados”, com 85% dos respondentes deste grupo insatisfeitos. O cumprimento de prazos e padrões pelos docentes, concernente ao preenchimento de cadernetas e outros pré-requisitos relacionados à secretaria, foi considerado como “insuficiente” por 30% dos discentes; 46% dos docentes e 21% dos técnicos.

A questão 37 continuou tratando do setor Secretaria de Registros Escolares, considerando a intenção de dissociar o atendimento para o ensino médio do atendimento para ensino superior. Os três segmentos do *campus* foram unânimes acerca do desejo de criar uma secretaria específica para os cursos superiores, com os seguintes percentuais: discentes - 71%, docentes - 62% e TAE - 59%.

RECOMENDAÇÕES DA CPA AO *CAMPUS* BOM JESUS DA LAPA REFERENTES AOS EIXOS 3 E 4 DO SINAES.

O ensino, a pesquisa e extensão são considerados o tripé fundamental para o desenvolvimento pedagógico do educando, por isso recomendamos que seja dada uma atenção especial a estas dimensões. O *Campus* Bom Jesus da Lapa vem cumprindo as demandas relacionadas à ampla divulgação das atividades desenvolvidas no âmbito da pesquisa e extensão, da multiplicação de ações, da integração da comunidade externa com as atividades desenvolvidas no campus e da maior participação dos segmentos institucionais vinculados à pesquisa e à extensão, conforme demonstrado na pesquisa realizada pela CPA. Recomenda-se, pois, que o campus amplie, fortaleça e aprimore as ações de pesquisa e extensão a fim de articular essas atividades aos novos conhecimentos e, por fim, atue para a obtenção de resultados relevantes para toda a comunidade. Desse modo, a pesquisa continuará cumprindo seu foco investigativo em vários domínios e a extensão firmará ainda mais o seu papel de associar os interesses recíprocos dos elementos da sociedade civil e do IFBaiano como um todo.

Ainda com relação ao ensino, a pesquisa da CPA indicou que, para 52% dos discentes, as medidas adotadas para controle e reversão da evasão escolar são insuficientes. Recomenda-se, pois, que as coordenações ligadas à assistência ao educando realizem um estudo analítico sobre as possíveis razões que culminam na evasão escolar, a fim de reverter de forma exitosa tal situação. Isso inclui também um mapeamento das políticas públicas de assistência ao educando, a fim de garantir a permanência e o êxito do discente.

Outra medida importante é a autoavaliação dos cursos junto às coordenações dos cursos superiores, através de reuniões periódicas com os docentes, técnicos e representantes dos diretórios acadêmicos, para que sejam abordados e discutidos itens pertinentes à melhoria do ensino, a formação profissional esperada e ao controle da evasão escolar.

Com relação ao uso de novas tecnologias da informação e comunicação (TIC's) no processo ensino/aprendizagem, na modalidade presencial, os discentes consideraram

insuficiente os itens da pesquisa: suporte do IF Baiano na elaboração de material didático utilizando novas tecnologias; divulgação das novas tecnologias e disponibilidade dos equipamentos; os docentes indicaram como insuficiente o item “capacitação para uso de novas tecnologias”. Recomenda-se que, através das pesquisa relacionadas ao desenvolvimento tecnológico, realizadas no próprio instituto sejam refinadas e aplicadas ao público alvo que é a comunidade acadêmica, sem esquecer da capacitação necessária para a devida utilização desses recursos técnicos.

A comunidade acadêmica indicou em suas respostas que acessa de modo muito limitado a página do instituto na internet, bem como o jornal e a rádio/TV do IF Baiano. Sobre esse item, 100% dos docentes afirmou nunca ter acessado a página do IF Baiano na internet. No que tange a qualidade dos conteúdos disponibilizados nos meios de comunicação, foi sinalizado pelas três categorias pesquisadas que estes conteúdos são insuficientes para o jornal, e a radio/TV. Por serem instrumentos eficazes de comunicação em massa, é necessário que o IFBaiano redimensione as ferramentas e técnicas utilizadas na construção das informações e no modo de veiculá-las, a fim de dinamizar a publicidade deste IF e torná-lo mais conhecido e acessível, tanto para a comunidade acadêmica quanto para a comunidade externa.

É importante destacar o resultado da pesquisa da CPA em relação à Ouvidoria do IF Baiano, pois, embora os três segmentos institucionais reconheçam a sua existência, não fazem demandas e se mostram alheios à utilização deste setor. Recomendamos que o IF Baiano dê mais visibilidade à ouvidoria, inclusive com um maior destaque na página da internet, além de propagar a importância comunicativa, instrumental e jurídica deste setor, com intuito de torná-lo efetivamente útil a comunidade acadêmica e externa.

A capacitação e qualificação de pessoal foram consideradas insuficientes em relação ao número de cursos ofertados e ao atendimento às necessidades do setor, conforme informado por todos, em especial pelo segmento técnico administrativo, com 71% dos respondentes assim se manifestando. Recomenda-se, portanto, um estudo de demandas no *campus* acerca da situação atual em termos de níveis de capacitação de servidores, cursos ofertados e de interesse, bem como do atendimento às necessidades dos setores, com o intuito de levantar dados importantes e manter atualizado tal mapeamento, pois, desse modo, a gestão poderá tratar com isonomia os interesses de cada categoria, além de melhorar significativamente a operacionalização dos setores.

A Secretaria de Registros Acadêmicos é um setor bastante expressivo do IF Baiano, pois testifica, através da movimentação de entrada e saída de documentos discentes, o produto do nosso trabalho. A pesquisa da CPA relacionada à secretaria escolar no campus Bom Jesus da Lapa demonstrou que as três categorias consideram como sendo “insuficiente” a expedição de documentos e o cumprimento de prazos e padrões pelos docentes. No que tange ao

preenchimento de cadernetas e outros pré-requisitos relacionados à secretaria, importante destacar que estes dois itens da pesquisa estão correlacionados, pois a expedição de documentos depende do cumprimento de prazos. Além desses pontos, os TAE sinalizaram como sendo insuficientes os conhecimentos dos servidores acerca das atribuições deste setor e o número de profissionais para realizar os trabalhos e também a informatização. Diante disso, recomenda-se:

1- Aumento na força de trabalho deste setor, a fim de atender às crescentes demandas;
2- A instalação e manutenção efetivas de sistema gerenciador para secretarias escolares para garantir a eficácia na emissão de documentos e a salvaguarda de dados;
3- Além disso, a qualificação e capacitação de servidores para operacionalizar sistemas e equipamentos e demais atividades relacionadas, conforme diretrizes do MEC.

Destaca-se ainda nesta pesquisa da secretaria a unanimidade, entre as três categorias, da necessidade de dissociar a secretária de ensino médio da secretária de ensino superior, pois as duas secretarias possuem atividades específicas e atendem públicos bastante distintos.

2. **AVALIAÇÃO GERAL DO *CAMPUS* CATU**

Esse tópico tem o propósito de analisar mais especificamente os resultados obtidos pela autoavaliação institucional realizada pela CPA no *Campus* Catu, de acordo com a percepção dos membros da comunidade acadêmica que responderam ao questionário.

Esta pesquisa contempla o **Eixo 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS** que abrange as dimensões: (2) Políticas para Ensino, Pesquisa e Extensão e (4) Comunicação com a sociedade, e o **Eixo 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO** com as dimensões (5) Políticas de pessoal e (6) Organização e gestão da instituição, conforme o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

O C*ampus* Catu possui dois cursos superiores: **Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Licenciatura em Química.** Este Campus apresentou um baixo índice de respondentes, com os seguintes números: 27 discentes; 13 docentes e 13 técnicos administrativos, para um universo de 126 discentes dos cursos superiores; 28 docentes que ministram aulas nestes cursos e 87 técnicos administrativos. Cabe frisar que, para que a pesquisa de fato revele os anseios e inquietações da comunidade acadêmica é necessário que estes números sejam mais representativos.

Observou-se que nas questões 04 a 07, que tratam do Projeto Pedagógico; da estrutura

curricular; das atividades desenvolvidas em aula e das medidas para melhoria da qualidade do ensino, as categorias assim se manifestaram: Entre os discentes e docentes, 70% e 85%, respectivamente, sinalizaram com a resposta “Sim”, ou seja, afirmaram conhecer o projeto pedagógico de seu(s) respectivo(s) curso(s). Com relação à adequação da estrutura curricular (disciplinas) à formação do educando, 74% dos discentes responderam positivamente, entre os docentes a maioria informa que “Não se aplica”. No que tange ao fato das atividades desenvolvidas em sala de aula estarem adequadas aos conteúdos propostos e das medidas adotadas para melhoria da qualidade de ensino, tanto os discentes, com 70% de respondentes, quanto os docentes, com 92%, também sinalizaram favoravelmente. Para essas questões, os TAE, em sua maioria, responderam “Não se aplica”.

Quanto à questão 08, os discentes (67%) e TAE (85%) consideraram que as medidas adotadas, visando a melhoria do rendimento escolar, precisam ser revistas para que cumpram, de fato, o seu propósito. Já 54% dos docentes respondeu que as medidas adotadas para melhoria do rendimento escolar são adequadas.

O controle e reversão da evasão escolar foram itens contemplados na questão 09, onde discentes e TAE, com 85% dos respondentes de cada grupo, consideraram insuficientes as medidas adotadas para esta demanda, visto que o número de alunos desistentes ainda é elevado. Já 69% dos docentes consideram positivas as medidas adotadas para reversão do quadro de evasão escolar.

As questões 10 a 16 tratam de políticas para ensino, pesquisa e extensão, e, em geral, os discentes e docentes responderam assim: Em relação à pesquisa, os dois grupos afirmaram realizar tal atividade, embora 67% dos discentes tenham revelado não conhecer todos os projetos de pesquisa desenvolvidos neste *Campus*. Deu-se o mesmo em relação à extensão, sendo que, neste caso, houve a inclusão da participação e/ou interesse dos TAE, ou seja, os três segmentos afirmaram desenvolver ou participar de projetos de extensão, mesmo tendo 67% dos discentes e 62% dos TAE afirmado não conhecer todos os projetos de extensão desenvolvidos. Neste sentido, é importante que haja uma ampla divulgação de todos os projetos desenvolvidos no *Campus,* com o intuito de estabelecer participação irrestrita à toda a comunidade envolvida.

A questão 14 revelou uma unanimidade entre os três segmentos, pois 82% dos discentes, 77% dos docentes e 100% dos TAE consideram importante a participação dos técnicos administrativos em projetos de pesquisa e/ou extensão.

As questões 15 e 16 foram majoritariamente respondidas pelos docentes, visto que tratam do desenvolvimento e participação em projetos de ensino. Neste item, 62% dos respondentes deste grupo sinalizou “Sim”.

Ainda fazendo referência às politicas de ensino, pesquisa e extensão, a questão 17 mostrou 5 itens que tratam da relação de apoio do IF Baiano na realização de projetos de ensino,

a saber: a **infraestrutura,** que obteve conceitos “excelente/suficiente” para as categorias discentes, com 22% e TAE, com 15% respectivamente, já 31% dos docentes considera as instalações e equipamentos insuficientes. O item **recursos humanos** também obteve conceito “suficiente” para 33% dos discentes e 32% dos TAE se dividiram entre os conceitos “suficiente/muito bom”; já os docentes se dividiram em respostas antagônicas: 31% avaliou este item como “insuficiente” e outros 31% avaliou como “muito bom”. Quanto ao item **meios de transporte**, os discentes e docentes, ambos com 33% dos respondentes, consideraram “suficiente”, em contrapartida, os TAE avaliaram este mesmo item como “insuficiente”. Os **recursos financeiros** foram considerados insuficientes pelos discentes, com 29% de respondentes e por 38% de docentes, já 15% dos TAE avaliou este item como “suficiente”. Por último, no item **meios para divulgação dos resultados**, todas as categorias se mostraram satisfeitas, avaliando-o como “suficiente”.

Na questão 19, o item mais votado, principalmente entre os docentes 62%, foi “Não tive disponibilidade de horário”, como justificativa para o não desenvolvimento e/ou participação em atividades culturais no *Campus* Catu. Todos os três segmentos consideram que as atividades de extensão desenvolvidas no *Campus* não atendem às demandas da comunidade externa: discentes, com 100% de respondentes, docentes, com 54% e TAE, com 77%. Por outro lado, os mesmos três grupos entenderam que os eventos culturais e científicos promovidos e realizados pelo *Campus* são relevantes para a comunidade externa. Os discentes e docentes responderam satisfatoriamente, com 52% e 69%, respectivamente, em relação à cooperação entre professores e alunos para o desenvolvimento de projetos de pesquisa e/ou extensão.

A questão 23 mostra que uma margem percentual de 53% dos discentes e docentes afirma ter participado de eventos externos nos últimos três anos, já 92% dos TAE negam ter tido tal participação. Quanto ao atendimento que o IF Baiano dispensou a esta demanda, 26% dos discentes informaram que o atendimento foi parcial, 23% dos docentes informaram que o atendimento foi integral e 92% dos TAE afirmam não ter nenhuma demanda neste sentido, pois não participaram de eventos externos nos últimos três anos.

O estágio obrigatório foi avaliado quanto aos seguintes critérios: **disponibilidade de vagas**, onde 44% dos discentes e 15% dos TAE informaram ser “insuficientes”, enquanto que 31% dos docentes afirmaram ser “suficiente”. Dos respondentes, 63% dos discentes e 15% dos TAE concordaram também que a **divulgação de vagas** para estágio é insuficiente, já 38% dos docentes acham que é suficiente. Discentes e docentes avaliaram como suficiente o **trâmite** do processo de estágio, mas os TAE consideram insuficiente. Os discentes empataram suas respostas (18%) entre os conceitos “muito bom/suficiente”. Na avaliação da **supervisão do professor do IF Baiano**, 31% dos docentes também consideram como sendo suficiente, mas os TAE indicaram insuficiência nesse item. Por fim, a **busca por vagas** foi considerada insuficiente

pelos discentes (30%) e TAE (15%), sendo que apenas 23% dos docentes avaliaram como satisfatória.

O uso de novas tecnologias da informação e comunicação (TIC's) no processo ensino/aprendizagem, na modalidade presencial foi avaliado nesta pesquisa, para os seguintes itens: **Suporte do IF Baiano na elaboração de material didático utilizando novas tecnologias**, que foi avaliado como suficiente pelos discentes, com 27% dos respondentes pelos TAE com 31%; já 54% dos docentes consideram insuficientes. Com relação à **Divulgação das novas tecnologias**, as três categorias: discentes, com 44%; docentes, com 62% e TAE, com 31% dos respondentes, avaliaram como sendo insuficiente esse item da pesquisa. A **Capacitação para uso de novas tecnologias** também foi avaliada como insuficiente pelos três segmentos com os respectivos percentuais em: 41%, 54% e 31%. Com uma margem percentual de 37,5% as categorias discentes e docentes avaliaram como suficiente o item **Qualidade dos equipamentos** e os TAE consideraram como “muito bom”. Por fim, o item **Disponibilidade dos equipamentos** foi avaliado com conceito insuficiente entre os docentes e TAE, com 46% e 31%,respectivamente. Em contrapartida, 33% dos discentes consideraram este mesmo item como “suficiente”.

A questão 27 tratou da avaliação da frequência de acesso aos meios de comunicação que o IF Baiano disponibiliza a comunidade acadêmica. O **telefone/interfone** é um serviço utilizado diariamente pelos docentes e TAE, conforme informado por 54% dos respondentes nas duas categorias; quanto ao **e-mail institucional**, os discentes e TAE afirmaram utilizar mensalmente este serviço, sendo que 46% dos docentes afirmaram utilizá-lo semanalmente. Em relação a **página na internet** do IF Baiano, os discentes e TAE têm respostas idênticas, afirmando acessá-la mensalmente, e, entre os docentes, 46% responderam que acessam semanalmente. Por fim, o item **Jornal e a Rádio/TV** obteve a resposta “nunca utilizei este serviço” para as três categorias, com os respectivos percentuais de 74%, 77% e 85%.

A qualidade do(s) conteúdo(s) disponibilizado(s) nos seguintes meios de comunicação: **E-mail institucional, página, jornal e Rádio/TV** do IF Baiano também foram avaliados. Os docentes e TAE, ambos com 62%, consideram o conteúdo do e-mail institucional suficiente, já 37% dos discentes avaliou como insuficiente. A página na internet obteve conceito suficiente pelas três categorias, com uma margem percentual de 53%. O jornal e rádio/TV foram considerados insuficientes pelos discentes e TAE, já os docentes avaliaram estes itens como suficiente.

A página do IF Baiano na Internet foi avaliada nos seguintes itens: **Facilidade de localização de informação,** que foi avaliada como suficiente para as três categorias, com os respectivos percentuais de 48%, 54% e 62%, para discentes, docentes e TAE; Quanto a **Atualização** da página, 56% dos discentes consideraram insuficiente, já 62% dos docentes e

54% dos TAE avaliaram como suficiente. O **Layout** obteve conceito suficiente nos três segmentos. Por fim, o item **material de seu interesse** também obteve conceito suficiente para os três segmentos.

As questões 30, 31 e 32 avaliaram a ouvidoria do IF Baiano, quanto à sua **existência** - com os três segmentos respondendo que sim, sabem da existência; as **demandas,** onde a maioria dos respondentes, nas três categorias, afirmaram não utilizar este serviço. Por último, a **satisfação** com o serviço prestado, também com a maioria sinalizando o item "nunca utilizei este serviço".

A questão 34 tratou da capacitação de pessoal nos seguintes itens: **oportunidade de participação** – os discentes com 30% e especialmente os TAE, com 77% avaliaram este item da pesquisa como sendo insuficiente e apenas 46% dos docentes consideram a(s) oportunidade(s) como suficiente(s). Para o item **número de cursos oferecidos,** as três categorias avaliaram como sendo insuficiente. Quanto a **qualidade dos cursos,** os discentes e docentes avaliaram positivamente este item da pesquisa, já 38% dos TAE considera este item como insuficiente. Quanto ao **atendimento às necessidades do setor,** 54% dos docentes e 77% dos TAE avaliaram esse item como insuficiente.

A questão 35 tratou da qualidade dos serviços prestados pelos segmentos trabalhistas docentes; técnicos administrativos; terceirizados; gestão acadêmica e gestão administrativa, onde estas foram avaliadas e obtiveram os seguintes resultados: Segmento de **docentes** – 52% dos discentes e 54% dos docentes consideram os serviços como "muito bom", os TAE avaliaram como suficiente; Segmento de **técnicos administrativos** – 44% dos discentes e 62% dos TAE consideraram esta categoria como "suficiente", enquanto os docentes avaliaram o desempenho desse grupo como "muito bom". Os **terceirizados** foram muito bem avaliados entre as três categorias, obtendo conceitos entre "suficiente" e "muito bom". A **gestão acadêmica** obteve conceito suficiente pela ampla maioria dos respondentes nos três segmentos. Quanto a **gestão administrativa**, 44% dos discentes e 54% dos TAE avaliaram como sendo suficiente, já 31% dos docentes dividiram suas respostas entre os itens "muito bom", "suficiente" e "insuficiente".

A questão 36 avaliou a Secretaria de Registros Escolares, sendo que vários itens foram levantados para esta pesquisa, a saber: **expedição regular de documentos; egressos atendidos de forma online; conhecimentos dos servidores acerca das atribuições deste setor; número de profissionais para realizar os trabalhos; qualificação profissional; cumprimento de prazos e padrões pelos docentes, concernente ao preenchimento de cadernetas e outros pré-requisitos relacionados à secretaria e por fim, o sistema gerenciador de secretárias escolares**. O resultado dessa avaliação demonstrou a satisfação dos segmentos pesquisados, para os seguintes: expedição de documentos, atendimento online à egressos e profissionais qualificados. Já os itens "conhecimento das atribuições do setor pelos

servidores" e "número de profissionais disponíveis" foram considerados insuficientes por 54% dos docentes e por 50 dos técnicos. O cumprimento de prazos pelos docentes foi mais criticado pelos técnicos. Por último, o sistema gerenciador foi criticado pelas três categorias.

A questão 37 trata da dissociação das secretarias de ensino médio e de ensino superior, e houve unanimidade entre as três categorias, pela criação de uma secretaria específica para os cursos superiores, com a apresentação dos seguintes percentuais: 89% de discentes, 69% de docentes e 92% de TAE.

RECOMENDAÇÕES DA CPA AO CAMPUS CATU REFERENTE AOS EIXOS 3 E 4 DO SINAES.

O ensino, a pesquisa e extensão são considerados o tripé fundamental para o desenvolvimento pedagógico do educando, por isso recomendamos que seja dada uma atenção especial a estas dimensões. No *campus* Catu os discentes e docentes demonstraram conhecer os projetos pedagógicos de seus respectivos cursos e concordaram também com a adequação curricular à formação proposta, conforme demonstrou a pesquisa realizada pela CPA. Em relação às medidas adotadas para melhoria do rendimento escolar, bem como do controle e reversão da evasão escolar, 70% da categoria discente demonstrou insatisfação com esses itens da pesquisa. Recomenda-se, pois, que as Coordenações ligadas à assistência ao educando realizem um estudo analítico sobre as possíveis razões que culminam na evasão, a fim de reverter de forma exitosa tal situação. Isso inclui, também, um mapeamento das políticas públicas de assistência estudantil a fim de garantir a permanência e êxito do educando no IF Baiano.

Outra medida importante seria a autoavaliação dos cursos, junto às coordenações dos mesmos, por meio de reuniões periódicas com os docentes, técnicos administrativos e representantes dos diretórios acadêmicos para que sejam abordados e discutidos itens pertinentes à melhoria do ensino, formação profissional esperada e também o controle da evasão escolar.

No *Campus* Catu, as categorias discentes e docentes afirmaram participar e/ou desenvolver projetos de pesquisa e extensão, sendo que na extensão houve a inclusão da participação e/ou interesse dos TAE. Porém, 67% dos discentes e 62% dos TAE afirmaram não conhecer os projetos de pesquisa e extensão desenvolvidos no *campus*. Recomenda-se, pois, que se faça uma ampla divulgação das ações realizadas no *campus* Catu, no âmbito da pesquisa e extensão, com o intuito de estabelecer irrestrita participação dos segmentos institucionais. Além disso, é importante que toda a comunidade seja parte integrante dessas atividades, em especial de extensão, a fim de articular novos conhecimentos e ações e por fim transformá-las em resultados relevantes para esta mesma comunidade e para o IF Baiano, pois a pesquisa da CPA demonstrou que as três categorias afirmaram que as atividades de extensão desenvolvidas neste

campus não atendem às demandas da comunidade externa.

Em relação ao estágio obrigatório no campus Catu, avaliou-se itens como: disponibilidade, divulgação e busca por vagas, que foram considerados “insuficientes” pela categoria discente, certamente por ser a categoria mais interessada em integralizar o seu curso, logo, recomenda-se que se realize uma força tarefa no núcleo responsável por esta demanda, a fim de que as vagas de estágio sejam acompanhadas, assimiladas e disponibilizadas conforme preconiza o trâmite do processo de estágio para a capacitação e formação discente, sem que haja acúmulo dessas demandas nem tampouco desassistência ao educando .

Com relação ao uso de novas tecnologias da informação e comunicação (TIC's) no processo ensino/aprendizagem, na modalidade presencial, os docentes consideraram insuficientes os itens da pesquisa: suporte do IF Baiano na elaboração de material didático utilizando novas tecnologias; disponibilidade dos equipamentos; divulgação das novas tecnologias e a capacitação para o uso dessas tecnologias, sendo que nestes dois últimos itens os discentes e TAE também avaliaram como sendo “insuficientes”. Recomenda-se que, as pesquisas relacionadas ao desenvolvimento tecnológico, realizadas no próprio IFBaiano, sejam refinadas e aplicadas ao público alvo que é a comunidade acadêmica, sem esquecer da capacitação necessária para a devida utilização desses recursos técnicos.

A comunidade acadêmica indicou em suas respostas que acessa de modo muito limitado a página do IFBaiano na internet, bem como o jornal e a rádio/TV do IF Baiano. Em específico, em relação a página na internet, foi sinalizado pelos discentes que a atualização dessa página não é realizada constantemente. Por serem instrumentos eficazes de comunicação em massa é necessário que o IF Baiano redimensione as ferramentas e técnicas utilizadas na construção das informações e no modo de veiculá-las, a fim de dinamizar a publicidade do instituto e torná-lo mais conhecido e acessível tanto para a comunidade acadêmica quanto para a comunidade externa.

É importante destacar o resultado da pesquisa da CPA em relação à Ouvidoria do IF Baiano, pois, embora os três segmentos institucionais reconheçam a sua existência, não fazem demandas e se mostram alheios a utilização deste setor. Recomendamos que o IF Baiano dê mais visibilidade à Ouvidoria, inclusive com um maior destaque na página do IFBaiano na internet, além de propagar a importância comunicativa, instrumental e jurídica deste setor, com intuito de torná-lo efetivamente útil a comunidade acadêmica e externa.

A capacitação e qualificação de pessoal foram consideradas insuficientes, em especial pelo segmento técnico administrativo (77%), nos seguintes itens: oportunidade de participação; número de cursos ofertados e atendimento às necessidades do setor. Recomenda-se, portanto, um estudo de demandas, no *Campus,* acerca da situação atual em termos de níveis de capacitação de servidores, cursos ofertados e de interesse, bem como do atendimento às

necessidades dos setores, com o intuito de tratar com isonomia aos interesses da categoria e de melhorar significativamente a operacionalização dos setores.

A Secretaria de Registros Acadêmicos é um setor bastante expressivo nos campi do IF Baiano, pois testifica, através de saída e entrada de documentos discentes, o produto final de nosso trabalho. A pesquisa da CPA relacionada à secretaria escolar no Campus Catu demonstrou que as categorias docentes e TAE consideram como sendo "insuficientes" os itens: conhecimentos das atribuições do setor pelos servidores e o número de profissionais disponíveis. O item cumprimento de prazos e padrões pelos docentes, concernente ao preenchimento de cadernetas e outros pré-requisitos relacionados à secretaria, foi considerado insuficiente pelo segmento TAE. Importante salientar que todos estes itens da pesquisa estão correlacionados, pois o quantitativo de servidores e o conhecimento destes em relação às atribuições do setor, implicará na celeridade dos serviços prestados. Recomenda-se, pois, um aumento na força de trabalho deste setor, a fim de atender às crescentes demandas; instalação e manutenção efetivas de sistema gerenciador para as secretarias escolares, visando garantir a eficácia na emissão de documentos e a salvaguarda de dados. Além disso, a qualificação e capacitação de servidores para operacionalizar sistemas e equipamentos e demais atividades relacionadas, conforme diretrizes do MEC, se fazem necessárias para dar celeridade aos serviços prestados.

Destaca-se também nesta pesquisa da secretaria, a unanimidade entre as três categorias, da necessidade de dissociar a secretária de ensino médio da secretária de ensino superior, pois as duas secretarias possuem atividades específicas e atendem públicos bastante distintos.

2. **AVALIAÇÃO GERAL DO *CAMPUS* GUANAMBI**

Esse tópico tem o propósito de analisar mais especificamente os resultados obtidos pela autoavaliação institucional realizada pela CPA no campus Guanambi de acordo com a percepção dos membros consultados na comunidade acadêmica.

Esta pesquisa contempla o **Eixo 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS** que abrange as dimensões: (2) políticas para Ensino, Pesquisa e Extensão e (4) Comunicação com a sociedade, e o **Eixo 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO** com as dimensões (5) Políticas de pessoal e (6) Organização e Gestão da instituição, conforme o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

O C*ampus* Guanambi possui quatro cursos superiores: Bacharelado em Engenharia Agronômica; Licenciatura em Química; Tecnologia em Agroindústria e Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas. O *Campus* apresentou um bom índice de respondentes, com os seguintes números: 259 discentes; 84 docentes e 40 técnicos administrativos, para um universo de 126 discentes dos cursos superiores; 28 docentes que ministram aulas nestes cursos e 87 técnicos.

Observou-se que nas questões 04 a 07 que tratam, sequencialmente, do conhecimento sobre o Projeto Pedagógico; da estrutura curricular; das atividades desenvolvidas em aula e das medidas para melhoria da qualidade do ensino, foram obtidos os seguintes resultados: 55% dos docentes afirmaram conhecer o projeto pedagógico de seus respectivos cursos, em contrapartida, um número pequeno de discentes, 39%, fez a mesma afirmação. Com relação à adequação da estrutura curricular (disciplinas), 75% dos discentes sinalizaram positivamente, já para os docentes, apenas 45% dos respondentes concordaram com essa adequação. No que tange às atividades desenvolvidas em sala de aula estarem adequadas aos conteúdos propostos e as medidas adotadas para melhoria da qualidade de ensino, tanto os discentes quanto os docentes sinalizaram favoravelmente. Para essas questões, os TAE, em sua maioria, responderam “Não se aplica”.

Quanto à questão 08, o segmento discente, com maioria de 62%, considerou que as medidas adotadas para a melhoria do rendimento escolar são adequadas ao cumprimento do seu propósito, sendo que 69% dos docentes e 65% dos técnicos também compartilharam dessa mesma opinião. O controle e a reversão da evasão escolar foram contemplados na questão 09, sendo que os discentes, com 52%, consideraram insuficientes as medidas adotadas para esta demanda, visto que o número de alunos desistentes ainda é elevado. Já 70% dos professores e 60% dos TAE, consideraram positivas as medidas adotadas para reversão do quadro de evasão escolar.

As questões de números 10 a 16 tratam de políticas para ensino, pesquisa e extensão, e, em geral, os discentes e docentes responderam em concordância. Por exemplo, em relação à pesquisa, os dois grupos afirmaram realizar tal atividade, sendo importante salientar que os três segmentos, incluindo os TAE, com 60%, responderam que conhecem os projetos de pesquisa desenvolvidos no *Campus*, o que é muito importante, pois, embora a maioria dos TAE afirme não participar de projetos de pesquisa, conhecem o que o *campus* desenvolve neste âmbito.

Com relação à extensão, as três categorias afirmaram não conhecer os projetos de extensão desenvolvidos no *Campus* Guanambi. É importante que as coordenações dos cursos divulguem amplamente todos os projetos desenvolvidos no *Campus,* com o intuito de estabelecer a participação irrestrita da comunidade acadêmica. Em contrapartida, cerca de 70% dos respondentes nos três segmentos, afirmaram desenvolver e/ou participar de projetos de extensão do campus. A questão 14 revelou uma unanimidade entre os três segmentos, pois 84% dos discentes, 88% dos docentes e 92% dos TAE consideram importante a participação dos técnicos administrativos em projetos de pesquisa e/ou extensão. As questões 15 e 16 trataram do desenvolvimento e participação em projetos de ensino e foram majoritariamente respondidas pelos docentes, afirmativamente, com 76% dos respondentes deste grupo.

Ainda fazendo referência às politicas de ensino, pesquisa e extensão, a questão 17

mostrou os cinco itens avaliados em relação ao apoio do IF Baiano na realização de projetos de ensino: Os itens **infraestrutura, recursos humanos** e **meios de transporte** obtiveram o conceito “suficiente” entre as três categorias. O item **recursos financeiros** foi considerado insuficiente pelos docentes e TAE, já os discentes avaliaram este item como suficiente. Por último, houve a análise dos **meios para divulgação dos resultados**, onde todas as categorias se mostraram satisfeitas, avaliando-o como suficiente.

Na questão 19, o item mais votado entre os discentes, docentes e TAE foi “Não tive disponibilidade de horário”, como justificativa para o não desenvolvimento e/ou participação em atividades culturais no *Campus* Guanambi. Na questão 20, os três segmentos, com uma média percentual de 75%, consideraram que as atividades de extensão desenvolvidas no *Campus* atendem às demandas da comunidade externa. Nesta mesma perspectiva, os três grupos, com média percentual em 77%, entenderam que os eventos culturais e científicos promovidos e realizados pelo *campus* são relevantes para a comunidade externa.

A questão 22 tratou da cooperação entre professores e alunos para o desenvolvimento de projetos de pesquisa e/ou extensão. Os discentes, docentes e técnicos responderam satisfatoriamente a esta questão, com 73%, 80% e 65% respectivamente, afirmando “sim”.

Com uma média percentual de 75%, as três categorias do *Campus* Guanambi afirmaram ter participado de eventos externos nos últimos três anos, quanto ao atendimento que o IF Baiano dispensou a esta demanda, sendo que 28% dos discentes informaram que o atendimento foi parcial, já 24% dos docentes informou que o atendimento foi integral.

O estágio obrigatório foi avaliado sob os seguintes critérios: **disponibilidade de vagas**, onde as categorias de discentes e de TAE demonstraram insatisfação, mas 21% dos docentes considerou suficiente a disponibilidade de vagas para estágio. A avaliação do critério **divulgação de vagas** para estágio foi satisfatória para os três segmentos, com a maioria assinalando a opção “suficiente”, na pesquisa realizada. Quanto ao item **trâmite (documentação) do processo de estágio,** foi também avaliado satisfatoriamente, com 21% dos discentes considerando-o suficiente, já para 21% dos docentes e 15% dos TAE, o referido item foi considerado como sendo “muito bom”. A seguir, os discentes com 29%, os docentes com 23% e TAE com 15%, avaliaram a **supervisão do professor do IF Baiano** no estágio obrigatório como sendo “suficiente”. Por fim, a **busca por vagas** foi considerada “insuficiente” pelos discentes e TAE, já 23% dos docentes avaliou este item como “suficiente”. O uso de novas tecnologias da informação e comunicação (TIC's) no processo ensino/aprendizagem, na modalidade presencial, foi avaliado nesta pesquisa, para os seguintes itens: **Suporte do IF Baiano na elaboração de material didático utilizando novas tecnologias**, que foi avaliado como suficiente pelos discentes, docentes e TAE, com um percentual de 30% dos respondentes. Em relação ao item **Divulgação das novas tecnologias**, um percentual de 29%, de cada uma das três categorias, avaliou como sendo “suficiente”. A

Capacitação para uso de novas tecnologias também foi avaliada como “suficiente” pelos três segmentos, com um percentual de 30%, apresentado por cada um. O item **Qualidade dos equipamentos** foi bem avaliado nos três segmentos, obtendo conceitos “suficiente”/ “muito bom”. Por fim, o item **Disponibilidade dos equipamentos** foi bem avaliado entre os docentes e TAE, com um percentual de 27,5%, de cada um, indicando o conceito “suficiente”, mas, em contrapartida, 33% dos discentes consideraram este item como sendo “insuficiente”.

A questão 27 avaliou a frequência de acesso aos meios de comunicação que o IF Baiano disponibiliza à comunidade acadêmica. No **telefone/interfone,** 34% dos discentes revelou nunca utilizar este serviço, 31% dos docentes afirmou utilizar semanalmente, já 65% dos TAE indicou utilização diária deste serviço. Quanto ao **e-mail institucional**, os discentes, com 49%, afirmam nunca ter utilizado este serviço, já os docentes e TAE, com 83% e 73%, respectivamente, utilizam diariamente este serviço. Em relação a **página na internet** do IF Baiano, 32% dos discentes afirmou acessá-la semanalmente, um percentual de 62% dos docentes e de TAE respondeu ter utilizado este serviço diariamente. O **Jornal do IF Baiano** também nunca foi utilizado por 41% do grupo discente, já os docentes e TAE, com um percentual de 31%, responderam utilizar este serviço mensalmente. Quanto a **Rádio/TV do IF Baiano,** as três categorias afirmaram nunca ter utilizado este serviço.

A qualidade do(s) conteúdo(s) disponibilizado(s) nos seguintes meios de comunicação: **E-mail institucional, página, jornal e Rádio/TV** do IF Baiano também foram avaliados. Com um percentual de 42%, as três categorias pesquisadas consideram o conteúdo do e-mail institucional “suficiente”. A página na internet foi bem avaliada, obtendo conceito “suficiente” pelas três categorias, com uma média percentual de 44%. O jornal também obteve conceito suficiente nas três categorias com uma média percentual de 21%. Por fim, o Rádio/TV do IF Baiano foi avaliado como “insuficiente” por 22% dos discentes, já os docentes e TAE consideraram “suficiente/muito bom.”

A página do IF Baiano na Internet foi avaliada nos seguintes itens: **Facilidade de localização de informação,** que foi avaliada como “suficiente” por todas as três categorias, com média percentual de 40%. Quanto a **Atualização** da página, as três categorias consideraram suficiente, com uma média percentual de 43%. O **Layout** também foi considerado “suficiente” nos três segmentos, com uma média percentual de 42%. Por fim, o item **material de seu interesse** também obteve conceito suficiente para os três segmentos, com uma média percentual de 46%.

As questões 30, 31 e 32 avaliaram a ouvidoria do IF Baiano, quanto à sua **existência** - com os três segmentos respondendo que “sim”, sabem da existência, numa média percentual de 75% dos respondentes. Com relação às **demandas,** uma média percentual de 74%, nas três categorias, afirmaram não utilizar este serviço. Por fim, a **satisfação** com o serviço prestado, onde também houve uma média percentual, entre os três segmentos, de 76%, para a resposta

“nunca utilizei este serviço”.

A capacitação de pessoal foi avaliada nos seguintes itens: **Oportunidade de participação,** que os discentes e docentes consideraram “suficiente”, com uma média percentual de 35,5%; já os TAE demonstraram insatisfação com esse item da pesquisa, com 48% dos respondentes. No item **número de cursos oferecidos,** as três categorias avaliaram como “insuficiente”, numa média percentual de 43%. A **qualidade dos cursos** foi considerada “suficiente/muito boa” também pelos três segmentos. Por fim, o **atendimento às necessidades do setor** foi considerado “suficiente” pelos grupos de discentes e de docentes, com uma média percentual de 30,5%, já os TAE avaliaram como sendo “insuficiente”.

A qualidade dos serviços prestados pelos segmentos trabalhistas docentes; técnicos administrativos; terceirizados; gestão acadêmica e gestão administrativa foram avaliadas e obtiveram os seguintes resultados: Os **docentes** – Com uma média percentual de 38%, este grupo foi avaliado com os conceitos “muito bom/excelente” por todas os três segmentos. Os **técnicos administrativos** também foram bem avaliados, com conceitos “suficiente/muito bom” para todas respondentes da pesquisa, com uma média percentual de 39%. Os **terceirizados** obtiveram conceito muito bom entre as três categorias, com uma média percentual de 40%. A **gestão acadêmica** também foi avaliada com conceito “muito bom”, com uma média percentual de 34% informada por cada uma três categorias. Por fim, a **gestão administrativa** foi avaliada como “suficiente” para os três segmentos, com uma média percentual de 35%.

A questão 36 avaliou a Secretaria de Registros Escolares, através de vários itens, a saber: **expedição regular de documentos**; **egressos atendidos de forma online; conhecimentos dos servidores acerca das atribuições deste setor; número de profissionais para realizar os trabalhos; qualificação; cumprimento de prazos e padrões pelos docentes, concernente ao preenchimento de cadernetas e outros pré-requisitos relacionados à secretaria e por fim o sistema gerenciador de secretárias escolares**. O resultado dessa avaliação foi positivo em praticamente todos os itens da pesquisa: atendimento online a egressos; conhecimentos dos servidores acerca das atribuições deste setor; número de profissionais para realizar os trabalhos; profissionais qualificados; cumprimento de prazos e informatização do setor. Estes itens receberam conceito “suficiente” dos três segmentos pesquisados, sendo que apenas a expedição regular de documentos foi avaliada como insuficiente para 27% dos discentes.

A questão 37 continuou avaliando o setor Secretaria, considerando a intenção de dissociar o atendimento ao ensino médio do atendimento ao ensino superior. Os três segmentos, com uma média percentual de 75%, foram unânimes acerca do desejo de criar uma secretaria específica para os cursos superiores.

RECOMENDAÇÕES DA CPA AO *CAMPUS* GUANAMBI REFERENTES AOS EIXOS 3 E 4 DO SINAES.

O ensino, a pesquisa e a extensão são considerados o tripé fundamental para o desenvolvimento pedagógico do educando, por isso recomendamos que seja dada uma atenção especial a essas dimensões. No campus Guanambi, as categorias discentes e docentes afirmaram conhecer os projetos pedagógicos dos cursos ministrados, bem como suas estruturas curriculares e atividades desenvolvidas em sala de aula, correspondes a estas estruturas, conforme demonstrou a pesquisa realizada pela CPA. Isso é muito importante, pois revela o interesse e comprometimento das categorias no que tange ao conhecimento e fortalecimento dos seus respectivos cursos. Em relação aos projetos de pesquisa desenvolvidos no *Campus,* 53% dos TAE afirma desconhecer tais projetos, o que aponta a necessidade da divulgação de ações para estimular o conhecimento e aumentar a participação de todos os segmentos institucionais.

Nesta mesma perspectiva, os discentes, com 53% e os TAE, com 52%, afirmaram não conhecer os projetos de extensão desenvolvidos. Diante desse quadro, se faz necessário, além de ampla e irrestrita divulgação, com o intuito de estabelecer participação de todos os segmentos institucionais, também o envolvimento de toda a comunidade, para que entendam ser parte integrante das atividades desenvolvidas no *Campus,* a fim de articular novos conhecimentos e ações e, por fim, transformá-las em resultados relevantes para esta mesma comunidade e para o IF Baiano como um todo. Desse modo, a extensão cumprirá seu papel de associar os interesses recíprocos dos elementos da sociedade civil e do IFBaiano.

Em relação às medidas adotadas para controle e reversão da evasão escolar, as três categorias sinalizaram que as medidas adotadas no campus são adequadas, portanto, recomenda-se que sejam mantidas, revisadas periodicamente quanto à atualização dos processos e, por fim, fortalecidas através das observações e diálogos com as bases e tratamento do que precisa ser revisto.

Em relação ao estágio obrigatório no campus Guanambi, os itens avaliados na pesquisa como disponibilidade e busca por vagas foram considerados insuficientes pela categoria discente, certamente por ser a categoria mais interessada em integralizar o seu curso, logo, recomenda-se que se realize uma força tarefa no núcleo responsável por esta demanda, a fim de que as vagas de estágio sejam acompanhadas, assimiladas e disponibilizadas conforme preconiza o trâmite do processo de estágio para a capacitação e formação discente, sem que haja acúmulo dessas demandas nem tampouco desassistência ao educando .

A comunidade acadêmica indicou em suas respostas que acessa de modo muito limitado o jornal e a rádio/TV do IF Baiano. Por serem instrumentos eficazes de comunicação em massa é necessário que o IF Baiano redimensione as ferramentas e técnicas utilizadas na construção das informações e no modo de veiculá-las a fim de dinamizar a publicidade do instituto e torná-lo mais

conhecido e acessível tanto a comunidade acadêmica quanto a comunidade externa. Já em relação a página do IF Baiano na internet, as três categorias pesquisadas em Guanambi, sinalizaram que a utilizam diariamente, isso é uma demonstração clara do interesse pela busca precisa da informação, através do canal competente disponibilizado pelo instituto, recomenda-se portanto, que se faça uma atualização constante das informações veiculadas, e verificação periódica da disposição e relevância dessas informações, pois tratam e divulgam os interesses do instituto.

É importante destacar o resultado da pesquisa da CPA em relação à ouvidoria do IF Baiano, pois embora os três segmentos institucionais reconheçam a sua existência, não fazem demandas e se mostram alheios a utilização deste setor. Recomendamos que o IF Baiano dê mais visibilidade a ouvidoria, inclusive com um maior destaque na página do Instituto na internet, além de propagar a importância comunicativa, instrumental e jurídica deste setor, com intuito de torná-lo efetivamente útil a comunidade acadêmica e externa.

A capacitação e qualificação de pessoal foram consideradas insuficientes, em especial, pelo segmento técnico administrativo nos seguintes itens pesquisados: oportunidade de participação, número de cursos ofertados e atendimento às necessidades do setor. Recomenda-se, portanto, um estudo de demandas no *campus* acerca da situação atual em termos de níveis de capacitação de servidores, cursos ofertados e de interesse, bem como do atendimento às necessidades dos setores, com o intuito de tratar com isonomia aos interesses da categoria e de melhorar significativamente a operacionalização nos setores.

A Secretaria de Registros Acadêmicos é um setor bastante expressivo do IF Baiano, pois testifica, através de saída e entrada de documentos discentes, o produto de nosso trabalho, a pesquisa da CPA relacionada à secretaria acadêmica no campus Guanambi foi bastante positiva, pois as três categorias consideram suficiente praticamente todos os itens pesquisados. O único item considerado insuficiente foi a expedição de documentos, é importante salientar que este é um dos papeis preponderantes deste setor e está diretamente relacionado a outros itens dessa pesquisa, por exemplo, ao número de servidores para realizar as tarefas, ao conhecimento das atribuições e informatização do setor, por isso, recomenda-se um estudo e mapeamento das possíveis causas da expedição de documento não estar acontecendo a contento, e a busca, junto às coordenações superiores, da equalização das demandas de pessoal, à fim de salvaguardar dados e tornar os serviços eficazes. Além disso, é importante que a qualificação e capacitação de servidores sejam sempre periódicas para operacionalizar sistemas e equipamentos e demais atividades relacionadas, conforme diretrizes do MEC. Destaca-se também nesta pesquisa da secretaria a unanimidade para as três categorias, da necessidade de dissociar a secretaria de ensino médio da secretaria de ensino superior, pois as duas secretarias possuem atividades específicas e atendem públicos bastante distintos.

AVALIAÇÃO GERAL DO *CAMPUS* SANTA INÊS

Esse tópico tem o propósito de analisar mais especificamente os resultados obtidos pela autoavaliação institucional realizada pela CPA no *Campus* Santa Inês de acordo com a percepção dos membros consultados na comunidade acadêmica.

Esta pesquisa contempla o **Eixo 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS** que abrange as dimensões: (2) políticas para Ensino, Pesquisa e Extensão e (4) Comunicação com a sociedade, e o **Eixo 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO** com as dimensões (5) Políticas de pessoal e (6) Organização e gestão da instituição, conforme o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

O *Campus* Santa Inês possui três cursos superiores, sendo estes: **Licenciatura em Ciências Biológicas, Licenciatura em Geografia e Bacharelado em Zootecnia,** este *Campus* apresentou um bom índice de respondentes, com os seguintes números: 94 discentes; 44 docentes e 26 técnicos administrativos, totalizando 164 respondentes num universo de 432 discentes, 41 docentes e 65 técnicos administrativos. Para que a pesquisa de fato revele os anseios e inquietações da comunidade acadêmica são necessários que estes números sejam ainda mais representativos.

Observou-se que nas questões 04 a 07 que tratam do Projeto Pedagógico; da estrutura curricular; atividades desenvolvidas em aula e medidas para melhoria da qualidade do ensino. Os discentes 79% e docentes 70% sinalizaram com a resposta “Sim”, ou seja, afirmaram conhecer o projeto pedagógico de seu(s) respectivo(s) curso(s). Com relação à adequação da estrutura curricular (disciplinas) à formação do educando, 89% dos discentes e 50% dos docentes responderam positivamente. No que tange às atividades desenvolvidas em sala de aula estarem adequadas aos conteúdos propostos e as medidas adotadas para melhoria da qualidade de ensino, tanto os discentes quanto os docentes com uma média percentual de 70% sinalizaram favoravelmente. Para essas questões, os TAE, em sua maioria, responderam “não se aplica”.

Quanto à questão 08, os discentes, com 71% de respondentes, os docentes, com 80% e TAE, com 65%, consideraram que as medidas adotadas para melhoria do rendimento escolar cumprem seu propósito. O controle e reversão da evasão escolar foram contemplados na questão 09, onde os discentes com 53%, e os docentes, com 56%, responderam que as medidas são adequadas, já 55% dos TAE responderam que não são adequadas.

As questões 10 a 16 tratam de políticas para ensino, pesquisa e extensão, e, em geral, os discentes e docentes responderam em concordância. Os discentes, com 50% de respondentes, e os docentes, com 73%, informaram realizar tal atividade, mas 88% dos TAE revelou não conhecer todos os projetos de pesquisa desenvolvidos neste *Campus*. Em relação aos projetos de extensão, as categorias discentes, com 57% e TAE, com 88%, afirmam não conhecer os

projetos de extensão desenvolvidos no campus, já 47% dos docentes sinalizaram que conhecem estes projetos. Neste sentido, é importante que haja uma ampla divulgação de todos os projetos desenvolvidos no C*ampus* com o intuito de estabelecer participação irrestrita à comunidade acadêmica. A questão 14 revelou uma unanimidade entre os segmentos de discentes, docentes e TAE, pois todos consideram importante a participação dos técnicos administrativos em projetos de pesquisa e/ou extensão. As questões 15 e 16 foram majoritariamente respondidas pelos docentes, visto que tratavam do desenvolvimento e participação em projetos de ensino, 57% dos respondentes deste grupo sinalizando com "sim".

Ainda fazendo referência às politicas de ensino, pesquisa e extensão, a questão 17 mostrou cinco itens avaliados com relação ao apoio do IF Baiano na realização de projetos de ensino: a **infraestrutura,** de modo geral, ficou bem conceituada entre as categorias, sendo que os discentes, com 31% dos respondentes, os docentes, com 32% e TAE, com 13%, consideraram como "suficiente". O item **recursos humanos** foi avaliado com o conceito suficiente pelos três segmentos. O item **meios de transporte** também obteve conceito suficiente, com os seguintes percentuais de respondentes: discentes, com 32%, docentes, com 30% e apenas 04% dos TAE. Os **recursos financeiros** foram considerados suficientes pelas três categorias, sendo essa a afirmação de 21% dos discentes, 27% dos docentes e 12% dos TAE. Por último, o item **meios para divulgação dos resultados**, onde as três categorias avaliaram como sendo suficiente.

Na questão 19, o item mais votado pelos discentes, com 54% dos respondentes, 43 % dos docentes e 38% dos TAE foi "Não tive disponibilidade de horário", como justificativa para o não desenvolvimento e/ou participação em atividades culturais no *Campus* Santa Inês.

A questão 20 tratou da relevância, para a comunidade, das atividades de extensão e as três categorias: discentes, com 50%; docentes, com 59% e TAE, com 69%, responderam que as atividades de extensão desenvolvidas no *Campus* não atendem às demandas da comunidade externa. Por outro lado, os três grupos entenderam que os eventos culturais e científicos promovidos e realizados pelo campus são relevantes para a comunidade externa. Os discentes e docentes responderam satisfatoriamente, com 59% e 66%, respectivamente, em relação à cooperação entre professores e alunos, para o desenvolvimento de projetos de pesquisa e/ou extensão. A grande maioria dos discentes e docentes do *Campus* Santa Inês, com 60% e 73%, respectivamente, afirma ter participado de eventos externos nos últimos três anos, enquanto 77% dos TAE afirma que não participou. Quanto ao atendimento do IFBaiano dispensado a esta demanda, as categorias de discentes, com 45% e TAE, com 15%, informaram que o atendimento foi parcial, enquanto que para 34% dos docentes este atendimento foi integral.

O estágio obrigatório foi avaliado nos seguintes critérios: **disponibilidade de vagas**, item no qual as três categorias informaram haver suficiência, com 38%, 18% e 4%, respectivamente. Em relação à **divulgação de vagas** para estágio, os discentes, com 30%; docentes, com 20% e

os TAE, com 4%, avaliaram como sendo “suficiente”. O **trâmite do processo de estágio, a supervisão do professor do IF Baiano** e **a busca por vagas** foram itens que também obtiveram conceito “suficiente” entre as três categorias.

O uso de novas tecnologias da informação e comunicação (TIC's) no processo ensino/aprendizagem, na modalidade presencial, foi avaliado nesta pesquisa, para os seguintes itens: **Suporte do IF Baiano na elaboração de material didático utilizando novas tecnologias**, item este que foi avaliado como suficiente pelos discentes (38%), docentes (30%) e TAE (8%). Em relação à **Divulgação das novas tecnologias**, as três categorias: discentes, com 34%; docentes, com 23% e TAE, com 11%, também avaliaram como sendo “suficiente”, esse item da pesquisa. A **Capacitação para uso de novas tecnologias** foi avaliada como insuficiente pelos três segmentos, com os respectivos percentuais de 35%, 45% e 12%. As categorias de discentes, com 43%; docentes, com 34% e TAE, com 8%, avaliaram como “suficiente” o item **Qualidade dos equipamentos**. Por fim, o item **Disponibilidade dos equipamentos** também foi avaliado com o conceito “suficiente” entre os três segmentos.

A questão 27 tratou da avaliação da frequência de acesso aos meios de comunicação que o IFBaiano disponibiliza à comunidade acadêmica. Quanto ao **e-mail institucional**, 21% dos discentes afirmou não utilizar este serviço com frequência, 30% dos docentes e 58% dos TAE também informam que não utilizam com frequência este serviço. Com relação a **página na internet** do IFBaiano, as três categorias afirmaram não utilizá-la com frequência, com os respectivos percentuais: discentes 21%, docentes 30% e TAE 58% . Os itens **Jornal** e a **Rádio/TV do IF Baiano** obtiveram, na sua maioria, a resposta “Nunca utilizei este serviço” entre as três categorias.

A página do IF Baiano na Internet foi também avaliada nos seguintes itens: **Facilidade de localização de informação,** que foi considerada como “insuficiente” por todas as categorias: discentes, com 21%; docentes, com 30% e TAE, com 58%. Quanto aos itens **Atualização** da página, o **Layout** e **material de seu interesse,** as três categorias também consideraram como sendo "insuficiente".

As questões 30, 31 e 32 trataram sobre a Ouvidoria do IF Baiano, quanto à sua **existência** - com os três segmentos: discentes, com 48%; docentes, com 55% e TAE, com 77% respondendo que "sim", sabem da existência. Com relação às **demandas** – a maioria dos respondentes, nas três categorias, afirmou "não ter feito demanda" para este serviço. Por fim, a questão da **satisfação,** quando foi apontado também o item "nunca utilizei este serviço'.

A capacitação de pessoal foi avaliada nos seguintes itens: **oportunidade de participação** – 39% dos discentes afirmou ser suficiente, já 32% dos docentes e especialmente os TAE, com 55% dos respondentes, consideraram este item como “insuficiente”. O **número de cursos oferecidos** foi avaliado como “insuficiente” nas três categorias, com os respectivos percentuais:

46% dos discentes, 39% dos docentes e 58% dos TAE. Quanto à **qualidade dos cursos,** os discentes e docentes avaliaram como "muito bom" este item da pesquisa, já 31% dos TAE considerou “insuficiente”. Em relação ao **atendimento às necessidades do setor,** 44% dos discentes avaliou como “suficiente”, já 39% dos docentes e 50% dos TAE consideraram "insuficiente".

A **qualidade dos serviços prestados** pelos segmentos de docentes, técnicos administrativos, terceirizados, gestão acadêmica e gestão administrativa foram avaliadas e obtiveram os seguintes resultados: O grupo **docente** foi avaliado pelos discentes com os conceitos "muito bom" / "suficiente" com 36% de respondentes; os docentes também fizeram uma avaliação positiva, com 43% dos respondentes sinalizando "muito bom" e 35% dos TAE informando ser suficiente. O grupo **técnico administrativo** foi avaliado como sendo “suficiente” por 37% dos discentes, para 34% dos docentes e 36% dos TAE, é "muito bom" seu desempenho. Os **terceirizados** obtiveram conceito "suficiente" entre 34% dos discentes e 42% dos TAE e "muito bom" para 36% dos docentes. A **gestão acadêmica** obteve conceito "suficiente" para 39% dos discentes e "insuficiente" para 39% dos docentes e 50% dos TAE. Por fim, a **gestão administrativa** foi avaliada como "suficiente" entre os três segmentos, com os respectivos percentuais: discentes, com 44%, docentes, com 32% e TAE, com 42%.

A questão 36 avaliou a Secretaria de Registros Escolares e vários itens foram levantados para esta pesquisa, a saber: **expedição regular de documentos; egressos atendidos de forma online; conhecimentos dos servidores acerca das atribuições deste setor; número de profissionais para realizar os trabalhos; qualificação profissional; cumprimento de prazos e padrões pelos docentes, concernente ao preenchimento de cadernetas e outros pré-requisitos relacionados à secretaria e por fim o sistema gerenciador de secretarias escolares**. O resultado dessa avaliação foi positivo, com conceitos “suficiente/muito bom” sendo apontados pelos três segmentos pesquisados, para os itens expedição de documentos, atendimento online à egressos, e, conhecimento dos servidores. Já o número de profissionais; qualificação profissional e o sistema gerenciador (informatização do setor) foram avaliados como insuficientes pelos discentes, com 44%, pelos docentes, com 36% e também pelos TAE, com 31% dos respondentes. O cumprimento de prazos pelos docentes foi considerado insuficiente por 36% dos próprios docentes e por 23% dos TAE.

A questão 37 continuou tratando da secretaria de registros escolares, e as três categorias assim se manifestaram: discentes, com 91% dos respondentes; docentes, com 73% e TAE, com 62%, afirmaram acreditar na necessidade da criação de uma secretaria específica para os cursos superiores.

RECOMENDAÇÕES DA CPA AO *CAMPUS* SANTA INÊS REFERENTES AOS EIXOS 3 E 4 DO SINAES

O ensino, a pesquisa e a extensão são considerados o tripé fundamental para o desenvolvimento pedagógico do educando, por isso recomendamos que seja dada uma atenção especial a estas dimensões. As categorias discentes e docentes consideraram positivas as medidas adotadas para a melhoria da qualidade de ensino, rendimento escolar, bem como do controle e reversão da evasão escolar, conforme demonstrou a pesquisa realizada pela CPA no *campus* Santa Inês. É de suma importância que essas ações continuem sendo planejadas, aprimoradas e fortalecidas.

Por outro lado, algumas demandas relacionadas à pesquisa e extensão precisam de um olhar mais aprofundado, pois tanto os discentes quanto os docentes afirmam participar de projetos de pesquisa e de extensão, sendo que neste caso, há a inclusão do interesse e/ou participação dos TAE. No entanto, os segmentos discentes, com 57% dos respondentes e TAE, com 88%, desconhecem todos os projetos desenvolvidos neste *campus* no âmbito da pesquisa e extensão. Recomenda-se, pois, que se realize uma ampla divulgação das atividades de pesquisa e extensão desenvolvidas no *campus*, com o intuito de estabelecer participação irrestrita a todos os segmentos institucionais.

Em relação ao uso de novas tecnologias da informação e comunicação (TIC's) no processo ensino/aprendizagem, na modalidade presencial, as três categorias consideraram “insuficientes” os itens da pesquisa: divulgação das novas tecnologias e capacitação para o uso dessas tecnologias. Recomenda-se que, através das pesquisas relacionadas ao desenvolvimento tecnológico e que se realizam no próprio instituto, sejam as mesmas refinadas e aplicadas ao público alvo que é a comunidade acadêmica, sem esquecer da capacitação necessária para a devida utilização desses recursos técnicos.

A comunidade acadêmica indicou em suas respostas que acessa de modo muito limitado a página do instituto na internet, bem como o jornal e a rádio/TV do IF Baiano. Em específico, com relação à página na internet, foi sinalizado pelos três categorias que não há facilidade suficiente para localização de informações, também a atualização da página não é realizada constantemente e o layout não é atrativo. Por serem instrumentos eficazes de comunicação em massa é necessário que o IFBaiano redimensione as ferramentas e técnicas utilizadas na construção das informações e no modo de veiculá-las a fim de dinamizar a publicidade do instituto e torná-lo mais conhecido e acessível tanto para a comunidade acadêmica quanto para a comunidade externa.

É importante destacar o resultado da pesquisa da CPA em relação à Ouvidoria do IF Baiano, pois embora os três segmentos institucionais reconheçam a sua existência, não fazem

demandas e se mostram alheios a utilização deste setor. Recomendamos que o IFBaiano dê mais visibilidade a Ouvidoria, inclusive com um maior destaque na página do Instituto na internet, além de propagar a importância comunicativa, instrumental e jurídica deste setor, com intuito de torná-lo efetivamente útil a comunidade acadêmica e externa.

A capacitação e qualificação de pessoal foram consideradas insuficientes, em especial, pelo segmento técnico administrativo, nos seguintes itens: oportunidade de participação, número de cursos ofertados e atendimento às necessidades do setor. Recomenda-se, portanto, um estudo de demandas no *campus* acerca da situação atual em termos de níveis de capacitação de servidores, cursos ofertados e de interesse, bem como do atendimento às necessidades dos setores, com o intuito de tratar com isonomia aos interesses da categoria e de melhorar significativamente a operacionalização dos setores.

A Secretaria de Registros Acadêmicos é um setor bastante expressivo nos campi do IF Baiano, pois testifica, através de saída e entrada de documentos discentes, o produto final de nosso trabalho. A pesquisa da CPA relacionada à secretaria escolar no *campus* Santa demonstrou que as três categorias consideram “insuficiente” os itens: número de profissionais disponíveis, qualificação profissional e o sistema gerenciador (informatização do setor). O item cumprimento de prazos e padrões pelos docentes, concernente ao preenchimento de cadernetas e outros pré-requisitos relacionados à secretaria foi considerado insuficiente pelo segmento TAE. Importante salientar que todos estes itens da pesquisa estão correlacionados, pois o quantitativo de servidores, a qualificação destes e um sistema informatizado implicarão na celeridade dos serviços prestados pelo setor. Recomenda-se, pois, um aumento na força de trabalho deste setor, a fim de atender às crescentes demandas; instalação e manutenção efetivas de sistema gerenciador para secretarias escolares para garantir a eficácia na emissão de documentos e a salvaguarda de dados. Além disso, a qualificação e capacitação de servidores para operacionalizar sistemas e equipamentos e demais atividades relacionadas, conforme diretrizes do MEC, se fazem necessárias para dar celeridade aos serviços prestados.

Destaca-se também nesta pesquisa da secretaria a unanimidade para as três categorias, da necessidade de dissociar a secretaria de ensino médio da secretaria de ensino superior, pois as duas secretarias possuem atividades específicas e atendem públicos bastante distintos.

5 - AVALIAÇÃO GERAL DO *CAMPUS* SENHOR DO BONFIM

Esse tópico tem o propósito de analisar mais especificamente os resultados obtidos pela autoavaliação institucional realizada pela CPA no *Campus* Senhor do Bonfim de acordo com a percepção dos membros consultados na comunidade acadêmica.

Esta pesquisa contempla o **Eixo 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS** que abrange as dimensões: (2) Políticas para Ensino, Pesquisa e Extensão e (4) Comunicação com a sociedade, e o **Eixo 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO** com as dimensões (5) Políticas de pessoal e (6) Organização e gestão da instituição, conforme preconiza o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

O C*ampus* Senhor do Bonfim possui dois cursos superiores: **Licenciatura em Ciências Agrárias** e **Licenciatura em Ciências da Computação**, este *Campus* apresentou um baixo índice de respondentes, com os seguintes números: 24 discentes; 16 docentes e 24 técnicos administrativos, para um universo de 252 discentes dos cursos superiores; 40 docentes que ministram aulas nestes cursos e 69 técnicos administrativos. Para que a pesquisa de fato revele os anseios e inquietações da comunidade acadêmica é necessário que estes números sejam mais representativos.

As questões 04 a 07 tratam do Projeto Político Pedagógico; da estrutura curricular; das atividades desenvolvidas em aula e das medidas para melhoria da qualidade do ensino. Os discentes, com 50% dos respondentes e os docentes, com 44%, sinalizaram com a resposta "Sim", ou seja, afirmaram conhecer o projeto pedagógico de seu(s) respectivo(s) curso(s). Com relação à adequação da estrutura curricular (disciplinas) à formação do educando, 46% dos discentes e 31% dos docentes consideraram adequada. No que tange às atividades desenvolvidas em sala de aula estarem adequadas aos conteúdos propostos, tanto a categoria discente quanto docente afirmou que existe esta adequação. Com relação às medidas adotadas para melhoria da qualidade de ensino, os discentes, com 54%, responderam que "Não", em contrapartida, os docentes, com 56%, sinalizaram com "Sim". Para essas questões, os TAE, em sua maioria, responderam "Não se aplica".

Quanto a questão 08, as três categorias: discentes 50%, docentes 75% e TAE, consideraram que as medidas adotadas para melhoria do rendimento escolar cumprem o seu propósito. O controle e reversão da evasão escolar foi contemplado na questão 09, onde os discentes, com 79% dos respondentes, consideraram insuficientes as medidas adotadas para esta demanda, visto que o número de alunos desistentes ainda é elevado. Já 56% dos docentes e 67% dos TAE consideram positivas as medidas adotadas para reversão do quadro de evasão escolar.

As questões 10 a 16 tratam de políticas para ensino, pesquisa e extensão, e, em alguns aspectos, discentes e docentes concordaram e, em outros, houve discordância. Por exemplo, em relação à pesquisa, os dois grupos afirmaram realizar tal atividade, com índices significativos de participação: 88% dos discentes e 75% docentes. No entanto, os mesmos dois grupos: discentes 67% e docentes 56% afirmaram "Não" conhecer os projetos de pesquisa desenvolvidos no *Campus*, e, além destes, os TAE (62%) também revelaram "Não" conhecer os projetos de

pesquisa. Deu-se o mesmo em relação à extensão, sendo que neste caso houve a inclusão da participação e/ou interesse dos TAE, ou seja, os três segmentos: discentes (76%), docentes (69%) e TAE (50%) afirmaram desenvolver e/ou participar de projetos de extensão, porém, (63%) dos respondentes de cada categoria declarou não conhecer todos os projetos de extensão desenvolvidos. Neste sentido, é importante que haja uma ampla divulgação de todos os projetos desenvolvidos no *Campus,* com o intuito de estabelecer participação irrestrita à comunidade acadêmica.

A questão 14 revelou uma unanimidade entre os três segmentos, pois 83% dos discentes, 88% dos docentes e 96% dos TAE consideraram importante a participação dos técnicos administrativos em projetos de pesquisa e/ou extensão. As questões 15 e 16 foram respondidas pelos docentes, visto que tratam do desenvolvimento e participação em projetos de ensino. Neste item, 56% dos respondentes deste grupo sinalizaram que “Sim”.

Ainda fazendo referência às politicas de ensino, pesquisa e extensão, a questão 17 mostrou cinco itens que avaliaram o apoio do IFBaiano na realização de projetos de ensino, a saber: a **infraestrutura,** que obteve conceitos “suficiente”/ “muito bom” entre as categorias discentes, com 42%; docentes, com 25% e TAE, com 25%. O item **recursos humanos** obteve conceito “suficiente” entre 38% dos discentes, 25% dos docentes e 13% dos TAE. Quanto ao item **meios de transporte**, 41% dos discentes considerou como sendo “insuficiente”; em contrapartida, os docentes e TAE avaliaram este mesmo item como “suficiente”. Os **recursos financeiros** foram considerados “insuficientes” por 29% dos discentes; 17% dos TAE e 25% dos docentes avaliou este item como “suficiente”. Por último, o item **meios para divulgação dos resultados**, onde as categorias de discentes e de TAE se mostraram satisfeitas, avaliando-o como “suficiente”, já entre os docentes, foi considerado como sendo “insuficiente”.

Na questão 19, o item mais votado entre os discentes, com 46% e docentes, com 44% foi “Não tive disponibilidade de horário”, como justificativa para o não desenvolvimento e/ou participação em atividades culturais no *Campus* Senhor do Bonfim, já 43% dos TAE sinalizou o item “A instituição não ofereceu oportunidade”.

Na questão 20, os segmentos de discentes, com 58% e de docentes, com 56% consideram que as atividades de extensão desenvolvidas no *Campus* não atendem às demandas da comunidade externa, já 50% dos TAE considera que atende às demandas. Por outro lado, os três grupos, de discentes, com 79%; docentes, com 88% e TAE, com 58%, entenderam que os eventos culturais e científicos promovidos e realizados pelo *Campus* são relevantes para a comunidade externa. Os discentes e docentes responderam satisfatoriamente, com 58% e 56%, respectivamente, sobre a relação de cooperação entre professores e alunos para o desenvolvimento de projetos de pesquisa e/ou extensão.

A questão 23 mostra que uma margem percentual de 63% dos discentes e docentes afirma

não ter participado de eventos externos nos últimos três anos, e, entre os TAE, este índice de não participação foi de 58%. Quanto ao atendimento que o IFBaiano dispensou a esta demanda, as três categorias informaram não ter feito nenhuma demanda neste sentido.

O estágio obrigatório foi avaliado nos seguintes critérios: **disponibilidade de vagas**, onde 38% dos discentes respondeu ser insuficiente, já para os docentes este percentual foi de 25% e de 13% entre os TAE, que considera o referido item como suficiente. Entre os discentes, 42% informa que a **divulgação de vagas** para estágio é insuficiente, já para 38% dos docentes e 15% dos TAE, é "suficiente"/ "muito bom". Com uma margem percentual de 38%, o **trâmite do processo de estágio** foi avaliado como suficiente pelos discentes, docentes e TAE. A **supervisão do professor do IFBaiano** também foi considerada suficiente pelas três categorias. Por fim, a **busca por vagas** foi considerada suficiente pelos discentes, com 38% e também pelos TAE, com 13%; já entre os docentes, 38% dividiram suas respostas entre os itens "suficiente"/"muito bom".

O uso de novas tecnologias da informação e comunicação (TIC's) no processo ensino/aprendizagem, na modalidade presencial foi avaliado nesta pesquisa, para os seguintes itens: **Suporte do IF Baiano na elaboração de material didático utilizando novas tecnologias**, que foi avaliado como insuficiente pelos discentes (42%), já os docentes (54%) e TAE (17%) consideraram como sendo "suficiente". Com relação à **Divulgação das novas tecnologias**, as categorias discentes (54%) e docentes (31%), avaliaram como sendo "insuficiente" esse item da pesquisa, já os TAE 31% avaliou como "suficiente"/"muito bom". A **Capacitação para uso de novas tecnologias** também foi avaliada como "insuficiente" pelos segmentos de discente (54%) e docentes (44%); já entre os TAE, 13% ficaram divididos entre os conceitos "muito bom"/"insuficiente". A **Qualidade dos equipamentos** foi avaliada como "suficiente"/ "muito bom" pelos discentes (46%), docentes (50%) e TAE (17%). Por fim, o item **Disponibilidade dos equipamentos** foi avaliado com conceito "suficiente" entre os discentes (46%) e TAE (17%), em contrapartida, 38% dos docentes considerou este mesmo item como "insuficiente".

A questão 27 avaliou a frequência de acesso dos meios de comunicação que o IFBaiano disponibiliza à comunidade acadêmica. O **telefone/interfone** é um serviço utilizado diariamente pelos docentes (25%) e também por 67% dos TAE. Quanto ao **e-mail institucional**, os discentes, com 50%, afirmam nunca fazer utilização deste serviço; já 75% dos docentes e 92% de TAE afirmam utilizá-lo diariamente. Com relação a **página na internet** do IFBaiano, 46% dos discentes informa que utiliza este serviço mensalmente, os docentes (44%), dizem usar semanalmente e 58% dos TAE utilizam diariamente. Por fim, o **Jornal e a Rádio/TV** obtiveram a resposta "Nunca utilizei este serviço" entre as três categorias, com os respectivos percentuais de 63%, 69% e 67%.

A qualidade do(s) conteúdo(s) disponibilizado(s) nos seguintes meios de comunicação: **E-mail institucional, página, jornal e Rádio/TV** do IFBaiano também foram avaliados, sendo que 50% dos docentes avaliou o conteúdo do e-mail institucional como suficiente, já os TAE dividiram suas opiniões entre os conceitos “muito bom” e “excelente”, com um percentual de 33% dos respondentes. A página na internet obteve conceito “suficiente” entre as categorias discentes, docentes e TAE, com os respectivos percentuais de 54%, 69% e 42%. O jornal e a Rádio/TV foram considerados insuficientes pelos discentes, docentes e TAE.

A página do IFBaiano na Internet foi mais também avaliada nos seguintes itens: **Facilidade de localização de informação,** que foi avaliada como “insuficiente” entre as categorias de discentes (48%) e TAE (54%), já os docentes (62%) consideraram como sendo “suficiente”. Quanto a **Atualização** da página, 38% dos discentes e 44% dos docentes dividiram suas respostas entre os conceitos “suficiente”/“insuficiente”, e os TAE (54%) avaliaram como “suficiente”. O **Layout** obteve conceito suficiente nos três segmentos, com os seguintes percentuais 54%, 63% e 50%. Por fim, o item **material de seu interesse** também obteve conceito suficiente para os segmentos docentes (56%) e TAE (42%), já o segmento de discentes (46%) considerou “insuficiente”.

As questões 30, 31 e 32 trataram sobre a Ouvidoria do IFBaiano, quanto a sua **existência** , com os três segmentos discentes (58%), docentes (75%) e TAE (79%) respondendo “sim”; em relação as **demandas,** a maioria dos respondentes, nas três categorias, afirmaram não utilizar este serviço. Por último, a **satisfação** com o serviço prestado, também com a maioria sinalizando o item “nunca utilizei este serviço”.

A questão 34 tratou da capacitação de pessoal nos seguintes itens: **oportunidade de participação** – os discentes com 33%, e, especialmente os TAE, com 54%, avaliando este item da pesquisa como insuficiente, já 50% dos docentes considera a(s) oportunidade(s) como suficiente(s). No item **número de cursos oferecidos,** as três categorias avaliaram como sendo insuficiente. A **qualidade dos cursos** foi avaliada pelos discentes e docentes de forma positiva, já 33% dos TAE considerou este item como insuficiente. Quanto ao **atendimento às necessidades do setor** 38% dos docentes avaliou como “suficiente” e 50% dos TAE avaliou este item da pesquisa como insuficiente.

A questão 35 tratou da qualidade dos serviços prestados pelos segmentos docentes; técnicos administrativos; terceirizados; gestão acadêmica e gestão administrativa, tendo apresentado os seguintes resultados: Os **docentes** – 50% dos discentes considerou como “suficiente”, já 63% dos docentes e 38% dos TAE avaliou os serviços como “muito bom”. Os **técnicos administrativos** – os discentes (42%) dividiram sua resposta entre os conceitos “suficiente” e “muito bom”, enquanto os docentes (56%) e TAE (42%) avaliaram o desempenho desse grupo como “muito bom”. Os **terceirizados** foram muito bem avaliados entre as três

categorias, obtendo conceito “muito bom”. A **gestão acadêmica** obteve conceito “suficiente” pelos discentes, com 42% dos respondentes deste segmento; para 44% dos docentes e 38% dos TAE é “muito bom”. Quanto à **gestão administrativa** – 33% dos discentes dividiram suas respostas entre os conceitos “suficiente” e “muito bom”; já 44% dos docentes avaliaram como “suficiente” e 29% dos TAE consideraram “muito bom”.

A questão 36 avaliou a Secretária de Registros Escolares, e vários itens foram apontados nesta pesquisa, a saber: **expedição regular de documentos; egressos atendidos de forma online; número de profissionais para realizar os trabalhos; qualificação profissional; e por fim, o cumprimento de prazos e padrões pelos docentes, concernente ao preenchimento de cadernetas e outros pré-requisitos relacionados à secretaria, e o sistema gerenciador de secretárias escolares**. O resultado dessa avaliação foi positivo entre os três segmentos nos itens expedição de documentos – inclusive com 56% dos docentes atribuindo conceito “muito bom”; atendimento online a egressos; conhecimentos dos servidores acerca das atribuições deste setor e profissionais qualificados. O item “número de profissionais para realizar os trabalhos” foi considerado “insuficiente” por 38% dos TAE; outro item que foi avaliado como insuficiente por 54% dos TAE foi o cumprimento de prazos e padrões pelos docentes, concernente ao preenchimento de cadernetas e outros pré-requisitos relacionados à secretaria**.** Também o sistema gerenciador de secretarias escolares obteve conceito “insuficiente” por 33% desta mesma categoria.

A questão 37 trata da dissociação das secretarias de ensino médio e de ensino superior, e as categorias discentes 88% e docentes 75% responderam que “Sim”, deve haver essa separação de atribuições, já 63% dos TAE expressou desejo contrário à criação de uma secretaria específica para os cursos superiores.

RECOMENDAÇÕES DA CPA AO *CAMPUS* SENHOR DO BONFIM REFERENTES AOS EIXOS 3 E 4 DO SINAES.

O ensino, a pesquisa e a extensão são considerados o tripé fundamental para o desenvolvimento pedagógico do educando, por isso recomendamos que seja dada uma atenção especial a estas dimensões. Os discentes sinalizaram que as medidas adotadas para a melhoria da qualidade do ensino e do controle e reversão da evasão escolar são insuficientes, conforme demonstrou a pesquisa realizada pela CPA no *Campus* Senhor do Bonfim. Recomenda-se, pois, que às coordenações ligadas à assistência ao educando realizem um estudo analítico sobre as possíveis razões que culminam na evasão, a fim de reverter de forma exitosa tal situação. Isso inclui também um mapeamento das políticas públicas de assistência estudantil a fim de garantir a permanência e êxito do educando no IFBaiano. Outra medida importante é a autoavaliação dos

cursos junto às coordenações dos cursos superiores, por meio de reuniões periódicas com os docentes, técnicos administrativos e representantes dos diretórios acadêmicos, para que sejam abordados e discutidos itens pertinentes à melhoria do ensino, da formação profissional esperada e, por fim, do controle da evasão escolar.

As categorias discentes e docentes, embora afirmem participar de projetos de pesquisa, demonstraram, através de percentuais significativos, que não conhecem todos os projetos desenvolvidos no campus, os TAE afirmaram que não participam nem conhecem tais atividades. Algo similar aconteceu com a extensão, sendo que neste item houve a participação dos TAE no desenvolvimento e/ou participação de projetos, porém não há um conhecimento de todas as atividades relacionadas à extensão. Recomenda-se, pois, que se faça uma ampla divulgação das ações realizadas no Campus, no âmbito da pesquisa e extensão, com o intuito de estabelecer irrestrita participação dos segmentos institucionais. Além disso, é importante que a comunidade seja parte integrante dessas atividades, em especial das atividades de extensão, a fim de articular novos conhecimentos e ações e, por fim, transformá-las em resultados relevantes para toda a comunidade e para o IFBaiano como o todo. Desse modo, a extensão cumprirá seu papel de associar os interesses recíprocos dos elementos da sociedade civil e do instituto.

Em relação ao estágio obrigatório, dois itens da pesquisa: 1) a disponibilidade de vagas e 2) a divulgação de vagas, foram considerados insuficientes pela categoria discente, logo, recomenta-se que se realize uma força tarefa no núcleo responsável por esta demanda, a fim de mapear as vagas disponíveis para estágio, e, a partir daí, fazer uma ampla divulgação, para que haja um acompanhamento e sejam assimiladas essas demandas, conforme a capacitação e formação discente.

Em relação ao uso de novas tecnologias da informação e comunicação (TIC's) no processo ensino/aprendizagem, na modalidade presencial, os discentes consideraram insuficientes os itens da pesquisa: suporte do IF Baiano na elaboração de material didático utilizando novas tecnologias; divulgação das novas tecnologias e capacitação para uso de novas tecnologias, os docentes concordaram com a insuficiência na divulgação e capacitação para uso dessas tecnologias. Recomenda-se que, através das pesquisas relacionadas ao desenvolvimento tecnológico, sejam realizadas no próprio IFBaiano e sejam refinadas e aplicadas ao público alvo, que é toda a comunidade, sem esquecer da capacitação necessária para a devida utilização desses recursos técnicos.

A comunidade do Campus indicou em suas respostas que acessa, de modo muito limitado, à página do IFBaiano na internet, bem como o jornal e a rádio/TV do IF Baiano. Em relação à página, foi sinalizado pelas categorias discentes e TAE que não há facilidade suficiente em localizar informações e a atualização da página não é realizada constantemente. Por serem instrumentos eficazes de comunicação em massa, é necessário que o IFBaiano redimensione as

ferramentas e técnicas utilizadas na construção das informações e no modo de veiculá-las com a intenção de dinamizar a publicidade do instituto e torná-lo mais conhecido e acessível, tanto para a comunidade acadêmica quanto para a comunidade externa.

É importante destacar o resultado da pesquisa da CPA em relação à Ouvidoria do IF Baiano, pois embora os três segmentos institucionais reconheçam a sua existência, não fazem demandas e se mostram alheios a utilização deste setor. Recomendamos que o IFBaiano dê mais visibilidade a Ouvidoria, inclusive com um maior destaque na página do Instituto na internet, além de propagar a importância comunicativa, instrumental e jurídica deste setor, com o intuito de torná-lo efetivamente útil a comunidade acadêmica e externa.

A capacitação e qualificação de pessoal foram consideradas insuficientes, em especial pelo segmento de técnicos administrativos, nos seguintes itens da pesquisa: oportunidade de participação, número de cursos ofertados, qualidade dos cursos e atendimento as necessidades do setor. Recomenda-se, portanto, um estudo de demandas, no próprio Campus, acerca da situação atual em termos de níveis de capacitação de servidores, cursos ofertados e de interesse, bem como do atendimento às necessidades dos setores, com o intuito de tratar com isonomia os interesses da categoria e também de melhorar a operacionalização nos setores.

A Secretaria de Registros Acadêmicos é um setor bastante expressivo do IFBaiano, pois testifica, através da saída e entrada de documentos discentes, o produto do trabalho desenvolvido. A pesquisa da CPA relacionada à secretaria escolar no campus Senhor do Bonfim demonstrou que os discentes consideram insuficientes os seguintes itens: atendimento online a egressos, número de profissionais para realizar os serviços e a informatização do setor. A categoria TAE entende ser insuficiente o cumprimento de prazos e padrões pelos docentes, concernente ao preenchimento de cadernetas e outros pré-requisitos relacionados à secretaria, além do número de servidores. Os docentes fizeram uma boa avaliação deste setor, com conceitos variando entre “muito bom” e “excelente”, entre todos os itens da pesquisa. Importante destacar que os itens da pesquisa considerados insuficientes pelos discentes e TAE estão correlacionados entre si, visto que o quantitativo efetivo de servidores para realizar os trabalhos e a informatização do setor são capazes de agilizar e dar celeridade a um contingente considerável de demandas. Diante disso, recomenda-se um aumento na força de trabalho deste setor, a fim de atender às crescentes demandas; além da instalação e manutenção efetivas do sistema gerenciador para secretarias escolares, a fim de garantir a eficácia na emissão de documentos e a salvaguarda de dados. Além disso, a qualificação e capacitação de servidores, para operacionalizar sistemas e equipamentos e demais atividades relacionadas, conforme diretrizes do MEC.

Destaca-se também nesta pesquisa da secretaria acadêmica que as categorias discentes e docentes expressaram a necessidade de dissociar a secretaria de ensino médio da secretaria de ensino superior, visto que entendem que as duas secretarias possuem atividades específicas e atendem públicos bastante distintos. Em contrapartida, os técnicos administrativos discordaram dessa divisão, entendendo ser mais viável a manutenção de uma secretaria única para os níveis médio e superior.

6 - AVALIAÇÃO GERAL DO *CAMPUS URUÇUCA*

Esse tópico tem o propósito de analisar mais especificamente os resultados obtidos pela autoavaliação institucional realizada pela CPA no *Campus* de Uruçuca, de acordo com a percepção dos membros consultados na comunidade acadêmica.

Esta pesquisa contempla o **Eixo 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS,** que abrange as dimensões: (2) Políticas para Ensino, Pesquisa e Extensão e (4) Comunicação com a sociedade, e o **Eixo 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO** com as dimensões (5) Políticas de pessoal e (6) Organização e gestão da instituição, conforme preceitua o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

O C*ampus* Uruçuca possui dois cursos superiores, um em Agroecologia e outro em Gestão de Turismo, sendo que este *Campus* apresentou um baixo índice de respondentes, com os seguintes números: 30 discentes; 17 docentes e 8 técnicos administrativos em educação, totalizando 55 pessoas, num universo de 100 discentes, 35 docentes e 44 técnicos administrativos em educação. Para que a pesquisa, de fato, revele os anseios e as inquietações da comunidade acadêmica, é necessário que estes números sejam mais representativos.

Observou-se que nas questões de 04 a 07, que tratam do Projeto Político Pedagógico; da estrutura curricular; das atividades desenvolvidas em aula e das medidas para melhoria da qualidade do ensino, foram apresentados os seguintes resultados: Os discentes (93%) e docentes (88%) sinalizaram com a resposta “Sim”, ou seja, afirmaram conhecer o projeto pedagógico de seu(s) respectivo(s) curso(s). Em relação a adequação da estrutura curricular (disciplinas) à formação do educando, 83% dos discentes e 59% dos docentes responderam positivamente. No que tange às atividades desenvolvidas em sala de aula estarem adequadas aos conteúdos propostos e as medidas adotadas para melhoria da qualidade de ensino, tanto os discentes (86%) quanto os docentes (53%) também sinalizaram favoravelmente. Para essas questões, os TAE, em sua maioria, responderam “não se aplica”.

Quanto à questão 08, a maioria dos discentes (73%) considerou que as medidas adotadas para melhoria do rendimento escolar estão adequadas, já os docentes (59%) e TAE (50%) entenderam que essas medidas precisam ser revistas, para que cumpram de fato o seu

propósito. O controle e reversão da evasão escolar foram contemplados na questão 09 e os discentes (57%) responderam que “sim”, as medidas são adequadas; já os docentes (56%) e TAE (75%) responderam que as medidas adotadas para o controle e reversão da evasão “não” são adequadas.

As questões de 10 a 16 tratam de políticas para ensino, pesquisa e extensão, e, em geral, os discentes e docentes responderam igualmente. Por exemplo, com relação à pesquisa, os dois grupos afirmaram realizar tal atividade, mas 87,5% dos TAE revelou não conhecer todos os projetos de pesquisa desenvolvidos neste campus. Com relação à extensão, 80% dos discentes e 88% dos docentes afirmam desenvolver e/ou participar de projetos de extensão, sendo que neste item houve a inclusão da participação e/ou interesse dos TAE, com 50% dos respondentes, o que evidencia que os três segmentos afirmam desenvolver ou participar em tais projetos. Porém, 87,5% dos TAE declararam não conhecer todos os projetos de extensão desenvolvidos, nesse sentido, é importante que haja uma ampla divulgação de todos os projetos desenvolvidos no *Campus*, com o intuito de estabelecer a participação irrestrita da comunidade.

A questão 14 revelou uma unanimidade entre os três segmentos, pois 87% dos discentes, 100% dos docentes e 87,5% dos TAE consideram importante a participação dos técnicos administrativos em projetos de pesquisa e/ou extensão.

As questões 15 e 16 foram majoritariamente respondidas pelos docentes, visto que tratavam do desenvolvimento e participação em projetos de ensino, 47% dos respondentes deste grupo afirma participar e/ou desenvolver tais ações.

Ainda fazendo referência às politicas de ensino, pesquisa e extensão, a questão 17 mostrou 5 itens avaliados em relação ao apoio do IF Baiano para a realização de projetos de ensino: a **infraestrutura,** que obteve conceito “suficiente” entre as três categorias: discentes (40%), docentes (47%) e TAE (12,5%). O item **recursos humanos** foi avaliado como sendo suficiente pelos discentes (37%) e TAE (12,5%), já a maioria dos docentes (53%) avaliou este item como insuficiente. Quanto ao item **meios de transporte**, as três categorias afirmaram ser “insuficiente”. Do mesmo modo, os **recursos financeiros** foram considerados insuficientes por todas as categorias. Por último, para o item **meios para divulgação dos resultados**, as categorias discentes e TAE informaram ser “suficiente”, já 41% dos docentes avaliaram como sendo “insuficiente”.

Na questão 19, o item mais votado, principalmente entre os discentes (57%) e TAE (50%), foi “Não tive disponibilidade de horário”, como justificativa para o não desenvolvimento e/ou participação em atividades culturais no *Campus* Uruçuca. Na questão 20, discentes (60%) e docentes (73%) responderam que as atividades de extensão desenvolvidas no *Campus* atendem às demandas da comunidade externa, já os TAE (77%) respondem que “não” atendem. Por outro

lado, os três grupos entenderam que os eventos culturais e científicos promovidos e realizados pelo *Campus* são relevantes para a comunidade externa.

A questão 22 trata da cooperação entre professores e alunos para o desenvolvimento de projetos de pesquisa e/ou extensão. Os discentes (83%) e docentes (59%) responderam que "sim" quanto a esta cooperação, já os TAE discordaram dessa proposição, com 62,5%.

A questão 23 demonstrou que uma média percentual de 70% dos discentes e docentes do *campus* Uruçuca afirmam ter participado de eventos externos nos últimos três anos, entre os TAE, 62,5% deste grupo fez a mesma afirmação. A questão 24 tratou do atendimento do IF Baiano a esta demanda, onde uma média percentual de 42% dos discentes e docentes afirmam ter sido atendidos parcialmente; já entre os TAE, 37,5% também afirma ter atendimento parcial para esta demanda nos últimos três anos.

O estágio obrigatório foi avaliado nos seguintes critérios: **disponibilidade de vagas**, onde as três categorias informaram ser suficiente, com 42%, 59% e 12,5% respectivamente. Em relação à **divulgação de vagas** para estágio, os discentes (43%) e docentes (41%) consideraram como sendo "insuficiente", já os TAE (12,5%) avaliaram-no como "suficiente". Quanto ao **trâmite** do processo de estágio, 33% dos discentes atribuíram conceito "insuficiente", já os docentes (53%) e TAE (12,5%) avaliaram como sendo "suficiente". A **supervisão do professor do IF Baiano** recebeu conceitos "muito bom" / "suficiente" pelos discentes (57%) e TAE (12,5%), já os docentes (47%) avaliaram este item como "insuficiente". Por fim, a **busca por vagas** foi considerada insuficiente por 37% dos discentes, já os docentes e TAE informaram ser suficiente.

O uso de novas tecnologias da informação e comunicação (TIC's) no processo ensino/aprendizagem, na modalidade presencial foi avaliado nesta pesquisa, para os seguintes itens: **Suporte do IF Baiano na elaboração de material didático utilizando novas tecnologias**, que foi avaliado como insuficiente pelos discentes (47%), docentes (88%) e TAE (13%). Com relação à **Divulgação das novas tecnologias**, as três categorias: discentes 47%, docentes 76% e TAE, com 12,5%, também avaliaram como sendo "insuficiente" esse item da pesquisa. A **Capacitação para uso de novas tecnologias** foi avaliada como insuficiente pelos três segmentos, com os respectivos percentuais: 46%, 88% e 12,5%. A categoria de discentes (46%) avaliou como suficiente o item **Qualidade dos equipamentos,** já os docentes e os TAE consideraram-no como "insuficiente". Por fim, o item **Disponibilidade dos equipamentos** foi avaliado com conceito "insuficiente" entre os discentes (50%) e docentes (64%), já os TAE (25%) consideraram este mesmo item como "suficiente".

A questão 27 avaliou a frequência de acesso dos meios de comunicação que o IFBaiano disponibiliza à comunidade acadêmica. No item **e-mail institucional**, os discentes afirmaram nunca utilizar este serviço, enquanto que 88% dos docentes e 87% dos TAE afirmaram utilizá-lo diariamente. Em relação à **página na internet** do IF Baiano, as três categorias afirmaram utilizá-

la diariamente, com os seguintes percentuais: discente (33%), docente (47%) e TAE (37%). O **Jornal do IF Baiano e a Rádio/TV** obtiveram, na sua maioria, a resposta “Nunca utilizei este serviço”, entre as três categorias.

A qualidade do(s) conteúdo(s) disponibilizado(s) nos seguintes meios de comunicação: **E-mail institucional, página, jornal e Rádio/TV** do IFBaiano também foram avaliados. Os discentes, docentes e TAE consideraram o conteúdo do e-mail institucional “suficiente”. A página na internet também obteve conceito suficiente entre as três categorias, com uma margem percentual de 53% para discentes e docentes e 75% para TAE. O jornal e rádio/TV do IF Baiano foram considerados insuficientes pelos discentes e TAE, já os docentes avaliaram estes itens como suficientes.

A página do IF Baiano na Internet foi também avaliada nos seguintes itens: **Facilidade de localização de informação,** que foi considerada como sendo suficiente para os discentes e docentes, já os TAE consideraram este item como sendo insuficiente. Quanto à **Atualização** da página, as três categorias afirmaram ser “suficiente”. O **Layout** também foi considerado suficiente entre os três segmentos. Por fim, o item **material de seu interesse** obteve conceito de suficiente em todos os segmentos.

As questões 30, 31 e 32 avaliaram a ouvidoria do IF Baiano, quanto à sua **existência,** com os três segmentos: discentes (60%), docentes (100%) e TAE (100%) respondendo que “sim”, sabem da sua existência. Com relação às **demandas,** a maioria dos respondentes, entre as três categorias, afirmaram não utilizar este serviço, e, por fim, a **satisfação** com o serviço prestado, onde a maioria informou “nunca ter utilizado este serviço”.

A capacitação de pessoal foi avaliada nos seguintes itens: **oportunidade de participação,** onde o segmento dos discentes, com 37%, considerou este item com sendo suficiente, já os docentes(70%) e TAE (62,5%) avaliaram como insuficiente. No item **número de cursos oferecidos,** as três categorias avaliaram como suficiente, com os respectivos percentuais: 33%, 71% e 75%. Para a **qualidade dos cursos,** os discentes (30%) avaliaram como muito bom, já os docentes (35%) e TAE (37,5) consideraram este item da pesquisa como insuficiente. Quanto ao **atendimento às necessidades do setor,** 33% dos discentes avaliaram como suficiente, já os docentes (71%) e TAE (62,5) consideraram este item como insuficiente.

A qualidade dos serviços prestados pelos segmentos docentes; técnicos administrativos; terceirizados; gestão acadêmica e gestão administrativa foram avaliadas e obtiveram os seguintes resultados: Os **docentes –** os segmentos discentes e docentes avaliaram como “muito bom” / “excelente”, os TAE consideraram “suficiente”; Os **técnicos administrativos** foram avaliados pelos discentes (60%) e docentes (41%) com os conceitos “suficiente” / “muito bom”, para os TAE (50%), é “muito bom”. Os **terceirizados** foram muito bem avaliados entre as três categorias, obtendo conceitos entre “muito bom” e “suficiente”. A **gestão acadêmica** obteve

conceito “insuficiente” entre as três categorias. Por fim, a **gestão administrativa** também obteve conceito “insuficiente” entre as três categorias.

A questão 36 avaliou a Secretária de Registros Escolares, onde vários itens foram abordados por esta pesquisa, a saber: **expedição regular de documentos:** os discentes dividiram sua opinião entre os conceitos suficiente/insuficiente com um percentual de 30% para cada conceito; **egressos atendidos de forma online:** os discentes (37%) e docentes (29%) consideraram este item como suficiente, os TAE (37,5%) consideraram excelente**; o conhecimentos dos servidores acerca das atribuições deste setor** foi considerado insuficiente pelas três categorias**; o número de profissionais para realizar os trabalhos** foi avaliado como suficiente para as categorias discentes (37%) e docentes (35%), os TAE (37,5%) responderam ser muito bom**; a qualificação profissional** foi avaliada como muito boa por 44% dos discentes e 35% dos docentes, já 75% dos TAE considera insuficiente**; cumprimento de prazos e padrões pelos docentes, concernente ao preenchimento de cadernetas e outros pré-requisitos relacionados à secretaria:** os discentes(37%) consideram suficiente, já os docentes (65%) e TAE (87,5%) avaliaram como insuficiente. Por fim, **o sistema gerenciador de secretarias escolares** foi considerado como sendo suficiente pelos discentes (37%) e docentes (53%), já 37,5% dos TAE avaliou o mesmo como insuficiente.

A questão 37 continuou tratando da secretaria de registros escolares, e as três categorias discentes (77%), docentes (59%) e TAE (75%) afirmaram o desejo de criar uma secretaria específica para os cursos superiores .

RECOMENDAÇÕES DA CPA AO *CAMPUS* URUÇUCA REFERENTES AOS EIXOS 3 E 4 DO SINAES.

O ensino, a pesquisa e a extensão são considerados o tripé fundamental para o desenvolvimento pedagógico do educando, por isso recomendamos que seja dada uma atenção especial a estas dimensões, no caso do campus Uruçuca, há um desconhecimento das ações relacionadas à pesquisa e à extensão, por parte de 88% dos TAE, conforme demonstrou a pesquisa realizada pela CPA. Faz-se necessária uma campanha de ampla divulgação das atividades realizadas no âmbito da pesquisa e extensão para que haja conhecimento e participação irrestrita nas atividades desenvolvidas. Com relação às práticas de ensino, 59% dos docentes e 50% dos TAE não concordam com as medidas adotadas para a melhoria do rendimento escolar, por isso recomenda-se uma análise profunda das politicas de ensino já consolidadas na prática deste campus, com vistas a uma avaliação e possíveis reajustes para alinhá-las às novas demandas.

Os docentes (56%) e TAE (75%) sinalizaram que as medidas adotadas para controle e

reversão da evasão escolar precisam ser revistas, assim sendo, recomenda-se que as coordenações ligadas à assistência ao educando realizem um estudo analítico sobre as possíveis razões que culminam na evasão, a fim de reverter de forma exitosa tal situação. Isso inclui também um mapeamento das políticas públicas de assistência ao educando, a fim de garantir a permanência e êxito do discente do IF Baiano.

Outra medida importante seria a autoavaliação dos cursos junto às coordenações dos cursos superiores por meio de reuniões periódicas com os docentes, TAE e representantes dos diretórios acadêmicos para que sejam abordados e discutidos itens pertinentes à melhoria do ensino, da formação profissional esperada e, por fim, a reversão da evasão escolar.

Em relação ao estágio obrigatório, os itens avaliados na pesquisa, como divulgação e busca por vagas e trâmite do processo (documentação), foram mais criticados pela categoria discente; logo, recomenda-se que se realize uma força tarefa no núcleo responsável por esta demanda, a fim de que as vagas de estágio sejam acompanhadas e assimiladas conforme a capacitação e formação discente, sem que haja acúmulo dessas demandas

Com relação ao uso de novas tecnologias da informação e comunicação (TIC's) no processo ensino/aprendizagem, na modalidade presencial, a comunidade acadêmica de Uruçuca considerou como insuficientes os seguintes itens da pesquisa: o suporte do IF Baiano na elaboração de material didático utilizando novas tecnologias; a divulgação das novas tecnologias e capacitação para uso de novas tecnologias. Recomenda-se que as pesquisas relacionadas ao desenvolvimento tecnológico, realizadas no próprio IFBaiano, sejam refinadas e aplicadas entre o público alvo, que é a comunidade do próprio IF, sem esquecer da capacitação necessária para a devida utilização desses recursos técnicos.

A comunidade acadêmica indicou em suas respostas que acessa de modo muito limitado à página do instituto na internet, bem como o jornal e a rádio do IF Baiano. Em específico, com relação à página, foi sinalizado pelas três categorias pesquisadas que não há facilidade suficiente em localizar informações e a atualização da página não é realizada constantemente. Por serem instrumentos eficazes de comunicação em massa, é necessário que o IF Baiano redimensione as ferramentas e técnicas utilizadas na construção das informações e no modo de veiculá-las com a intenção de dinamizar a publicidade do IFBaiano e torná-lo mais conhecido e acessível tanto para a comunidade acadêmica quanto para a comunidade externa.

É importante destacar o resultado da pesquisa da CPA em relação à Ouvidoria do IF Baiano, pois, embora os três segmentos institucionais reconheçam a sua existência, não fazem demandas e se mostram alheios a utilização deste setor. Recomendamos que o IFBaiano dê mais visibilidade à Ouvidoria, inclusive com um maior destaque na página do Instituto na internet, além de propagar a importância comunicativa, instrumental e jurídica deste setor, com o intuito de torná-lo efetivamente útil a comunidade acadêmica e externa.

A capacitação e qualificação de pessoal foram consideradas insuficientes, em especial, pelos segmentos docentes (70%) e técnico administrativo (62%), sendo que ambos criticaram a oportunidade de participação e o atendimento as necessidades do setor. Recomenda-se, portanto, um estudo de demandas no campus acerca da situação atual em termos de níveis de capacitação de servidores, cursos ofertados e de interesse, bem como do atendimento às necessidades dos setores, com o intuito de tratar com isonomia os interesses da(s) categoria(s) e de melhorar significativamente o atendimento e operacionalização dos setores e a satisfação do servidor.

Os serviços prestados pela gestão acadêmica e gestão administrativa foram considerados insuficientes pelos três segmentos do campus. Recomenda-se, pois, que a gestão acadêmica avalie os parâmetros de atendimento, resoluções e normatizações aos discentes dos cursos superiores recomentados pelo MEC, bem como o atendimento às demandas específicas do curso superior deste campus, e, a partir daí, alinhar as ações, junto às três categorias, com o intuito de regularizar as atividades da gestão acadêmica e torná-las mais criteriosas e acessíveis.

A Secretaria de Registros Acadêmicos (SRA) é um setor bastante expressivo nos campi do IF Baiano, pois testifica, através de saída e entrada de documentos discentes, o produto final do nosso trabalho. A pesquisa da CPA relacionada à secretaria escolar no *campus* Uruçuca demonstrou que as três categorias consideram “insuficiente” os itens: conhecimentos das atribuições do setor pelos servidores e qualificação profissional. O item cumprimento de prazos e padrões pelos docentes, concernente ao preenchimento de cadernetas e outros pré-requisitos relacionados à secretaria foi considerado insuficiente pelo segmento TAE. Importante salientar que todos estes itens da pesquisa estão correlacionados, pois o conhecimento das atribuições e a qualificação, bem como o quantitativo de servidores no setor, implicarão na celeridade dos serviços prestados. Recomenda-se, pois, um aumento na força de trabalho deste setor, a fim de atender às crescentes demandas; também a instalação e manutenção efetivas de sistema gerenciador para secretarias escolares, para garantir a eficácia na emissão de documentos e a salvaguarda de dados. Além disso, a qualificação e capacitação de servidores para operacionalizar sistemas e equipamentos e demais atividades relacionadas, conforme diretrizes do MEC, se fazem necessárias para dar celeridade aos serviços prestados.

Destaca-se também nesta pesquisa da secretaria, a unanimidade com que as três categorias apontam a necessidade de dissociar a secretaria de ensino médio da secretaria de ensino superior, pois as duas secretarias possuem atividades específicas e atendem públicos bastante distintos.

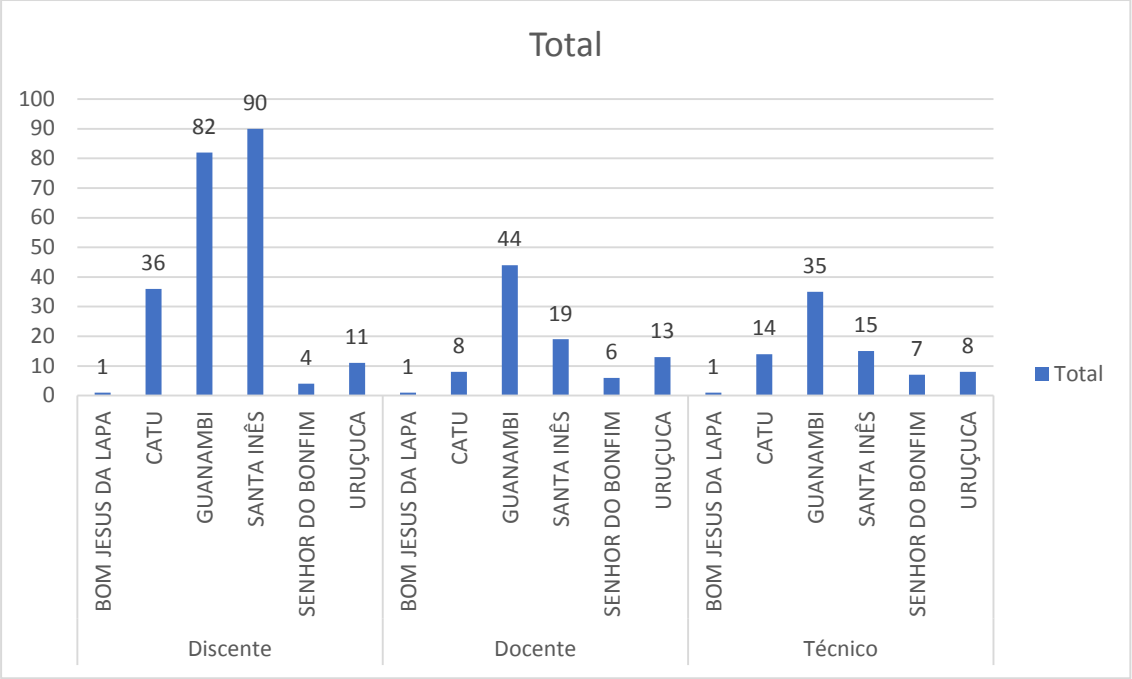
RESPOSTAS DO CICLO II

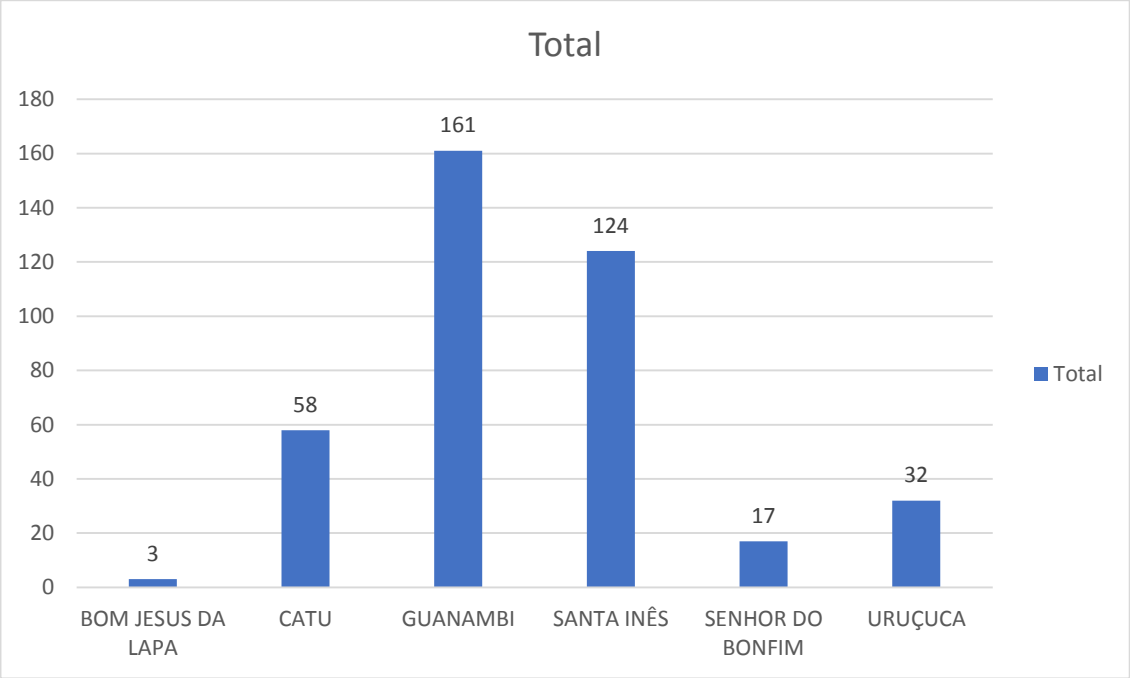
EIXO 1: Planejamento e Avaliação Institucional

EIXO 2: Desenvolvimento Institucional

Este questionário foi aplicado nos Campi de Bom Jesus da Lapa, Catu, Guanambi, Santa Inês, Senhor do Bonfim e Uruçuca e os gráficos abaixo demonstram o quantitativo de respondentes de cada categoria e o total de respondentes de cada Campus.

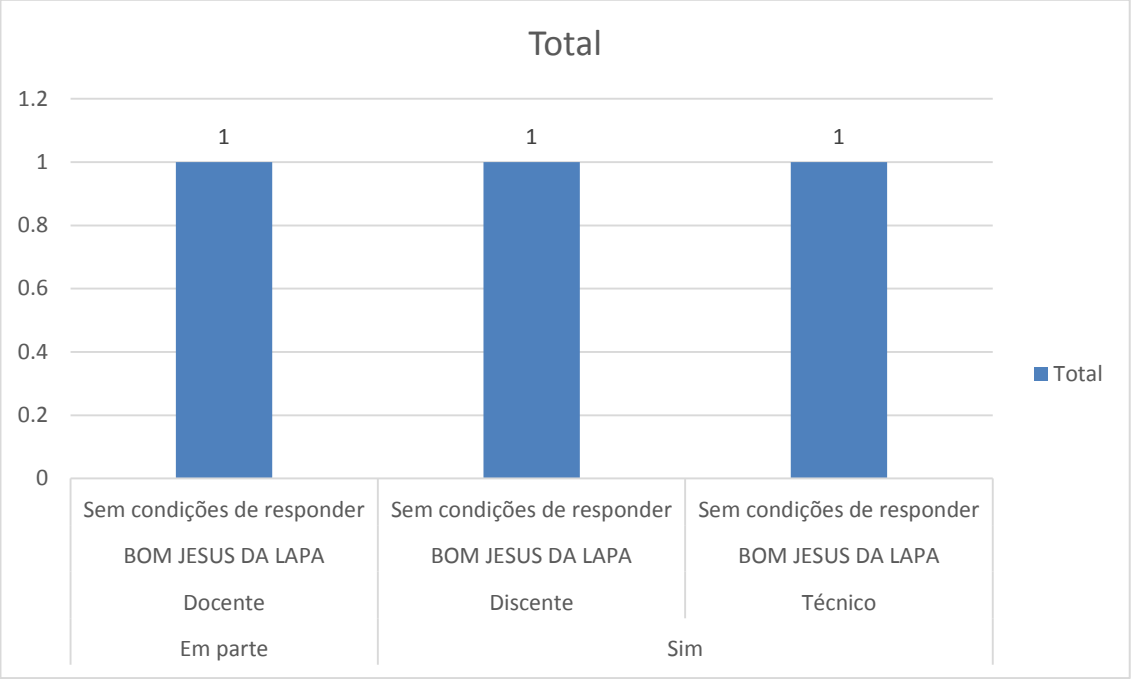
1 - Qual a sua categoria? 2 - Qual seu Campus?





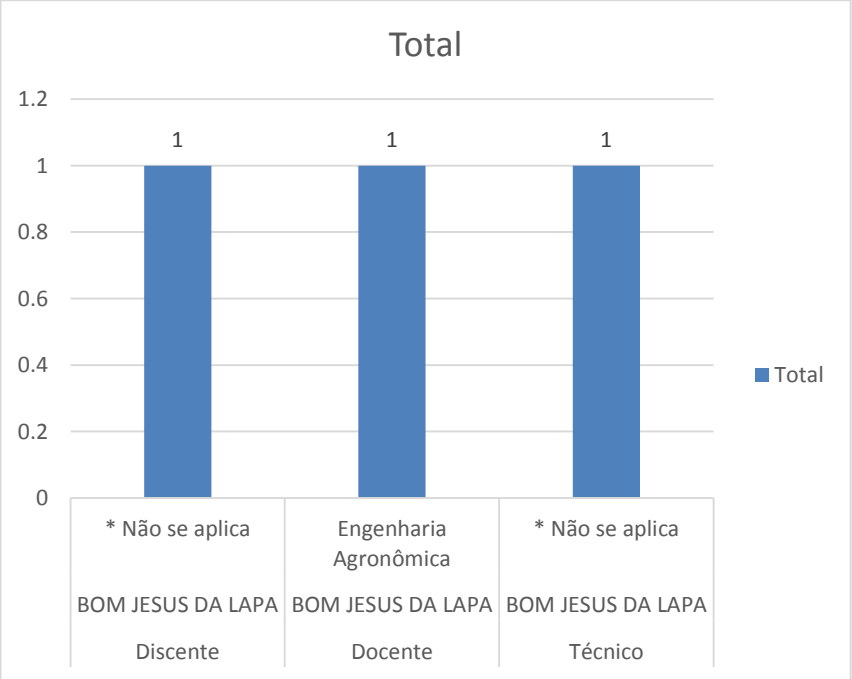
CAMPUS BOM JESUS DA LAPA

1 - Qual a sua categoria? 2 - Qual seu Campus?



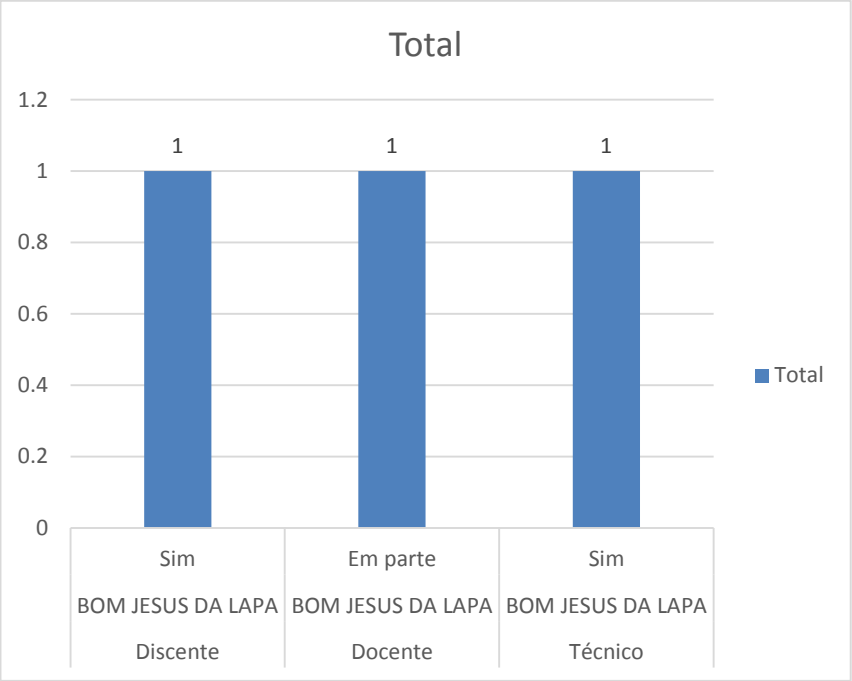
As categorias assim se pronunciaram: Discentes 01; Docentes 01 e 01 TAE, perfazendo um total de apenas 03 respondentes.

3 - Qual o seu curso?



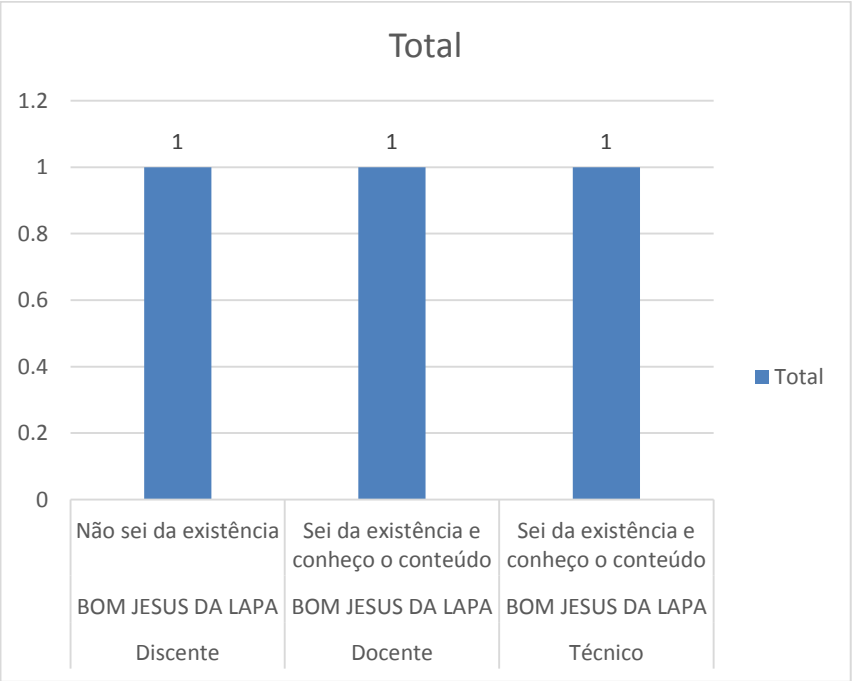
As categorias assim se pronunciaram: Discentes: 100% informa que “Não se Aplica”; Docentes: 100% informa que é de Engenharia Agronômica. Já entre TAE, 100% % informa que “Não se Aplica”, o que é explicável, uma vez que atendem a todos os cursos, inclusive do ensino médio.

4 - O IFBAIANO tem como missão "Oferecer educação profissional e tecnológica de qualidade, pública e gratuita, nas diferentes modalidades, preparando pessoas para o pleno exercício da cidadania e contribuindo para o desenvolvimento social e econômico do país, através de ações de ensino, pesquisa e extensão". No seu dia a dia, você tem percebido que as atividades desenvolvidas no IFBAIANO seguem essa missão?



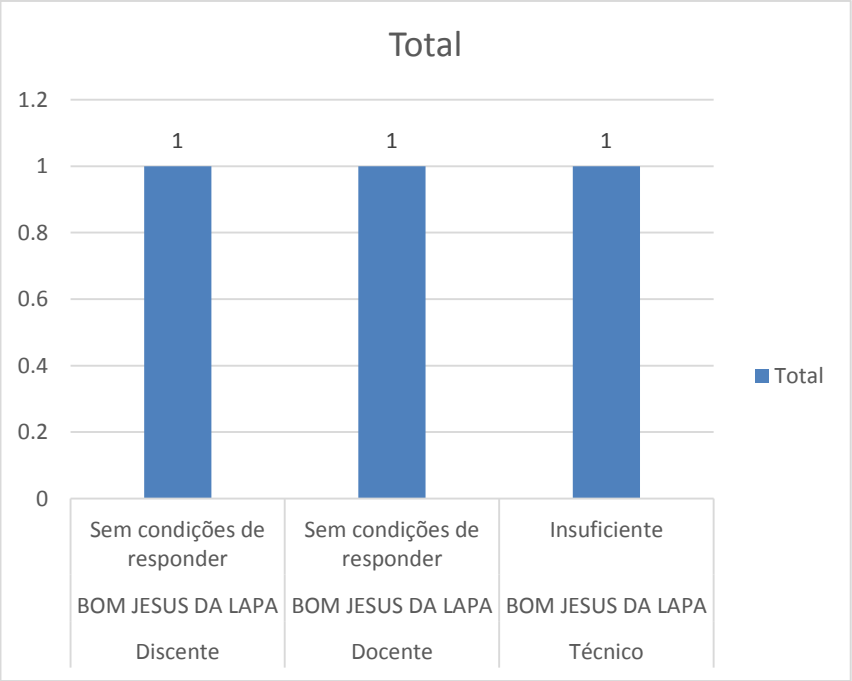
As categorias assim se pronunciaram: Discentes: 100% informa que "Sim"; Docentes: 100% informa que "Em parte." Já 100% dos TAE informa que "Sim".

5 - O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é documento de planejamento elaborado a fim de orientar as políticas do IFBAIANO. Em relação a esse documento, marque uma das opções abaixo:



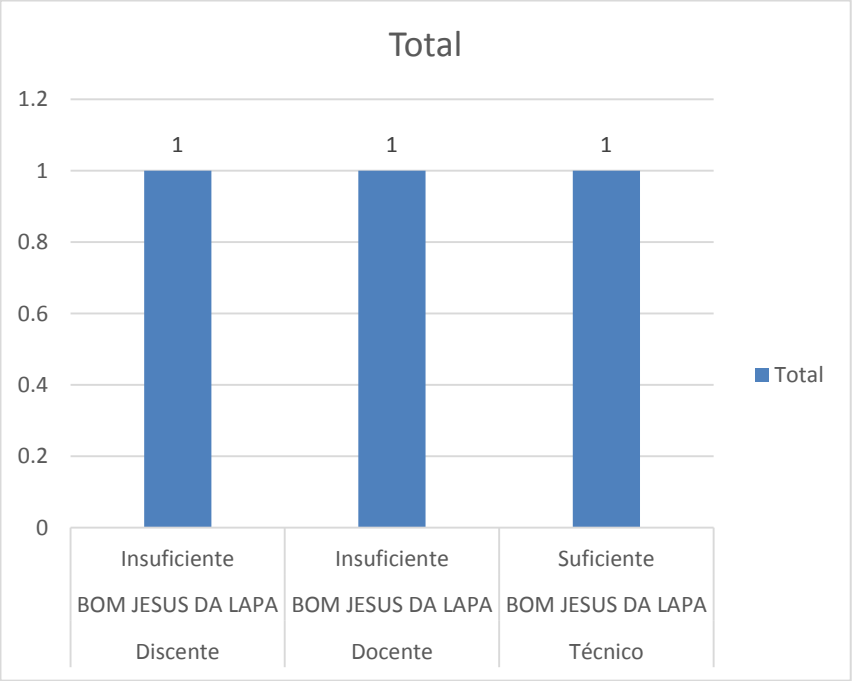
As categorias assim se pronunciaram: Discentes: 100% afirma "Não sei da existência"; Docentes: 100% afirma "Sei da existência e conheço o conteúdo". Entre os TAE, 100% afirma "Sei da existência e conheço o conteúdo."

6 - O seu conhecimento sobre os resultados do último processo de avaliação institucional, realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), é:



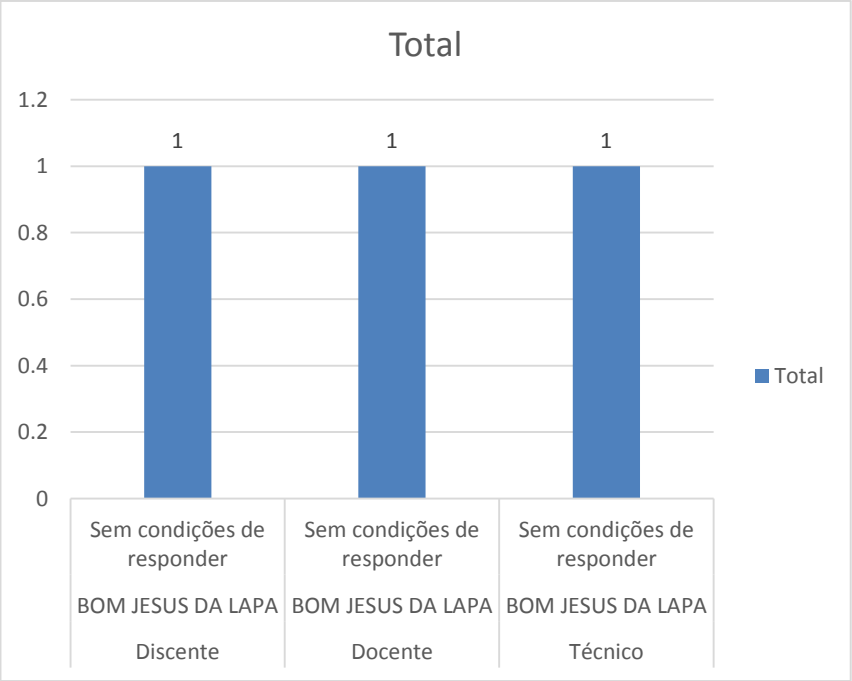
As categorias assim se pronunciaram: Discentes: 100% afirma estar "Sem condições de responder"; Docentes: 100% afirma estar "Sem condições de responder" e entre os TAE, 100% afirma ser "Insuficiente".

7 - A sua participação na elaboração do planejamento anual do seu Campus é:



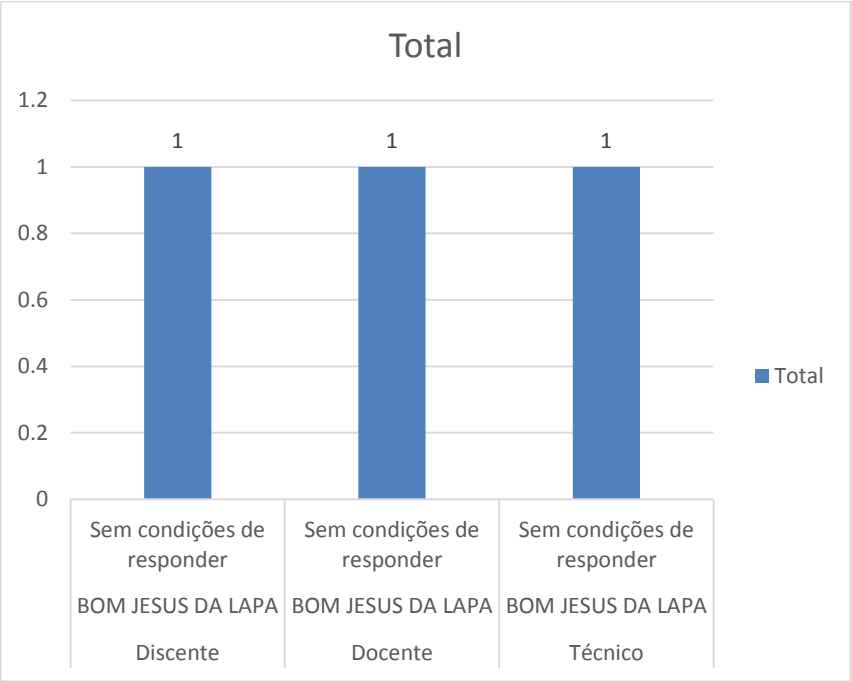
As categorias assim se pronunciaram: Discentes: 100% afirma ser "Insuficiente"; Docentes: 100% afirma ser "Insuficiente" e, entre os TAE 100% afirma ser "Suficiente".

8 - A utilização dos resultados da auto avaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pela Reitoria é:



As categorias assim se pronunciaram: 100% de cada uma delas (Discentes, Docentes e TAE) informou estar "Sem condições de responder".

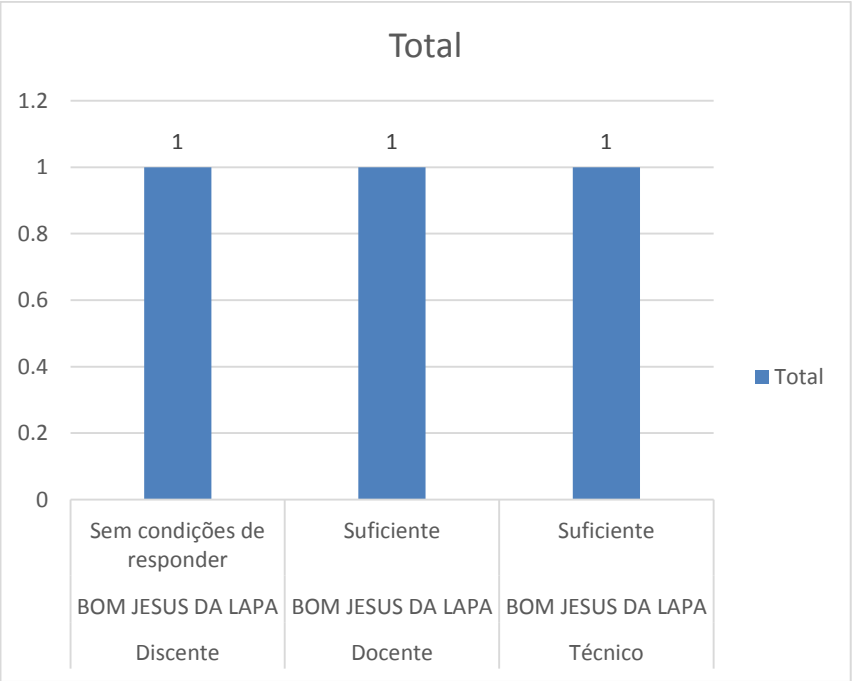
9 - A utilização dos resultados da auto avaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pelo Campus é:



As categorias assim se pronunciaram: 100% de cada uma delas (Discentes, Docentes e TAE) informou estar "Sem condições de responder".

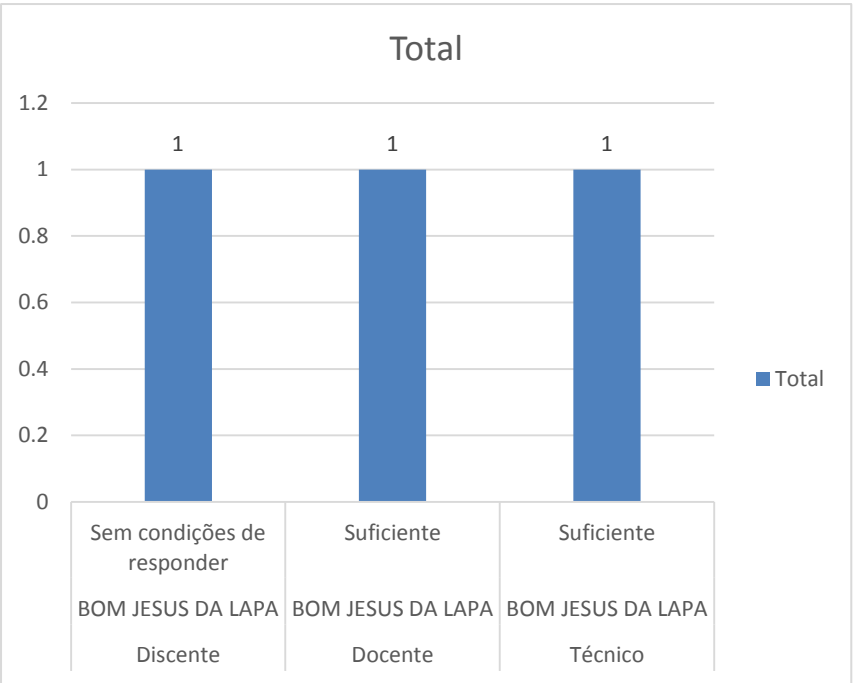
10 - Quanto à organização de sua instituição, avalie:

a)Divulgação das decisões colegiadas:



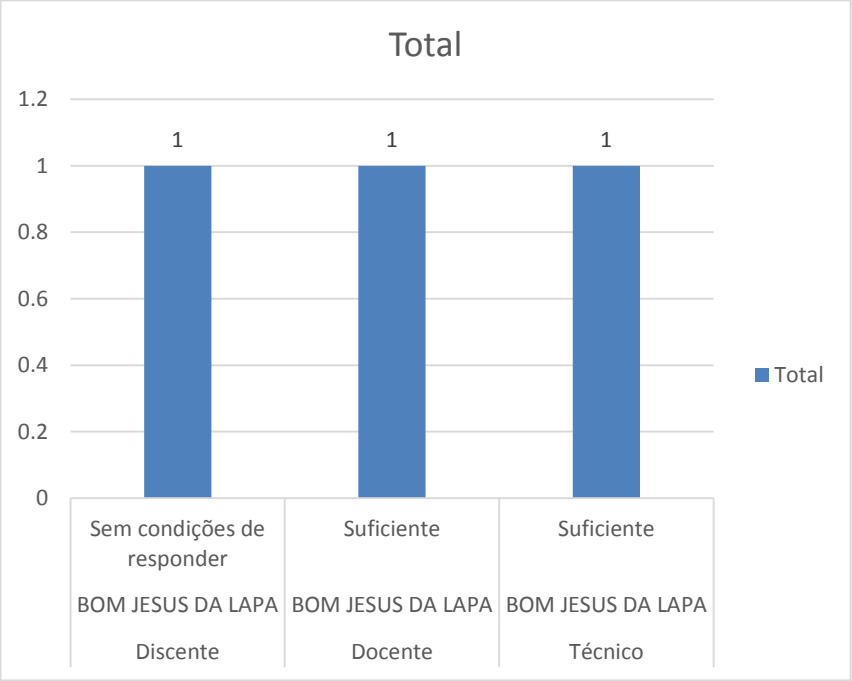
As categorias assim se pronunciaram: Discentes: 100% informou estar "Sem condições de responder": Docentes: 100% considerou como sendo "Suficiente" e, entre os TAE, 100% considerou como sendo "Suficiente."

b) Implementação das decisões colegiadas:



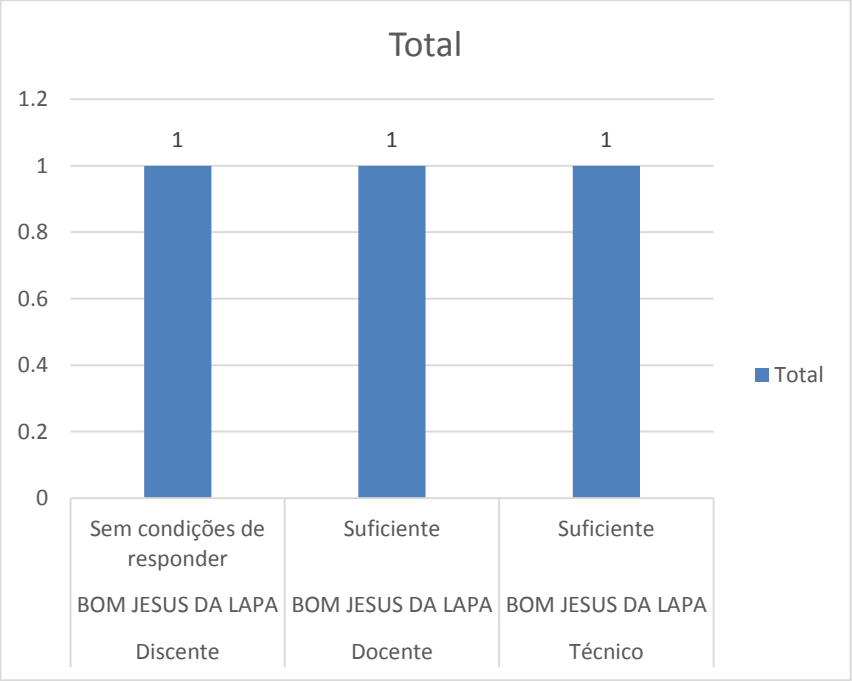
As categorias assim se pronunciaram: Discentes:100% informou estar "Sem condições de responder": Docentes: 100% considerou como sendo "Suficiente" e, entre os TAE, 100% considerou como sendo "Suficiente" .

c)Tramitação de processos:



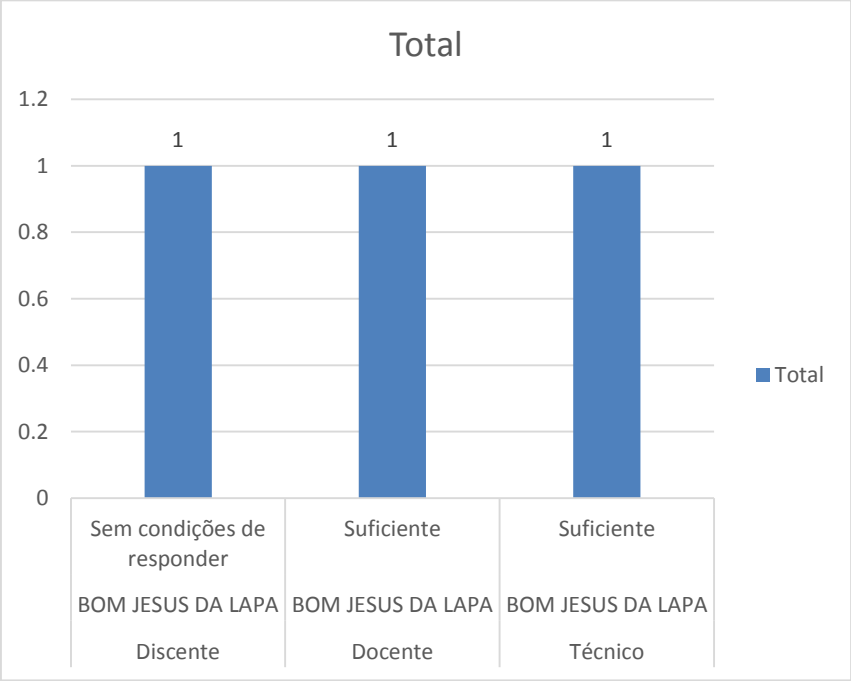
As categorias assim se pronunciaram: Discentes:100% informou estar "Sem condições de responder": Docentes: 100% considerou como sendo "Suficiente" e, entre os TAE, 100% considerou como sendo "Suficiente" .

d) Interação entre os Campi:



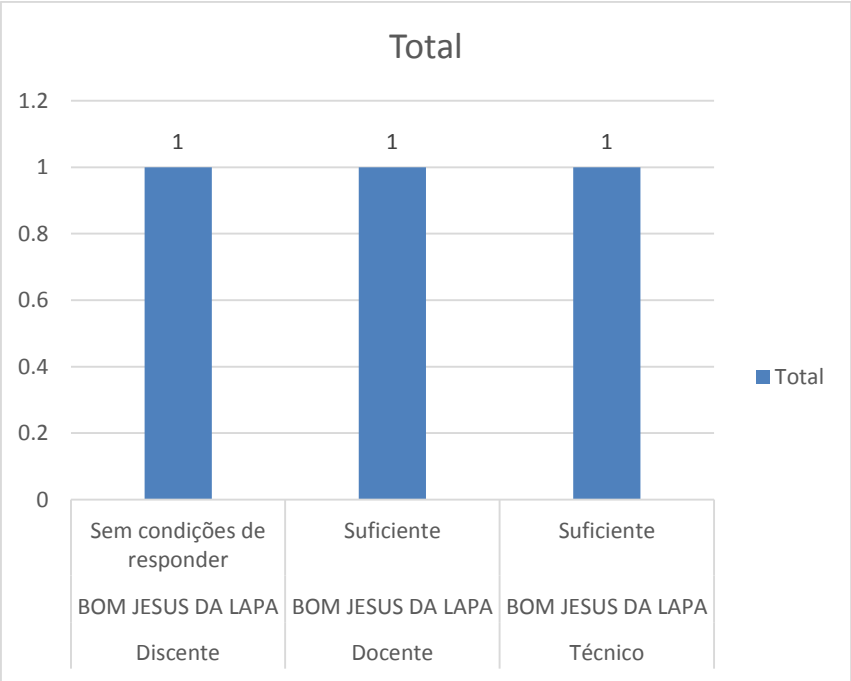
As categorias assim se pronunciaram: Discentes:100% informou estar "Sem condições de responder": Docentes: 100% considerou como sendo "Suficiente" e, entre os TAE, 100% considerou como sendo "Suficiente".

e) Composição dos Colegiados Superiores (Consup):



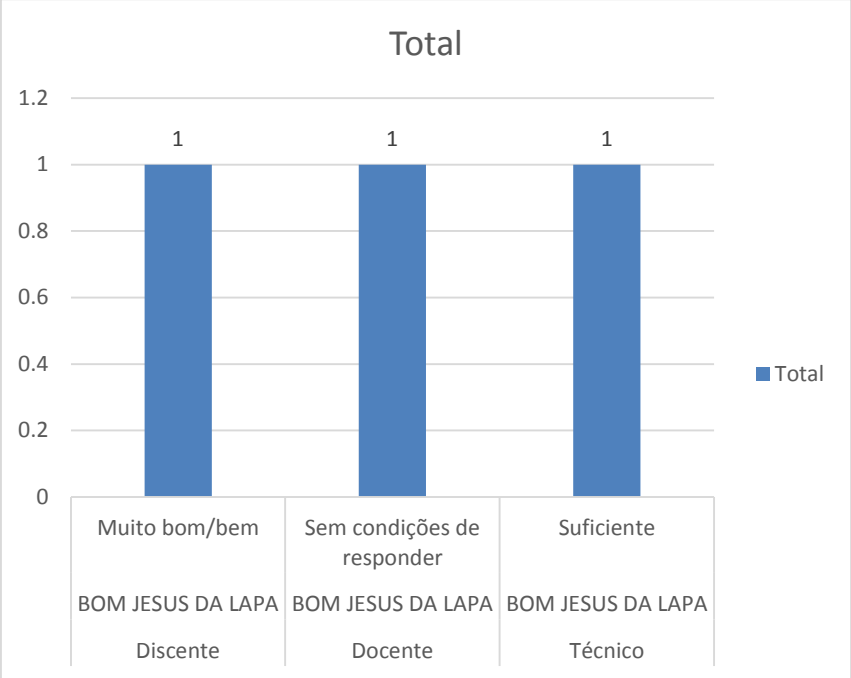
As categorias assim se pronunciaram: Discentes:100% informou estar "Sem condições de responder": Docentes: 100% considerou como sendo "Suficiente" e, entre os TAE, 100% considerou como sendo "Suficiente" .

f) Funcionamento dos Colegiados Superiores (Consup):



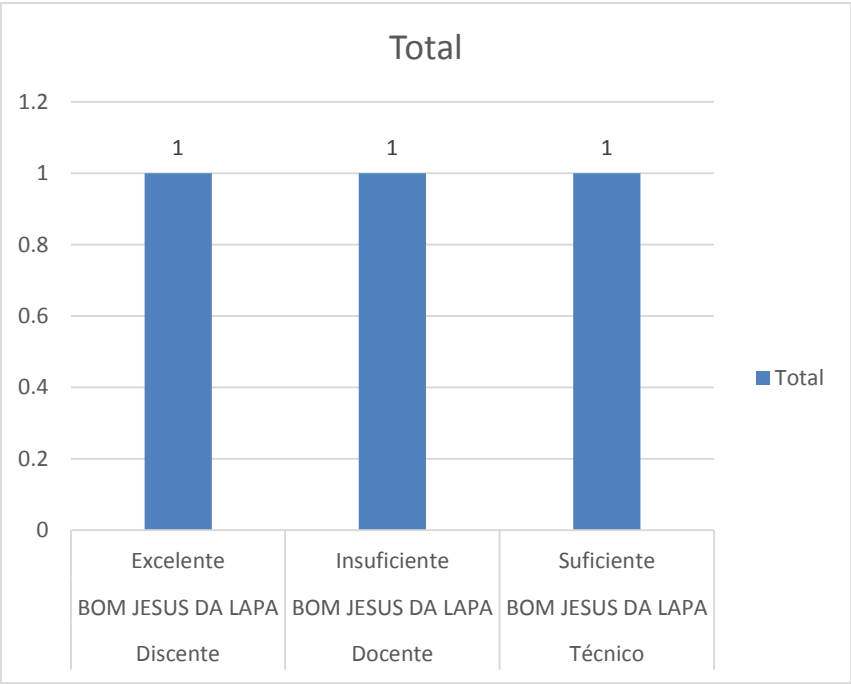
As categorias assim se pronunciaram: Discentes:100% informou estar "Sem condições de responder": Docentes: 100% considerou como sendo "Suficiente" e, entre os TAE, 100% considerou como sendo "Suficiente" .

11 - Quanto ao planejamento e avaliação institucional, como você avalia?



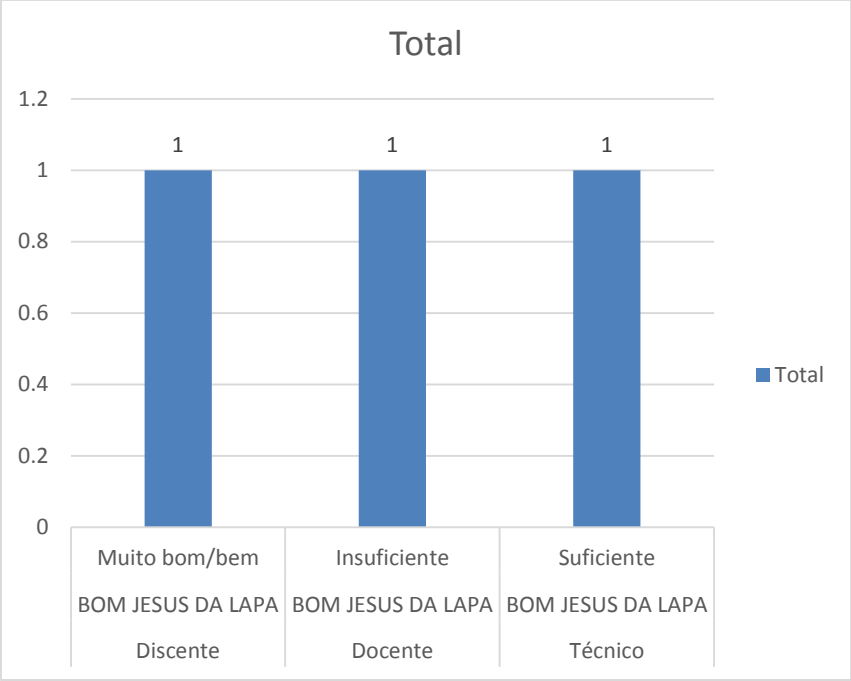
As categorias assim se pronunciaram: Discentes: 100% considerou como sendo “Muito bom”; Docentes: 100% afirmou estar “Sem condições de responder” e, entre os TAE, 100% considerou como “Suficiente”.

12 - Como você avalia as ações de apoio a estudantes de baixa renda?



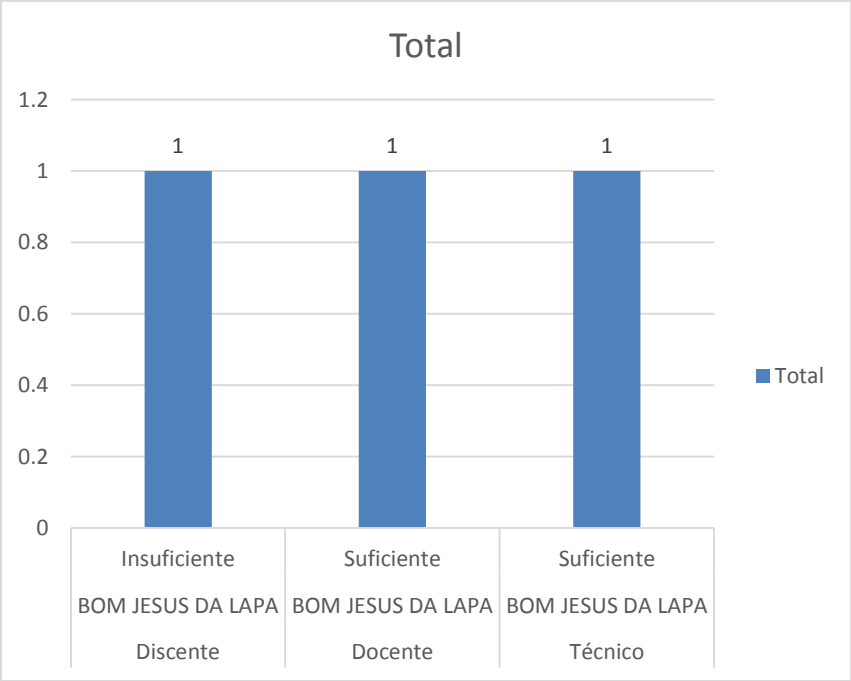
As categorias assim se pronunciaram: Discentes: 100% como sendo “Excelente”; Docentes: 100% considerou como sendo “Insuficiente” e, entre os TAE, 100% considerou como sendo “Suficiente”.

13 - Como você avalia as ações de incentivo de inclusão e permanência de estudantes e servidores com deficiência?



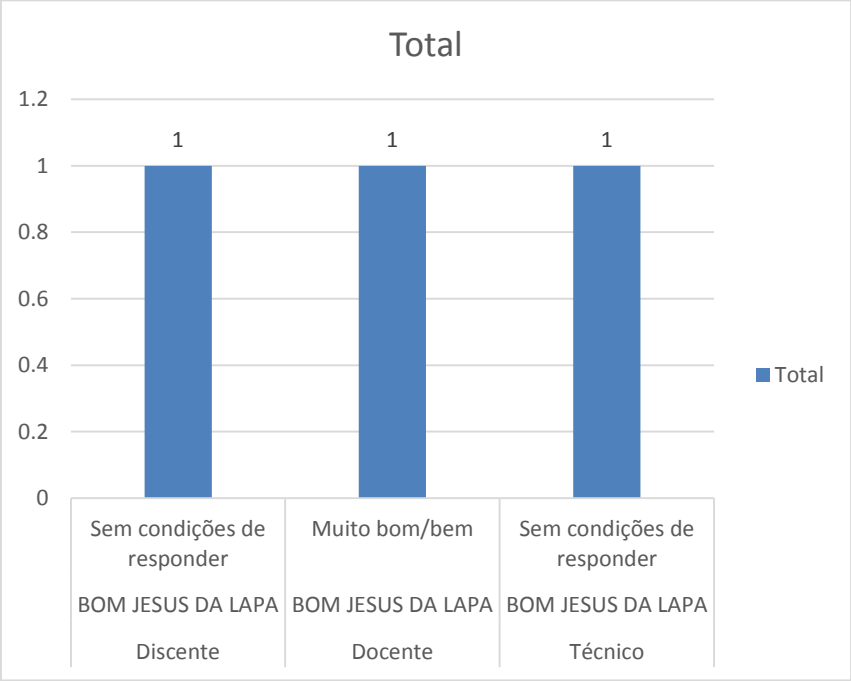
As categorias assim se pronunciaram: Discentes:100% considerou como “Muito bom”; Docentes: 100% considerou como sendo “Insuficiente” e, entre os TAE, 100% considerou como sendo “Suficiente”.

14 - Como você avalia a promoção de integração da diversidade na instituição (em relação à questão étnica racial, a sexualidade, política, religião, etc)?



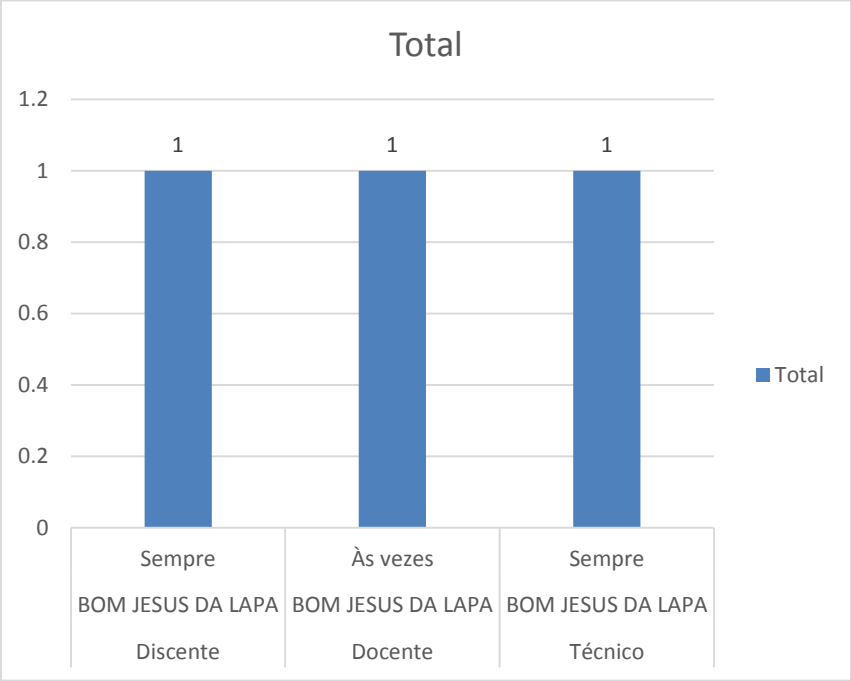
As categorias assim se pronunciaram: Discentes:100% como sendo “Insuficiente”; Docentes: 100% considerou como “Suficiente” e, entre os TAE, 100% considerou como “Suficiente”.

15 - Como você avalia seu conhecimento do Projeto Pedagógico do Curso – PPC?



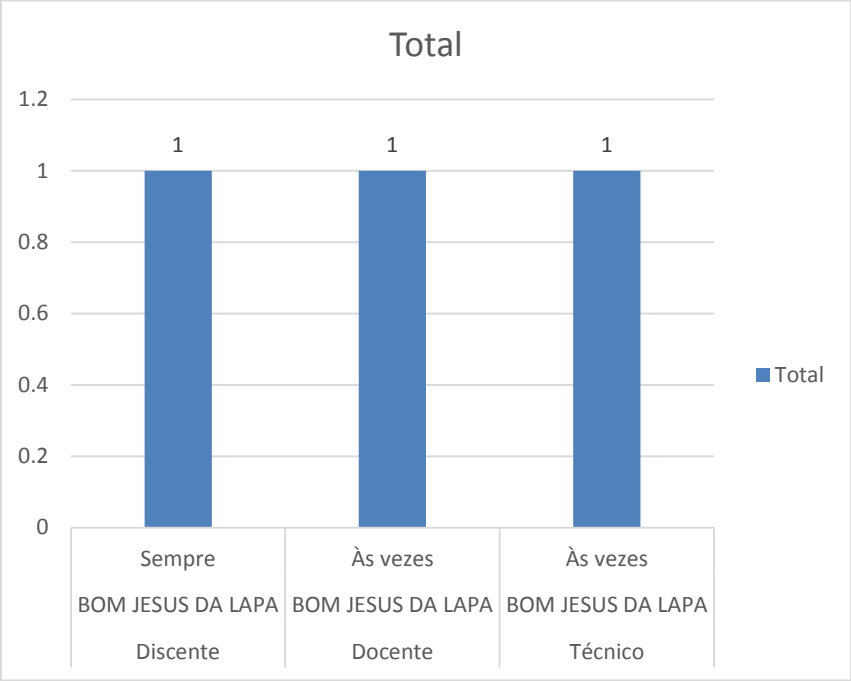
As categorias assim se pronunciaram: Discentes: 100% afirma estar "Sem condições de responder"; Docentes: 100% considerou como sendo "Muito bom" e, entre os TAE, 100% afirmou estar "Sem condições de responder".

16 - Existe responsabilidade e compromisso da Instituição com a formação acadêmica e cidadã de seus alunos?



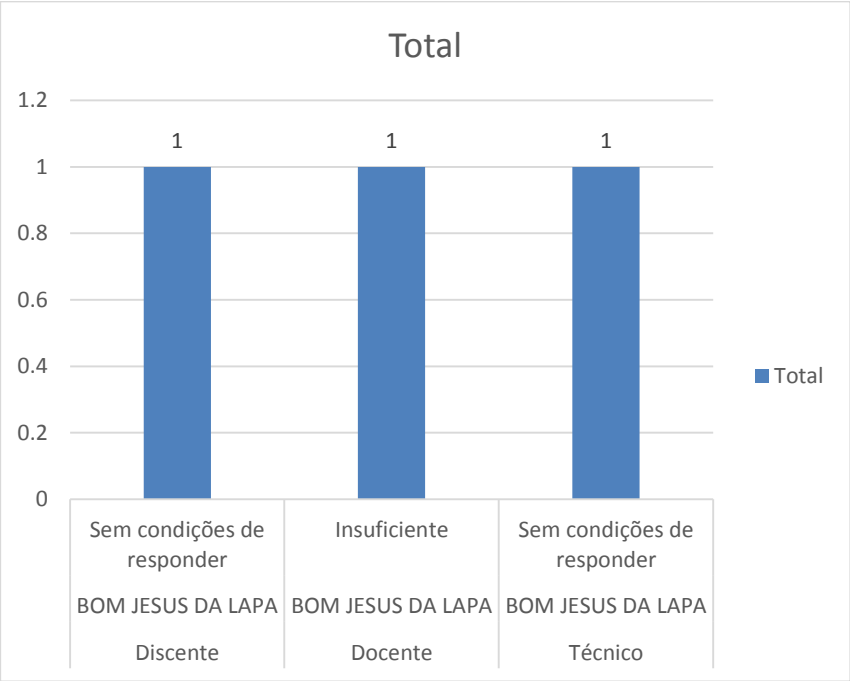
As categorias assim se pronunciaram: Discentes: 100% informa que "Sempre"; Docentes: 100% considerou como "Às vezes" e, entre os TAE, 100% considerou afirma que "Sempre".

17 - Existe integração entre o Instituto e a comunidade?



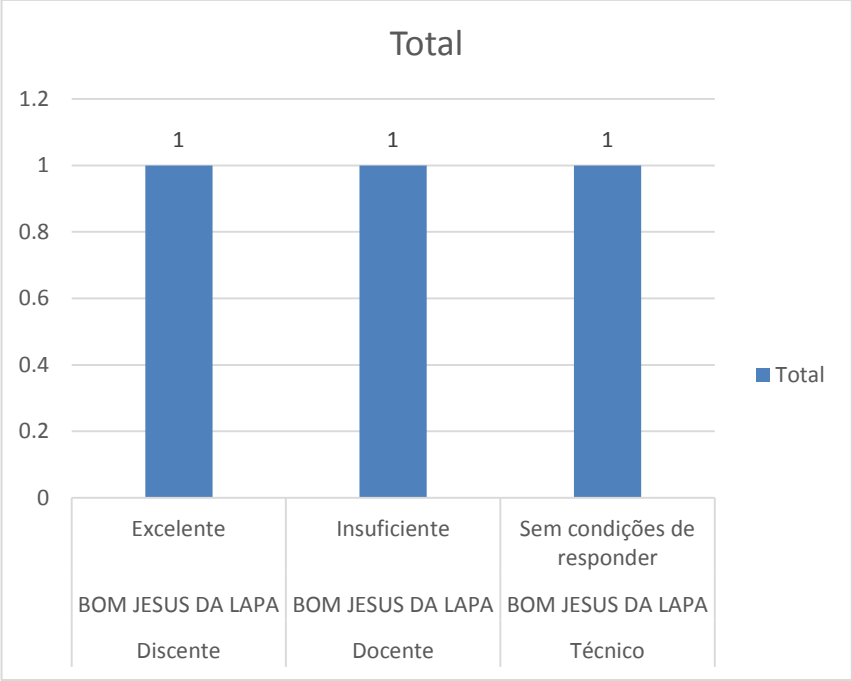
As categorias assim se pronunciaram: Discentes:100% afirmou que "Sempre"; Docentes: 100% considerou como "Às vezes" e, entre os TAE, 100% considerou como "Às vezes".

18 - Quanto ao Ensino, Pesquisa e Extensão, como você avalia a difusão da produção intelectual e científica da comunidade acadêmica por meio de fóruns, seminários e publicações?



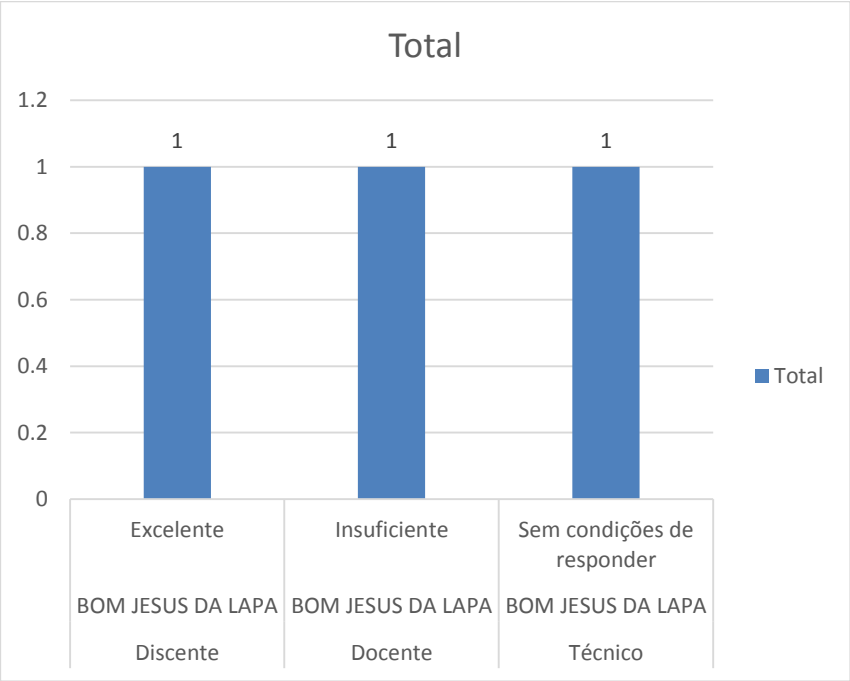
As categorias assim se pronunciaram: Discentes: 100% informa estar "Sem condições de responder"; Docentes 100% considerou como sendo "Insuficiente" e, entre os TAE, 100% afirmou estar "Sem condições de responder".

19 - Como você avalia a clareza dos processos seletivos e editais (vestibulares, concursos, mobilidade nacional e internacional, bolsas, estágios, monitorias?



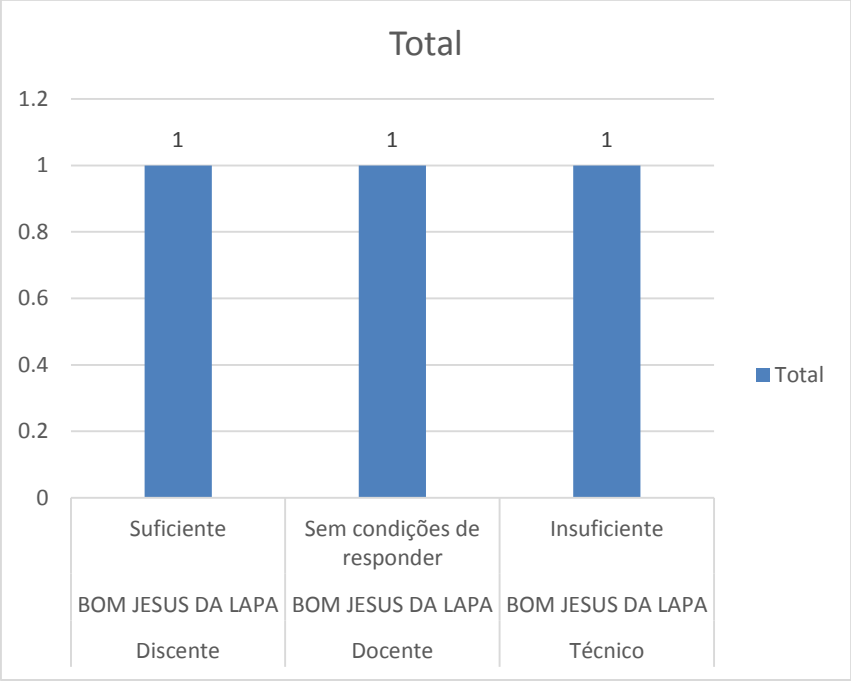
As categorias assim se pronunciaram: Discentes: 100% considerou como sendo "Excelente"; Docentes: 100% considerou como sendo "Insuficiente" e, entre os TAE, 100% afirmou estar "Sem condições de responder".

20 - Como você avalia a Qualidade dos Serviços:



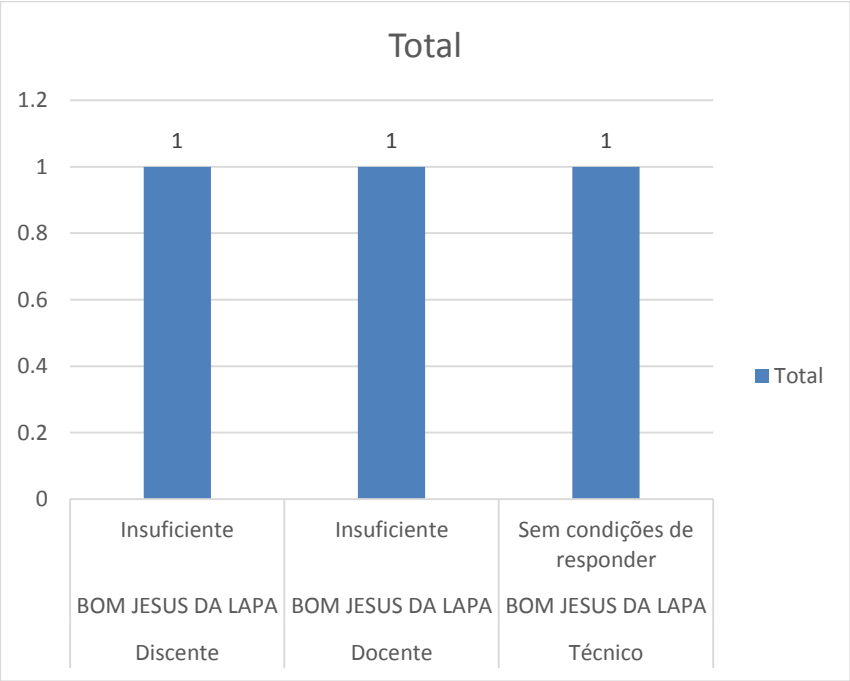
As categorias assim se pronunciaram: Discentes: 100% considerou como sendo "Excelente"; Docentes: 100% considerou como sendo "Insuficiente" e, entre os TAE, 100% afirmou estar "Sem condições de responder".

21 - Como você avalia a divulgação das análises dos resultados do processo de auto avaliação institucional e das avaliações externas previstas/implantadas, para a comunidade acadêmica?



As categorias assim se pronunciaram: Discentes:100% considerou como sendo "Suficiente"; Docentes: 100% afirma estar "Sem condições de responder" e, entre os TAE, 100% considerou como sendo "Insuficiente"

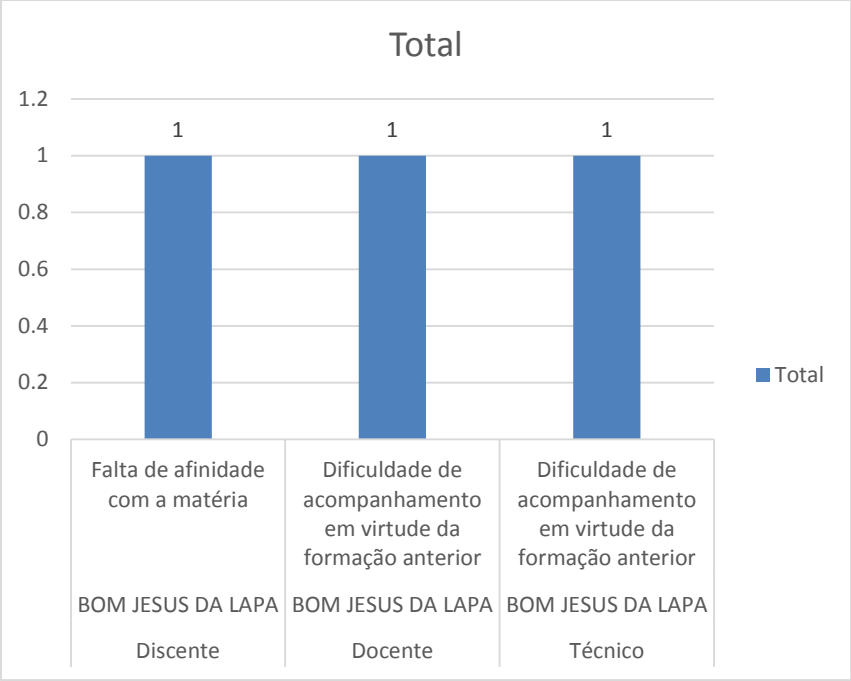
22 - Como você avalia as ações de combate à evasão estudantil?



As categorias assim se pronunciaram: Entre os Discentes, 100% considerou como sendo "Insuficiente"; entre os Docentes, 100% considerou como sendo "Insuficiente"; quanto aos TAE,100% afirmou estar "Sem condições de responder".

23 - Em sua opinião qual motivo que gera desistências?

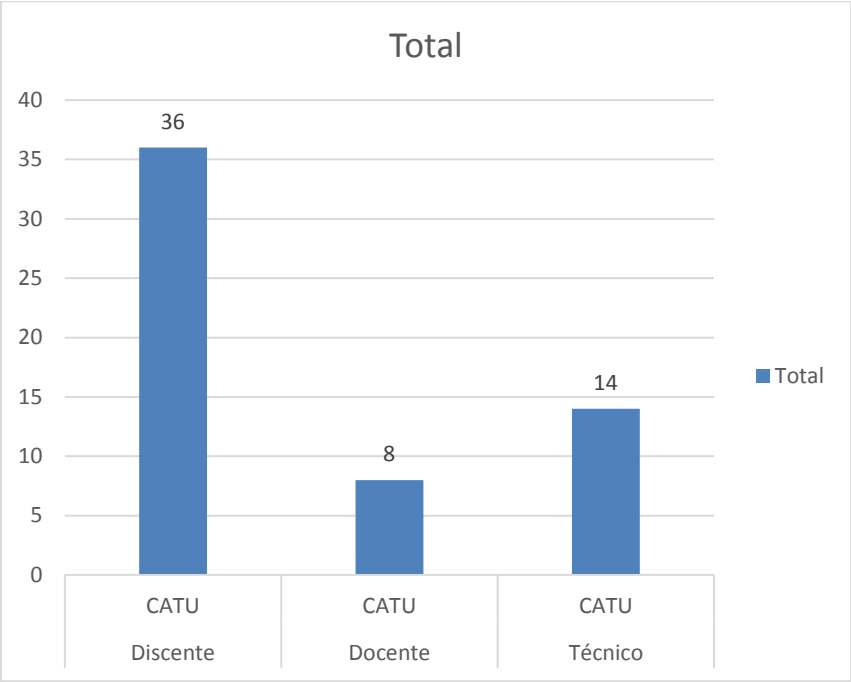
a)Dificuldade de acompanhamento em virtude da formação anterior ; b) Falta de afinidade com a matéria; c) Falta de afinidade com o curso; d) Falta de atuação em pesquisa/extensão; e) Incompatibilidade de horário; f) Outros motivos



As categorias assim se pronunciaram: Entre os Discentes, 100%, apontou “Falta de afinidade com a matéria”; Entre os Docentes, 100% afirma ser “ dificuldade de acompanhamento em virtude da formação”; quanto aos TAE, 100% afirma ser “dificuldade de acompanhamento em virtude da formação”.

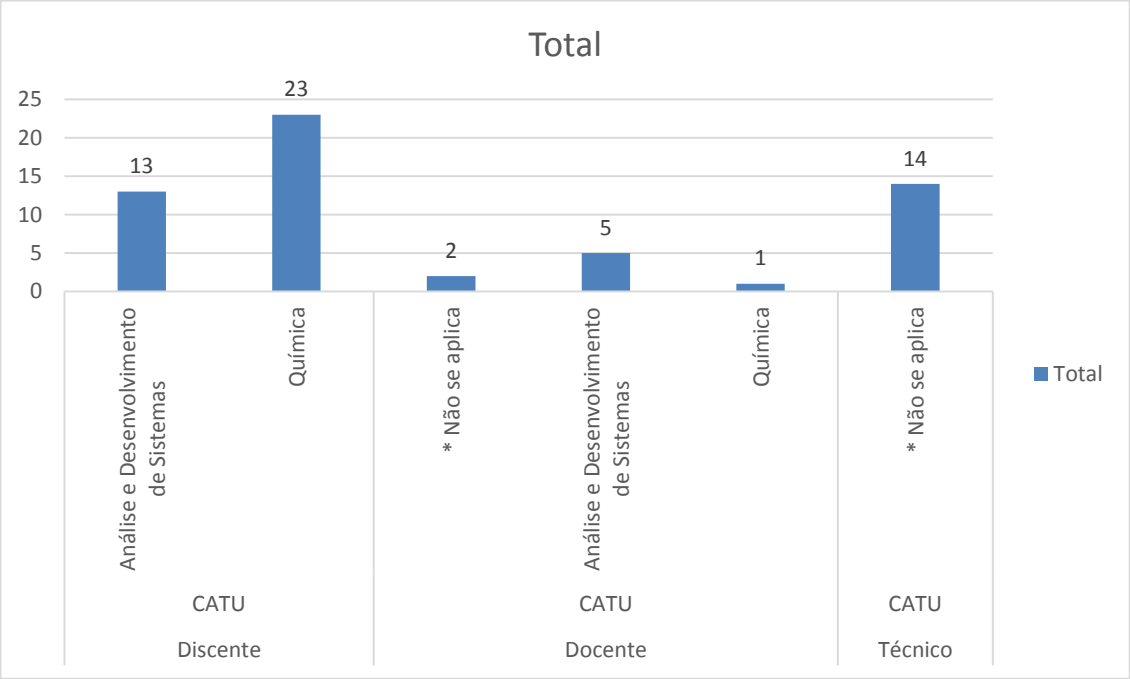
CAMPUS CATU

1 - Qual a sua categoria? 2 - Qual seu Campus?



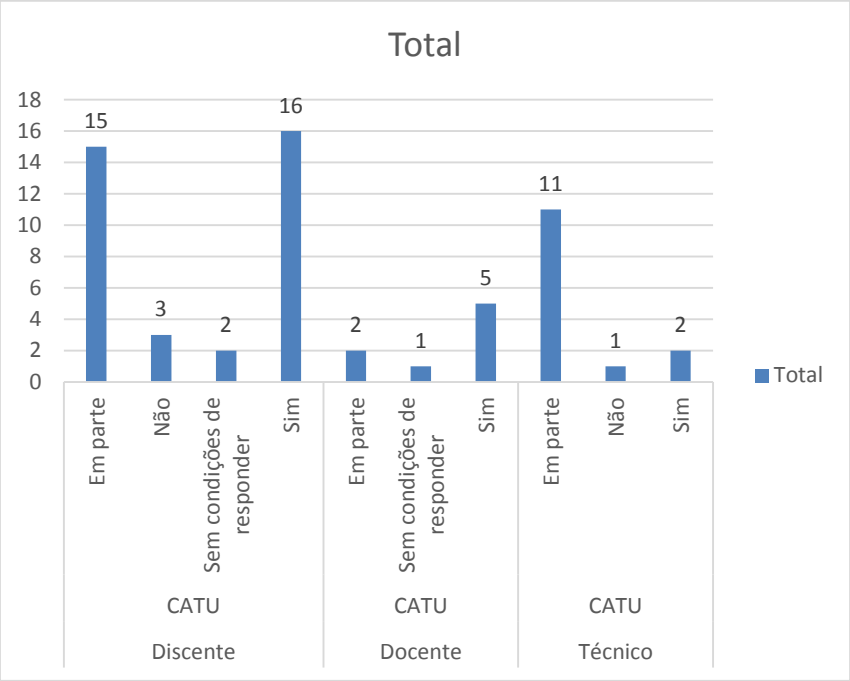
As categorias assim se pronunciaram: Discentes 36; Docentes 8 e 8 TAE, perfazendo um total de 58 respondentes.

3 - Qual o seu curso?



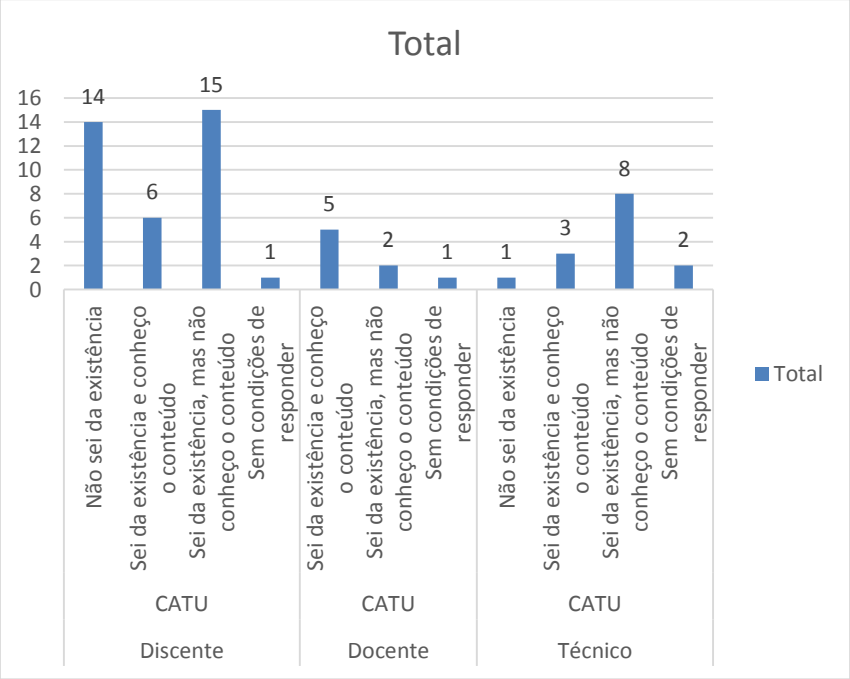
As categorias assim se pronunciaram: Discentes: 64% é do curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas e 36% é do curso de Química; entre os Docentes, 63% é do curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas; entre os TAE, que atendem à todos os cursos, inclusive do ensino médio, houve 100% de respostas para “Não se Aplica”.

4 - O IFBAIANO tem como missão "Oferecer educação profissional e tecnológica de qualidade, pública e gratuita, nas diferentes modalidades, preparando pessoas para o pleno exercício da cidadania e contribuindo para o desenvolvimento social e econômico do país, através de ações de ensino, pesquisa e extensão" No seu dia a dia, você tem percebido que as atividades desenvolvidas no IFBAIANO seguem essa missão?



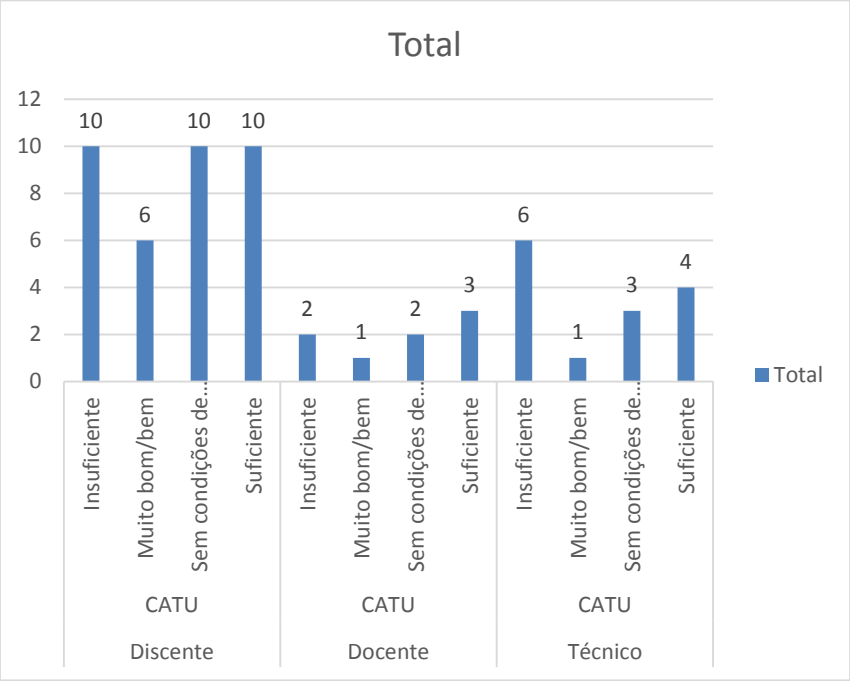
As categorias assim se pronunciaram: Discentes: 44% afirma que " Sim" e 42% diz que "Em Parte"; entre os Docentes, 63% afirma que "Sim" e, entre os TAE, 79% afirma que "Em parte".

5 - O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é documento de planejamento elaborado a fim de orientar as políticas do IFBAIANO. Em relação a esse documento, marque uma das opções abaixo:



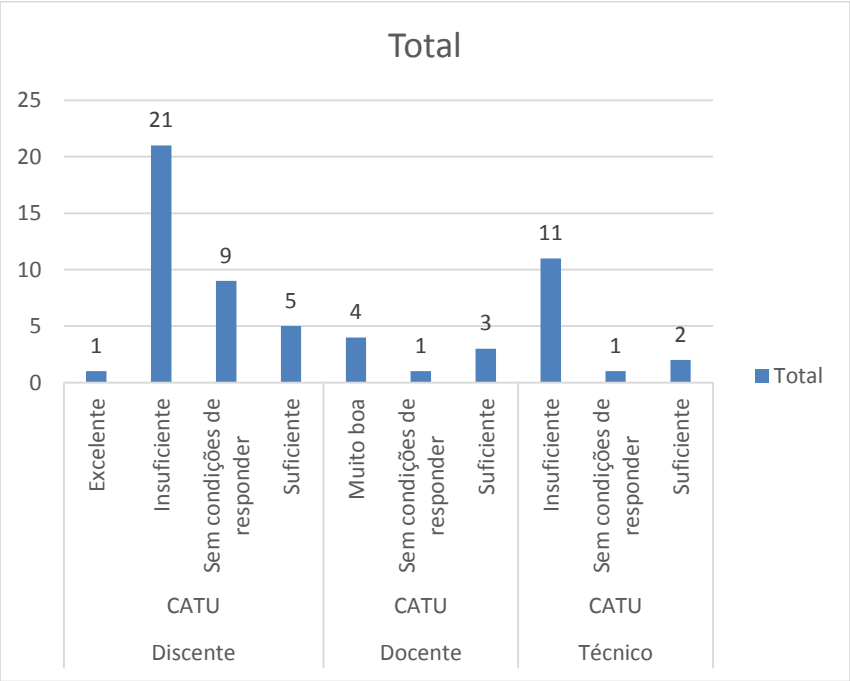
As categorias assim se pronunciaram: Discentes: 42% afirma “Sei da existência, mas não conheço o conteúdo” e 39% afirma “Não sei da existência”; entre os Docentes 63% afirma “Sei da existência e conheço o conteúdo” e, entre os TAE, 57% afirma “Sei da existência, mas não conheço o conteúdo” .

6 - O seu conhecimento sobre os resultados do último processo de avaliação institucional, realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), é:



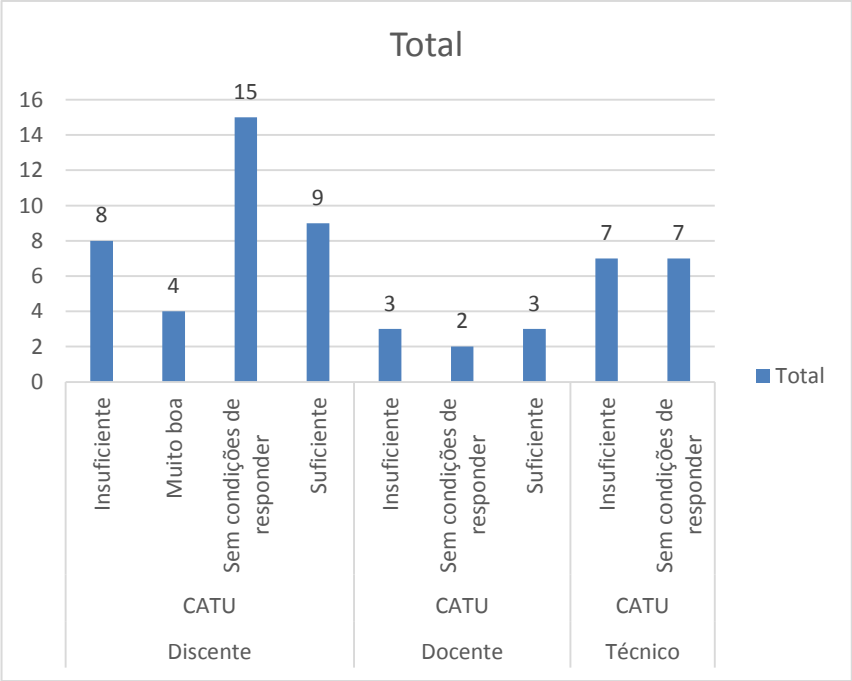
As categorias assim se pronunciaram: Entre os Discentes houve um triplo empate , que alcançaram 28% de preferência entre os conceitos “Insuficiente, Muito bom e suficiente”; entre os Docentes, 38% afirma ser “Suficiente” e 43% dos TAE afirma ser “Insuficiente”.

7 - A sua participação na elaboração do planejamento anual do seu Campus é:



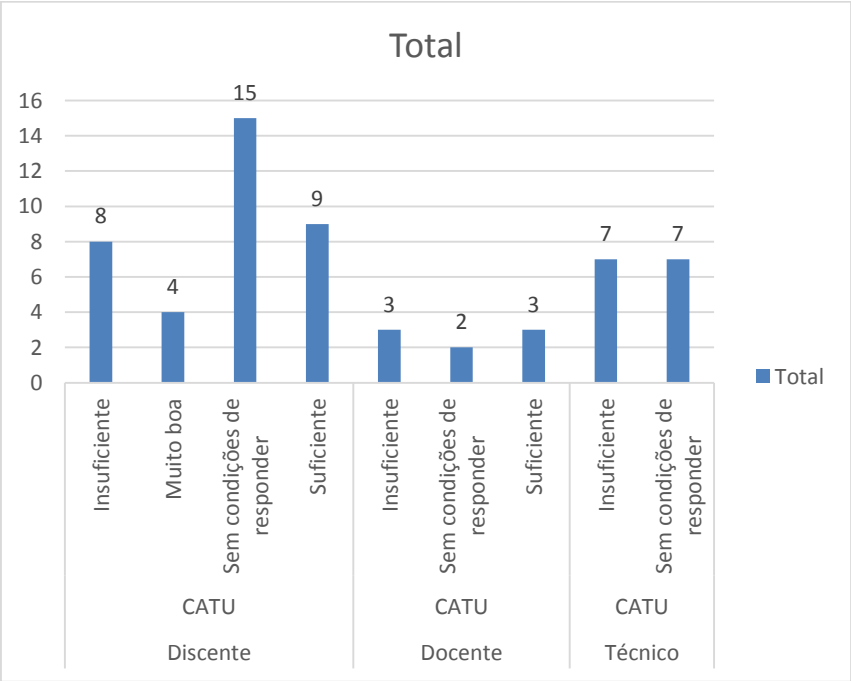
As categorias assim se pronunciaram: Discentes: 58% afirma ser “Insuficiente”; entre os Docentes, 50% afirma ser “Muito boa” e, entre os TAE, 79% afirma ser “Insuficiente”.

8 - A utilização dos resultados da auto avaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pela Reitoria é:



As categorias assim se pronunciaram: Entre os Discentes, 42% afirmou estar "Sem condições de responder"; entre os Docentes houve empate em 38% entre os conceitos "Insuficiente" e "Suficiente" e, entre os TAE, 50% afirmou ser "Insuficiente" e 50% afirmou estar "Sem condições de responder".

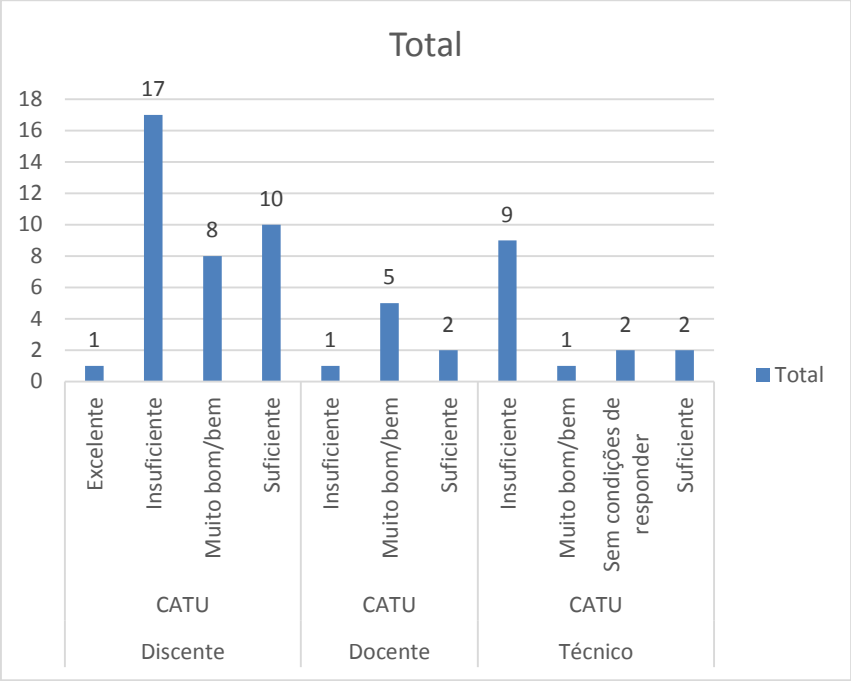
9 - A utilização dos resultados da auto avaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pelo Campus é:



As categorias assim se pronunciaram: Entre os Discentes, 42% afirmou estar "Sem condições de responder; entre os Docentes houve empate, em 38%, entre os conceitos "Insuficiente" e "Suficiente"; já entre os TAE, houve empate em 50% entre os conceitos "Insuficiente" e "Sem condições de responder".

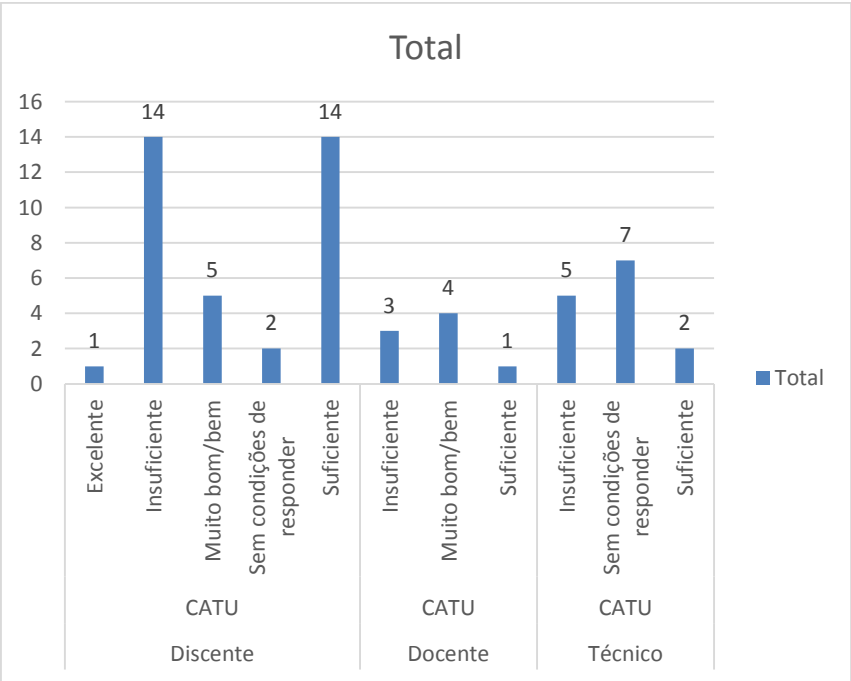
10 - Quanto à organização de sua instituição, avalie:

a)Divulgação das decisões colegiadas:



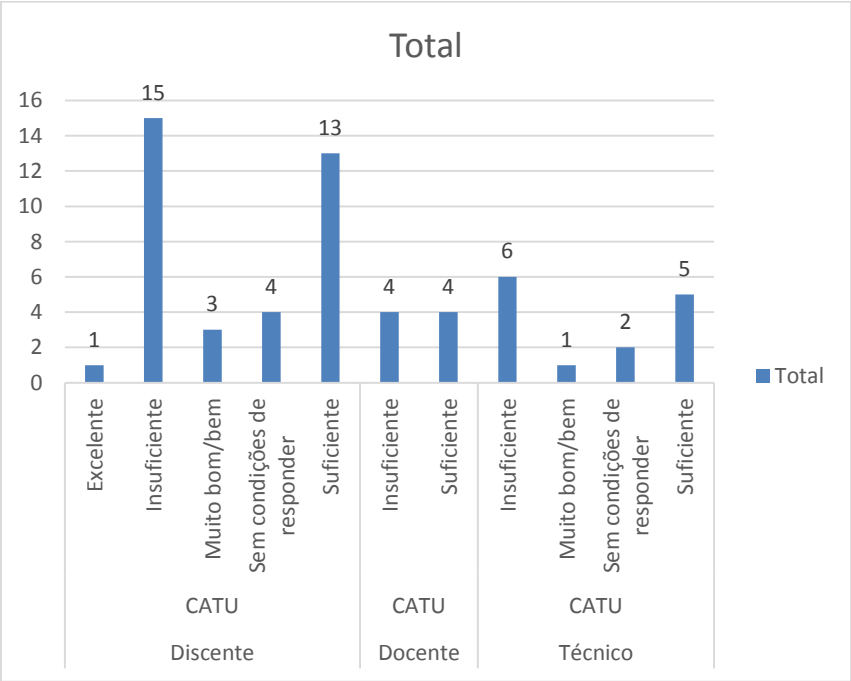
As categorias assim se pronunciaram: Entre os Discentes, 47% afirmou ser "Insuficiente"; os Docentes consideram "Muito bom", com 63%; entre os TAE, 64% afirma ser "Insuficiente".

b) Implementação das decisões colegiadas:



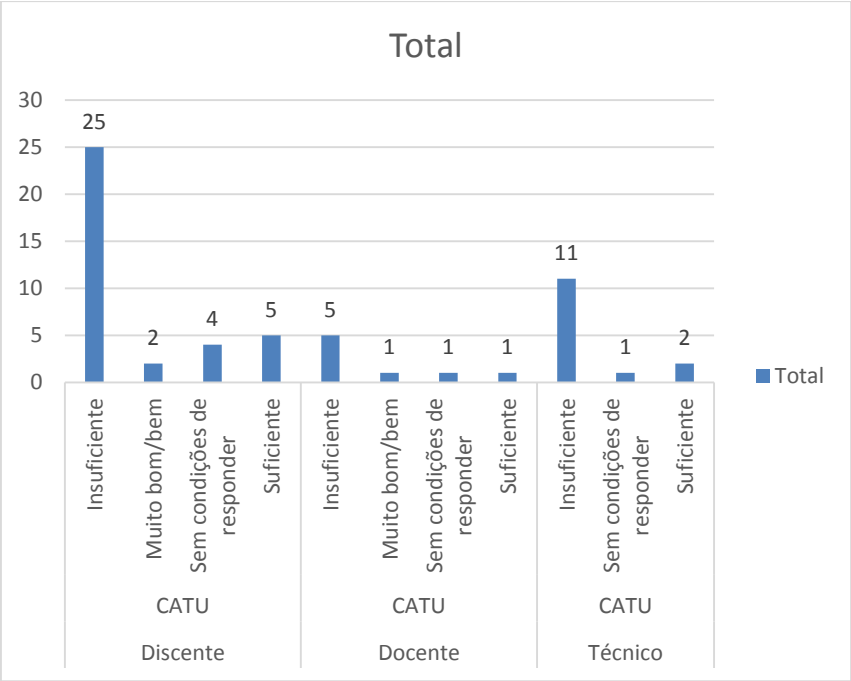
As categorias assim se pronunciaram: Entre os Discentes houve empate em 39% entre os conceitos "Insuficiente" e Suficiente"; entre os Docentes,50% considera como sendo "Muito bom"; e, entre os TAE´s,50% afirma estar "Sem condições de responder".

c) Tramitação de processos:



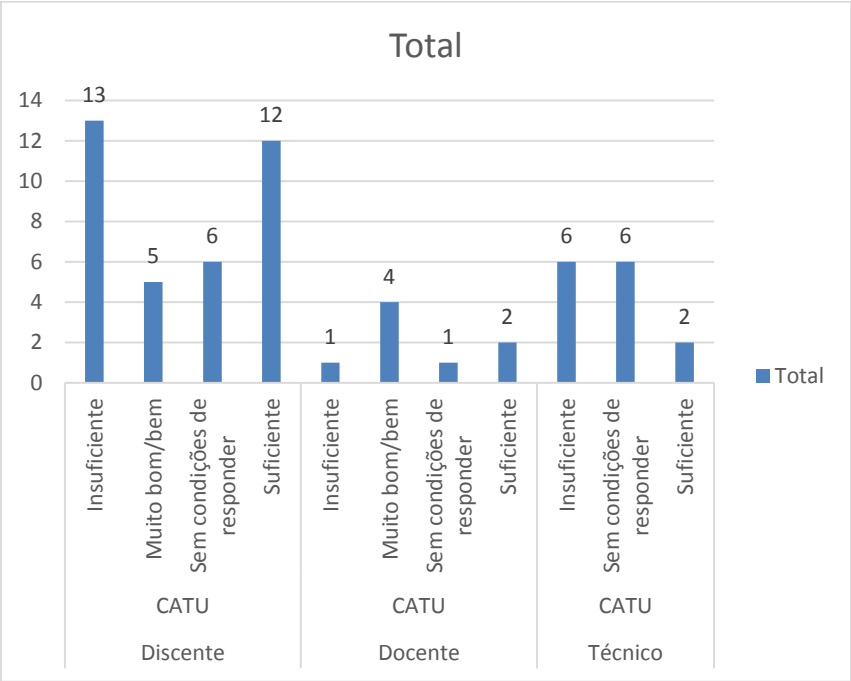
As categorias assim se pronunciaram: Entre os Discentes, 42% afirma ser "Insuficiente"; entre os Docentes houve empate entre os conceitos "Insuficiente" e "Suficiente", com 50% de preferência para cada conceito; já entre os TAE, 43% afirma ser "Insuficiente".

d) Interação entre os Campi;:



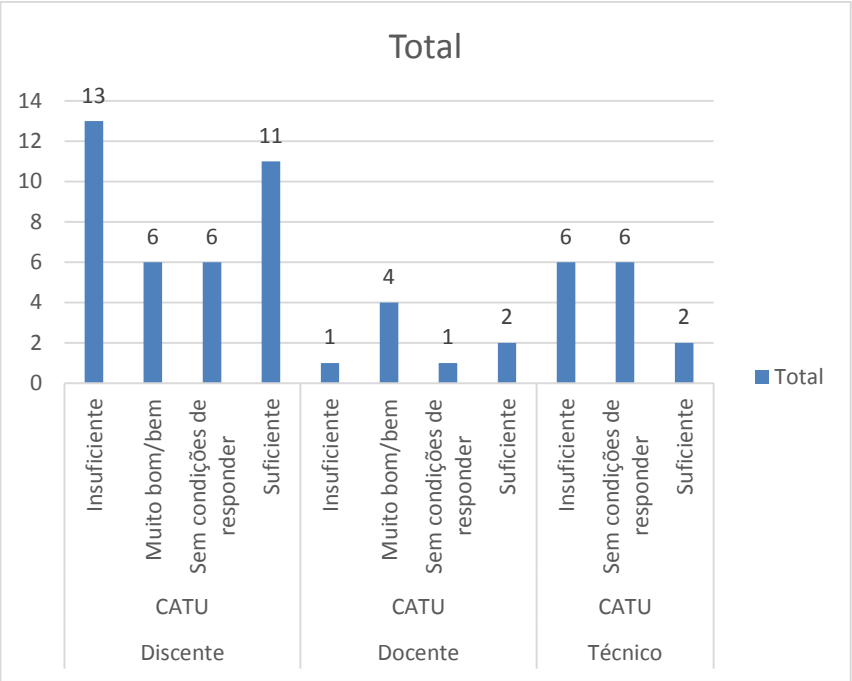
As categorias assim se pronunciaram: Entre os Discentes, 69% afirma ser "Insuficiente"; entre os Docentes, 63% considera como sendo "Insuficiente e, entre os TAE, 79% afirma ser "Insuficiente".

e) Composição dos Colegiados Superiores (Consup):



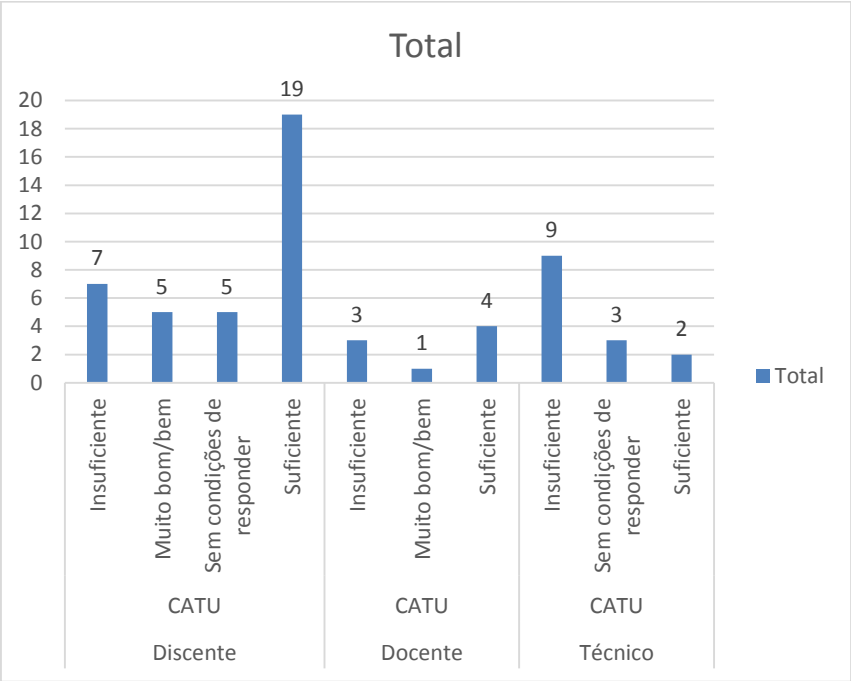
As categorias assim se pronunciaram: Entre os Discentes, 36% afirma ser “Insuficiente” e 33% considera como “Suficiente”; entre os Docentes, 50% considera “Muito bom” e, entre os TAE, houve empate em 43% entre os conceitos “Insuficiente” e “Sem condições de responder”.

f) Funcionamento dos Colegiados Superiores (Consup).



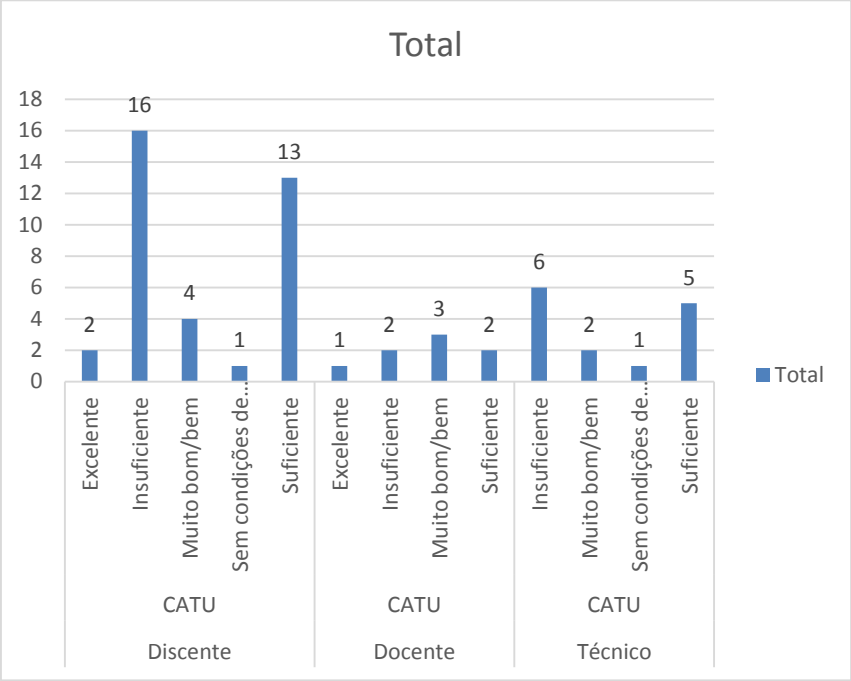
As categorias assim se pronunciaram: Entre os Discentes, 36% afirma ser “Insuficiente”, enquanto que 31% considera “Suficiente”; entre os Docentes, 50% considera como sendo “Muito bom” e, entre os TAE, houve empate em 43% entre os conceitos “Insuficiente” e “Sem condições de responder”.

11 - Quanto ao planejamento e avaliação institucional, como você avalia:



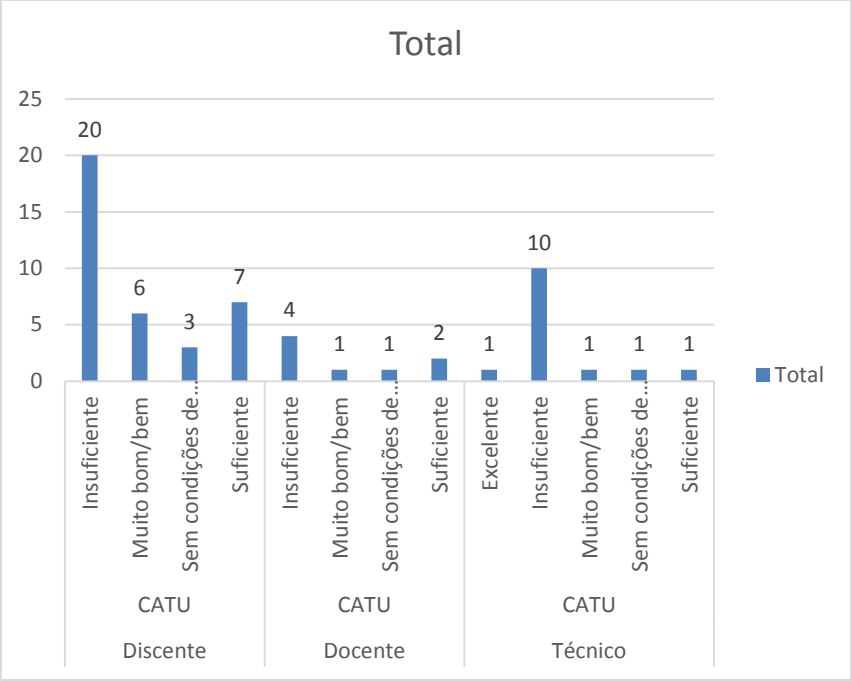
As categorias assim se pronunciaram: Discentes: 53% afirma ser “Suficiente”; entre os Docentes 50% afirma ser “Suficiente” e, entre os TAE, 64% afirma ser “Insuficiente”.

12 - Como você avalia as ações de apoio a estudantes de baixa renda?



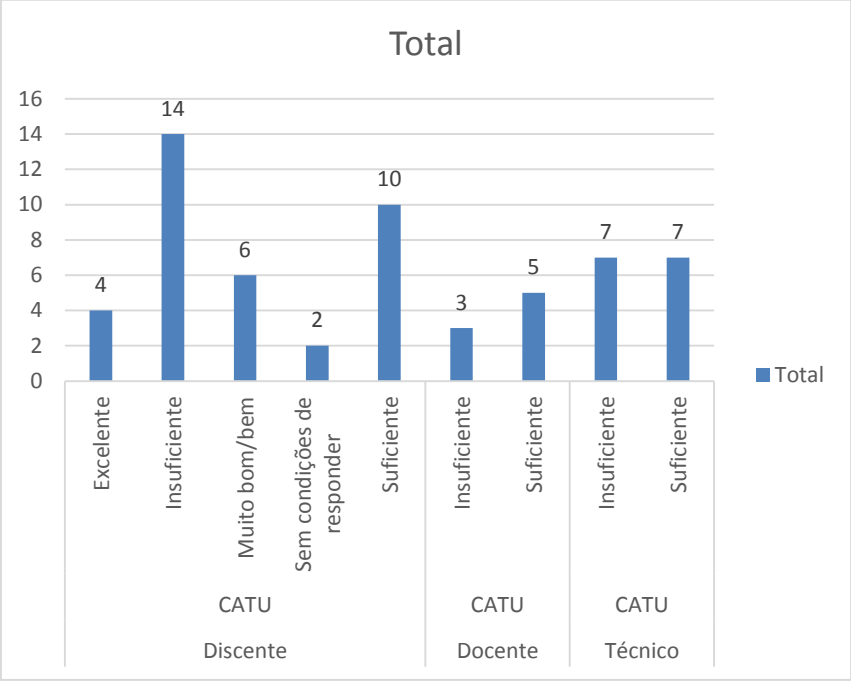
As categorias assim se pronunciaram: Discentes: 44% afirma ser “Insuficiente”; entre os Docentes 38% informa ser “Muito bom” e, entre os TAE, 43% afirma ser “Insuficiente”.

13 - Como você avalia as ações de incentivo de inclusão e permanência de estudantes e servidores com deficiência?



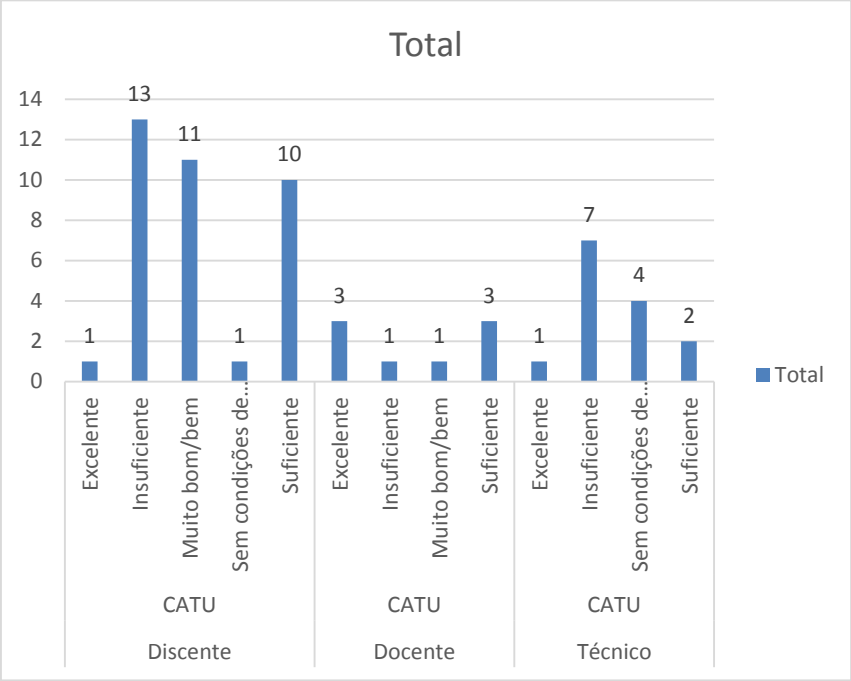
As categorias assim se pronunciaram: Discentes 45% afirma ser “Insuficiente”; Entre os Docentes, 85% afirma ser “Insuficiente” e, entre os TAE, mais de 70% afirma ser “Insuficiente”.

14 - Como você avalia a promoção de integração da diversidade na instituição (em relação à questão étnica racial, a sexualidade, política, religião, etc)?



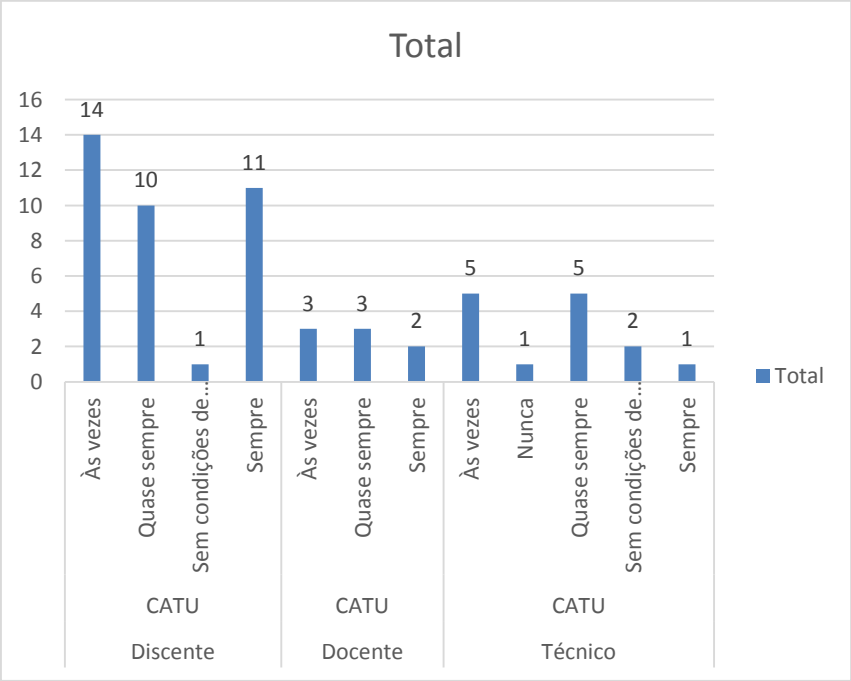
As categorias assim se pronunciaram: Entre os Discentes, 39% considera “Insuficiente”; entre os Docentes, 63% considera “Suficiente” e, entre os TAE, houve empate em 50% entre os conceitos “Insuficiente” e “Suficiente”.

15 - Como você avalia seu conhecimento do Projeto Pedagógico do Curso – PPC?



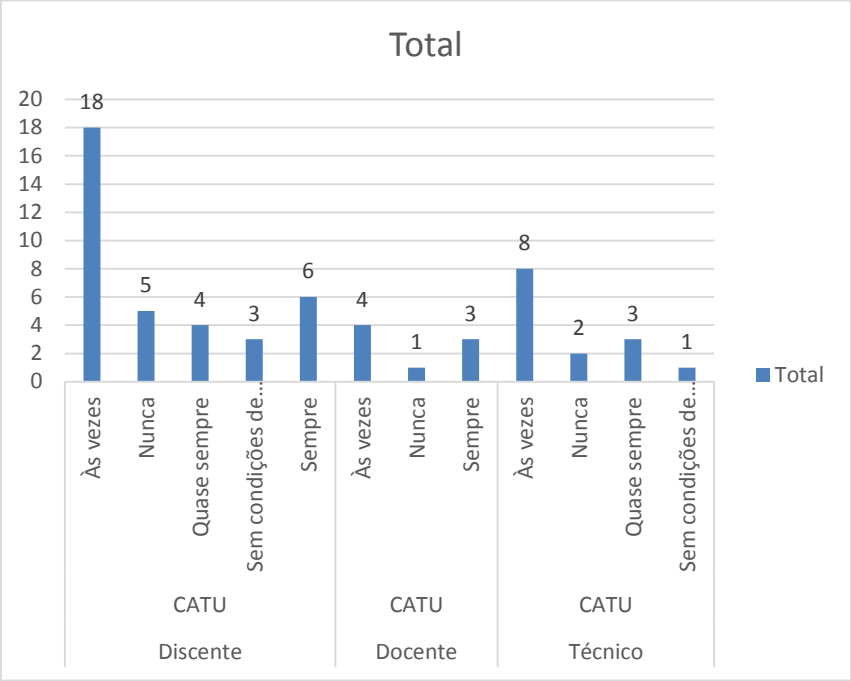
As categorias assim se pronunciaram: Entre os Discentes, 36% considera como sendo "Insuficiente"; entre os Docentes houve empate em 38% entre os conceitos "Suficiente" e "Excelente". Quanto aos TAE, para 50% dos respondentes o conceito é "Insuficiente."

16 - Existe responsabilidade e compromisso da Instituição com a formação acadêmica e cidadã de seus alunos?



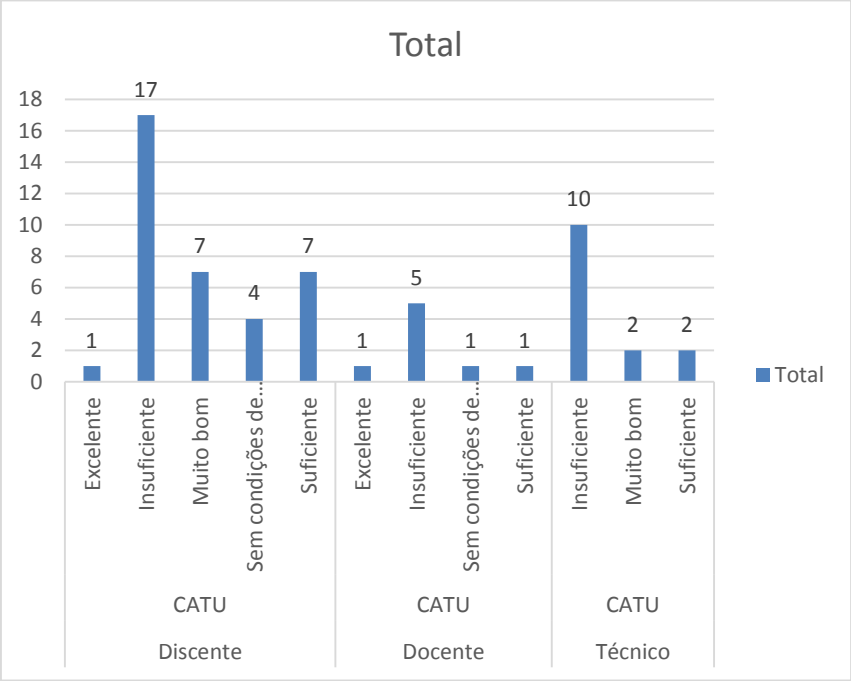
As categorias assim se pronunciaram: Discentes: 39% considera que "Às vezes" existe; entre os Docentes houve empate em 38% entre os conceitos "Às vezes" e "Quase sempre". Os TAE informam empate em 36% entre os conceitos "Às vezes" e "Quase sempre".

17 - Existe integração entre o Instituto e a comunidade?



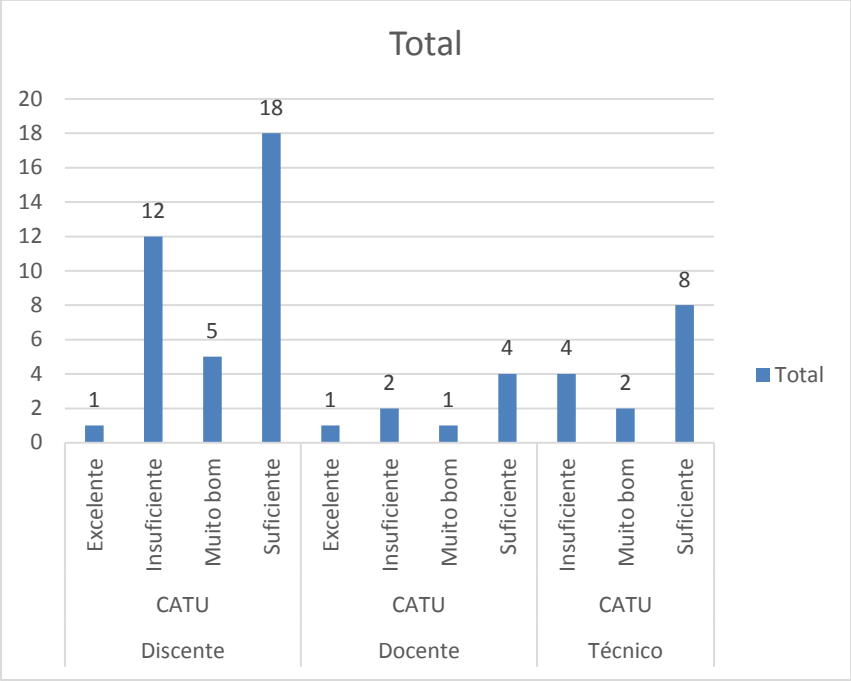
As categorias assim se pronunciaram: Discentes: 50% afirma que "Às vezes"; Docentes: 50% afirma que "Às vezes" e, quanto aos TAE, 57% considera que "Às vezes" há essa interação.

18 - Quanto ao Ensino, Pesquisa e Extensão, como você avalia a difusão da produção intelectual e científica da comunidade acadêmica por meio de fóruns, seminários e publicações?



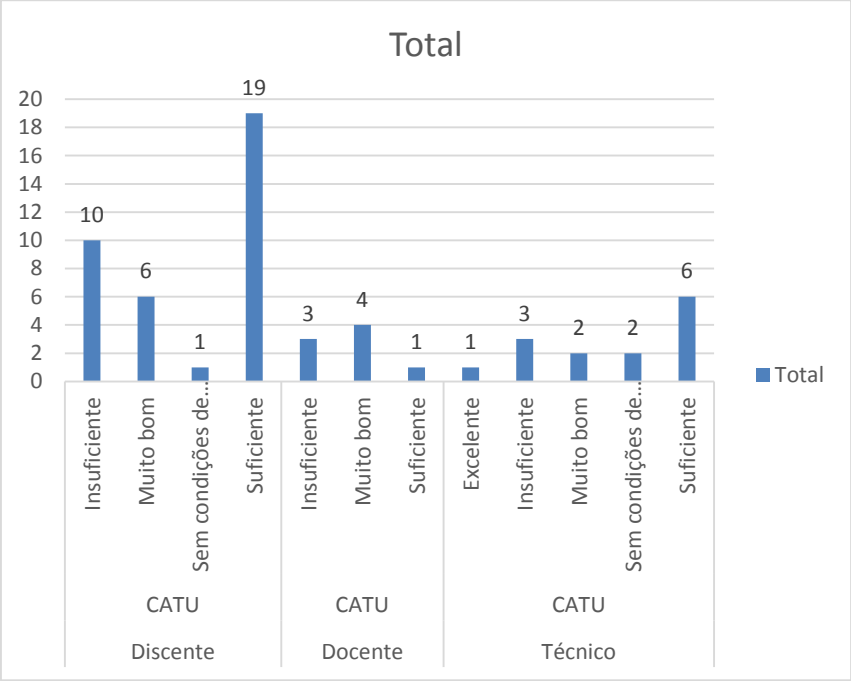
As categorias assim se pronunciaram: Todas apresentam o conceito "Insuficiente", com 47%, 63% e 50%, respectivamente.

19 - Como você avalia a clareza dos processos seletivos e editais (vestibulares, concursos, mobilidade nacional e internacional, bolsas, estágios, monitorias?



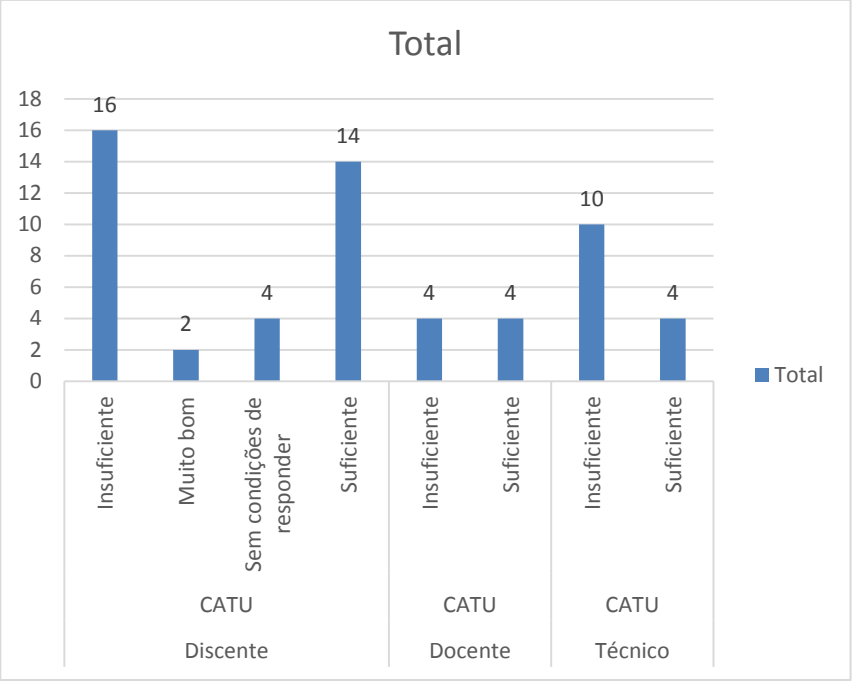
As categorias assim se pronunciaram: Todas apresentaram o conceito "Insuficiente", com 50%, 50% e 57%, respectivamente.

20 - Como você avalia a Qualidade dos Serviços?



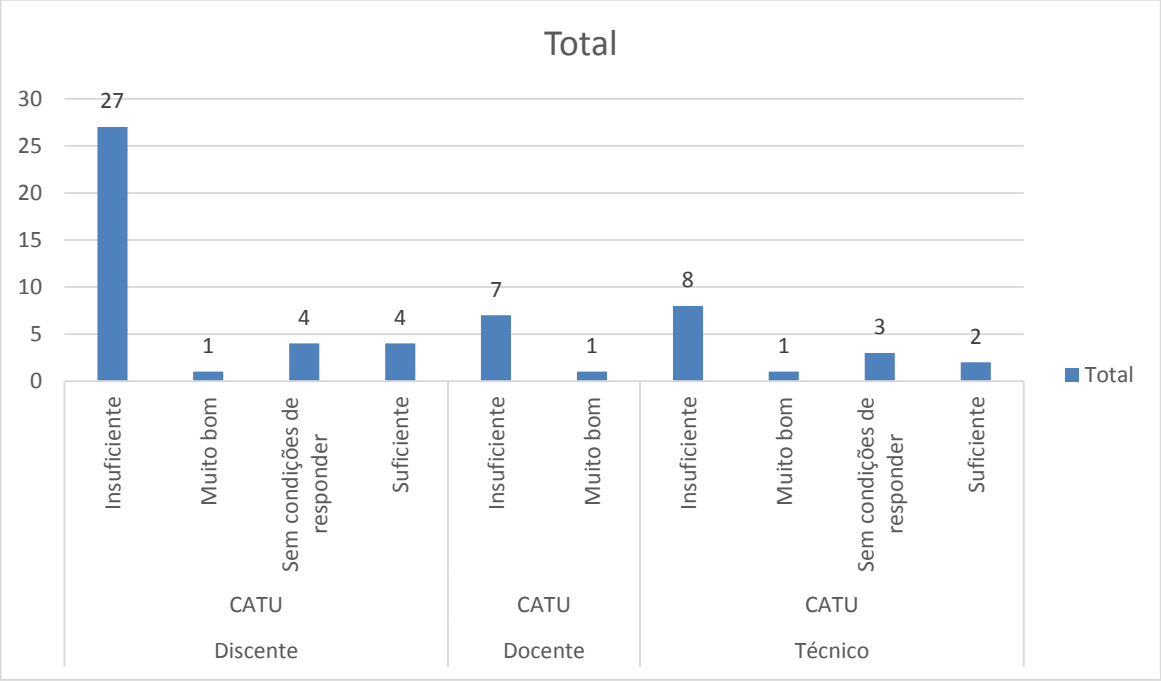
As categorias assim se pronunciaram: Discentes: 53% informa ser "Suficiente"; entre os Docentes, 50% considera como "Muito bom", quanto aos TAE, 43% considera como sendo "Suficiente".

21 - Como você avalia a divulgação das análises dos resultados do processo de auto avaliação institucional e das avaliações externas previstas/implantadas, para a comunidade acadêmica?



As categorias assim se pronunciaram: Discentes: 44% de conceito "Insuficiente", entre os Docentes, houve empate em 50% entre os conceitos "Suficiente" e "Insuficiente" e, entre os TAE, 71% considera como sendo "Insuficiente".

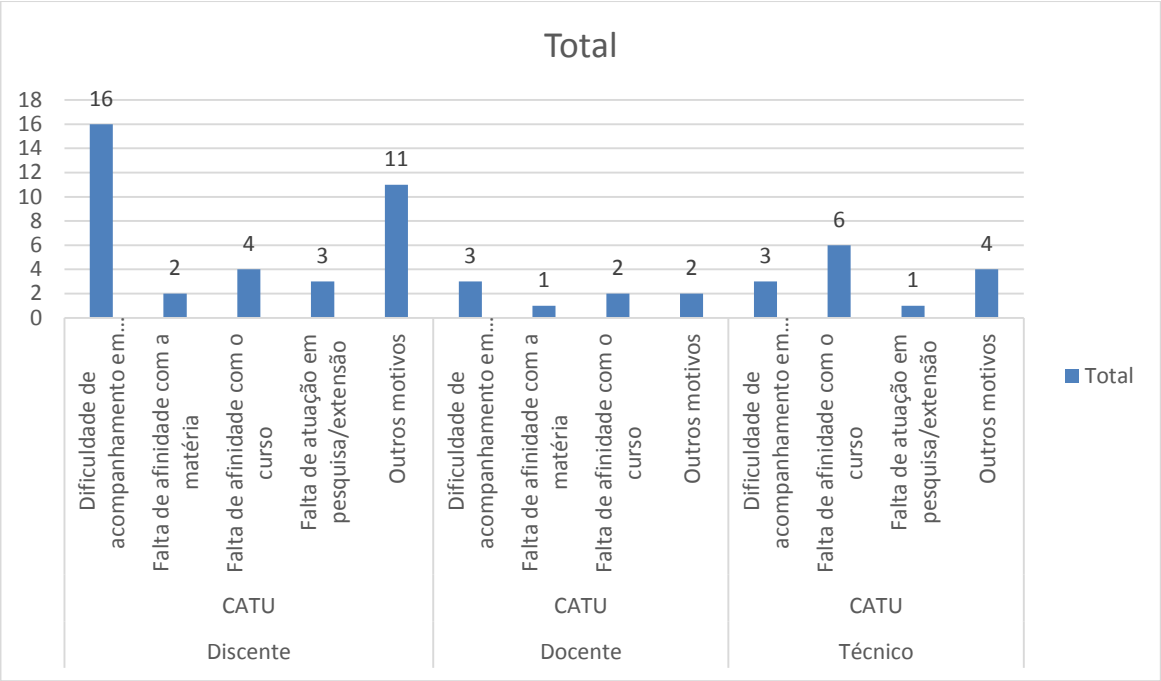
22 - Como você avalia as ações de combate à evasão estudantil?



As categorias assim se pronunciaram: Entre os Discentes, 75% considera como sendo "Insuficiente"; entre os Docentes, 88% considera "Insuficiente"; entre os TAE'S, 57% considera "Insuficiente".

23 - Em sua opinião qual motivo que gera desistências?

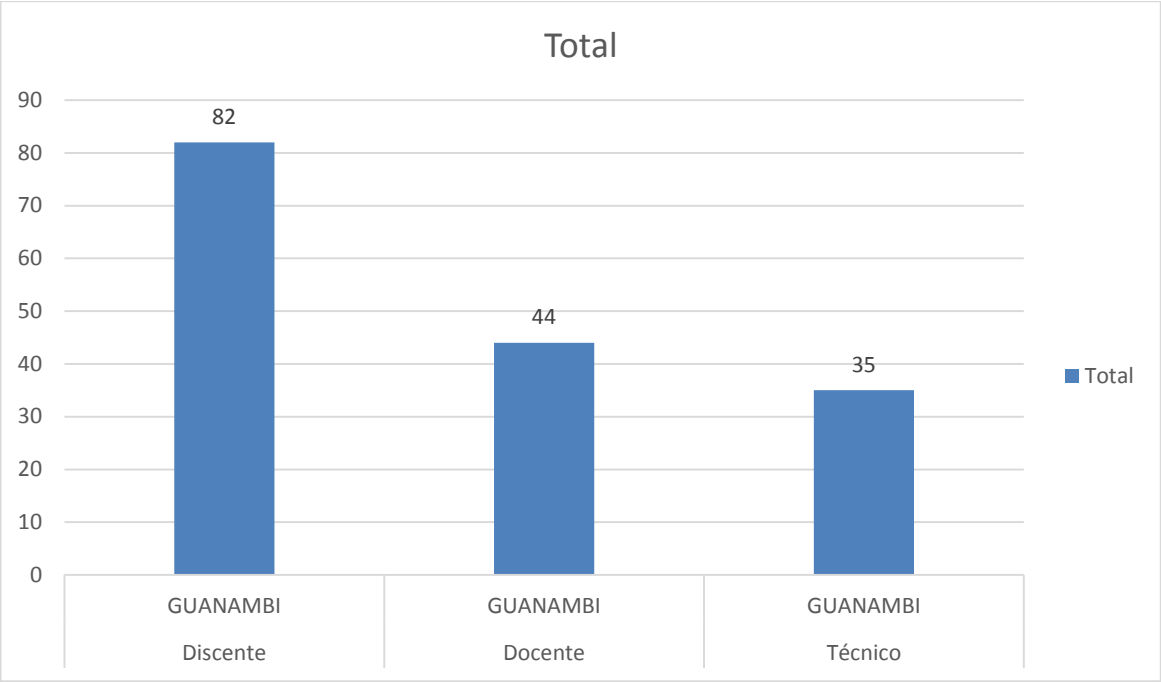
a) Dificuldade de acompanhamento em virtude da formação anterior ; b) Falta de afinidade com a matéria; c) Falta de afinidade com o curso; d) Falta de atuação em pesquisa/extensão; e) Incompatibilidade de horário; f) Outros motivos



As categorias assim se pronunciaram: Discentes: 44% apontou " dificuldade de acompanhamento em virtude da formação"; entre os Docentes, 38% afirma ser " dificuldade de acompanhamento em virtude da formação" e, entre os TAE, 43% afirma ser "falta de afinidade com o curso".

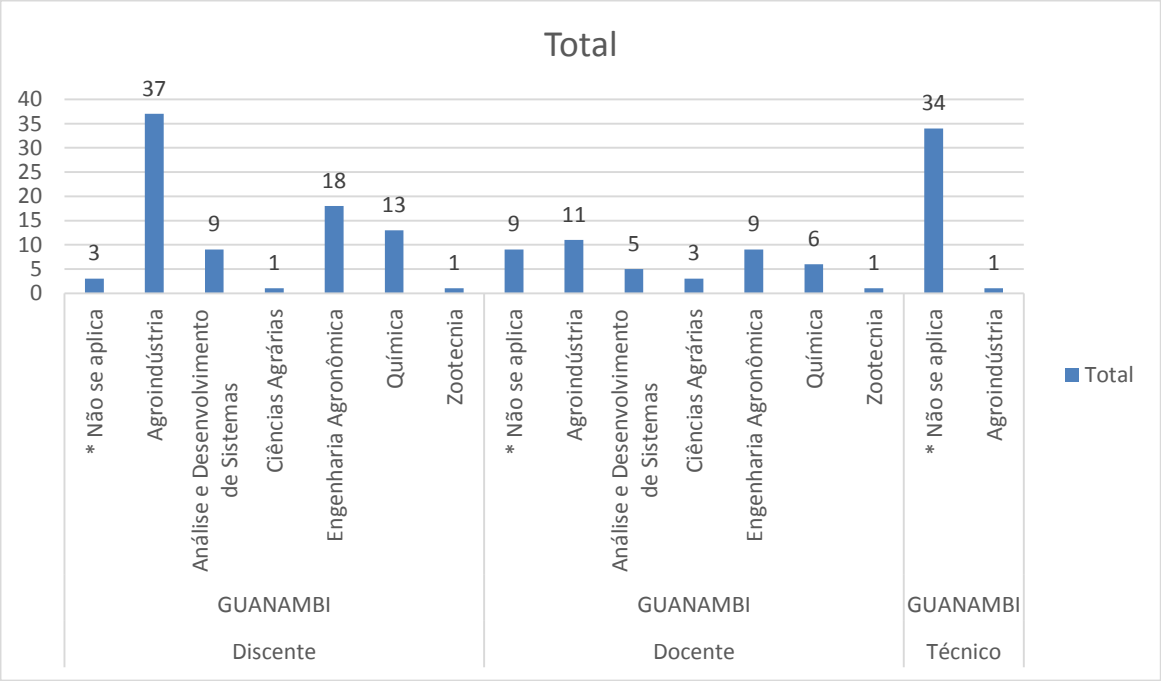
CAMPUS GUANAMBI

1 - Qual a sua categoria? 2 - Qual seu Campus?



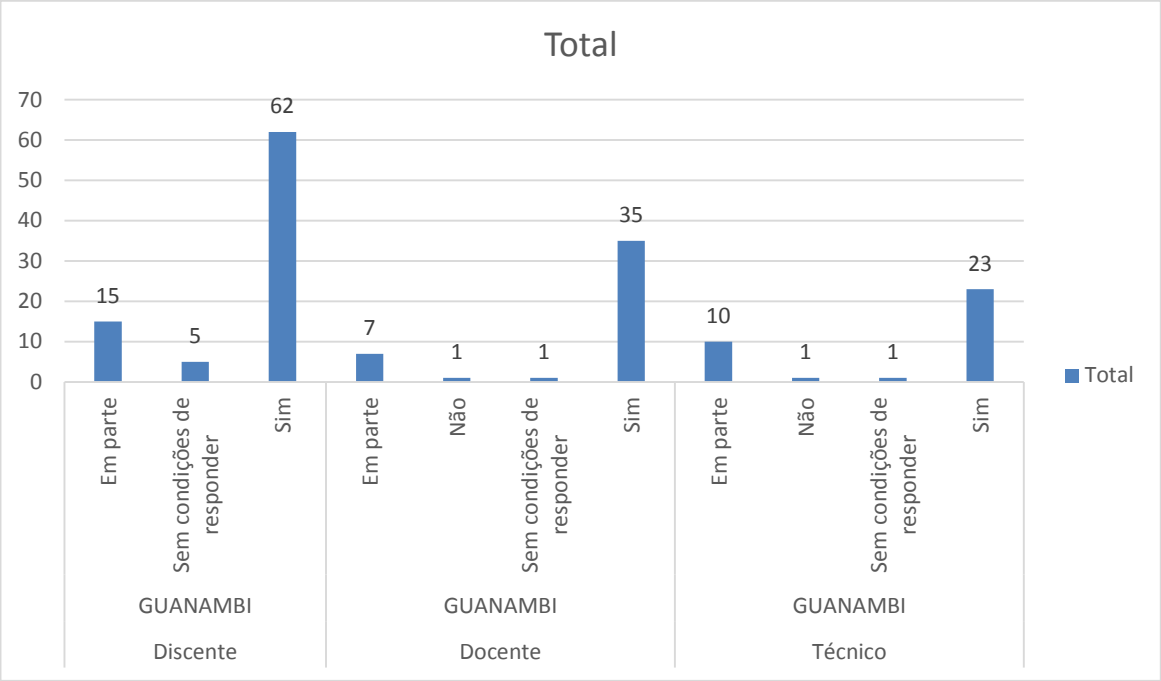
As categorias assim se pronunciaram: Discentes 82; Docentes 44 e 35 TAE, perfazendo um total de 161 respondentes.

3 - Qual o seu curso?



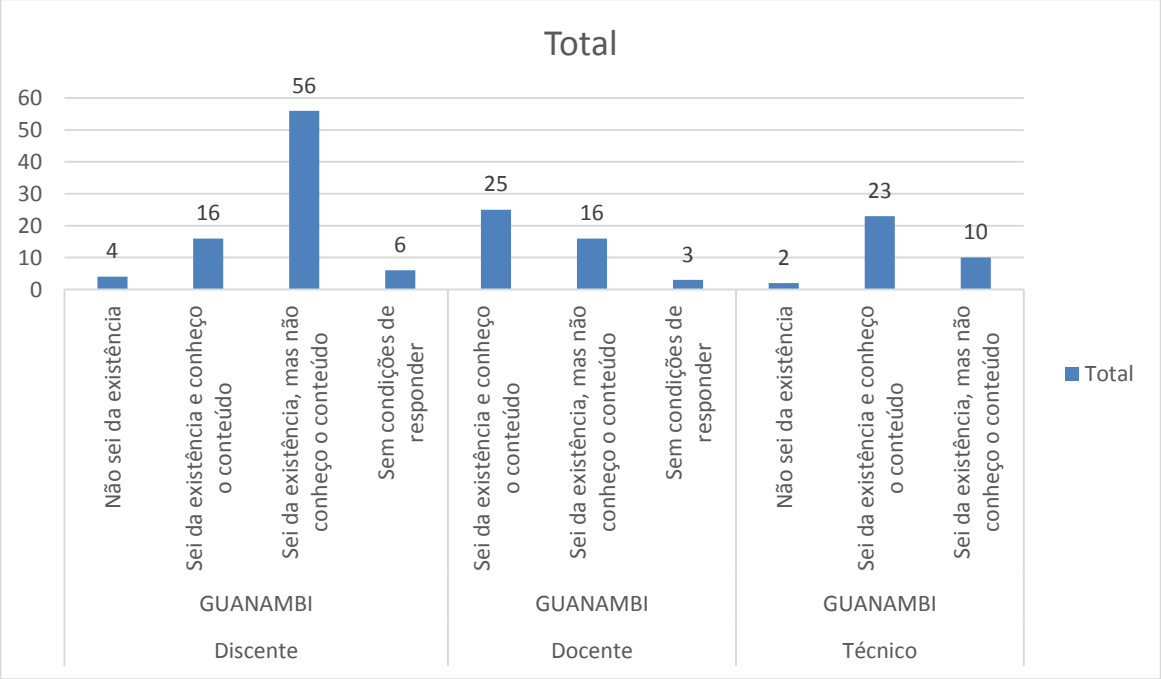
As categorias assim se pronunciaram: Discentes: 45% é do curso de Agroindústria, 22% é do curso de Engenharia Agronômica, 16% é do curso de Química, 11% é do curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas" e 1% é do curso de Zootecnia. Entre os Docentes, 25% é do curso de Agroindústria, 20% é do curso de Engenharia Agronômica, 14% é do curso de Química, 11% é do curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas", 7% é do curso de Ciências Agrárias e 2% é do Zootecnia. Já entre TAE, que atendem à todos os cursos, houve 97% de respostas para "Não se Aplica".

4 - O IFBAIANO tem como missão "Oferecer educação profissional e tecnológica de qualidade, pública e gratuita, nas diferentes modalidades, preparando pessoas para o pleno exercício da cidadania e contribuindo para o desenvolvimento social e econômico do país, através de ações de ensino, pesquisa e extensão" No seu dia a dia, você tem percebido que as atividades desenvolvidas no IFBAIANO seguem essa missão?



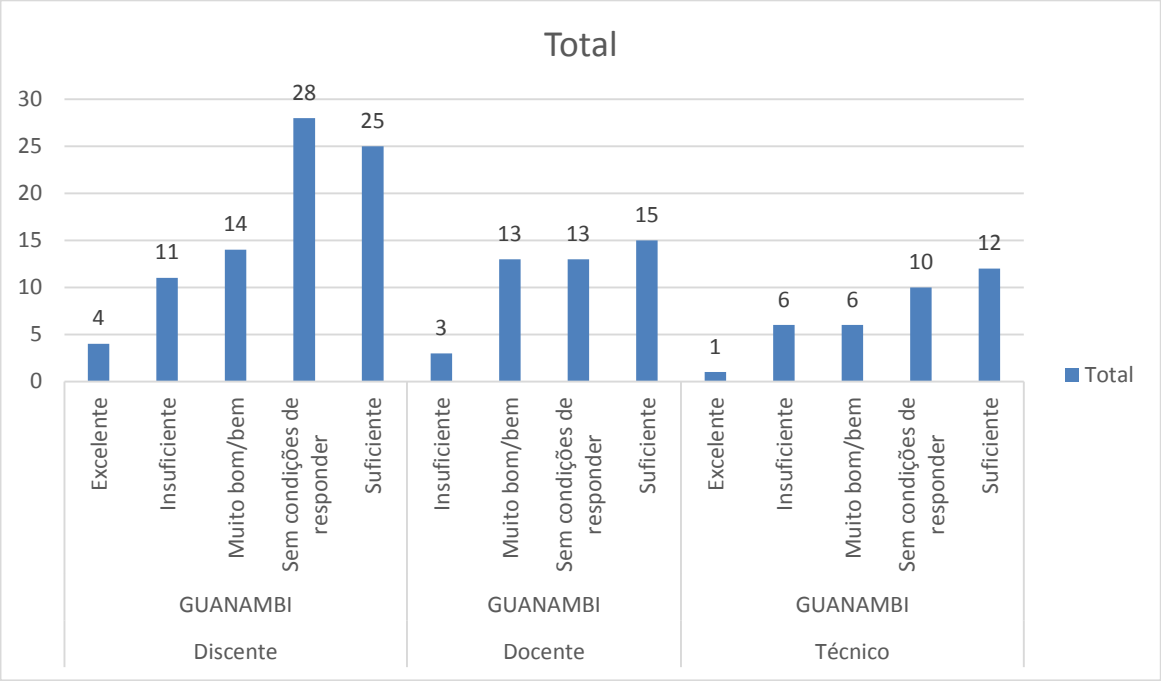
As categorias assim se pronunciaram: Discentes: 76% afirma que "Sim"; Docentes: 80% afirma que "Sim". TAE afirma que "Sim", com 66%.

5 - O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é documento de planejamento elaborado a fim de orientar as políticas do IFBAIANO. Em relação a esse documento, marque uma das opções abaixo:



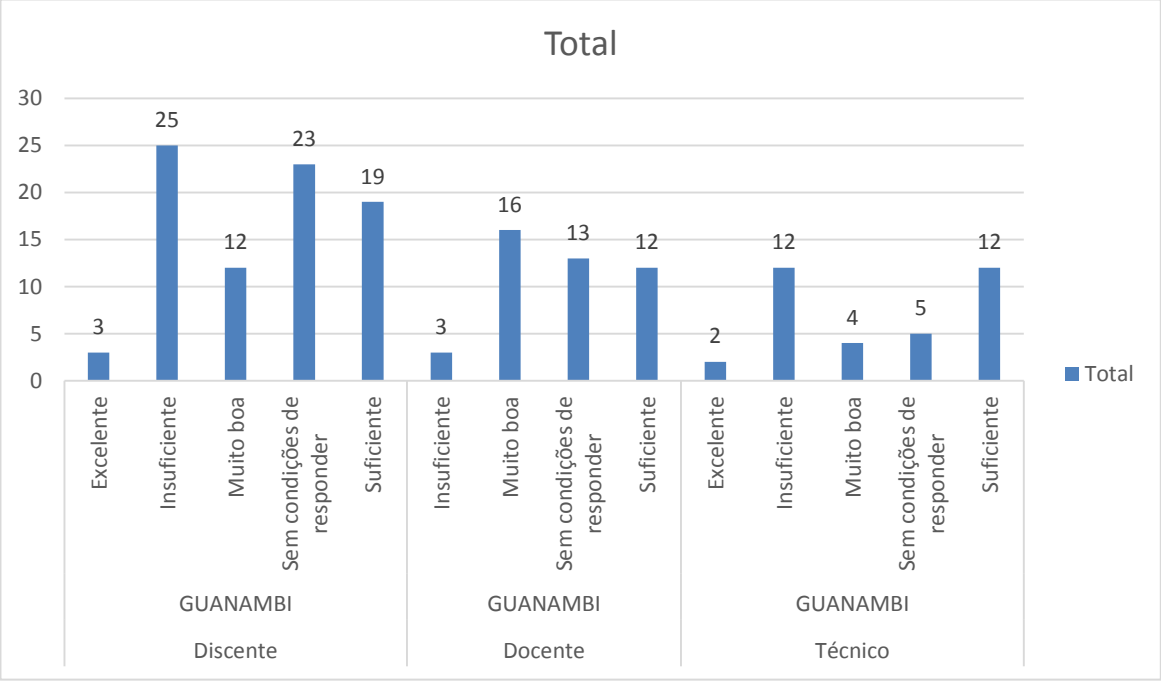
As categorias assim se pronunciaram: Discentes: 68% afirma “Sei da existência, mas não conheço o conteúdo”; entre os Docentes, 57% afirma “Sei da existência e conheço o conteúdo”; e, entre os TAE, 66% afirma “Sei da existência e conheço o conteúdo”;

6 - O seu conhecimento sobre os resultados do último processo de avaliação institucional, realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), é:



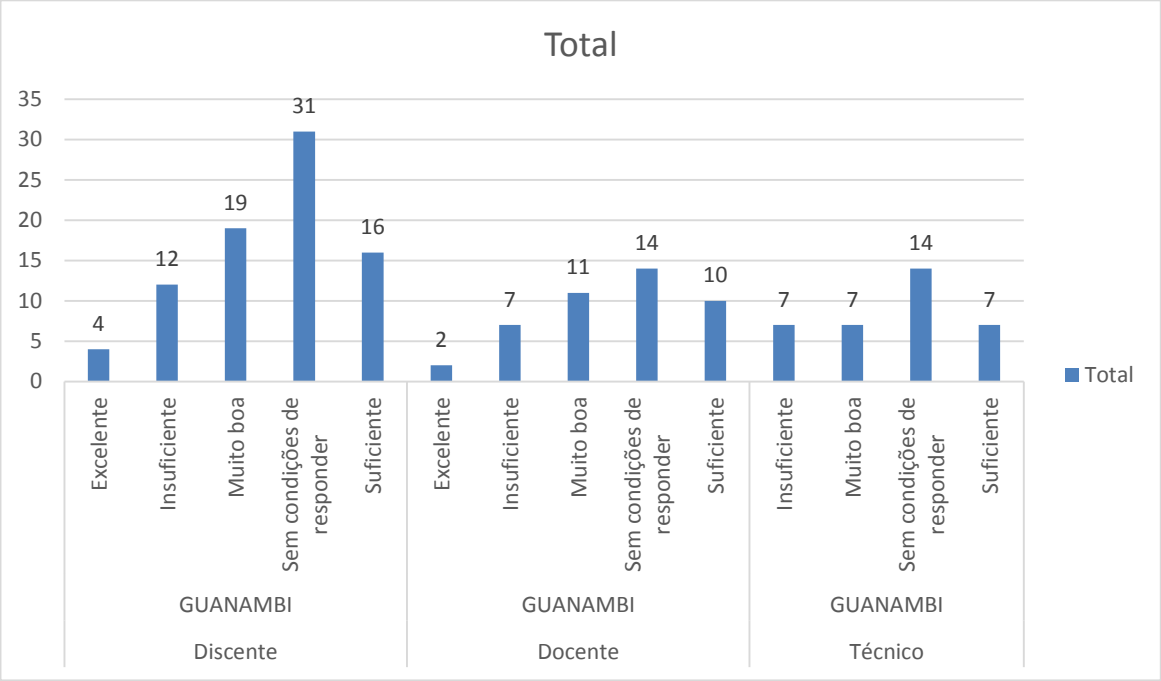
As categorias assim se pronunciaram: Discentes: 34% informa estar “Sem condições de responder”; Docentes: 34% afirma ser “Suficiente” e 34% dos TAE afirma ser Suficiente.

7 - A sua participação na elaboração do planejamento anual do seu Campus é:



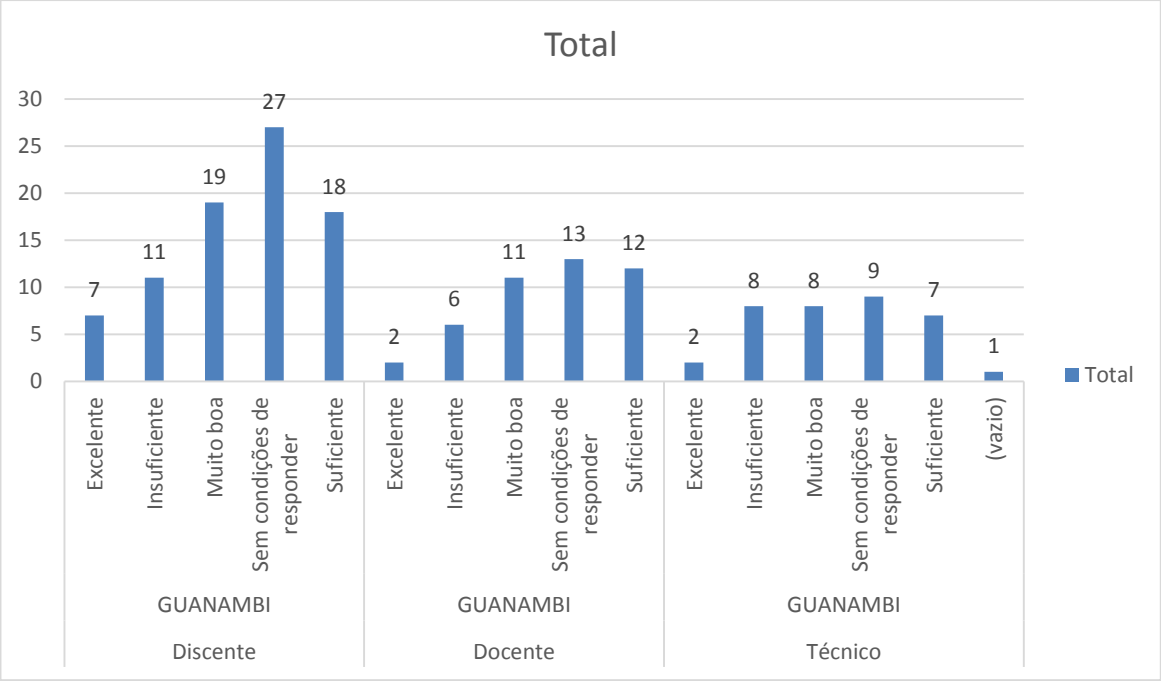
As categorias assim se pronunciaram: Discentes: 30% afirma ser “Insuficiente”, enquanto que 28% afirma estar “Sem condições de responder”; entre os Docentes, 36% afirma ser “Muito boa” e, entre os TAE há empate em 34% entre os conceitos “Suficiente” e “Insuficiente”.

8 - A utilização dos resultados da auto avaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pela Reitoria é:



As categorias assim se pronunciaram: Discentes: 38% informa estar “Sem condições de responder”; entre os Docentes: 32% informa estar “Sem condições de responder” e, entre os TAE, 40% informa estar “Sem condições de responder”.

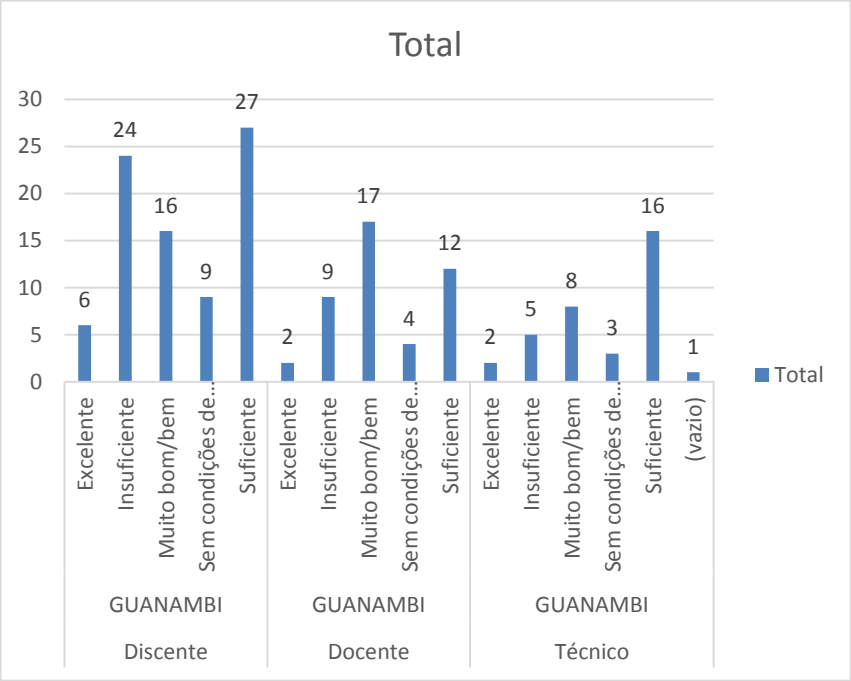
9 - A utilização dos resultados da auto avaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pelo Campus é:



As categorias assim se pronunciaram: Discentes: 61% informa estar “Sem condições de responder”; entre os Docentes, 30% informa estar “Sem condições de responder”, e, entre os TAE, 26% informa estar “Sem condições de responder”;

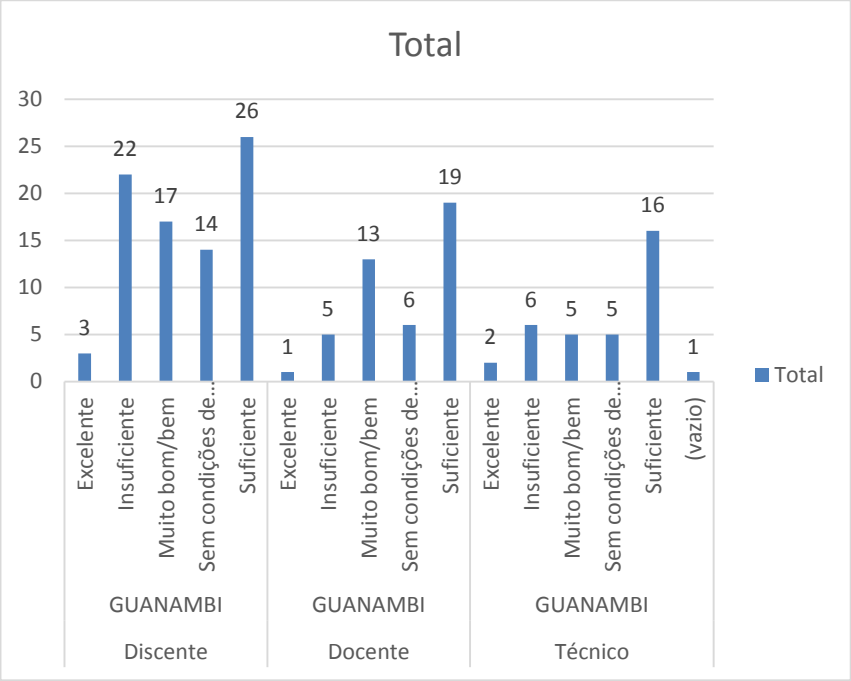
10 - Quanto à organização de sua instituição, avalie:

a) Divulgação das decisões colegiadas;



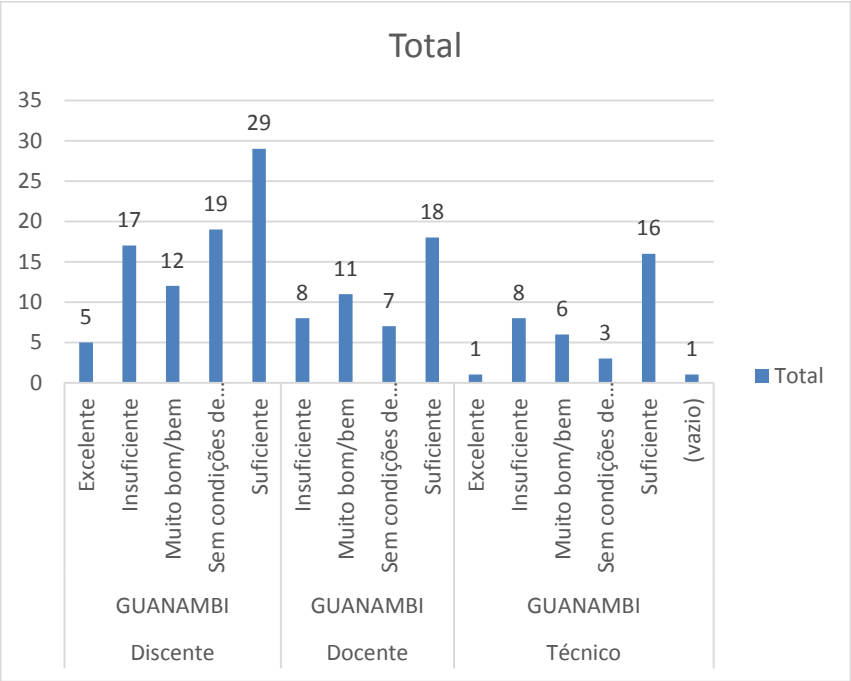
As categorias assim se pronunciaram: Discentes: 33% afirma ser “Suficiente”; entre os Docentes, 39% afirma ser “Muito bom” e, entre os TAE’S, 46% considera como sendo “Suficiente”.

b) Implementação das decisões colegiadas;



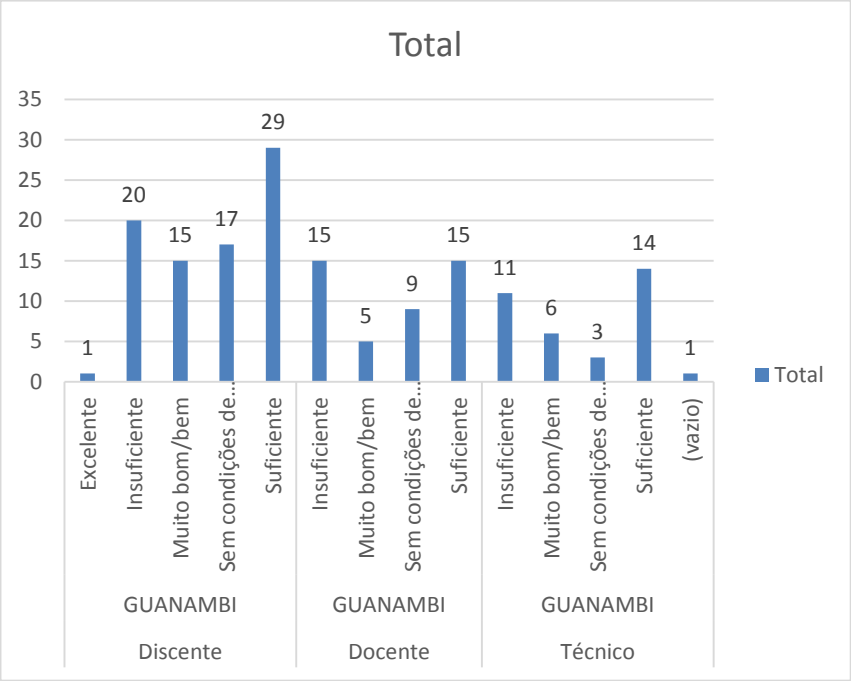
As categorias assim se pronunciaram: Todas apresentaram o conceito “Suficiente”, com 32%, 43% e 46%, respectivamente.

c) Tramitação de processos:



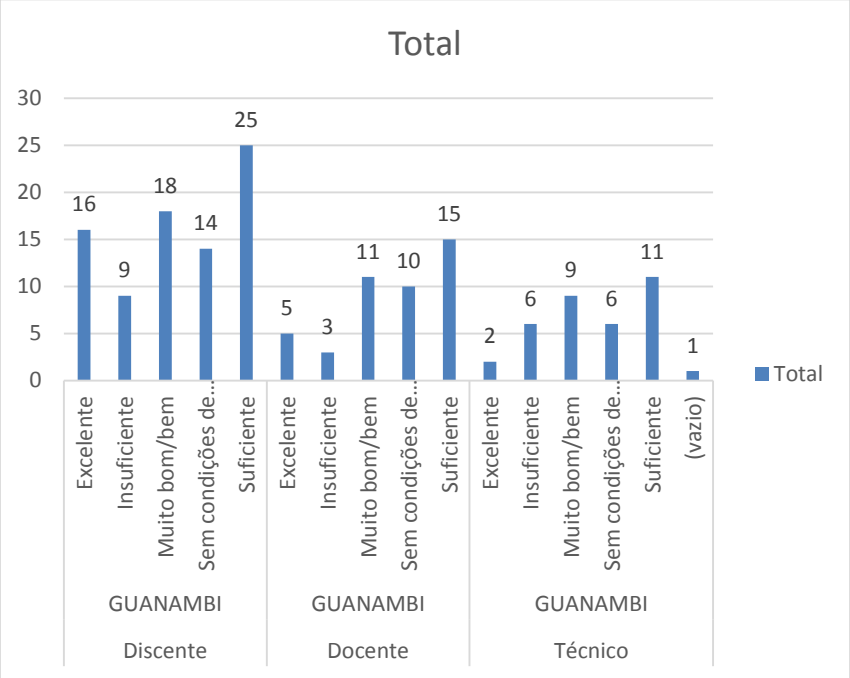
As categorias assim se pronunciaram: Todas apresentaram o conceito "Suficiente", com 35%,41% e 46%, respectivamente.

d) Interação entre os Campi:



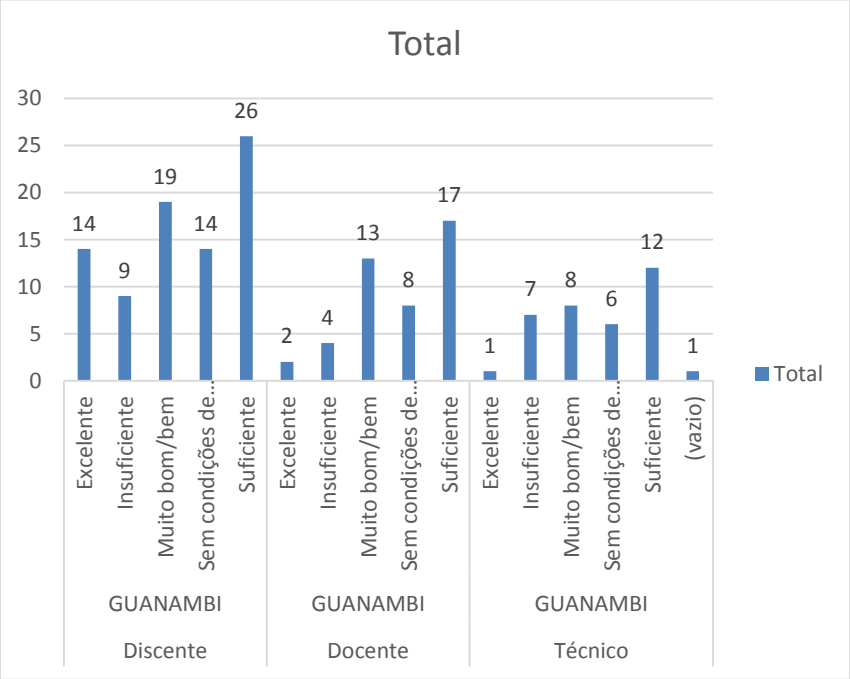
As categorias assim se pronunciaram: Discentes: 35% afirma ser "Suficiente"; entre os Docentes houve empate em 34% nos conceitos "Insuficiente" e "Suficiente" e, entre TAE, 40% afirma ser "Suficiente".

e) Composição dos Colegiados Superiores (Consup):



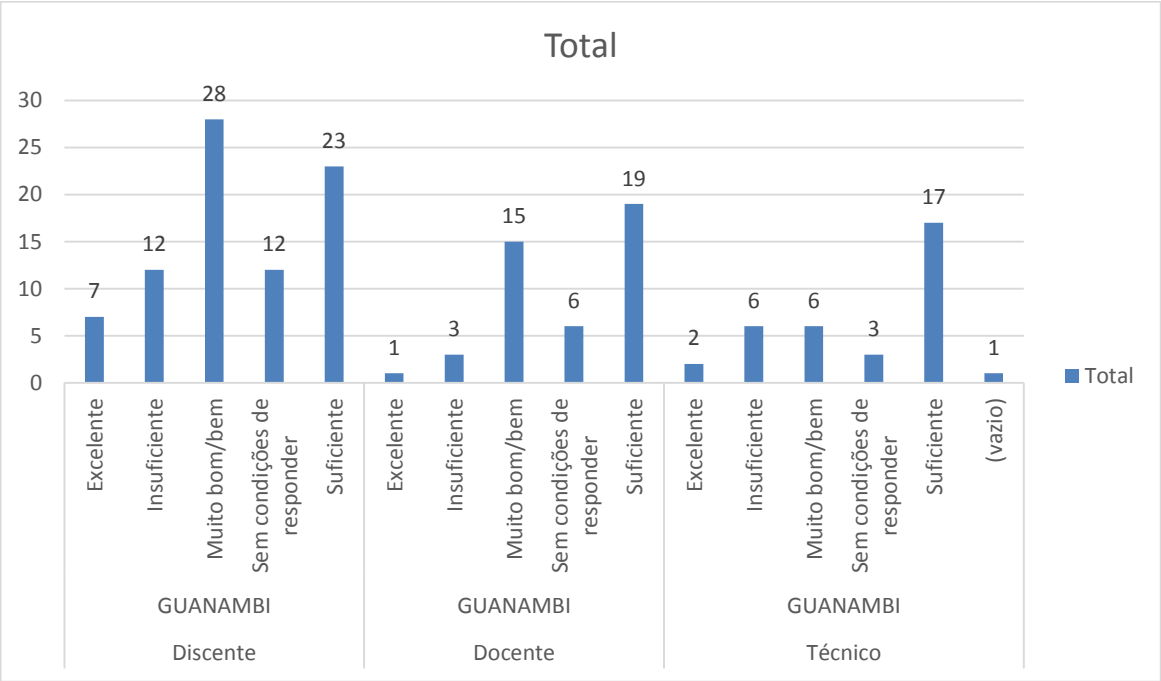
As categorias assim se pronunciaram: Todas apresentam o conceito "Suficiente", com 30%, 34% e 31%, respectivamente.

f) Funcionamento dos Colegiados Superiores (Consup)



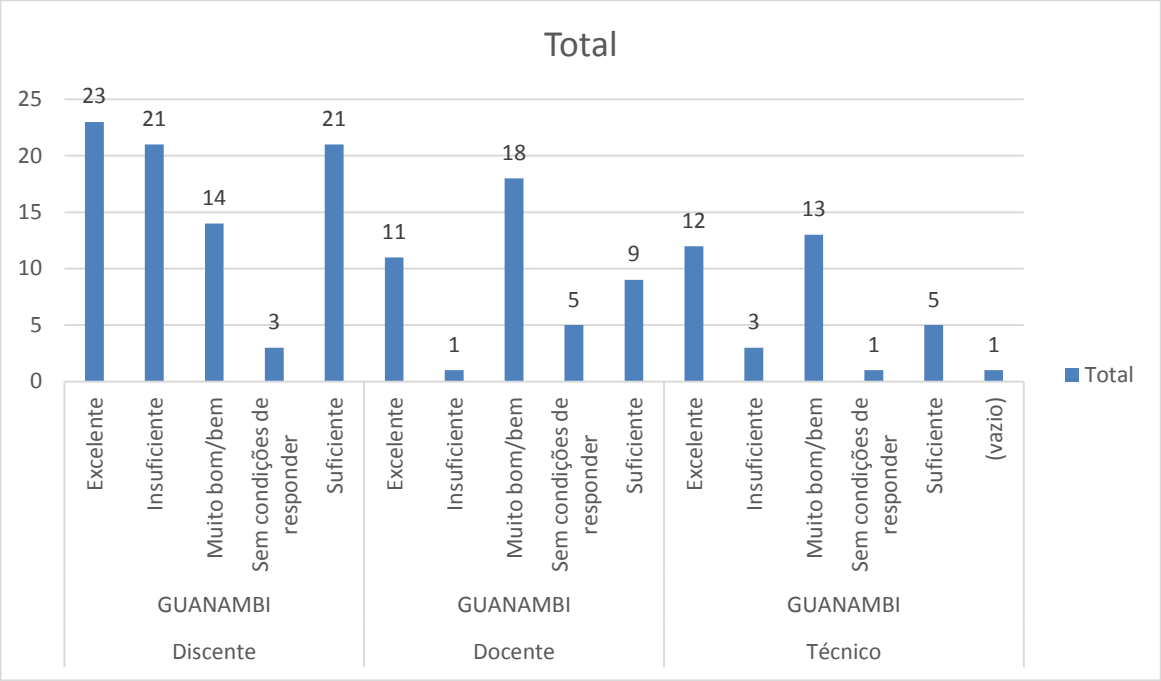
As categorias assim se pronunciaram: Todas apresentaram o conceito "Suficiente", com 32%,39% e 34%, respectivamente.

11 - Quanto ao planejamento e avaliação institucional, como você avalia:



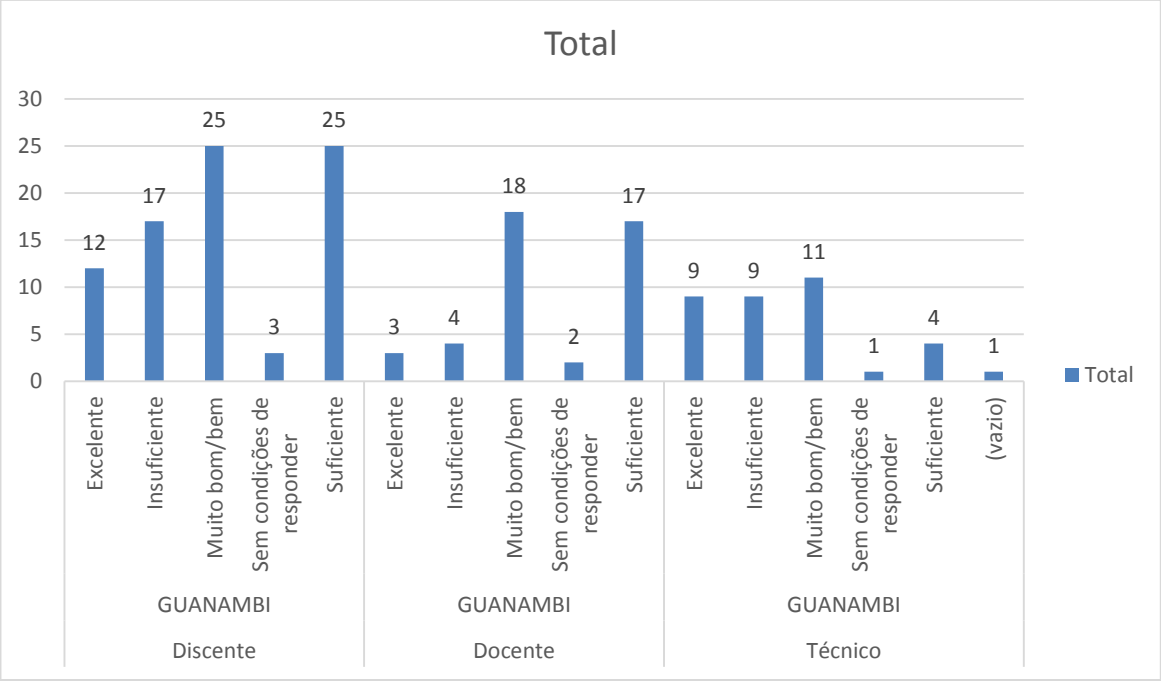
As categorias assim se pronunciaram: Discentes: 34% afirma ser “Muito bom”; entre os Docentes, 43%, afirma ser “Suficiente” e, entre TAE, 49% apresenta conceito “Suficiente”.

12 - Como você avalia as ações de apoio a estudantes de baixa renda?



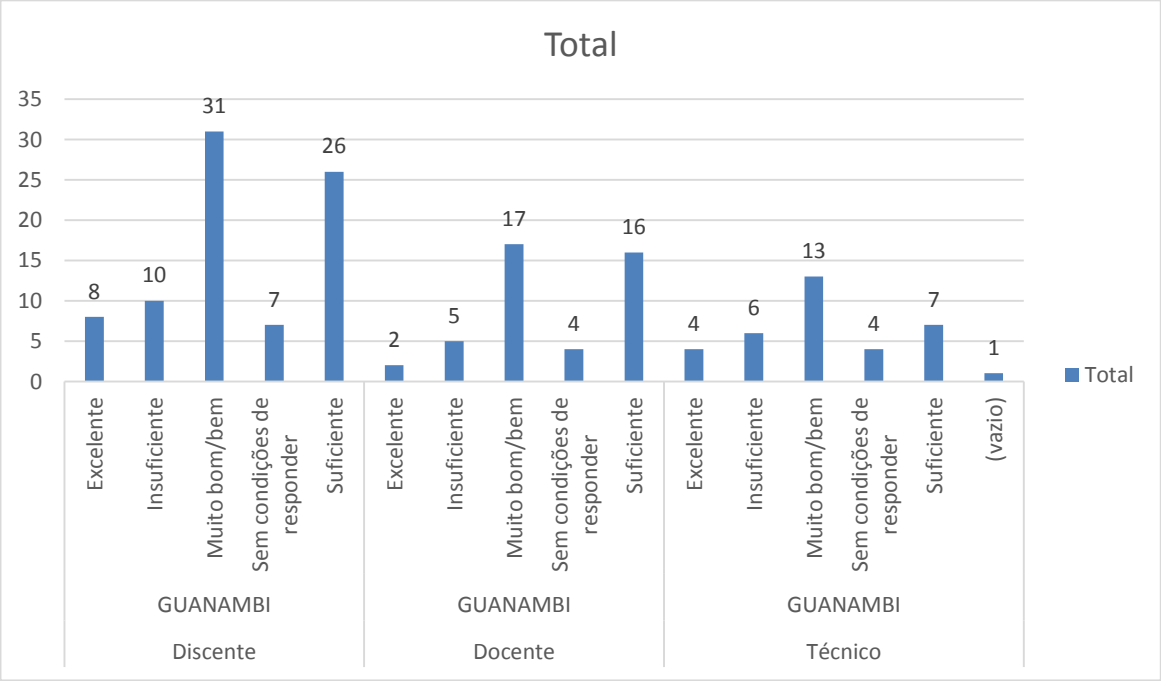
As categorias assim se pronunciaram: Discentes: 28% afirma ser “Excelente”; enquanto que houve empate em 26% entre os conceitos “Insuficiente” e Suficiente”; entre os Docentes, 41% afirma ser “Muito bom”. Entre os TAE, 37% afirma ser “Muito bom”.

13 - Como você avalia as ações de incentivo de inclusão e permanência de estudantes e servidores com deficiência?



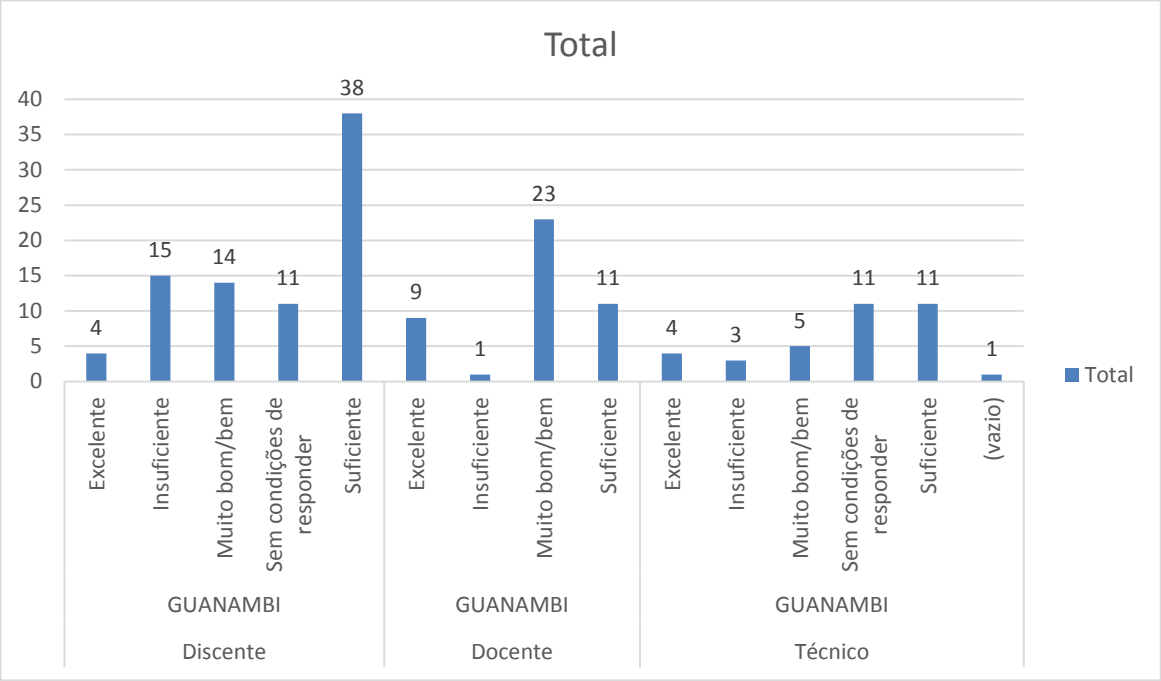
As categorias assim se pronunciaram: Entre os Discentes houve empate em 30% entre os conceitos “Suficiente” e “Muito bom”; Entre os Docentes, 41% afirma ser “Muito bom” e 39% afirma ser “Suficiente”. Entre os TAE, 31% afirma ser “Muito bom”.

14 - Como você avalia a promoção de integração da diversidade na instituição (em relação à questão étnica racial, a sexualidade, política, religião, etc)?



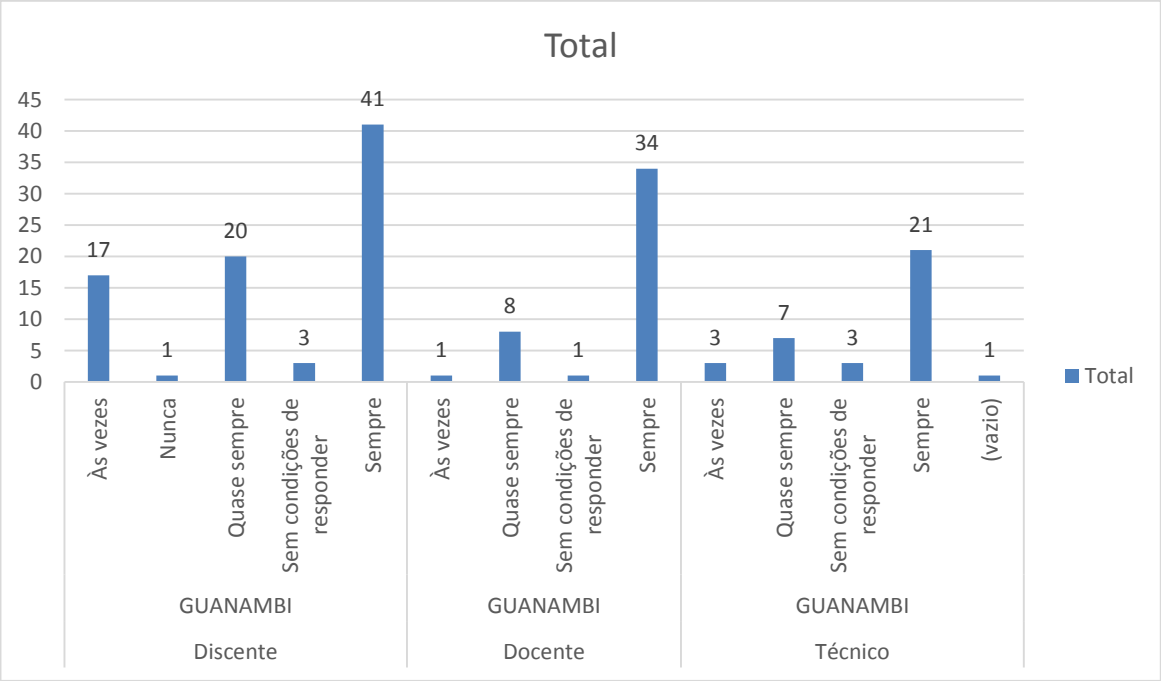
As categorias assim se pronunciaram: Todas apresentaram conceitos “Suficiente e Muito bom”; com 70%, 75% e 57%, respectivamente.

15 - Como você avalia seu conhecimento do Projeto Pedagógico do Curso – PPC?



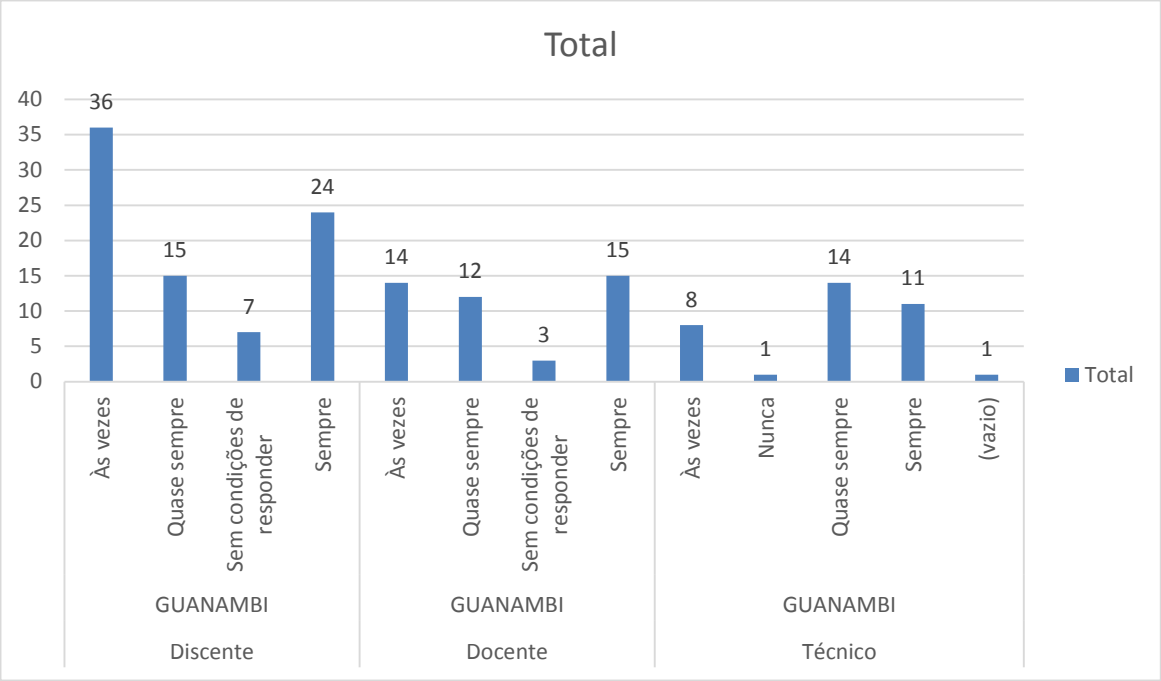
As categorias assim se pronunciaram: Discentes: 46% afirma ser "Suficiente"; entre os Docentes, 52% entende ser "Muito bom"; quanto aos TAE, houve empate em 31% entre os conceitos "Sem condições de responder" e "Suficiente".

16 - Existe responsabilidade e compromisso da Instituição com a formação acadêmica e cidadã de seus alunos?



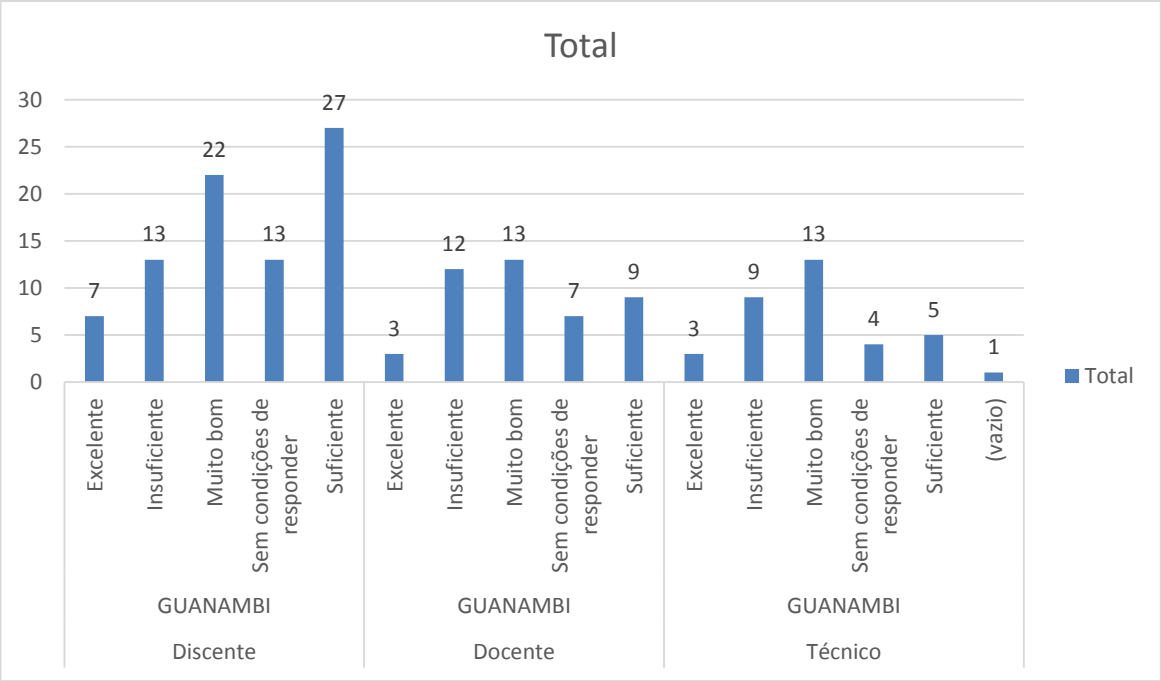
As categorias assim se pronunciaram: Todas apresentaram conceitos "Sempre", com 70%, 77% e 60%, respectivamente.

17 - Existe integração entre o Instituto e a comunidade?



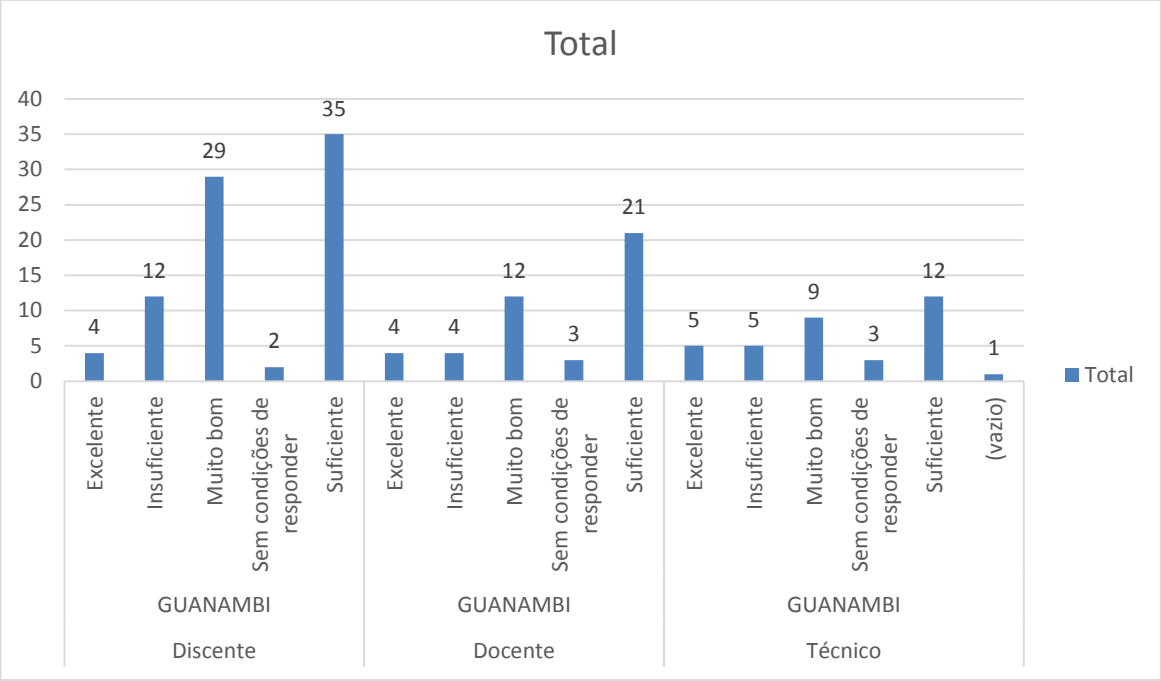
As categorias assim se pronunciaram: Discentes: 44% afirma que existe "Às vezes"; entre os Docentes, 34% afirma "Sempre" existir e 32% afirma que "Às vezes" existe. Quanto aos TAE, 40% considera que "Quase sempre" há essa interação.

18 - Quanto ao Ensino, Pesquisa e Extensão, como você avalia a difusão da produção intelectual e científica da comunidade acadêmica por meio de fóruns, seminários e publicações?



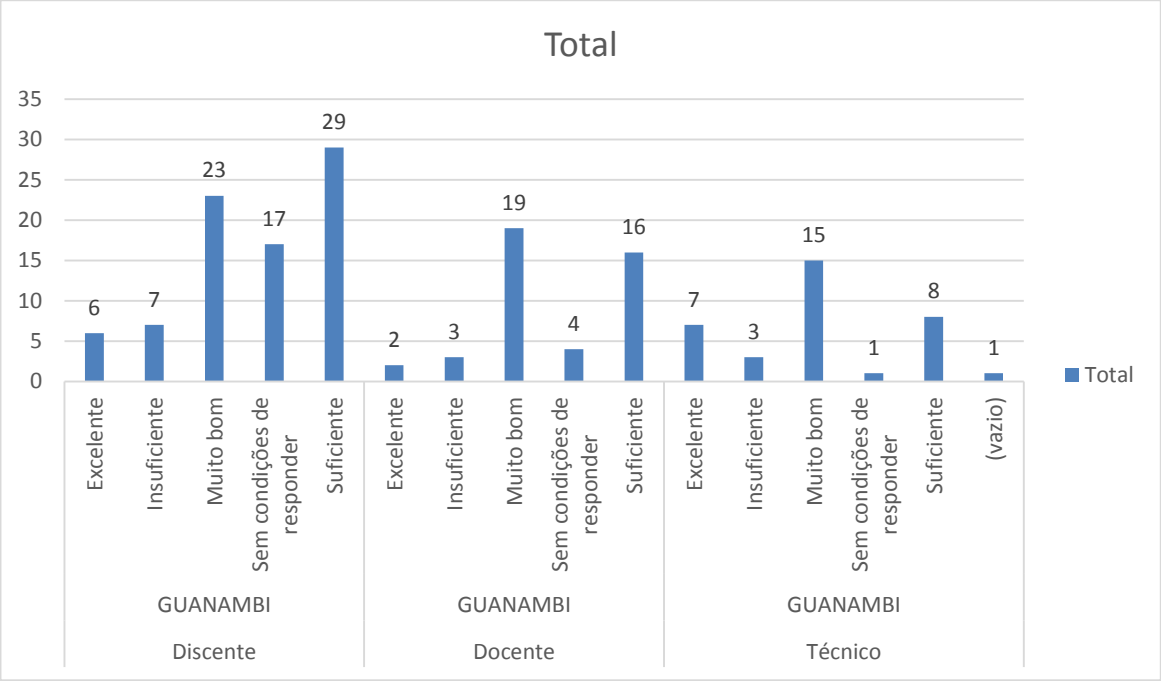
As categorias assim se pronunciaram: Discentes: 33% afirma ser "Suficiente"; Docentes: o conceito "Muito bom" tem 30% e 27% informa conceito "Insuficiente". Quanto aos TAE, 37% considera como sendo "Muito bom".

19 - Como você avalia a clareza dos processos seletivos e editais (vestibulares, concursos, mobilidade nacional e internacional, bolsas, estágios, monitorias?



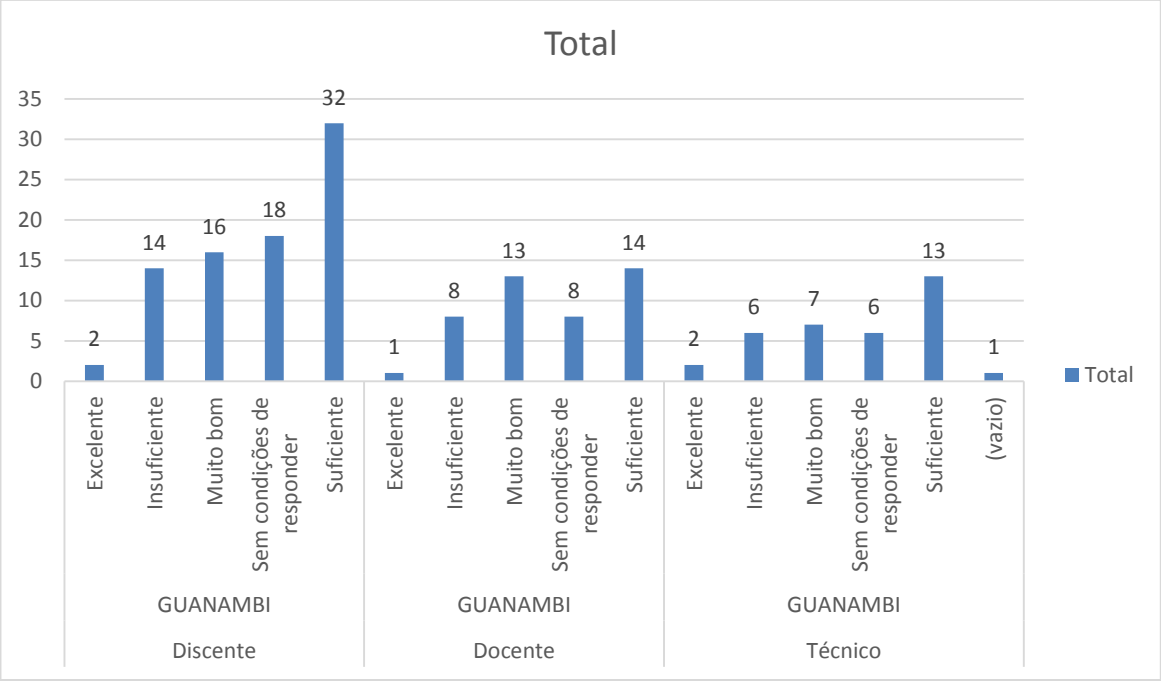
As categorias assim se pronunciaram: Discentes: 43% afirma ser “Suficiente”; entre os Docentes, 48% opta pelo conceito “Suficiente”; quanto aos TAE, 34% considera como sendo “Suficiente”.

20 - Como você avalia a Qualidade dos Serviços?



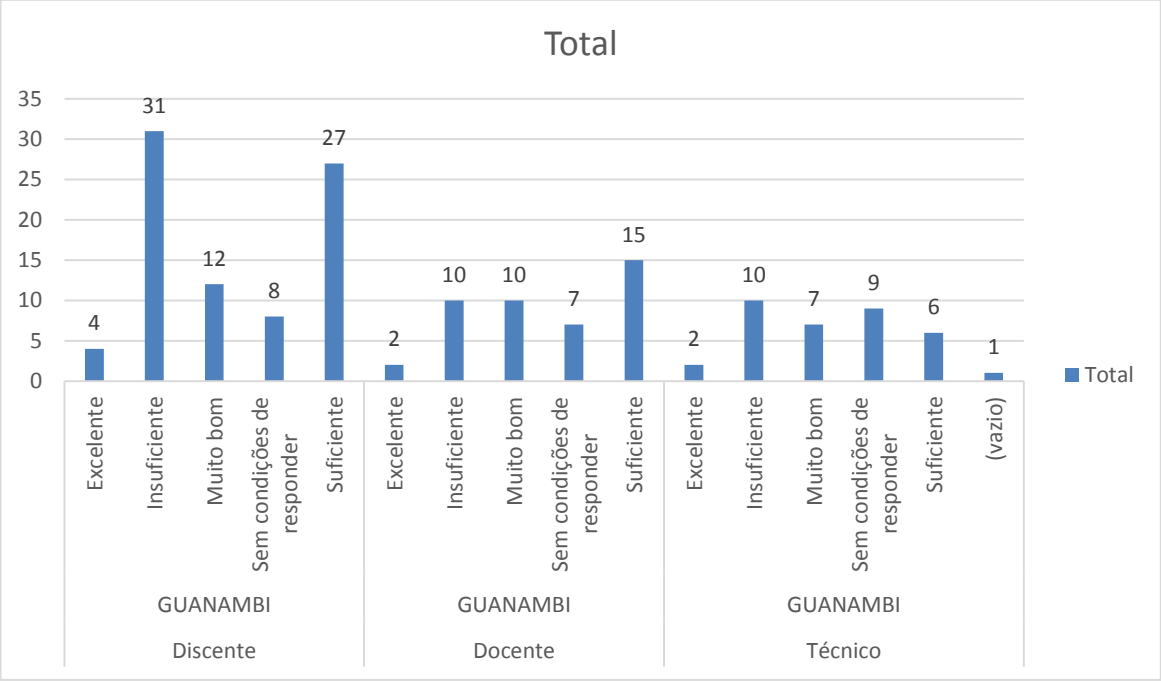
As categorias assim se pronunciaram: Discentes: 35% afirma ser “Suficiente”; Docentes: 43% considera como sendo “Muito bom” e TAE, onde 43% considera como sendo “Muito bom”.

21 - Como você avalia a divulgação das análises dos resultados do processo de auto avaliação institucional e das avaliações externas previstas/implantadas, para a comunidade acadêmica?



As categorias assim se pronunciaram: Discentes: 39% afirma ser “Suficiente”; entre os Docentes houve 32% para o conceito “Suficiente” e 30% para o conceito “Muito bom” e, entre os TAE, 37% considera como sendo “Suficiente”.

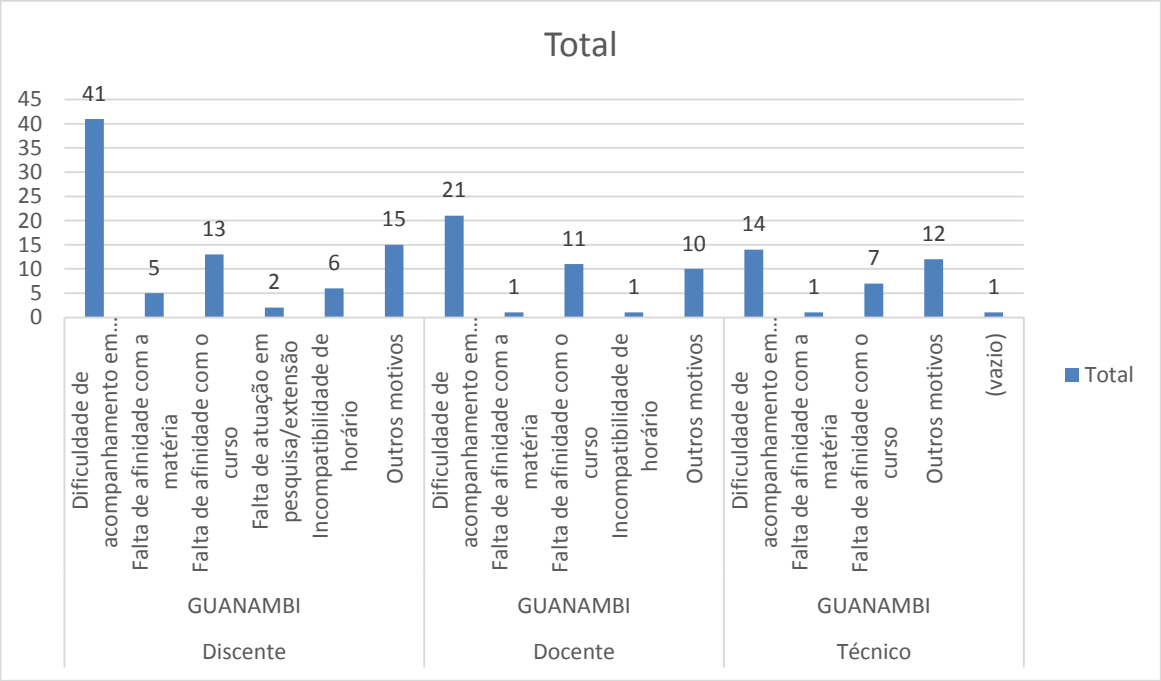
22 - Como você avalia as ações de combate à evasão estudantil?



As categorias assim se pronunciaram: Entre os Discentes, 38% considera como sendo “Insuficiente”; entre os Docentes, 34% considera “Suficiente” e, entre TAE, 29% afirma ser “Insuficiente” e 26% afirma estar “Sem condições de responder”.

23 – Em sua opinião qual motivo que gera desistências?

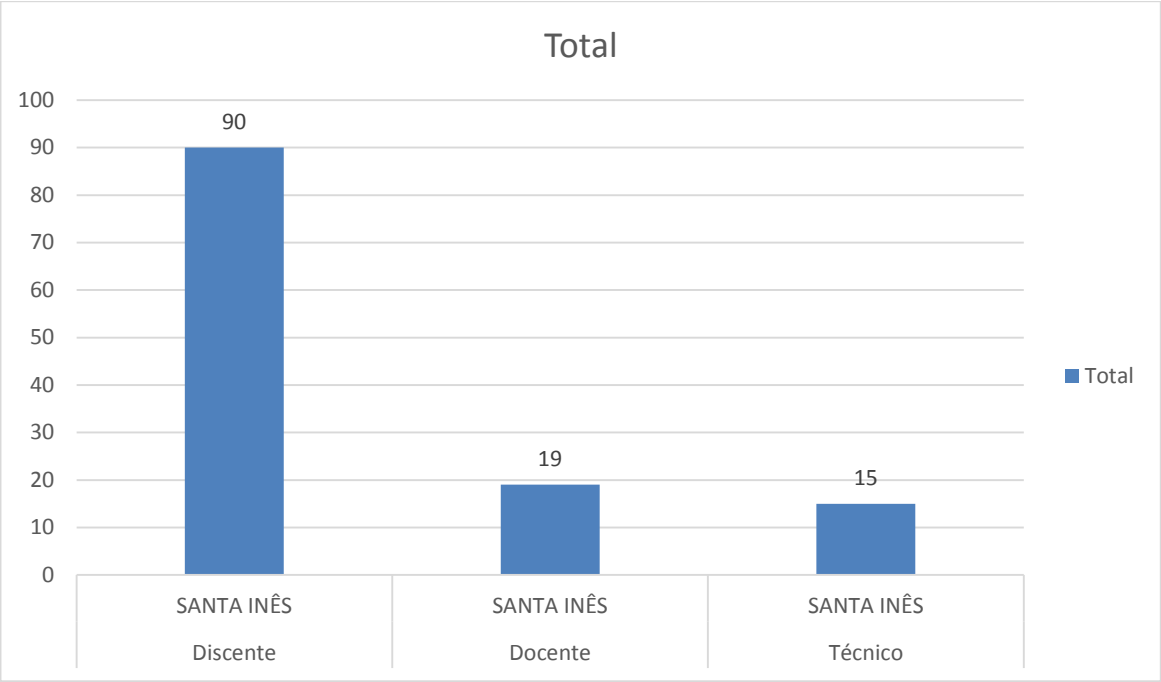
a) Dificuldade de acompanhamento em virtude da formação anterior; b) Falta de afinidade com a matéria; c) Falta de afinidade com o curso; d) Falta de atuação em pesquisa/extensão; e) Incompatibilidade de horário; f) Outros motivos



As categorias assim se pronunciaram: Entre os Discentes, 50%, aponta “dificuldade de acompanhamento em virtude da formação”; entre os Docentes, 48% afirma ter “ dificuldade de acompanhamento em virtude da formação”; entre os TAE, 40% afirma ter “dificuldade de acompanhamento em virtude da formação” e 34% aponta “Outros motivos”.

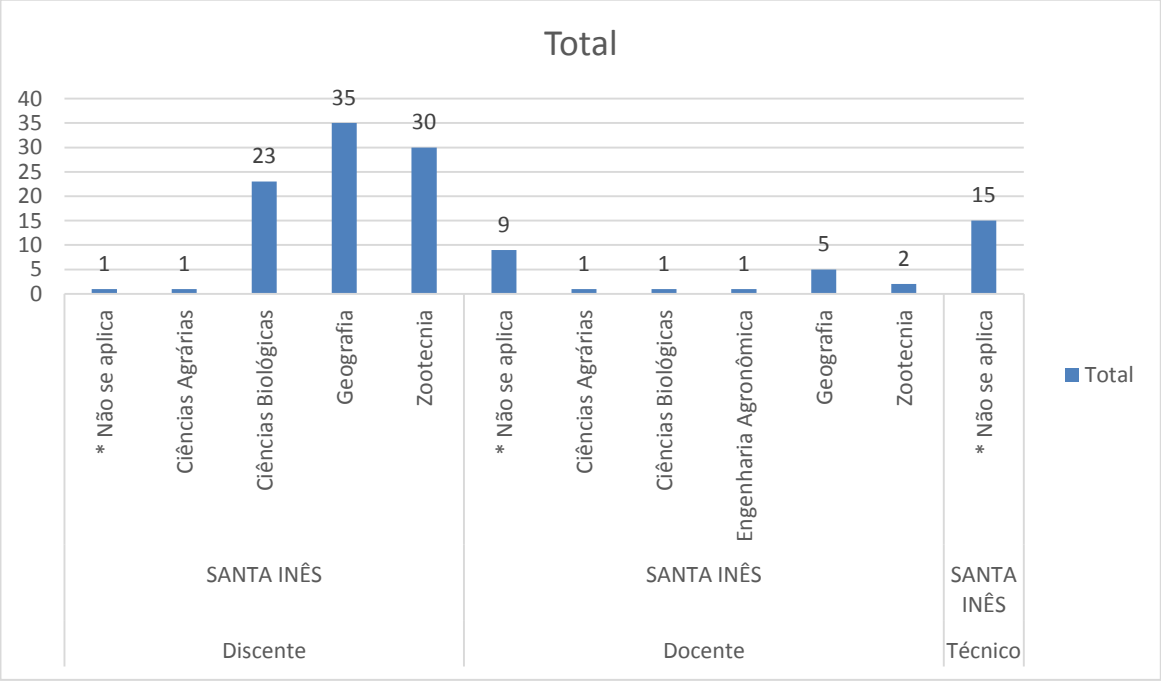
CAMPUS SANTA INÊS

1 - Qual a sua categoria? 2 - Qual seu Campus?



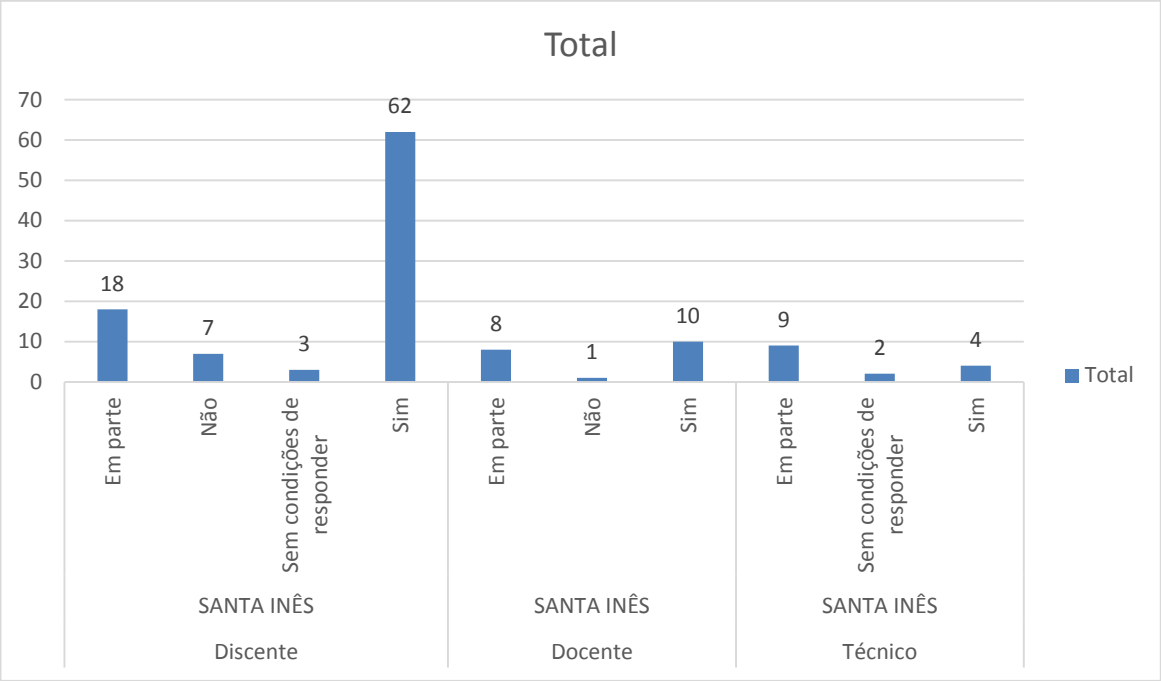
As categorias assim se pronunciaram: Discentes 90; Docentes 19 e 15 TAE'S, perfazendo um total de 124 respondentes.

3 - Qual o seu curso?



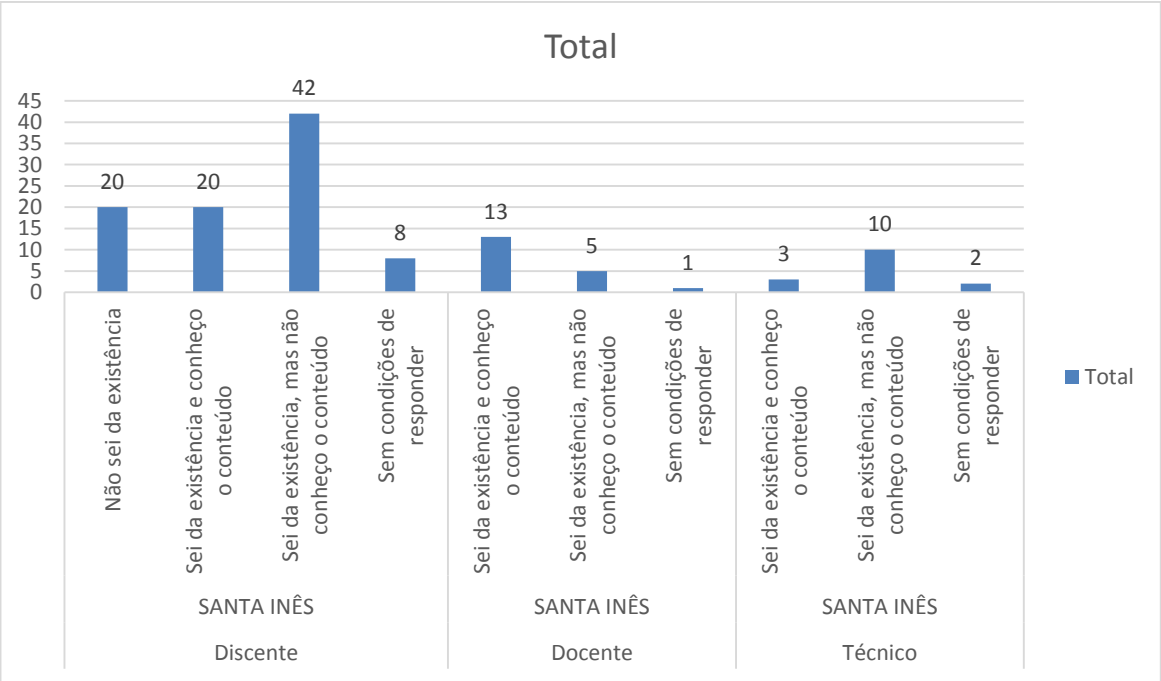
As categorias assim se pronunciaram: Discentes 37% é do curso de Geografia, 31% é do curso de Zootecnia e 24% é do curso de Ciências Biológicas; entre os Docentes, 20% apontou o conceito "Não se Aplica". Entre TAE, que atendem à todos os cursos, houve 58% de respostas para "Não se Aplica".

4 - O IFBAIANO tem como missão "Oferecer educação profissional e tecnológica de qualidade, pública e gratuita, nas diferentes modalidades, preparando pessoas para o pleno exercício da cidadania e contribuindo para o desenvolvimento social e econômico do país, através de ações de ensino, pesquisa e extensão" No seu dia a dia, você tem percebido que as atividades desenvolvidas no IFBAIANO seguem essa missão?



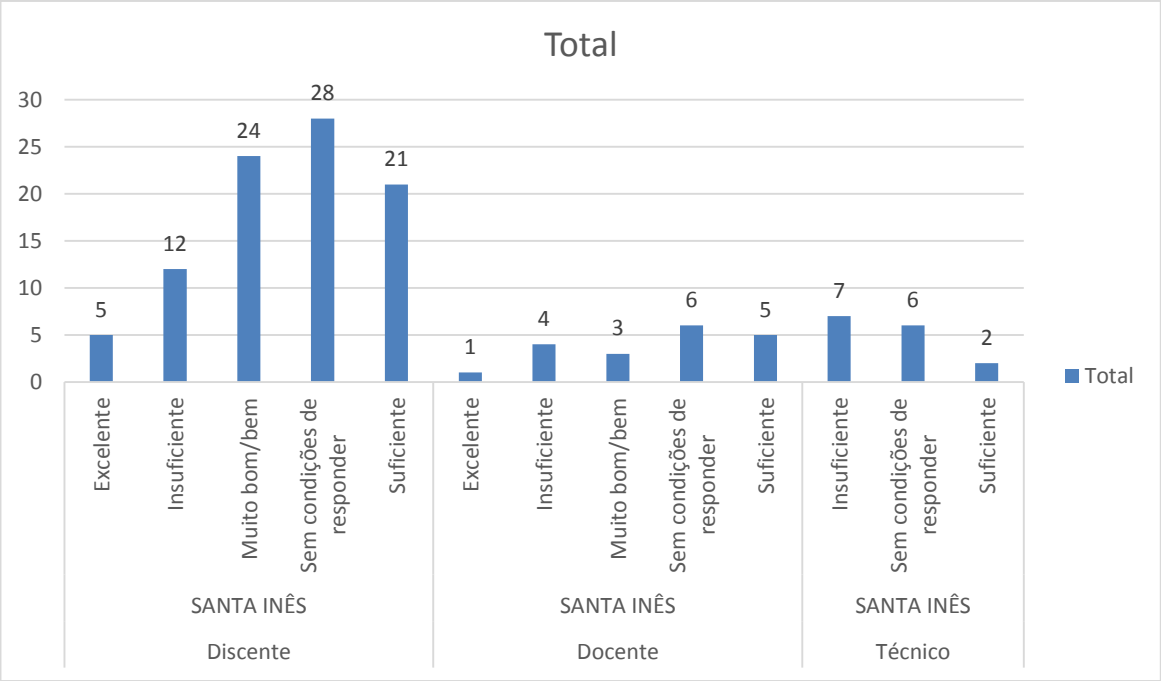
As categorias assim se pronunciaram: Discentes: 67% afirma que "Sim"; Docentes: 23% afirma que "Sim" e TAE, onde 35% afirma que "Em parte".

5 - O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é documento de planejamento elaborado a fim de orientar as políticas do IFBAIANO. Em relação a esse documento, marque uma das opções abaixo:



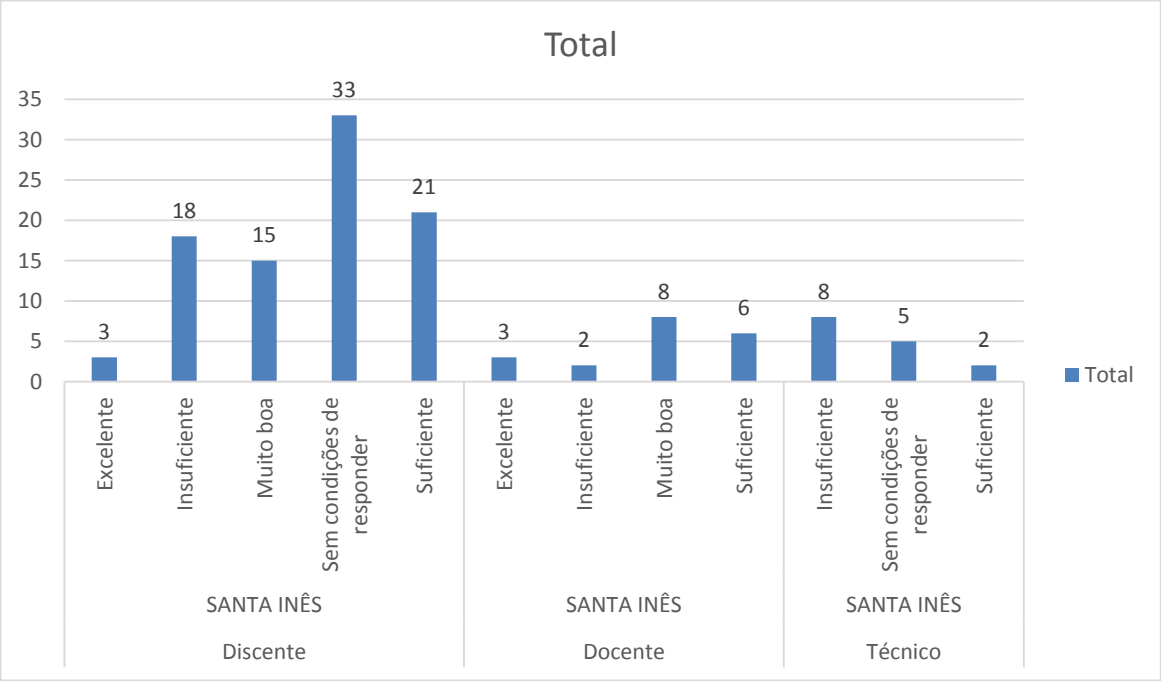
As categorias assim se pronunciaram: Discentes: 45% afirma "Sei da existência, mas não conheço o conteúdo"; Docentes: 30% afirma "Sei da existência e não conheço o conteúdo". TAE: 38% afirma "Sei da existência, mas não conheço o conteúdo".

6 - O seu conhecimento sobre os resultados do último processo de avaliação institucional, realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), é:



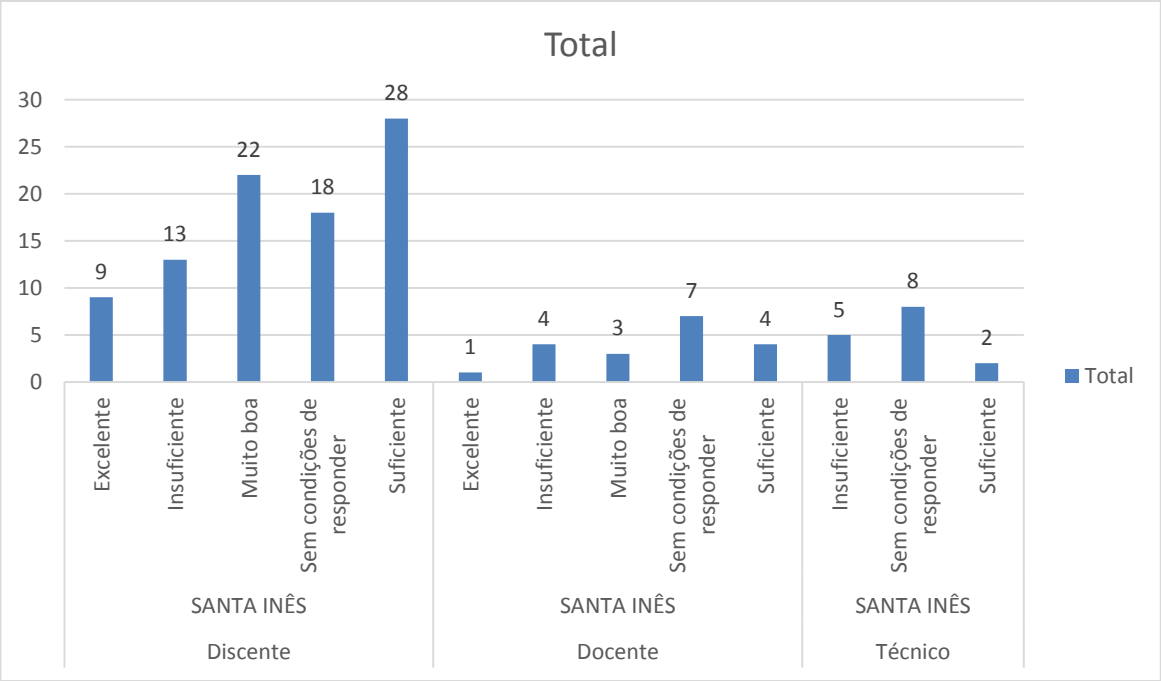
As categorias assim se pronunciaram: Discentes: 30% afirma estar "Sem condições de responder"; Docentes: 14% afirma estar "Sem condições de responder"; 11% afirma ser "Suficiente" e 27% dos TAE afirma ser "Insuficiente" e 23% afirma estar "Sem condições de responder".

7 - A sua participação na elaboração do planejamento anual do seu Campus é:



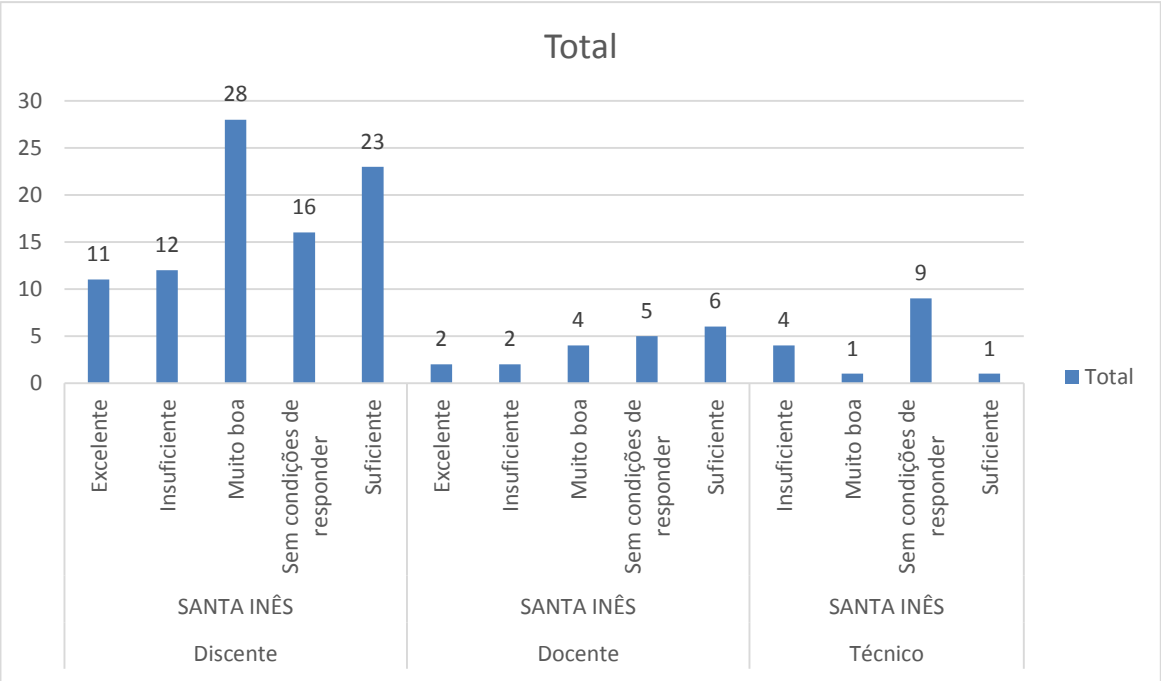
As categorias assim se pronunciaram: Discentes: 35% afirma estar "Sem condições de responder"; entre os Docentes, 32% apresenta os conceitos "Suficiente" e "Muito bom" e, entre os TAE, 31 % afirma ser "Insuficiente".

8 - A utilização dos resultados da auto avaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pela Reitoria é:



As categorias assim se pronunciaram: Discentes: 30% afirma ser "Suficiente"; Docentes: 16% afirma estar "Sem condições de responder" e, quanto aos TAE, 31% afirma estar "Sem condições de responder".

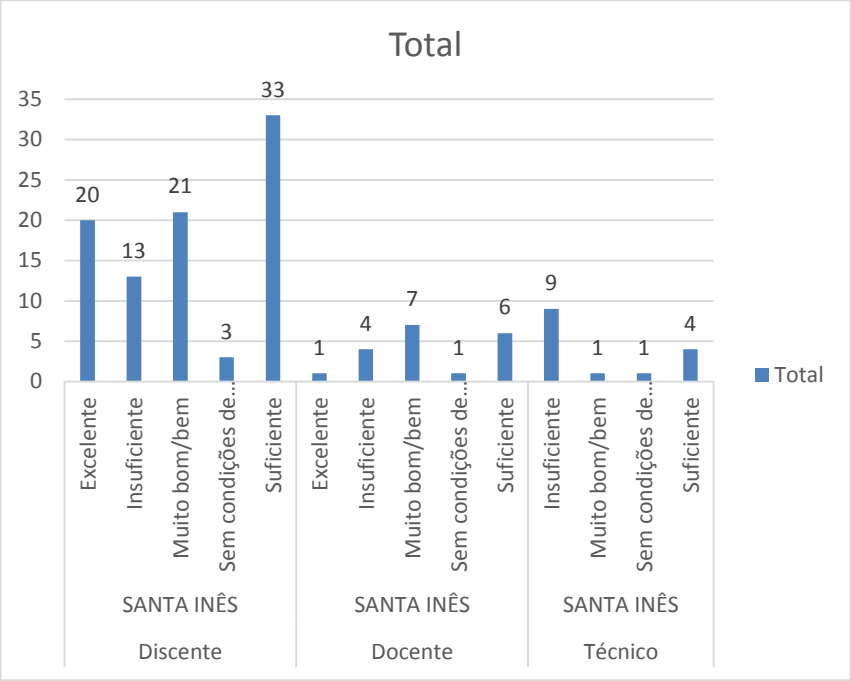
9 - A utilização dos resultados da auto avaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pelo Campus é:



As categorias assim se pronunciaram: Discentes: 30% apresenta conceito "Muito bom"; Docentes: 14% afirma ser "Suficiente" e 11% afirma estar "Sem condições de responder". Entre os TAE 60% afirma estar "Sem condições de responder".

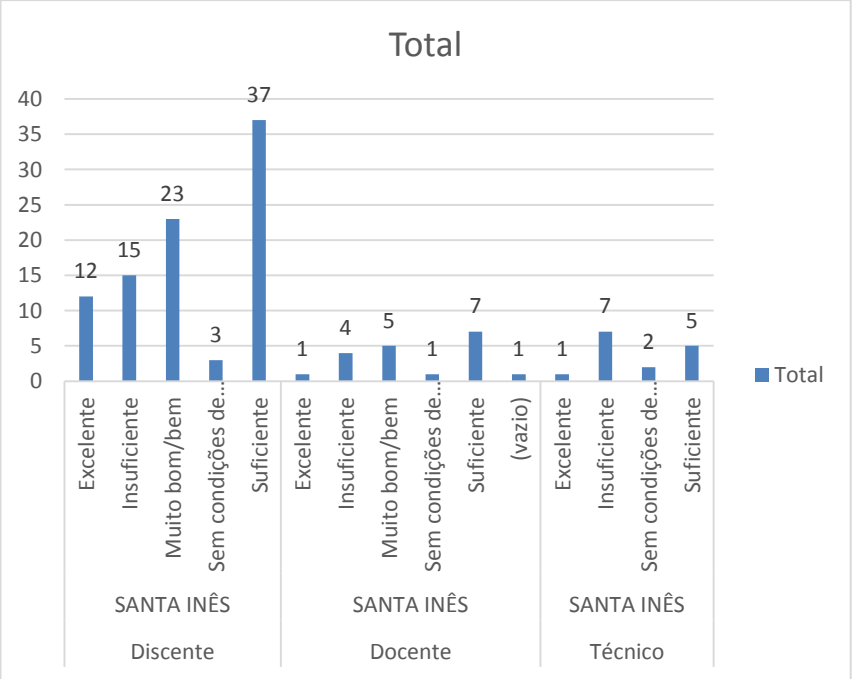
10 - Quanto à organização de sua instituição, avalie:

a) Divulgação das decisões colegiadas:



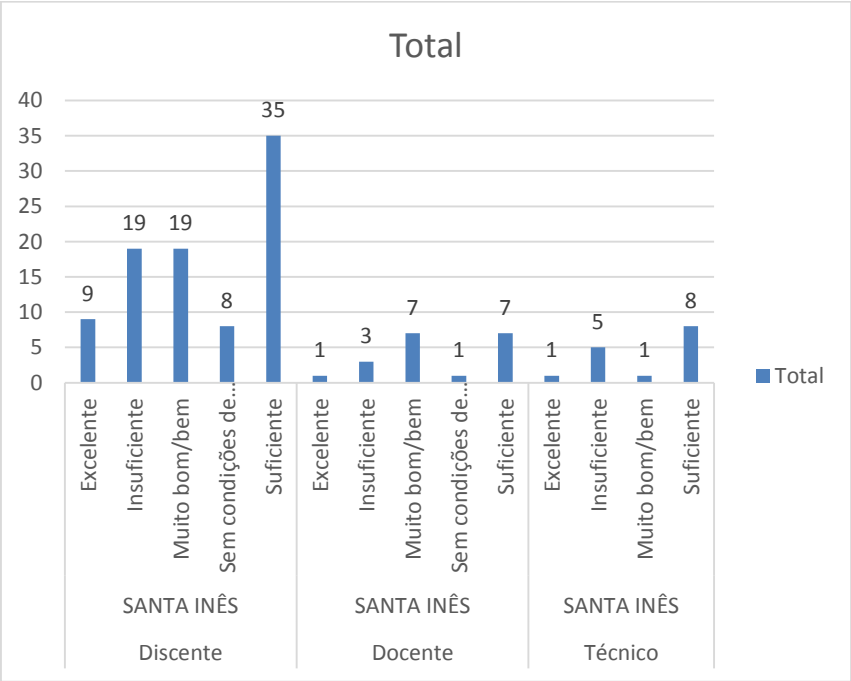
As categorias assim se pronunciaram: Discentes: 35% afirma ser "Suficiente"; entre os Docentes, 30% apresenta conceitos entre "Suficiente" e "Muito bom", quanto aos TAE, 35% considera como sendo "Insuficiente".

b) Implementação das decisões colegiadas:



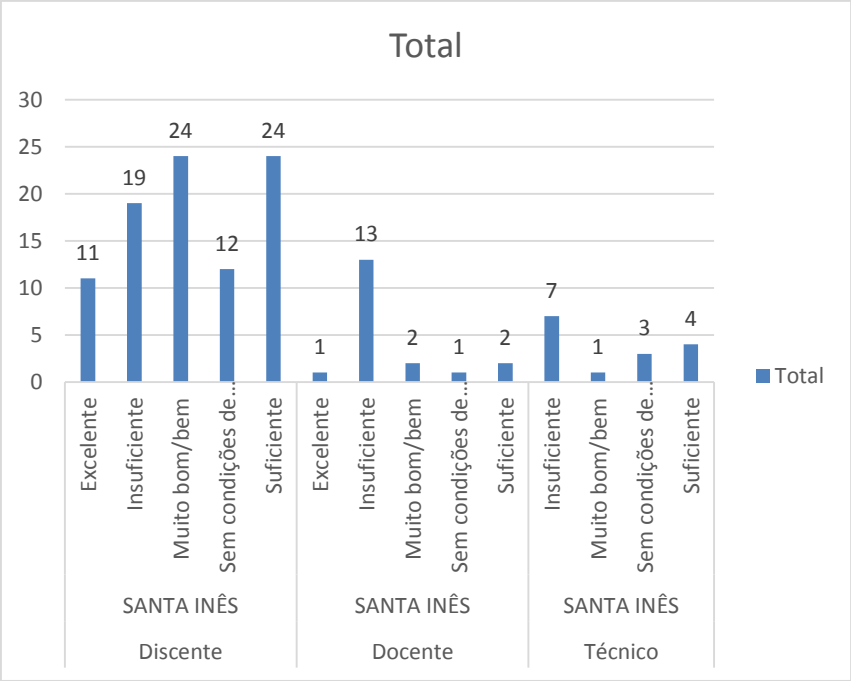
As categorias assim se pronunciaram: Discentes: 39% afirma ser "Suficiente"; entre os Docentes 27% aponta conceitos entre "Suficiente" e "Muito bom" e, quanto aos TAE, 27% considera como sendo "Insuficiente" e 19% como sendo "Suficiente".

c) Tramitação de processos:



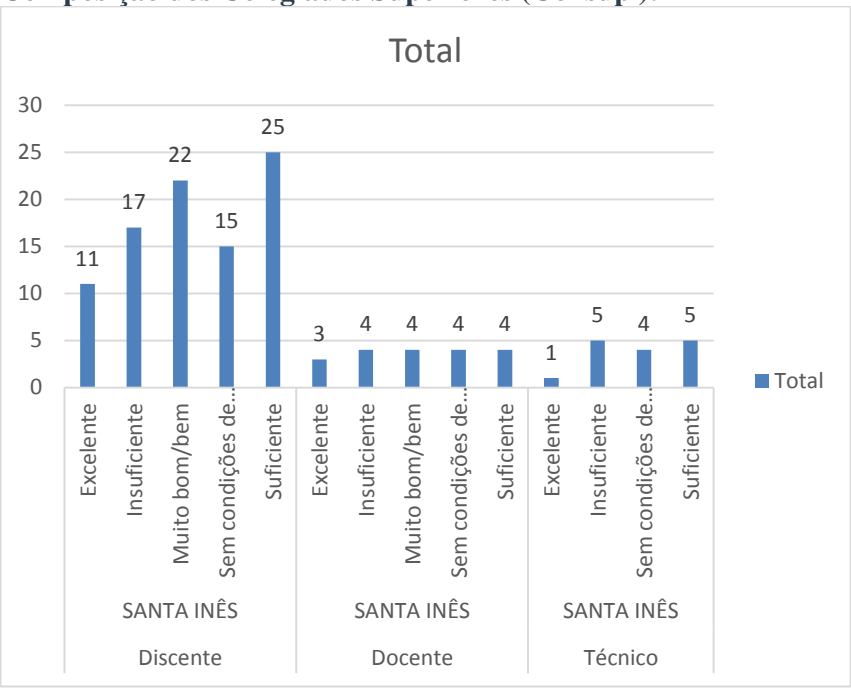
As categorias assim se pronunciaram: Discentes: 37% afirma ser "Suficiente"; entre os Docentes, 32% apresenta conceitos "Suficiente e Muito bom". Quanto aos TAE, 31% considera como sendo "Suficiente".

d) Interação entre os Campi:



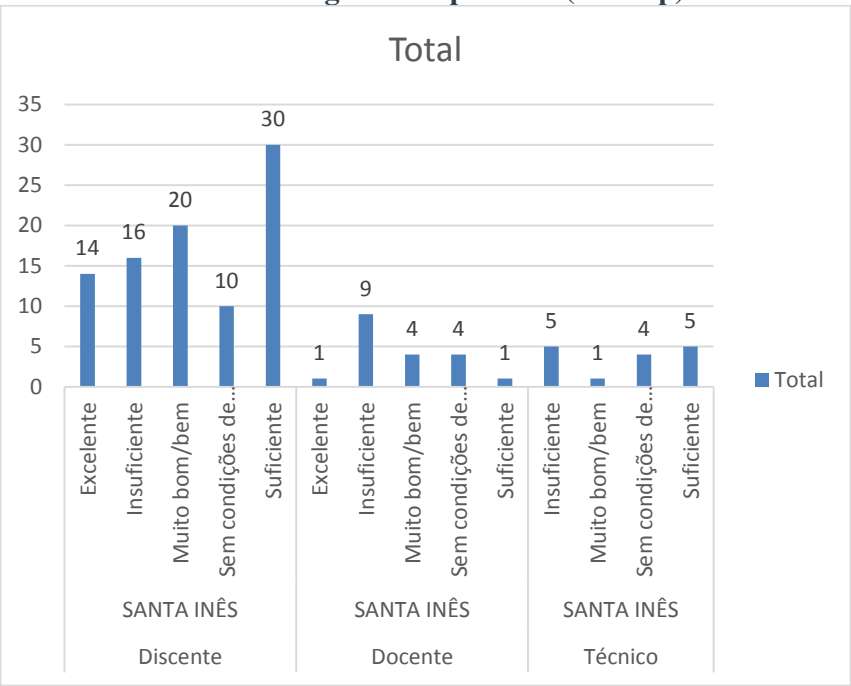
As categorias assim se pronunciaram: Discentes: Houve empate em 24% entre os conceitos "Muito bom" e "Suficiente" ; entre os Docentes, 30% afirma ser "Insuficiente"; quanto aos TAE, 27% considera como sendo "Insuficiente".

e) Composição dos Colegiados Superiores (Consup):



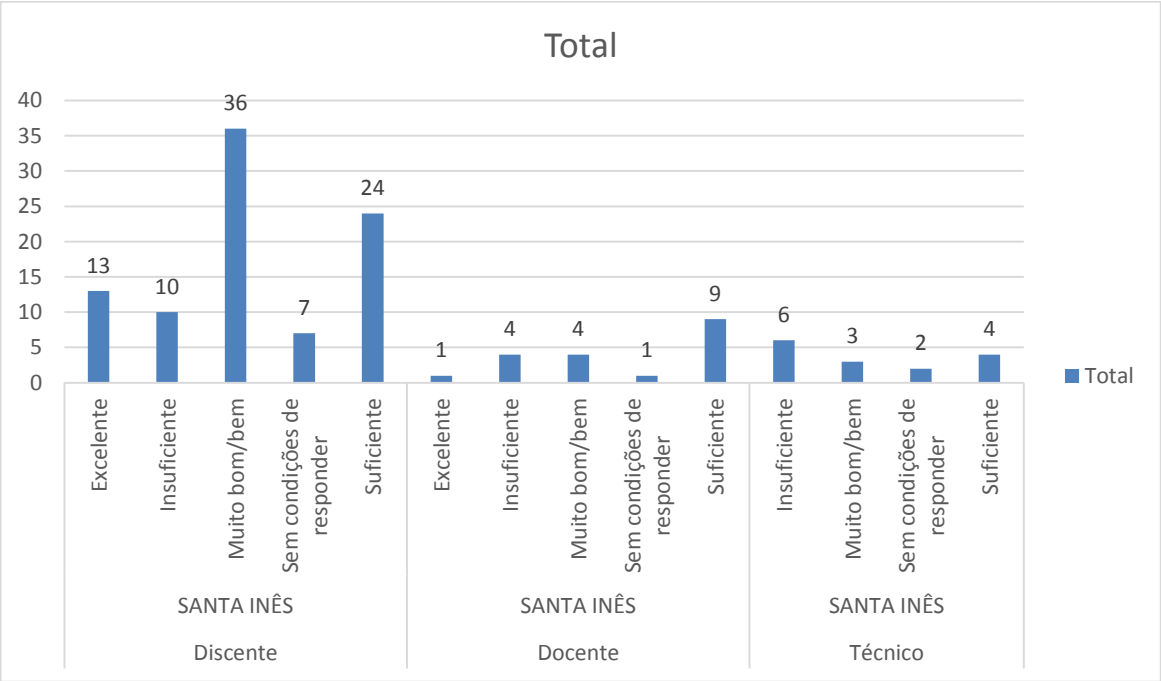
As categorias assim se pronunciaram: Discentes: 27% afirma ser "Suficiente"; entre os Docentes houve empate em 9% nos conceitos "Suficiente", "Insuficiente", "Muito bom" e "Sem condições de responder". Quanto aos TAE, houve empate em 19% entre os conceitos "Insuficiente" e "Suficiente".

f) Funcionamento dos Colegiados Superiores (Consup).



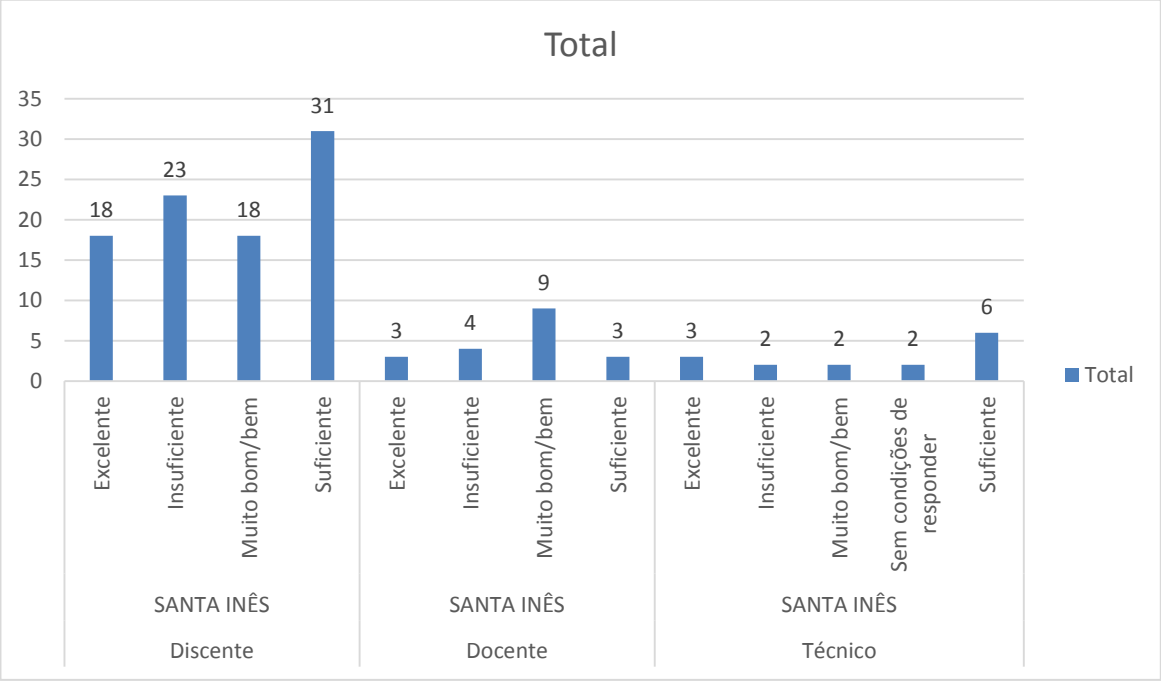
As categorias assim se pronunciaram: Discentes: 31% afirma ser "Suficiente"; Docentes: 20% considera como sendo "Insuficiente"; já entre os TAE, onde houve empate em 19% entre os conceitos "Insuficiente" e "Suficiente".

11 - Quanto ao planejamento e avaliação institucional, como você avalia:



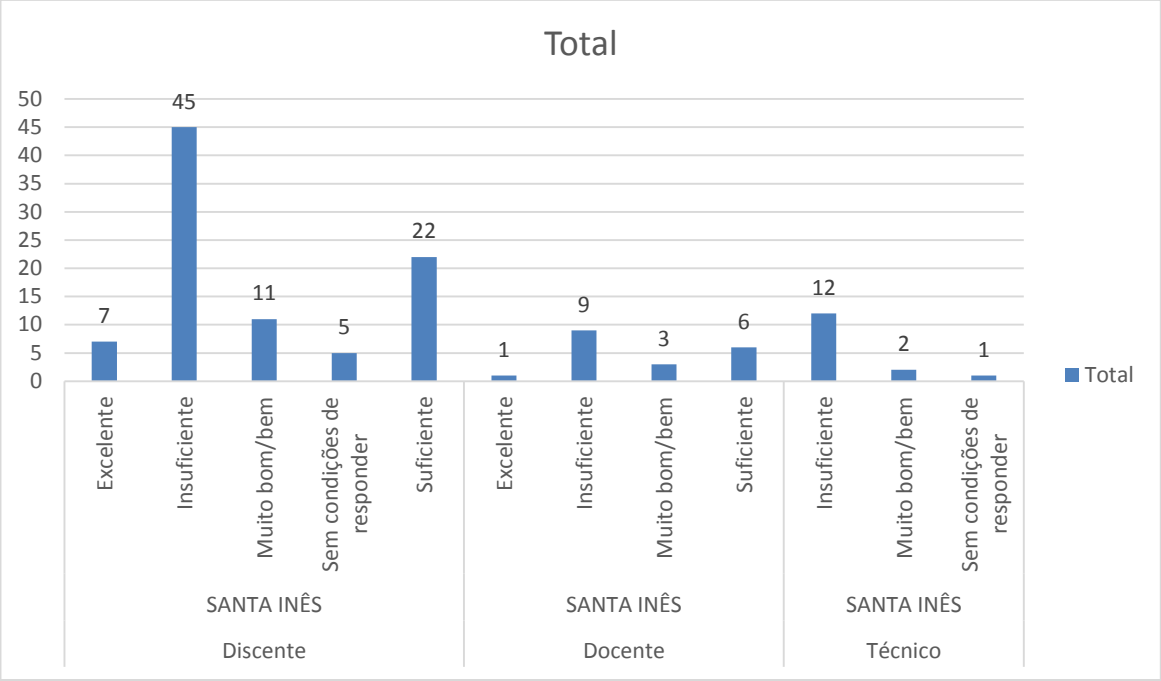
As categorias assim se pronunciaram: Discentes: 38% afirma ser “Muito bom”; entre os Docentes, 20% afirma ser “Suficiente” e, entre os TAE’S, 23% apresenta conceito “Insuficiente”.

12 - Como você avalia as ações de apoio a estudantes de baixa renda?



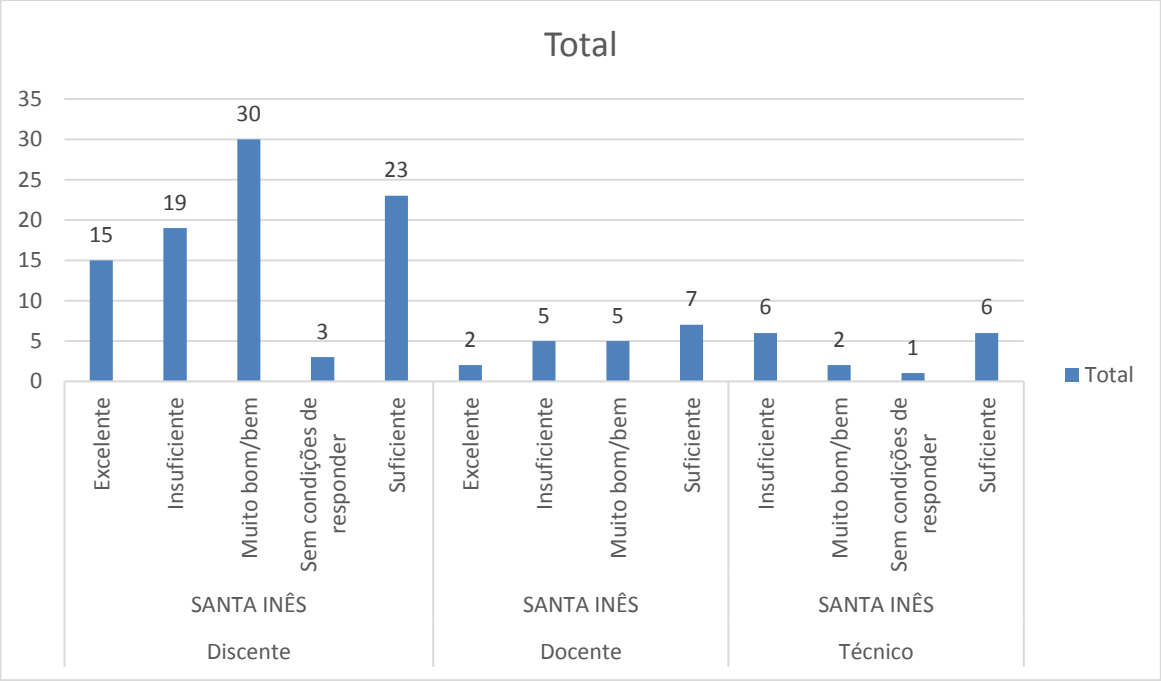
As categorias assim se pronunciaram: Discentes: 33% afirma ser “Suficiente”; entre os Docentes, 20%, afirma ser “Muito bom” e, entre os TAE, 23% considera como sendo “Suficiente”.

13 - Como você avalia as ações de incentivo de inclusão e permanência de estudantes e servidores com deficiência?



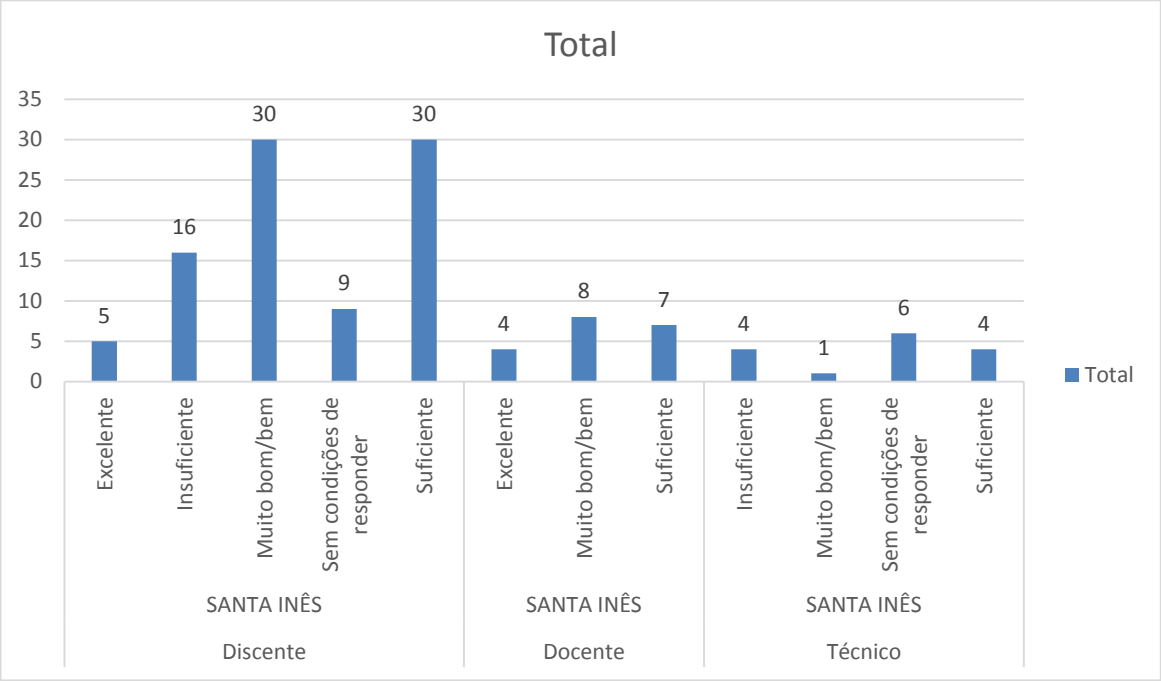
As categorias assim se pronunciaram: Todas apresentam o conceito “Insuficiente”, com 48%, 20% e 46%, respectivamente.

14 - Como você avalia a promoção de integração da diversidade na instituição (em relação à questão étnica racial, a sexualidade, política, religião, etc)?



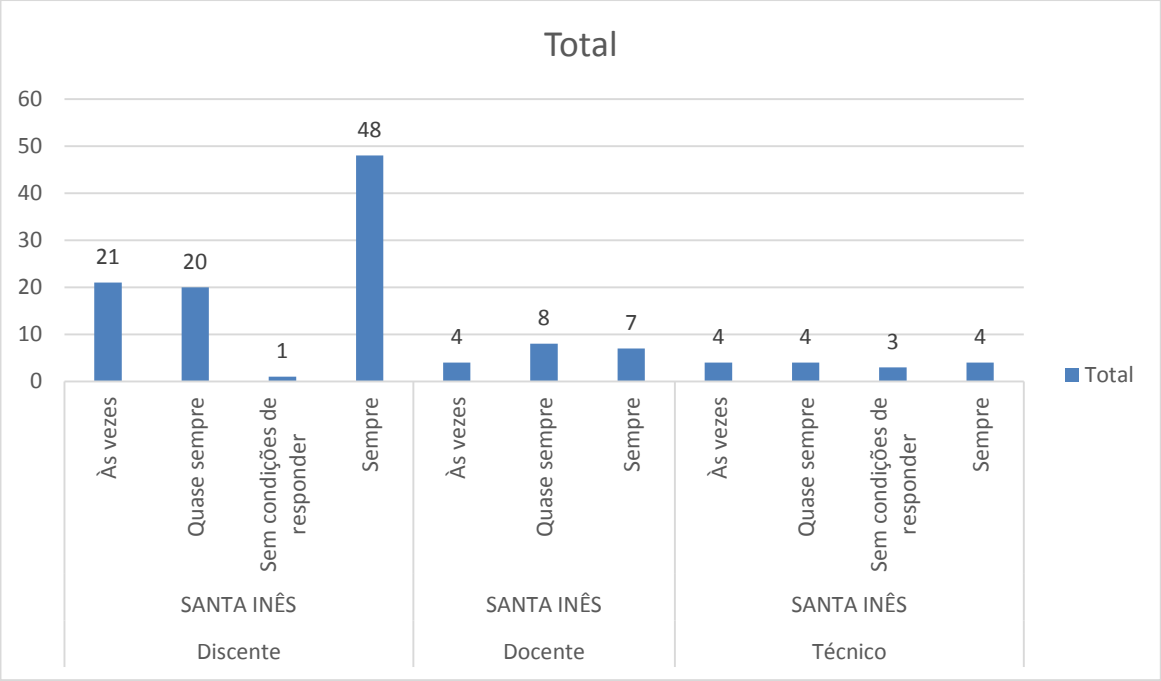
As categorias assim se pronunciaram: Discentes: 31% afirma ser “Muito bom”; entre os Docentes,16% afirma ser “Muito bom”; quanto aos TAE, houve empate de 23% entre os conceitos “Insuficiente e Suficiente”.

15 - Como você avalia seu conhecimento do Projeto Pedagógico do Curso – PPC?



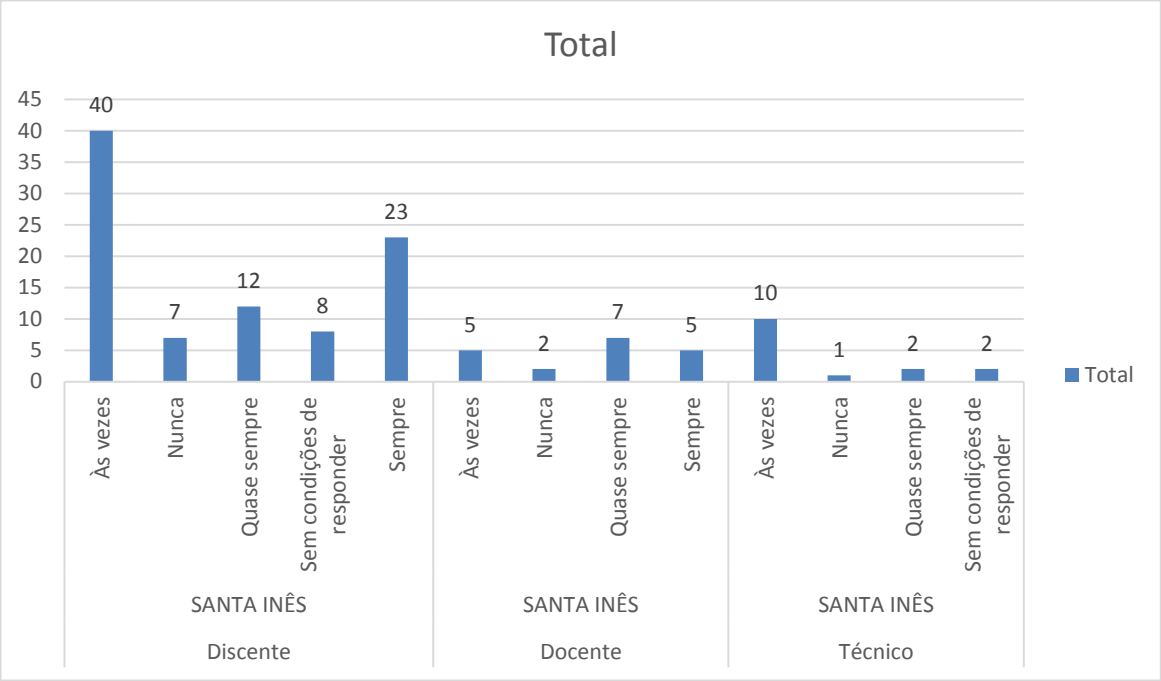
As categorias assim se pronunciaram: Discentes: houve empate em 31% entre os conceitos “Suficiente” e “Muito bom”; entre os Docentes, 34% entende como sendo “Suficiente” e “Muito bom” e, entre os TAE, 23% considera como sendo “Sem condições de responder”.

16 - Existe responsabilidade e compromisso da Instituição com a formação acadêmica e cidadã de seus alunos?



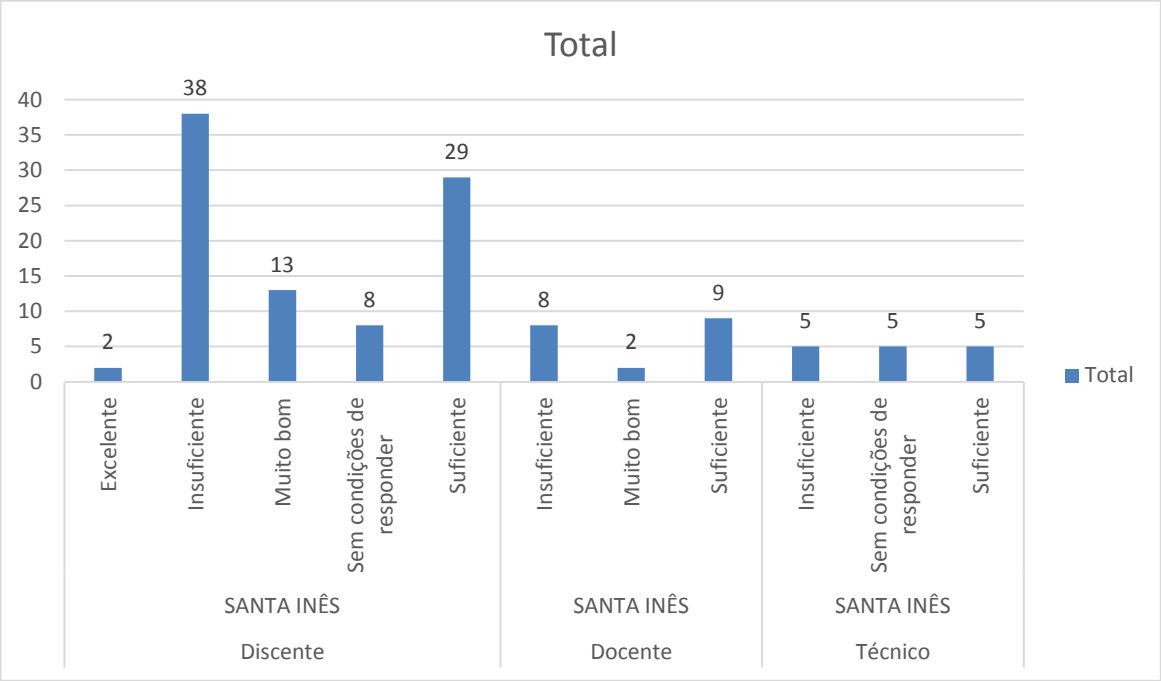
As categorias assim se pronunciaram: Discentes: 51% afirma que “Sempre”; Docentes: 18% afirma que “Quase sempre” e 16% afirma que “Sempre”; entre os TAE, houve empate triplo em 15% entre os conceitos “Às vezes”, “Quase sempre” e “Sempre”.

17 - Existe integração entre o Instituto e a comunidade?



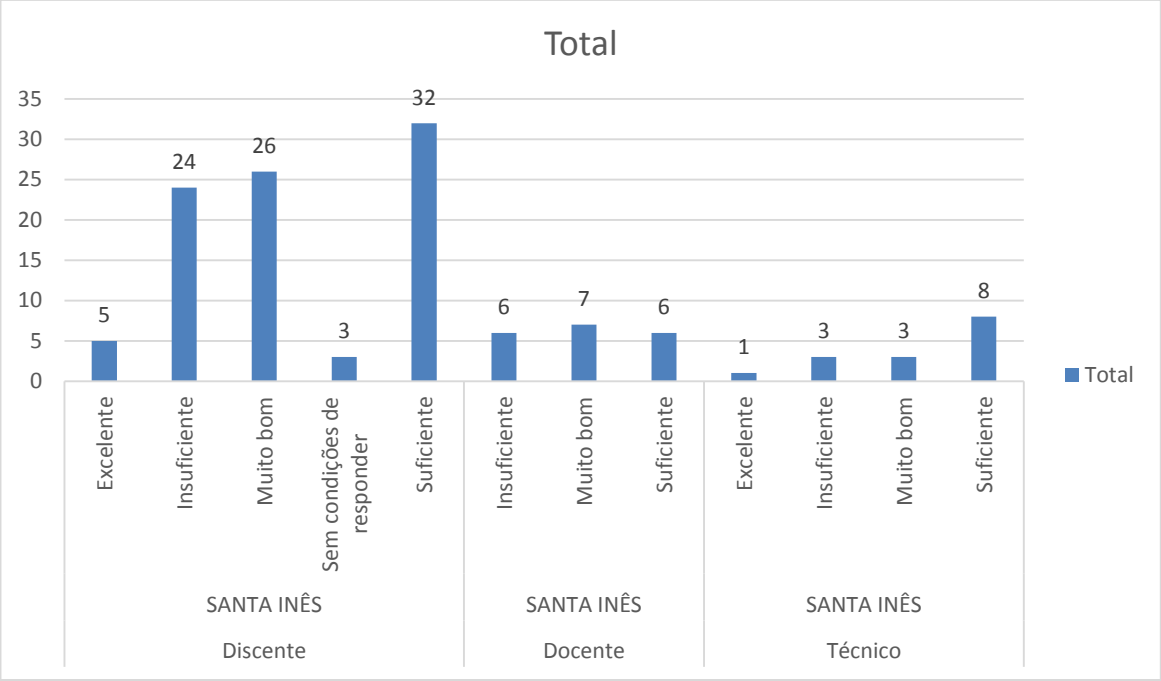
As categorias assim se pronunciaram: Entre os Discentes, 43% afirma que "Às vezes"; entre os Docentes, 16% afirma que "Quase sempre" e, entre os TAE, 38% considera que "Ás vezes" há essa integração.

18 - Quanto ao Ensino, Pesquisa e Extensão, como você avalia a difusão da produção intelectual e científica da comunidade acadêmica por meio de fóruns, seminários e publicações?



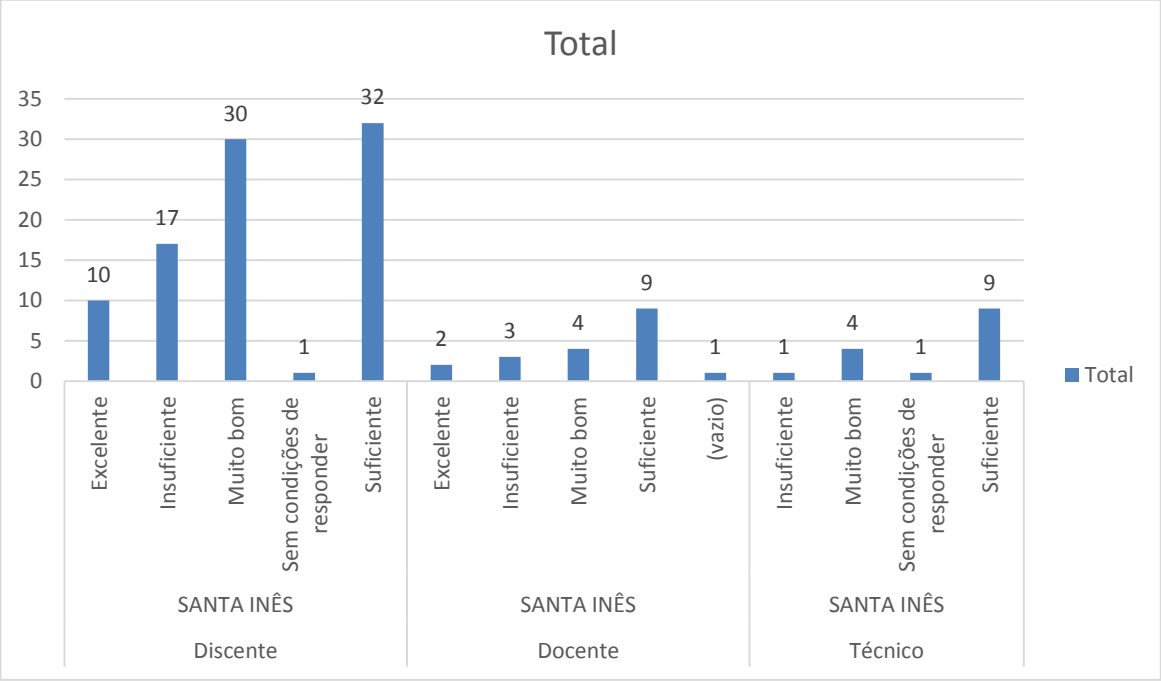
As categorias assim se pronunciaram: Discentes: 40% afirma ser "Insuficiente"; entre os Docentes, 20% afirma ser "Suficiente" e 18% afirma ser "Insuficiente". Entre os TAE houve triplo empate, em 19%, entre os conceitos "Suficiente" "Sem condições de responder e "Insuficiente

19 - Como você avalia a clareza dos processos seletivos e editais (vestibulares, concursos, mobilidade nacional e internacional, bolsas, estágios, monitorias?



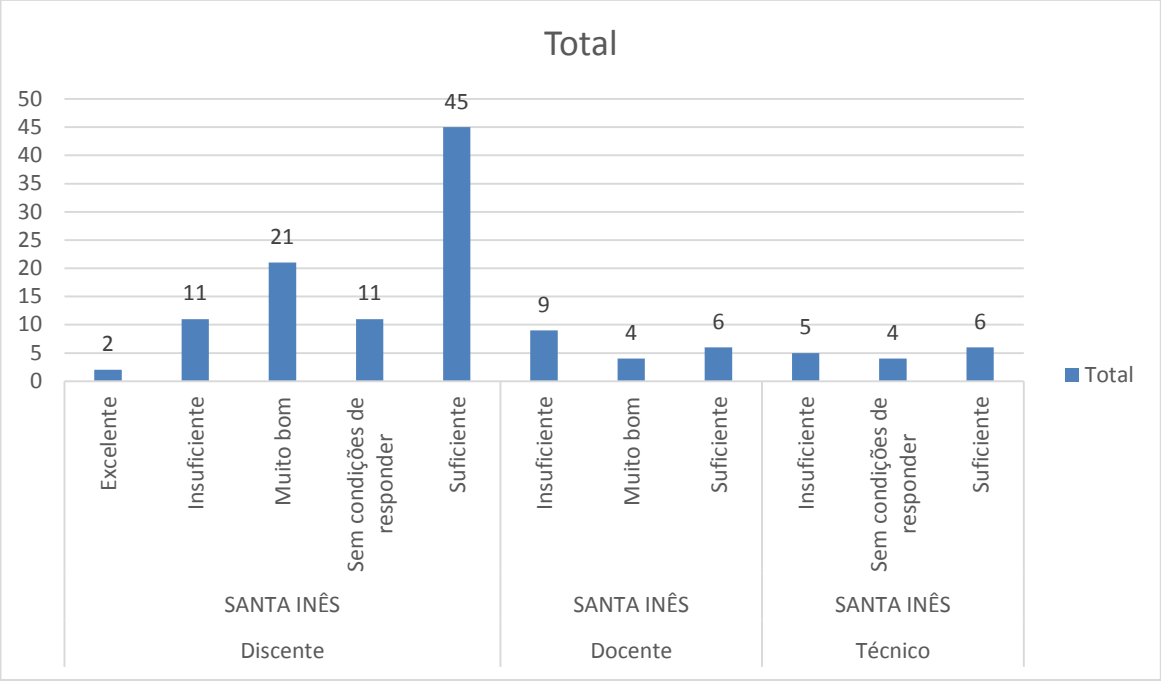
As categorias assim se pronunciaram: Discentes: 34% afirma ser "Suficiente"; entre os Docentes: 16% afirma ser "Muito bom" e houve empate em 14% entre os conceitos "Suficiente" e "Insuficiente". Entre os TAE, 31% considera como sendo "Suficiente".

20 - Como você avalia a Qualidade dos Serviços?



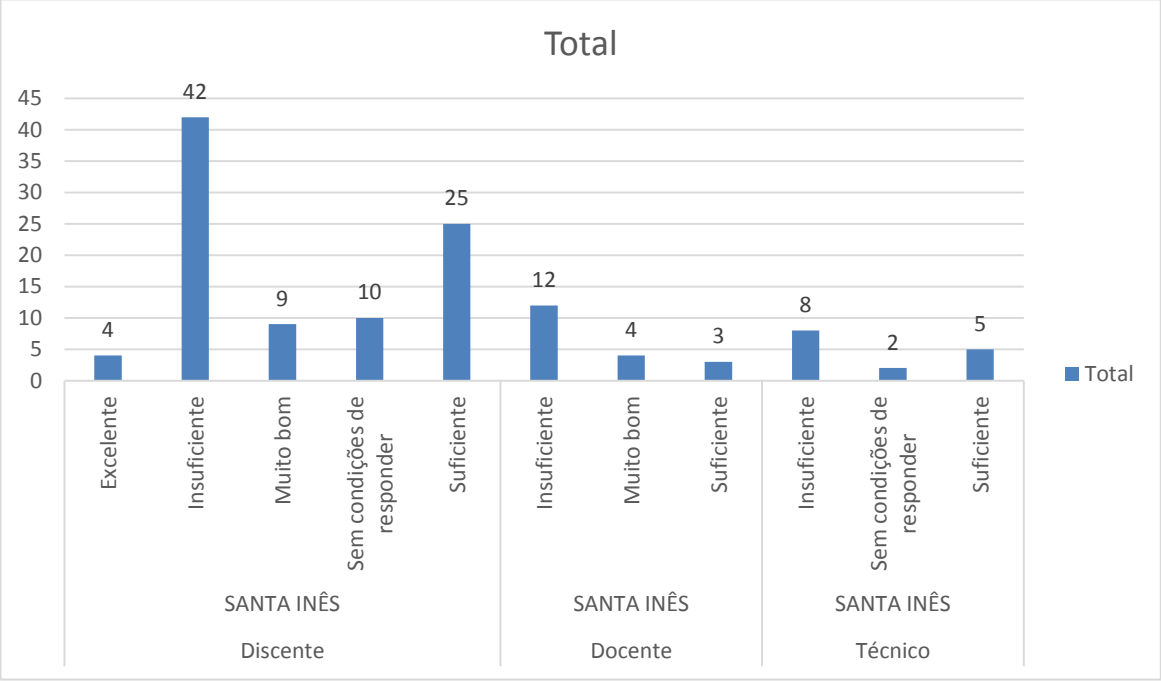
As categorias assim se pronunciaram: Discentes: apresenta 65% entre os conceitos "Suficiente" e "Muito bom"; entre os Docentes 20% considera como sendo "Suficiente" e, quanto aos TAE, 35% considera como sendo "Suficiente.

21 - Como você avalia a divulgação das análises dos resultados do processo de auto avaliação institucional e das avaliações externas previstas/implantadas, para a comunidade acadêmica?



As categorias assim se pronunciaram: Discentes: 48% afirma ser “Suficiente”; entre os Docentes, 20% afirma ser “Insuficiente” e, entre os TAE, 23% considera como sendo “Suficiente” e 19% como sendo “Insuficiente”.

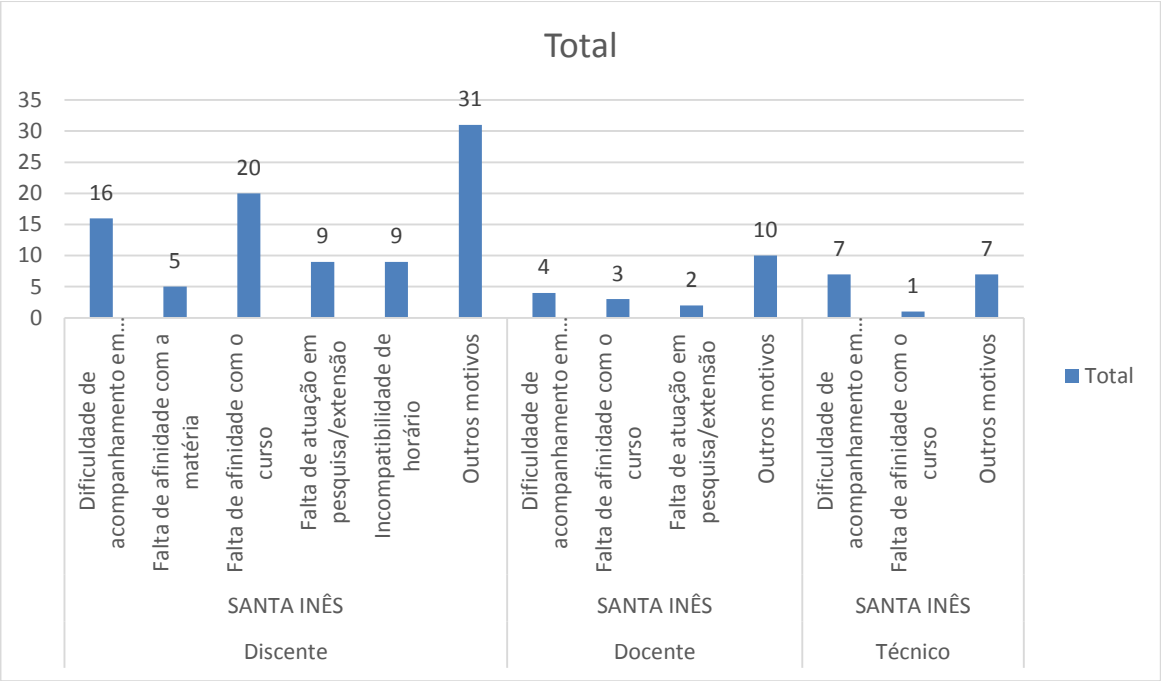
22 - Como você avalia as ações de combate à evasão estudantil?



As categorias assim se pronunciaram: Discentes: 45% afirma ser “Insuficiente”; Docentes: 27% afirma ser “Insuficiente e, entre os TAE, 31% considera como sendo “Insuficiente”.

23 - Em sua opinião qual motivo que gera desistências?

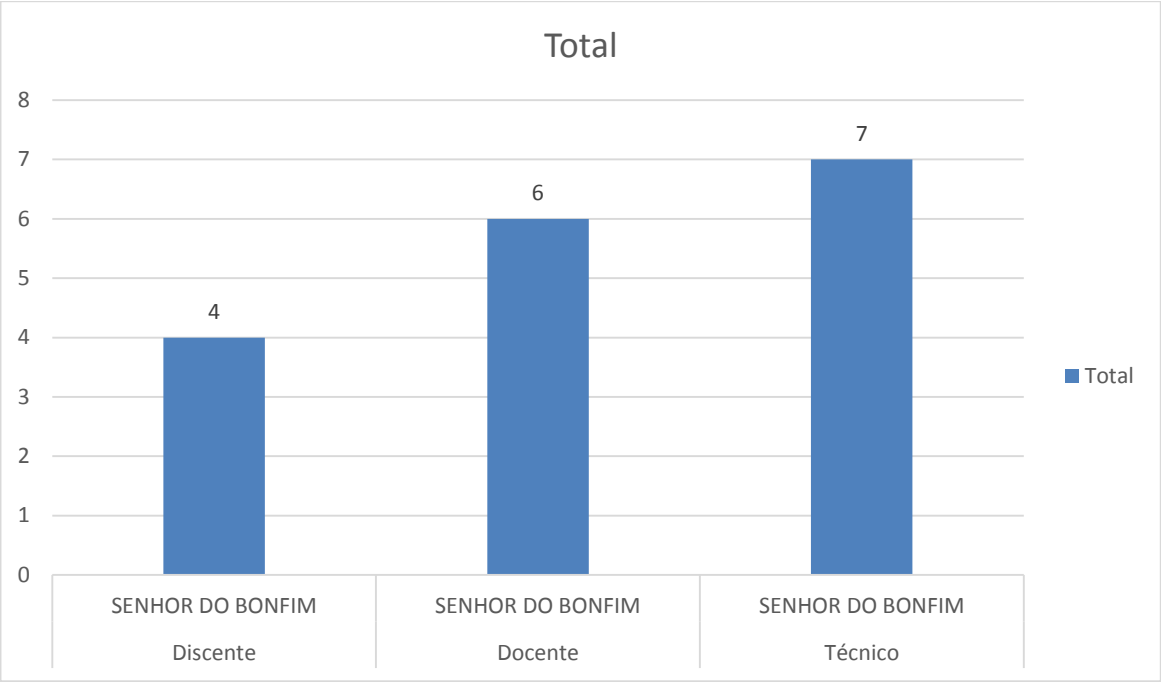
a) Dificuldade de acompanhamento em virtude da formação anterior ; b) Falta de afinidade com a matéria; c) Falta de afinidade com o curso; d) Falta de atuação em pesquisa/extensão ; e) Incompatibilidade de horário; f) Outros motivos



As categorias assim se pronunciaram: Entre os Discentes, 33%, aponta “Outros motivos” para a desistência; entre os Docentes, 23% aponta “Outros motivos” e, entre os TAE, houve empate em 27% entre os conceitos “dificuldade de acompanhamento em virtude da formação” e “Outros motivos”.

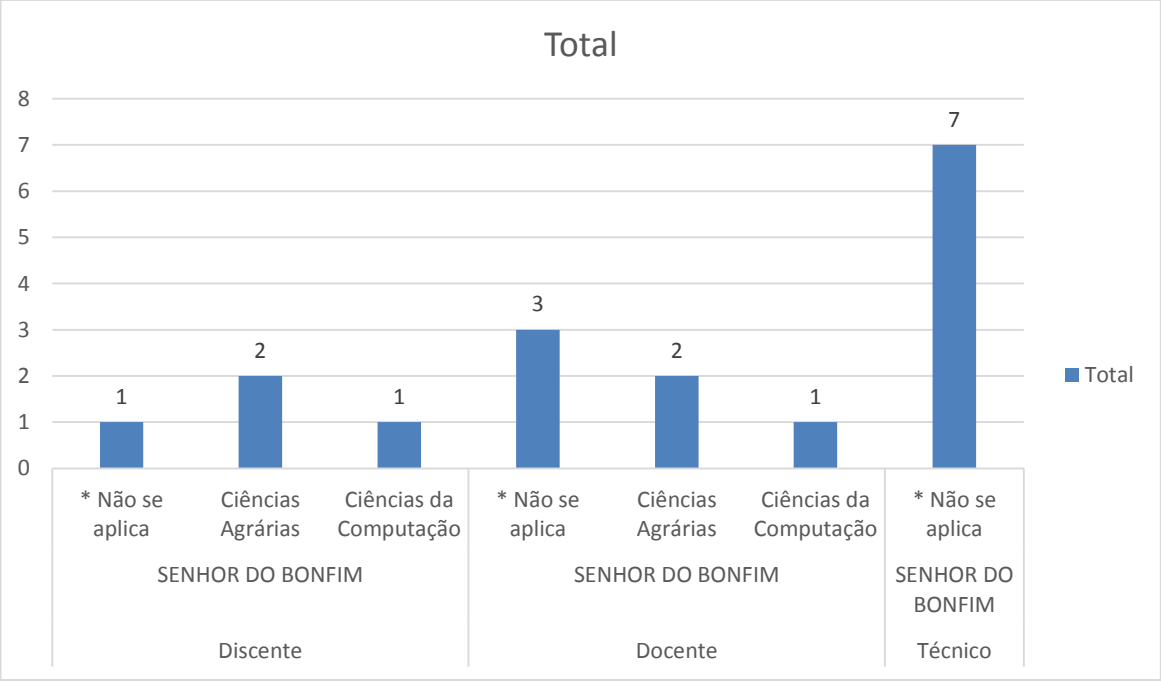
CAMPUS SENHOR DO BONFIM

1 - Qual a sua categoria? 2 - Qual seu Campus?



As categorias assim se pronunciaram: Discentes 4; Docentes 6 e 7 TAE, perfazendo um total de 17 respondentes.

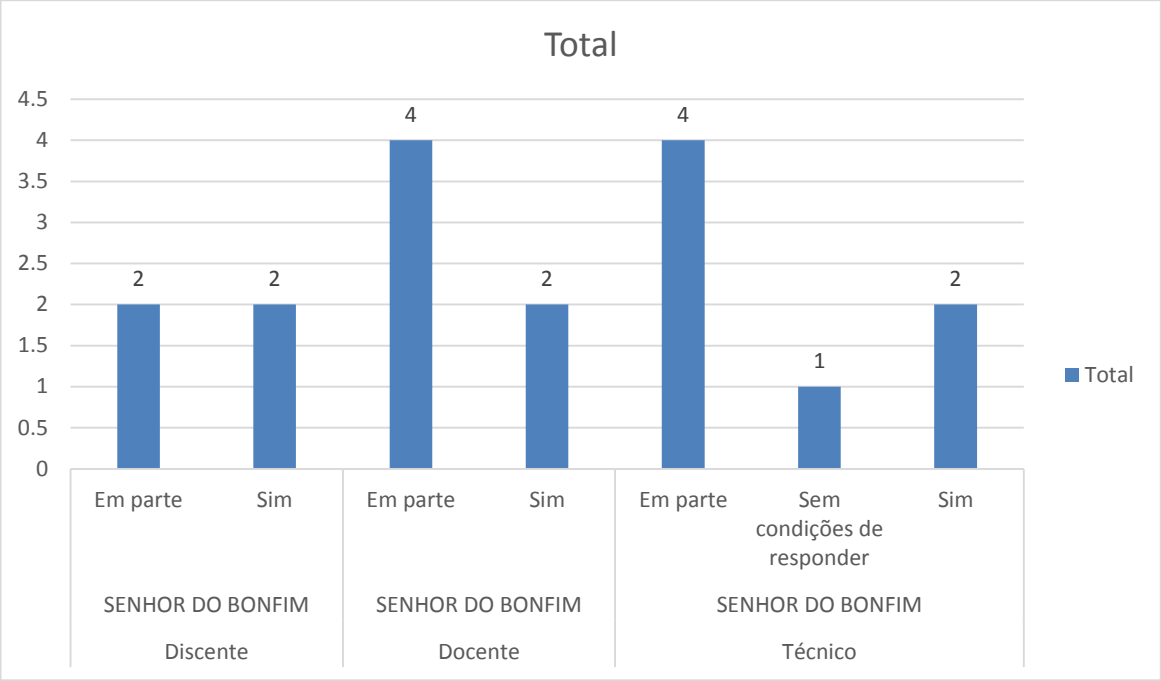
3 - Qual o seu curso?



As categorias assim se pronunciaram: Discentes: 50% é do curso de Ciências Agrárias; 25% é do curso de Ciências da Computação; entre os Docentes, 50% leciona nos cursos de Ciências Agrárias e Ciências da Computação. Já entre TAE, que atendem à todos os cursos, houve 100% de respostas para “Não se Aplica”.

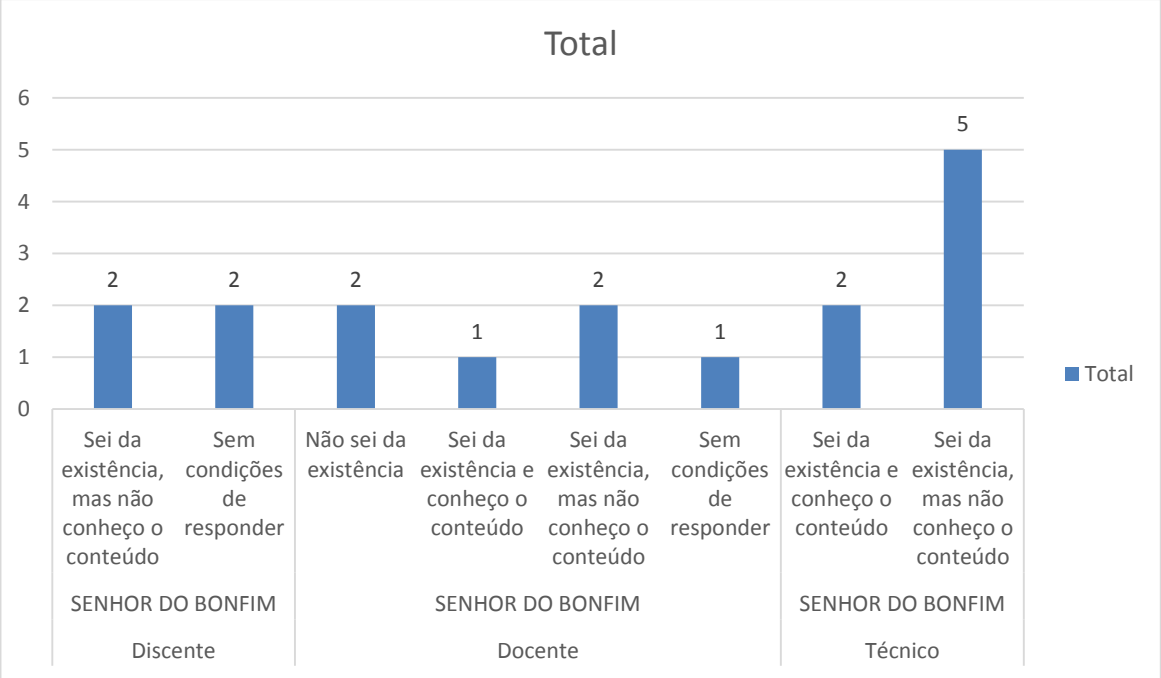
4 - O IFBAIANO tem como missão "Oferecer educação profissional e tecnológica de qualidade, pública e gratuita, nas diferentes modalidades, preparando pessoas para o pleno exercício da cidadania e

contribuindo para o desenvolvimento social e econômico do país, através de ações de ensino, pesquisa e extensão" No seu dia a dia, você tem percebido que as atividades desenvolvidas no IFBAIANO seguem essa missão?



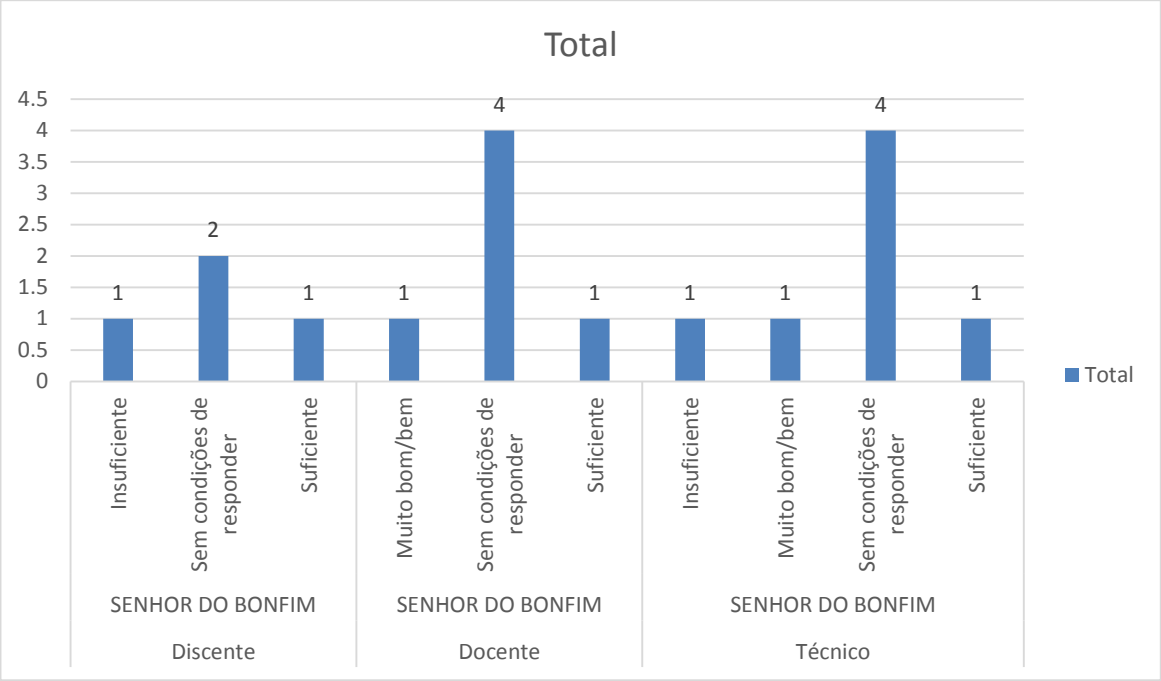
As categorias assim se pronunciaram: Discentes: houve empate em 50% entre os conceitos " Sim" e "Em Parte"; entre os Docentes, 67% afirma que "Em parte" e, entre os TAE, 57% afirma que "Em parte".

5 - O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é documento de planejamento elaborado a fim de orientar as políticas do IFBAIANO. Em relação a esse documento, marque uma das opções abaixo:



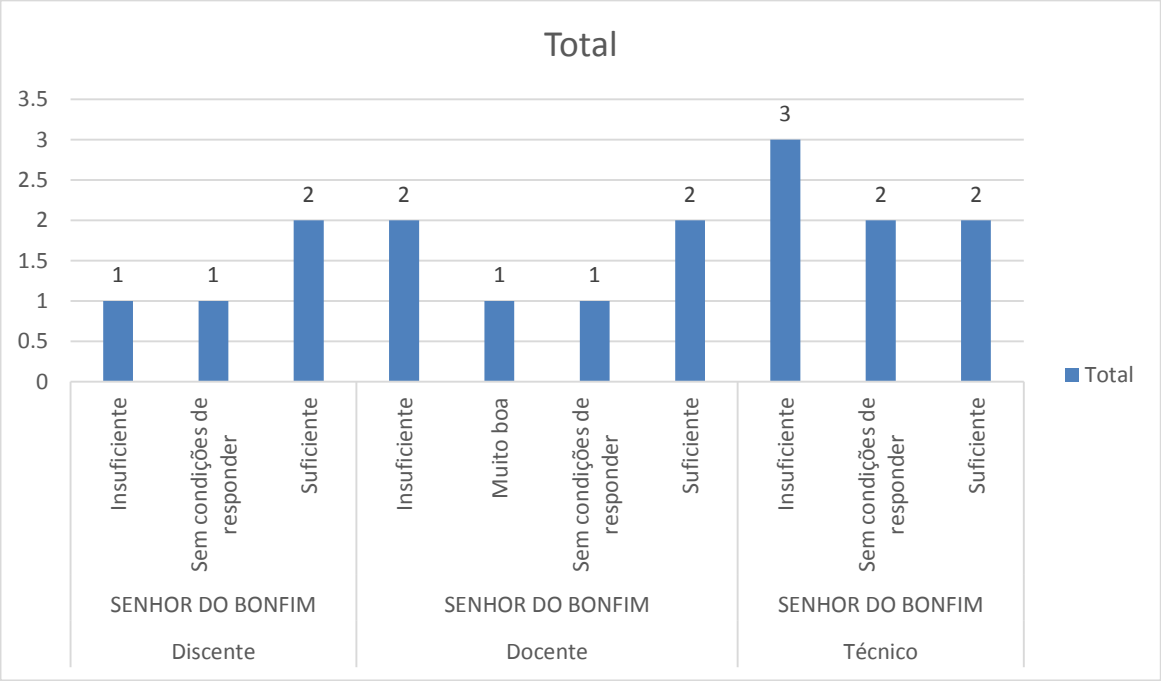
As categorias assim se pronunciaram: Discentes: houve empate em 50% entre os conceitos "Sem condições de responder" e "Sei da existência, mas não conheço o conteúdo"; entre os Docentes houve empate em 33% entre os conceitos "Não sei da existência" e "Sei da existência, mas não conheço o conteúdo" e, entre os TAE, 71% afirma "Sei da existência, mas não conheço o conteúdo"

6 - O seu conhecimento sobre os resultados do último processo de avaliação institucional, realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), é:



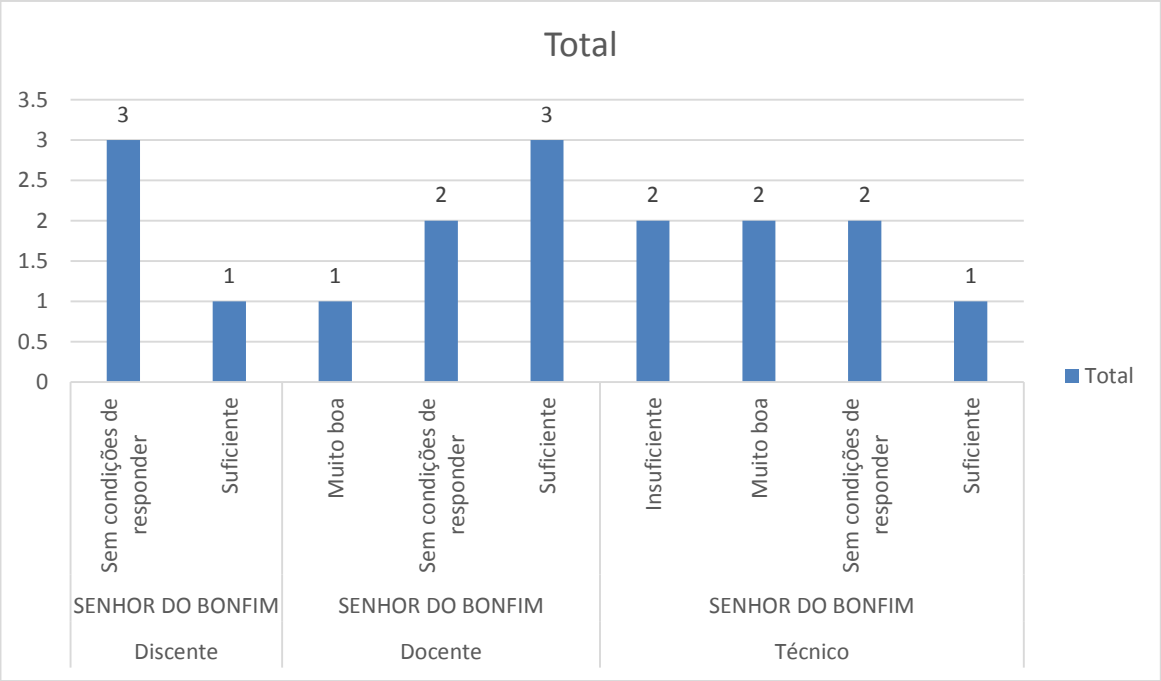
As categorias assim se pronunciaram: Discentes: 50% afirma estar "Sem condições de responder"; Docentes: 67% afirma estar "Sem condições de responder" e 57% dos TAE afirma estar "Sem condições de responder.

7 - A sua participação na elaboração do planejamento anual do seu Campus é:



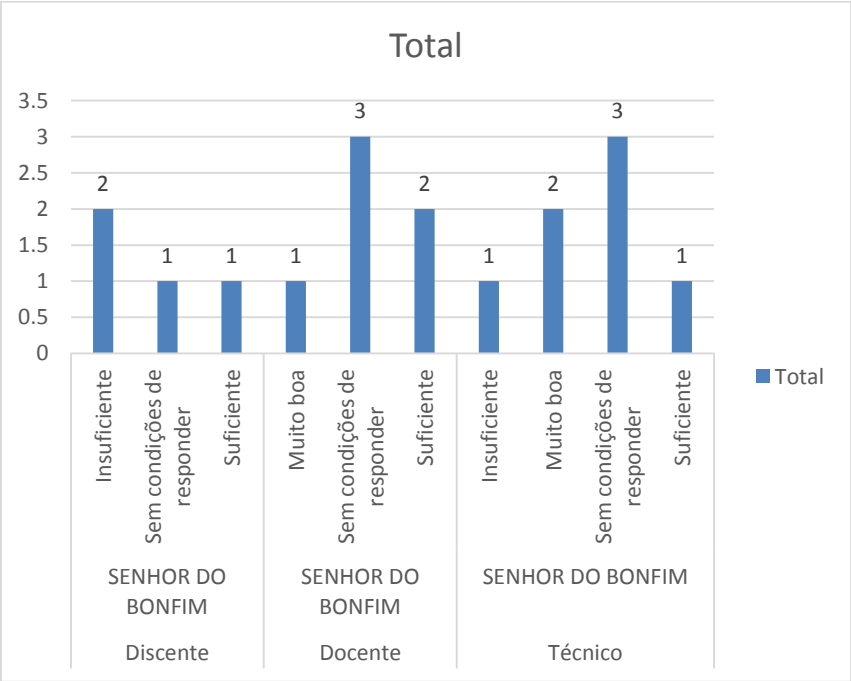
As categorias assim se pronunciaram: Discentes: 50% afirma ser "Suficiente"; entre os Docentes houve empate em 33%, entre os conceitos "Insuficiente" e "Suficiente" e, entre os TAE, 43% afirma ser "Insuficiente".

8 - A utilização dos resultados da auto avaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pela Reitoria é:



As categorias assim se pronunciaram: Discentes: 75% afirma estar "Sem condições de responder". Docente: 50% afirma ser "Suficiente" e, entre os TAE, houve triplo empate em 29% entre os conceitos "Insuficiente", "Muito bom" e "Sem condições de responder".

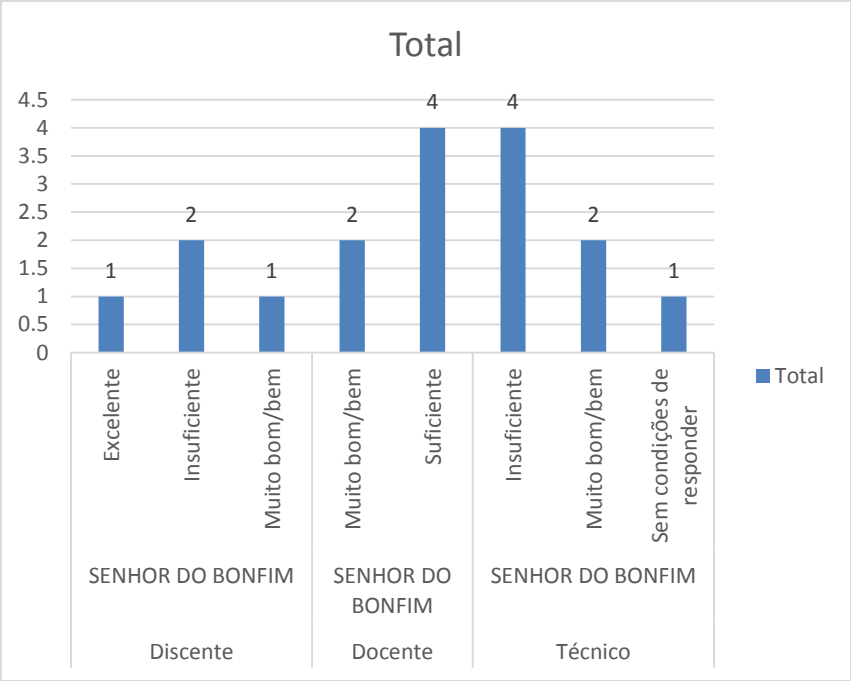
9 - A utilização dos resultados da auto avaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pelo Campus é:



As categorias assim se pronunciaram: Discentes :50% informa ser "Insuficiente"; entre os Docentes: 50% afirma estar " Sem condições de responder" e, entre os TAE, 43% afirma estar sem "Sem condições de responder".

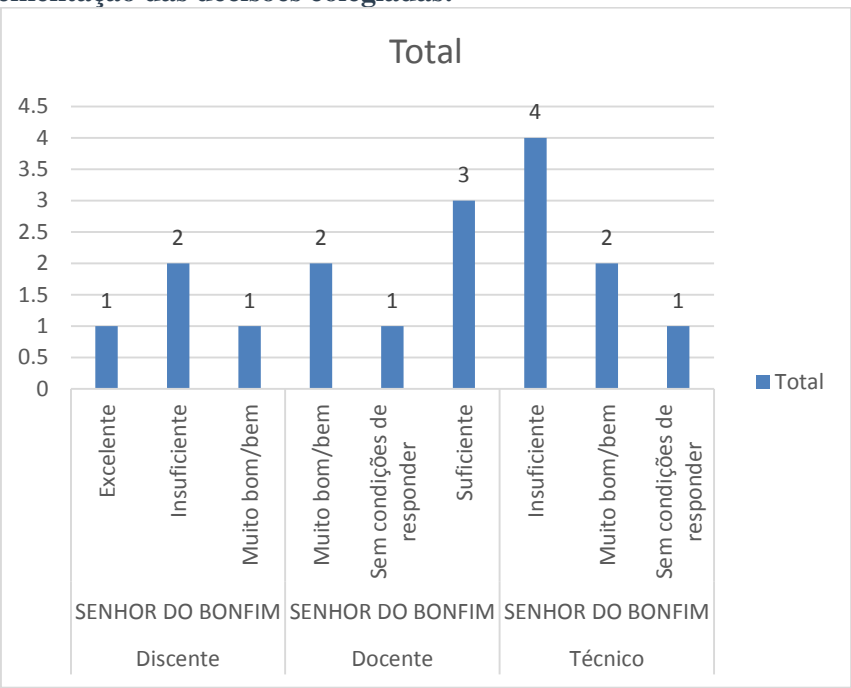
10 - Quanto à organização de sua instituição, avalie:

a)Divulgação das decisões colegiadas:



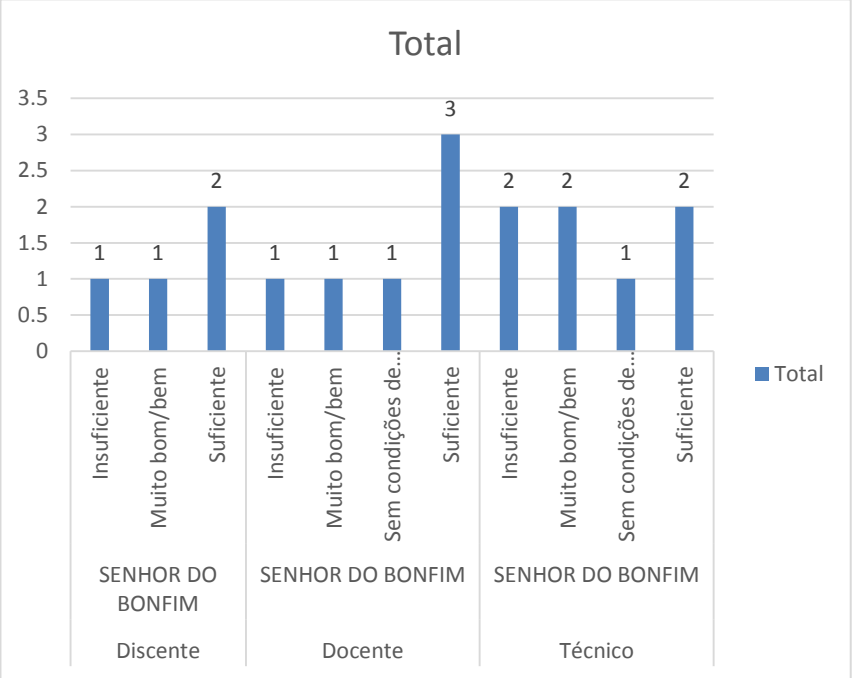
As categorias assim se pronunciaram: Discentes: 50% afirma ser "Insuficiente"; entre os Docentes, 67% afirma ser "Suficiente" e, entre os TAE, 57% considera como sendo "Insuficiente".

b)Implementação das decisões colegiadas:



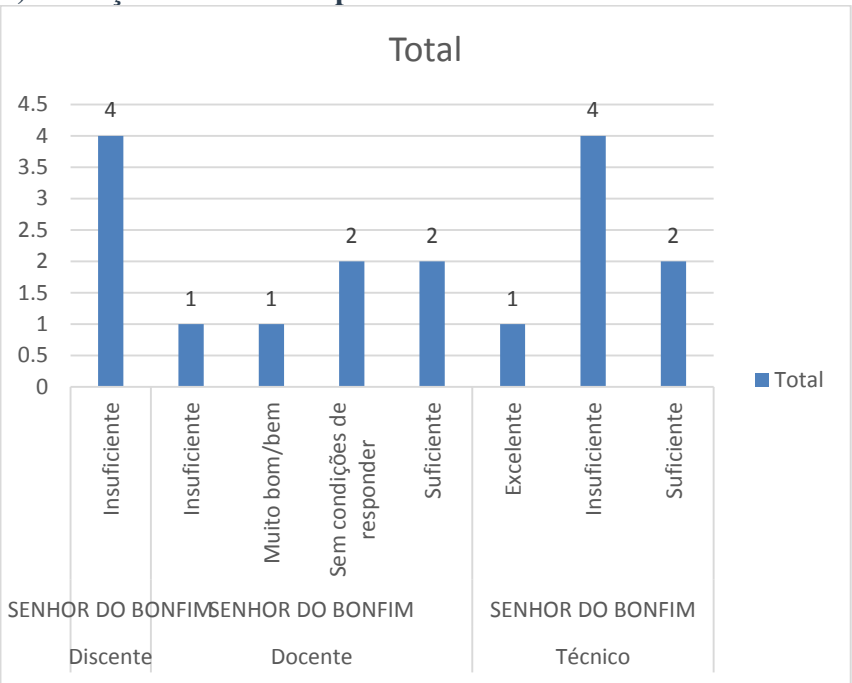
As categorias assim se pronunciaram: Discentes: 50% afirma ser "Insuficiente"; entre os Docentes, 50% afirma ser "Suficiente". Entre os TAE, 57% considera como sendo "Insuficiente".

c)Tramitação de processos:



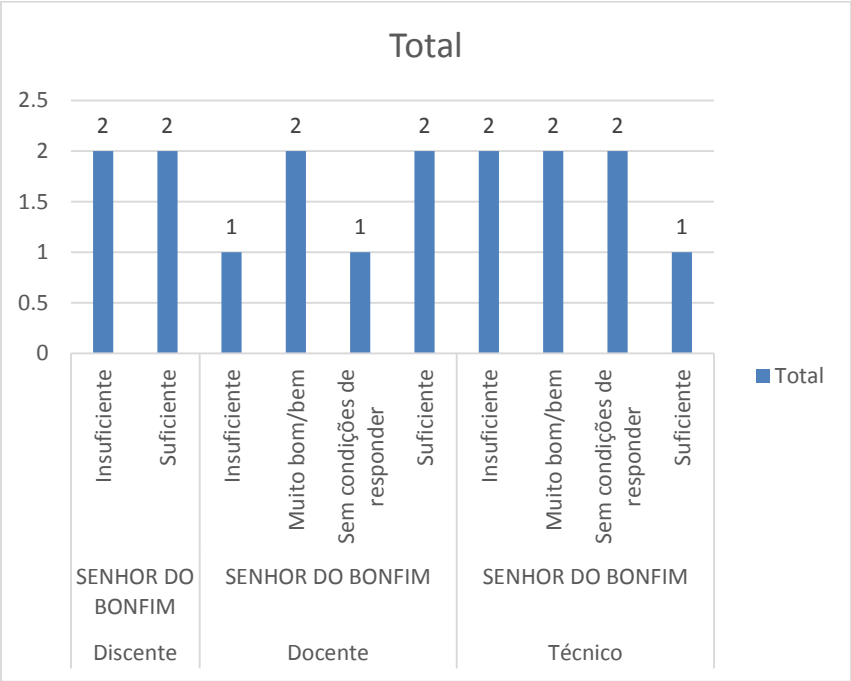
As categorias assim se pronunciaram: Discentes: 50% afirma ser "Suficiente"; entre os Docentes, 50% afirma ser "Suficiente" e, entre os TAE, houve um triplo empate em 29% entre os conceitos "Insuficiente", "Muito bom" e "Suficiente".

d)Interação entre os Campi:



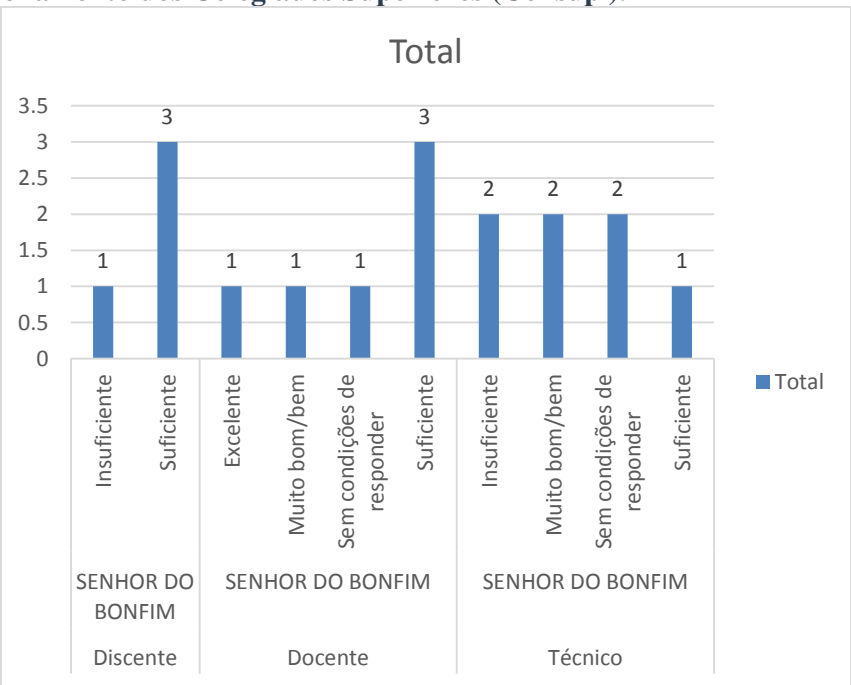
As categorias assim se pronunciaram: Discentes: 100% afirma conceito "Insuficiente"; entre os Docentes houve empate em 33% entre os conceitos "Sem condições de responder" e "Suficiente". Entre os TAE, 57% considera como sendo "Insuficiente".

e)Composição dos Colegiados Superiores (Consup):



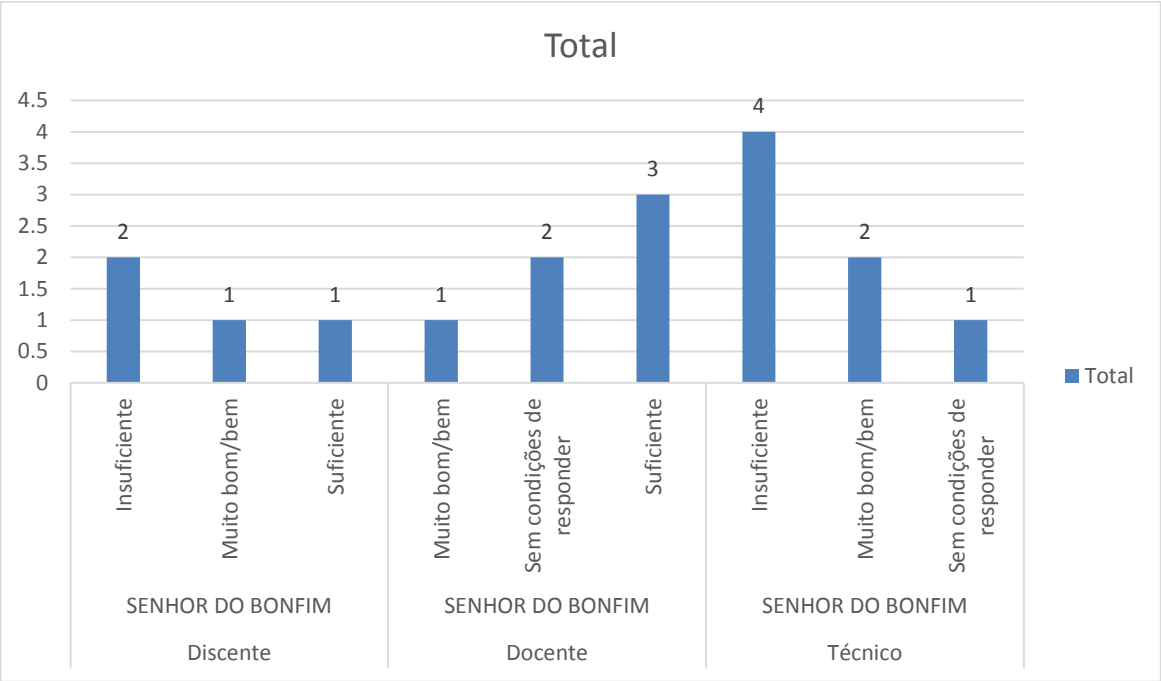
As categorias assim se pronunciaram: Os Discentes apresentam empate em 50% entre os conceitos “Insuficiente” e “Suficiente”; entre os Docentes houve empate em 33% entre os conceitos “Muito bom” e “Suficiente” e, entre os TAE, houve empate triplo em 29% entre os conceitos “Insuficiente , “Muito bom” e “Sem condições de responder”.

f)Funcionamento dos Colegiados Superiores (Consup).



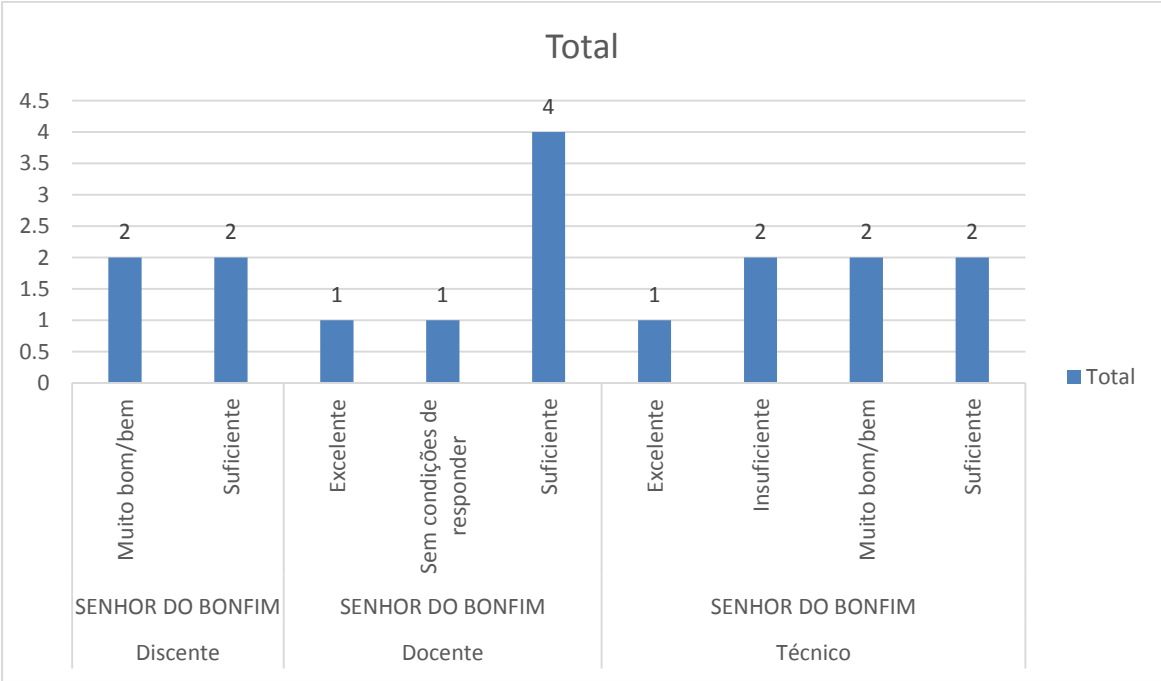
As categorias assim se pronunciaram: Os Discentes apresentam 75% de conceito “Suficiente”; entre os Docentes, 50% informa que é “Suficiente” e, entre os TAE, houve empate em 29% entre os conceitos “Insuficiente”, “Muito bom” e “Sem condições de responder”.

11 - Quanto ao planejamento e avaliação institucional, como você avalia?



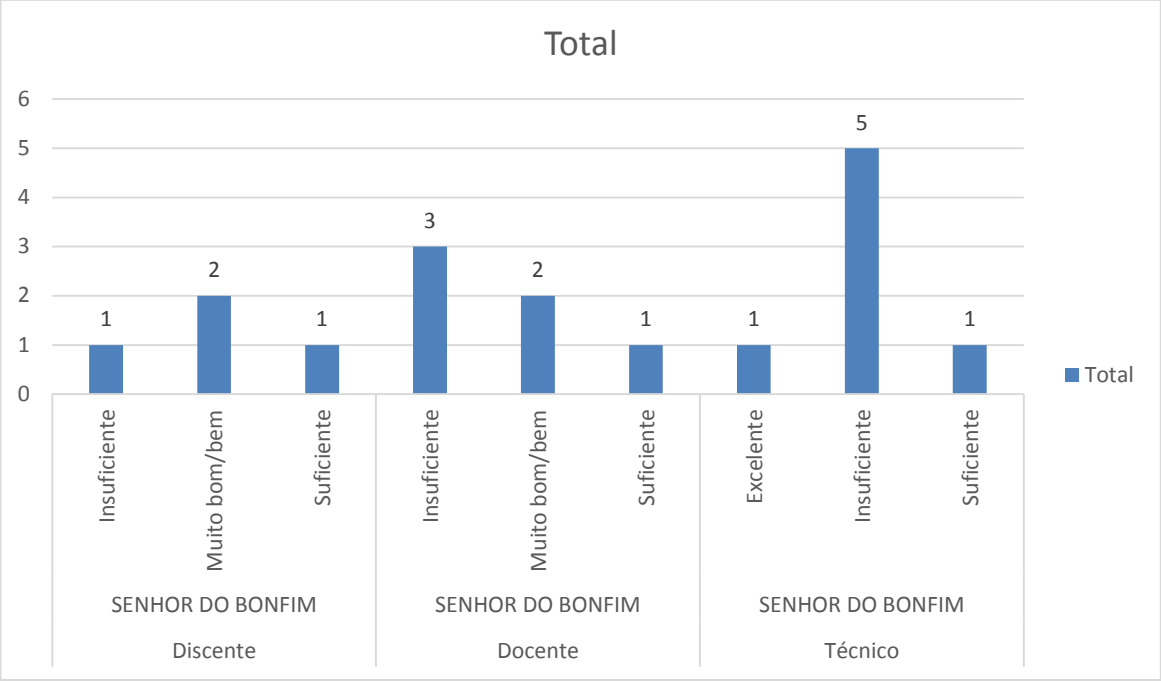
As categorias assim se pronunciaram: Discentes: 50% afirma ser “Insuficiente”; entre os Docentes, 50% afirma ser “Suficiente” e, entre os TAE, 57% afirma que é “Insuficiente”.

12 - Como você avalia as ações de apoio a estudantes de baixa renda?



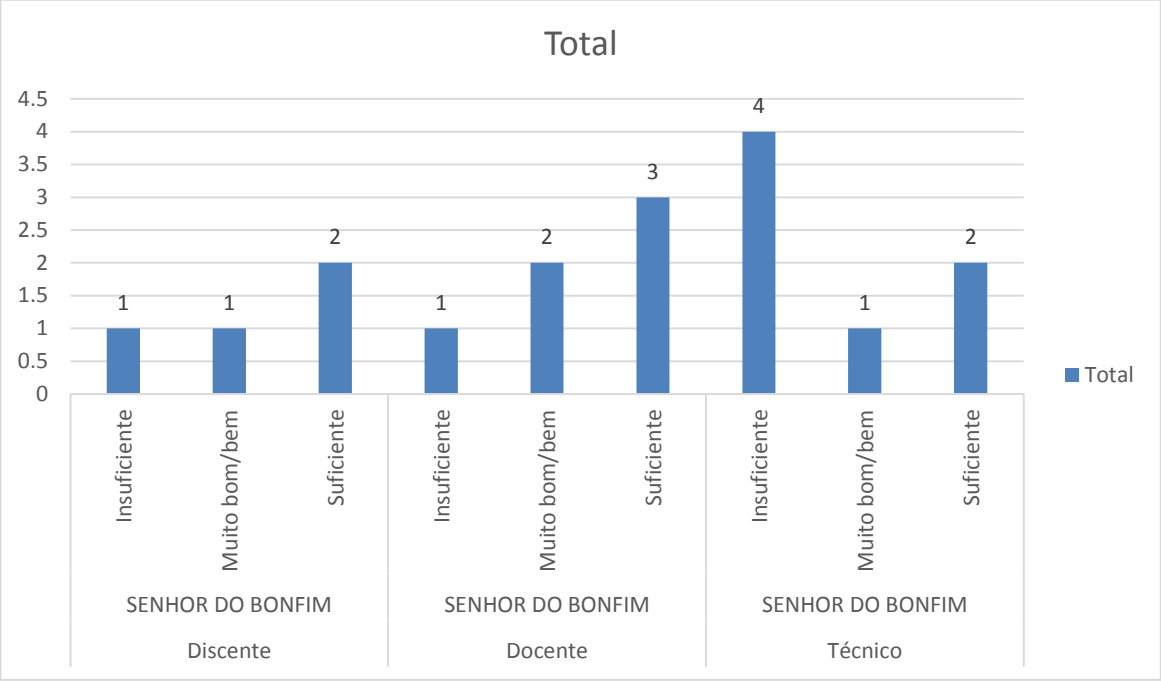
As categorias assim se pronunciaram: Entre os Discentes houve empate em 50% entre os conceitos “Muito bom” e “Suficiente”; entre os Docentes, 67% afirma ser “Suficiente” e, entre os TAE, houve empate triplo em 29%, com conceitos de “Insuficiente”, “Muito bom” e “Suficiente”.

13 - Como você avalia as ações de incentivo de inclusão e permanência de estudantes e servidores com deficiência?



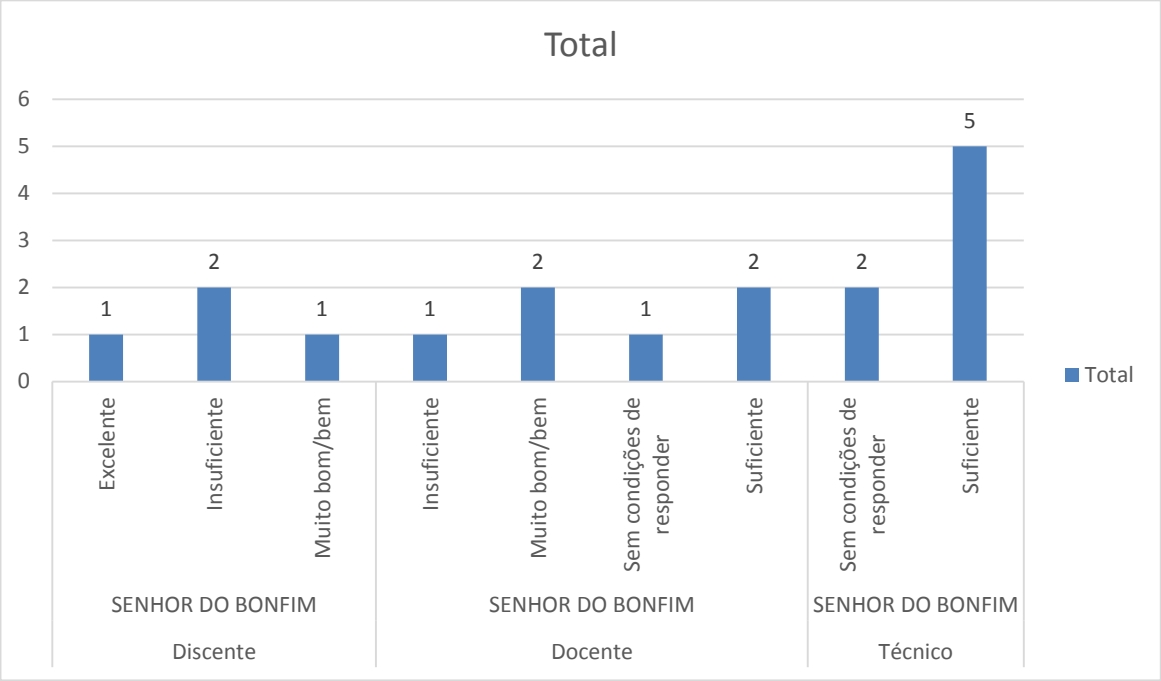
As categorias assim se pronunciaram: Discentes: 50% afirma ser “Muito bom”; entre os Docentes, 50% afirma ser “Insuficiente” e entre os TAE, 71% afirma ser “Insuficiente”.

14 - Como você avalia a promoção de integração da diversidade na instituição (em relação à questão étnica racial, a sexualidade, política, religião, etc)?



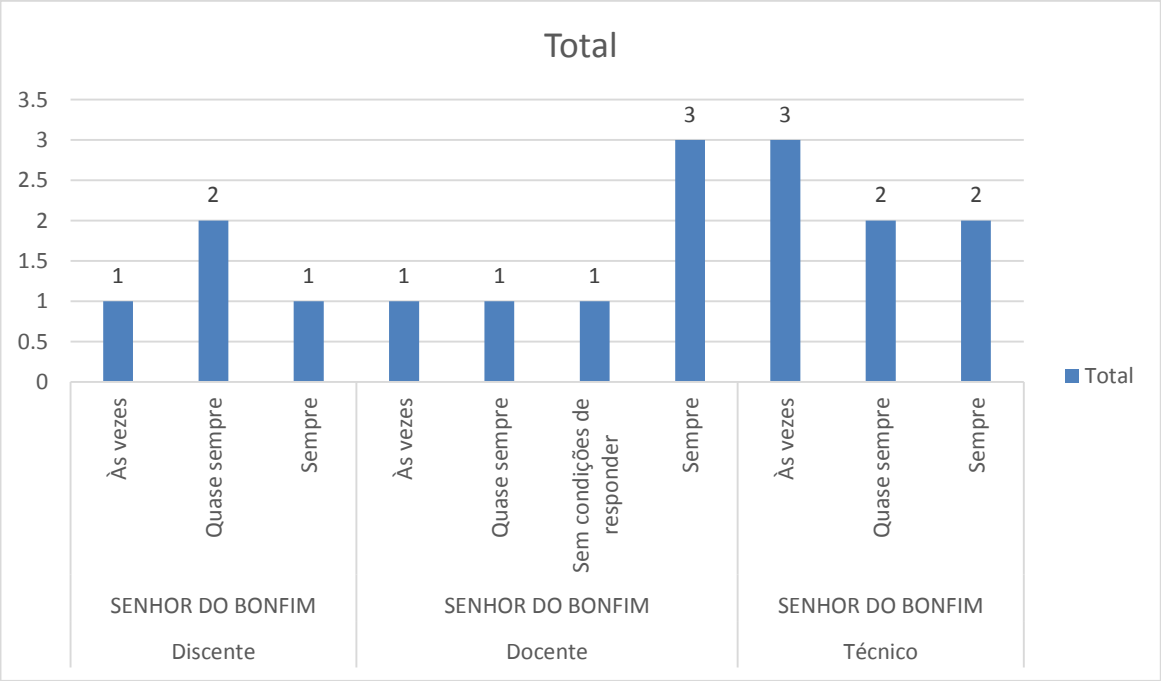
As categorias assim se pronunciaram: Discentes: 50% afirma ser “Suficiente”; entre os Docentes, 50% afirma ser “Suficiente” e, entre os TAE, 57% considera como sendo “Insuficiente”.

15 - Como você avalia seu conhecimento do Projeto Pedagógico do Curso – PPC?



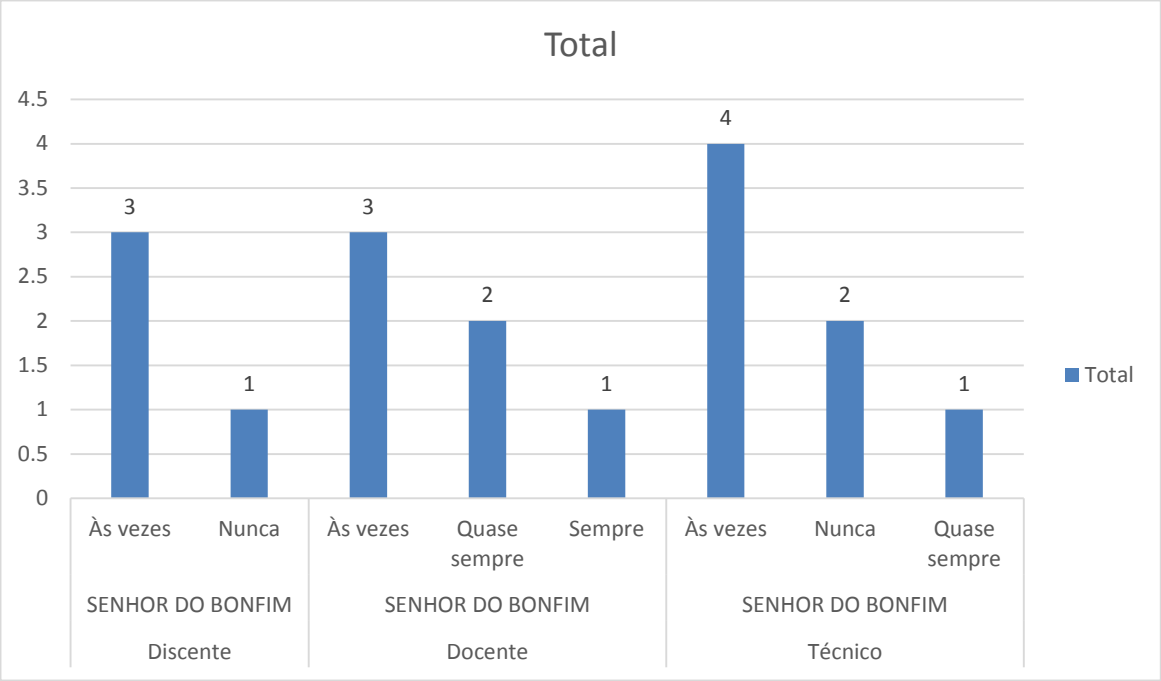
As categorias assim se pronunciaram: Discentes: 50% afirma ser "Insuficiente"; entre os Docentes houve empate em 33% entre os conceitos "Muito bom" e "Suficiente" e, entre os TAE, 71% considera como sendo "Suficiente".

16 - Existe responsabilidade e compromisso da Instituição com a formação acadêmica e cidadã de seus alunos?



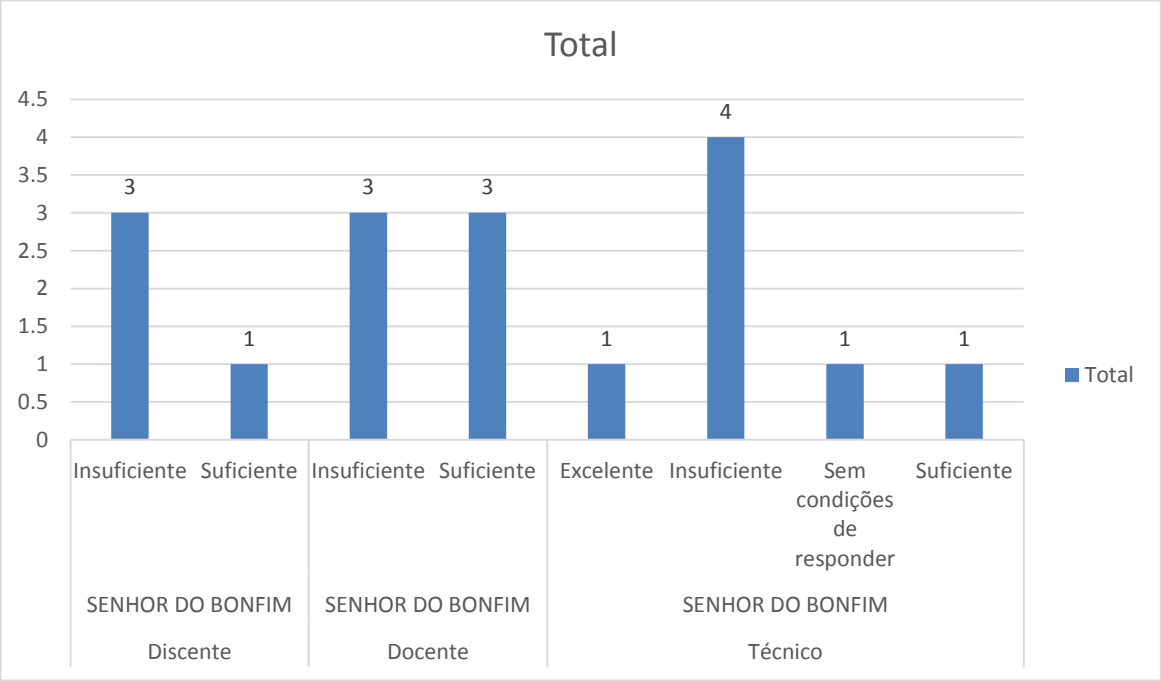
As categorias assim se pronunciaram: Discentes: 50% afirma que "Quase sempre"; entre os Docentes,50% afirma que "Sempre" e, entre os TAE, 43% considera como sendo "Às Vezes".

17 - Existe integração entre o Instituto e a comunidade?



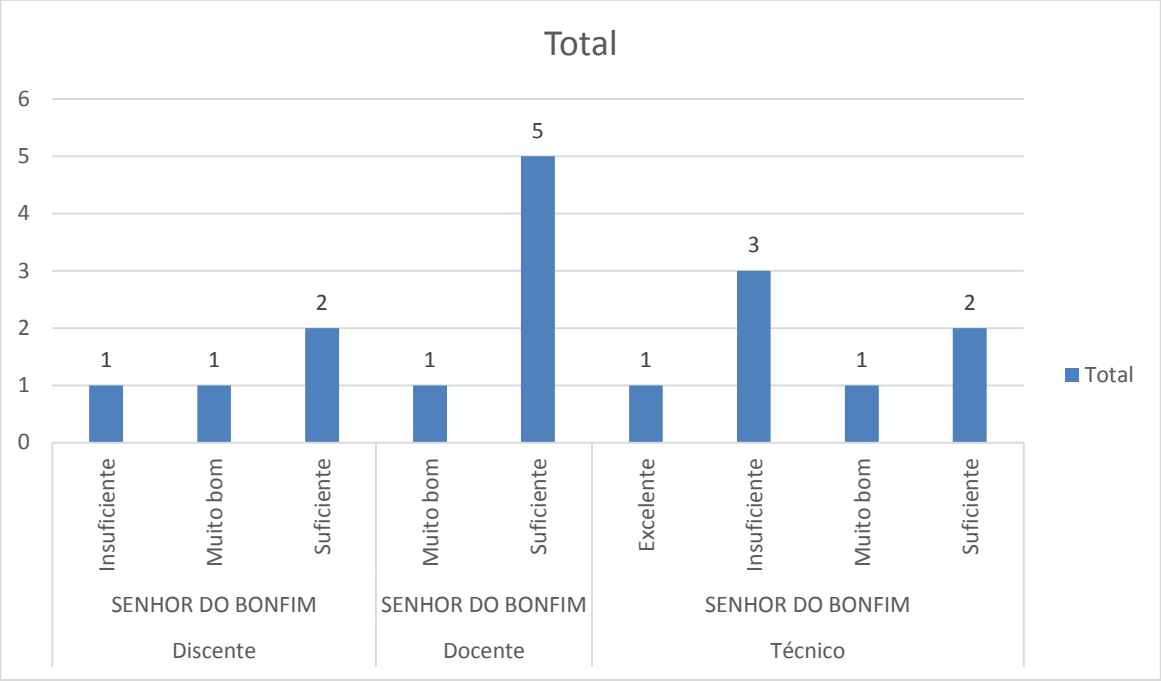
As categorias assim se pronunciaram: Entre os Discentes 75% afirma que "Às vezes"; entre os Docentes, 50% afirma que "Ás vezes" e, entre os TAE, 57% considera que "Ás vezes" há essa interação.

18 - Quanto ao Ensino, Pesquisa e Extensão, como você avalia a difusão da produção intelectual e científica da comunidade acadêmica por meio de fóruns, seminários e publicações?



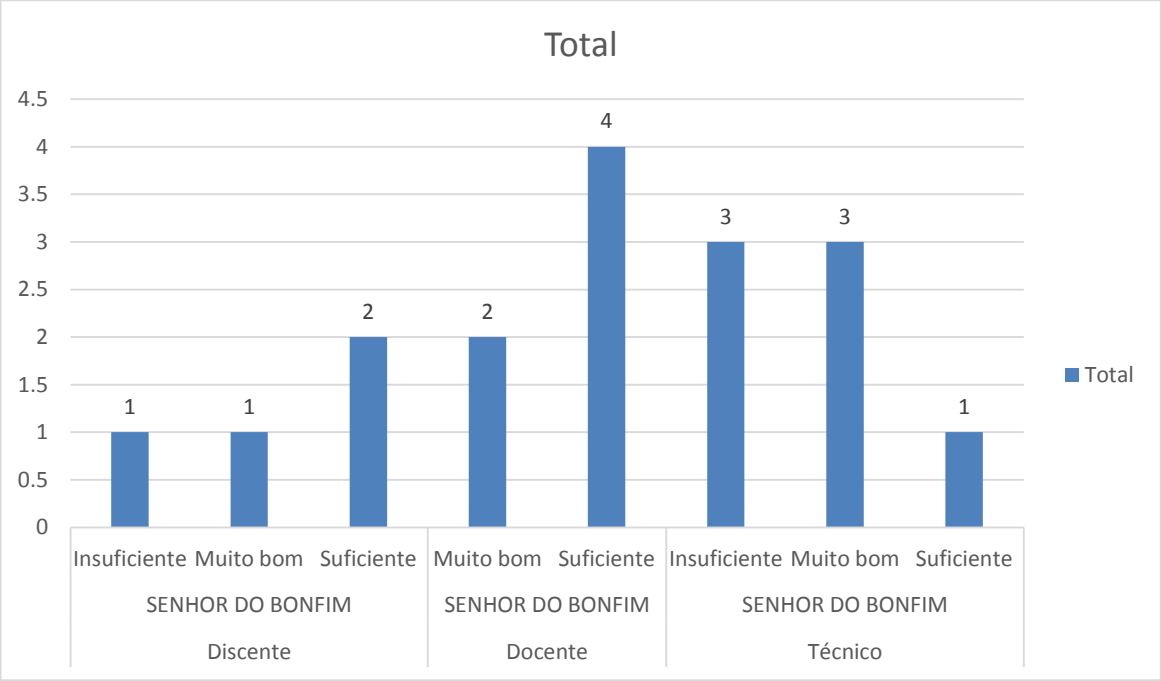
As categorias assim se pronunciaram: Discentes: 75% afirma que é "Insuficiente"; entre os Docentes houve empate em 50% entre os conceitos "Suficiente e Insuficiente" e, quanto aos TAE, 57% considera como sendo "Insuficiente".

19 - Como você avalia a clareza dos processos seletivos e editais (vestibulares, concursos, mobilidade nacional e internacional, bolsas, estágios, monitorias?



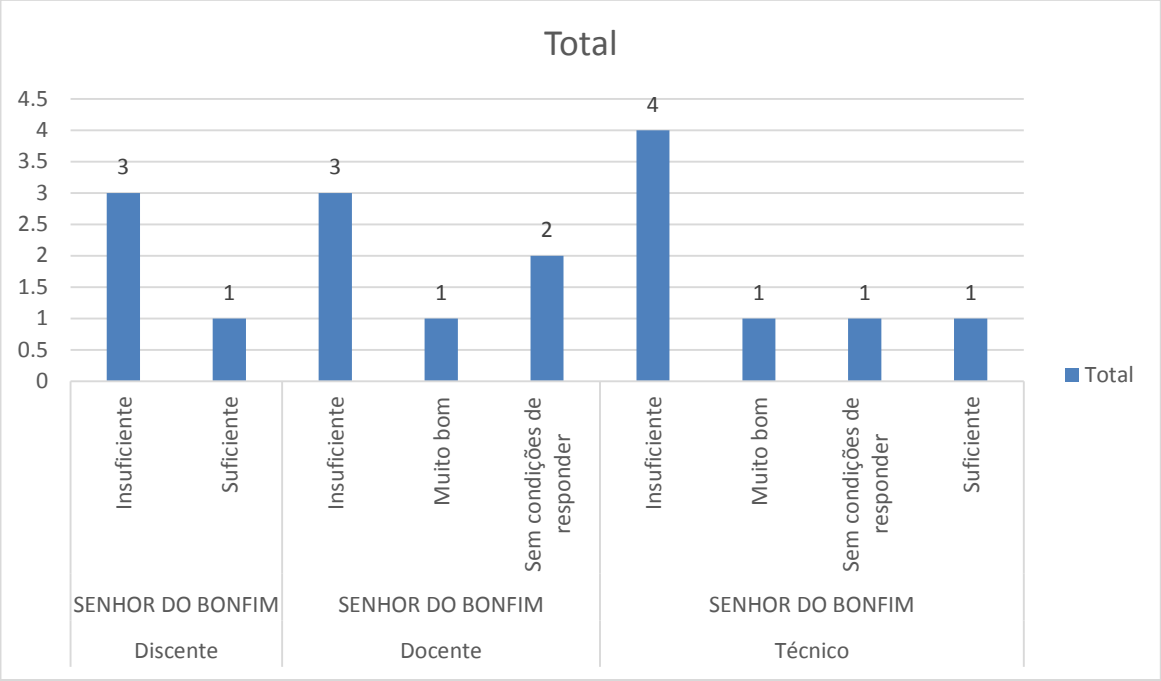
As categorias assim se pronunciaram: Discentes: 50% afirma ser "Suficiente"; entre os Docentes, 83% apresenta conceito "Suficiente" e, entre os TAE, 43% considera como sendo "Insuficiente".

20 - Como você avalia a Qualidade dos Serviços?



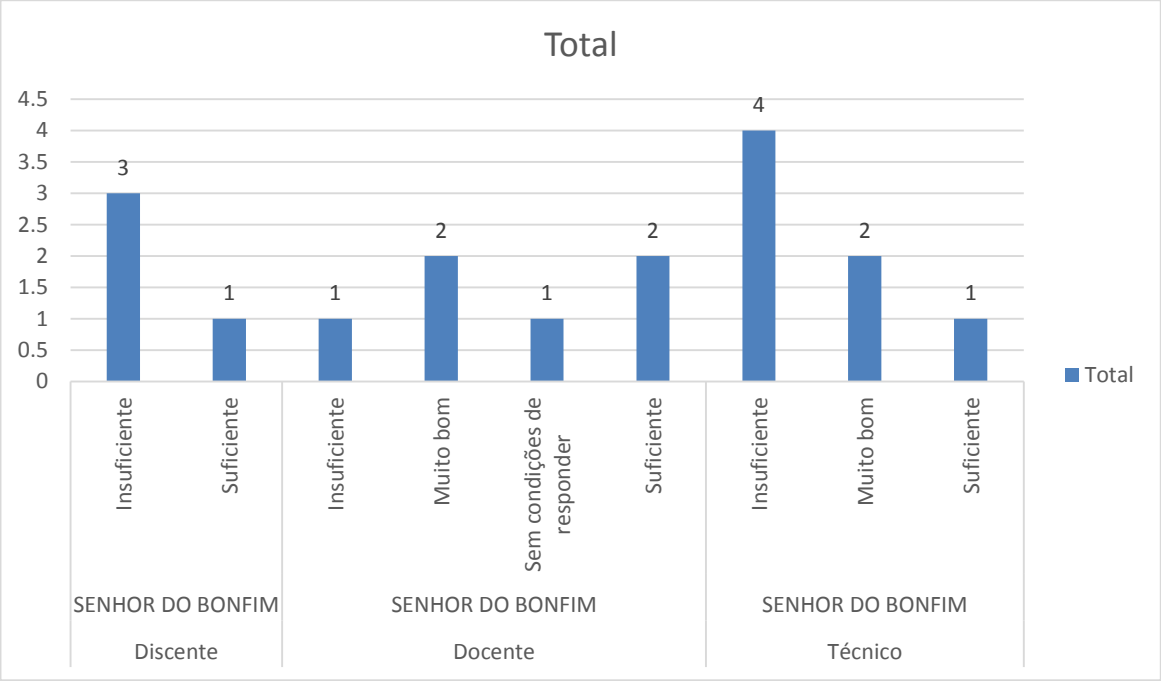
As categorias assim se pronunciaram: Discentes: 50% afirma ser "Suficiente"; entre os Docentes 67% considera como "Suficiente" e, entre os TAE, houve empate em 43% entre os conceitos "Insuficiente" e "Muito bom".

21 - Como você avalia a divulgação das análises dos resultados do processo de autoavaliação institucional e das avaliações externas previstas/implantadas, para a comunidade acadêmica?



As categorias assim se pronunciaram: Discentes: 75% afirma ser “Insuficiente”; entre os Docentes, 50%, apresenta conceito “Insuficiente” e, entre os TAE, 57% considera como sendo “Insuficiente”.

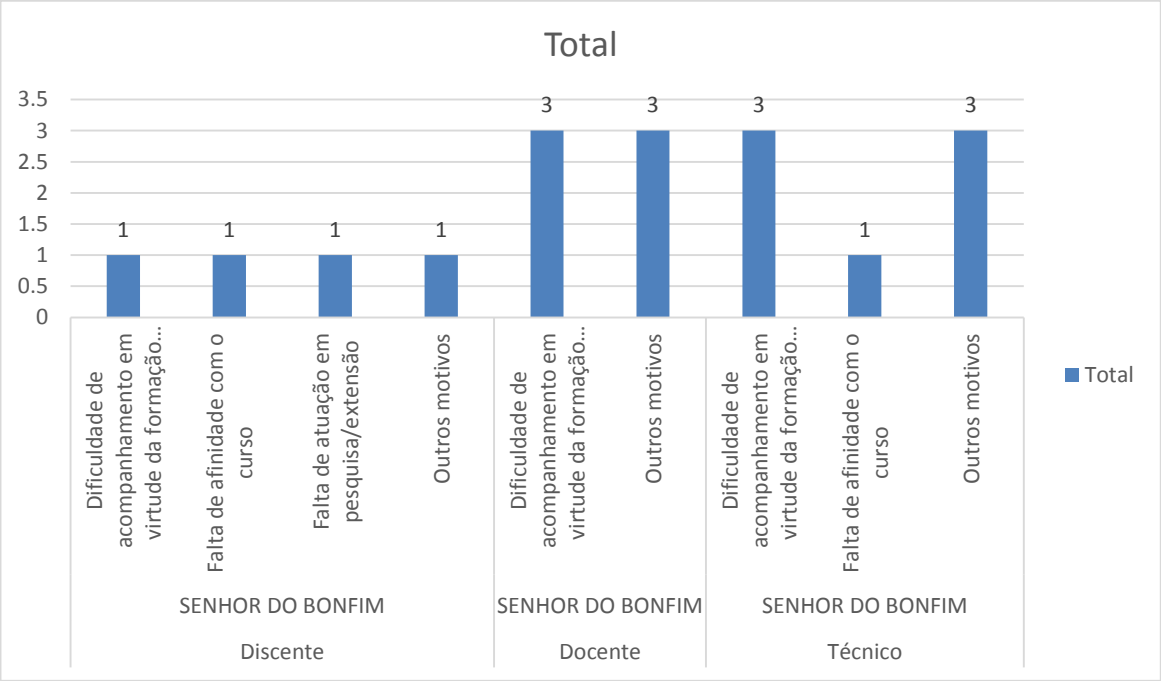
22 - Como você avalia as ações de combate à evasão estudantil?



As categorias assim se pronunciaram: Entre os Discentes, 75% considera como sendo “Insuficiente”; Docentes: houve empate em 33% entre os conceitos “Muito bom” e “Suficiente” e, entre os TAE, 57% afirma ser “Insuficiente”.

23 - Em sua opinião qual motivo que gera desistências?

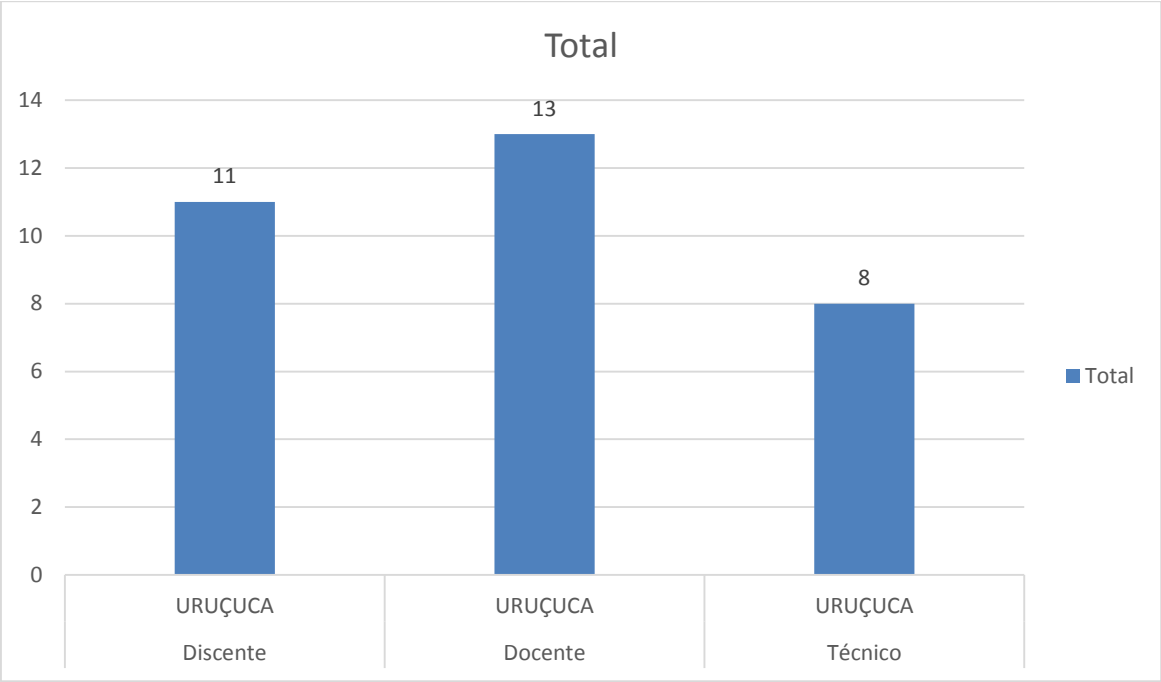
a)Dificuldade de acompanhamento em virtude da formação anterior; b)Falta de afinidade com a matéria; c)Falta de afinidade com o curso; d)Falta de atuação em pesquisa/extensão; e)Incompatibilidade de horário; f)Outros motivos



As categorias assim se pronunciaram: Entre os Discentes houve empate em 25%, entre as alternativas " dificuldade de acompanhamento em virtude da formação", "falta de afinidade com o curso", "falta de atuação em pesquisa/extensão" e "Outros motivos"; entre os Docentes houve empate em 50% entre as alternativas "dificuldade de acompanhamento em virtude da formação" e "Outros motivos" e, entre os TAE, houve empate em 43% entre as alternativas "dificuldade de acompanhamento em virtude da formação" e "Outros motivos".

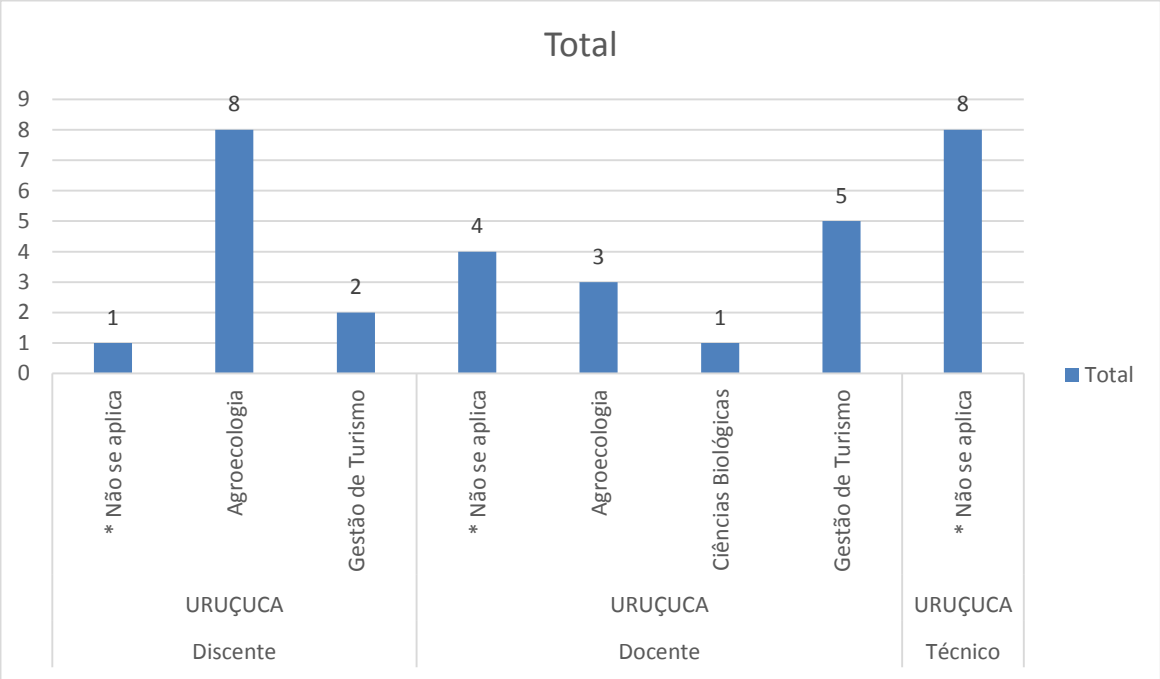
CAMPUS URUÇUCA

1 - Qual a sua categoria? 2 - Qual seu Campus?



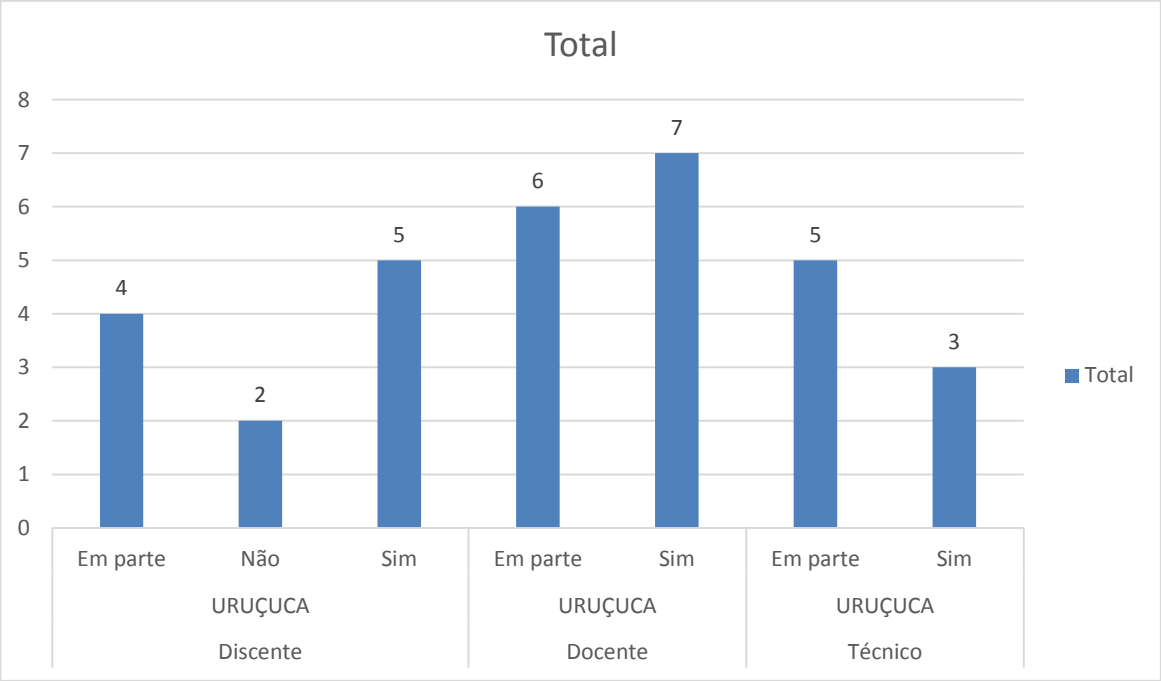
As categorias assim se pronunciaram: Discentes 11; Docentes 13 e 8 TAE, perfazendo um total de 32 respondentes.

3 - Qual o seu curso?



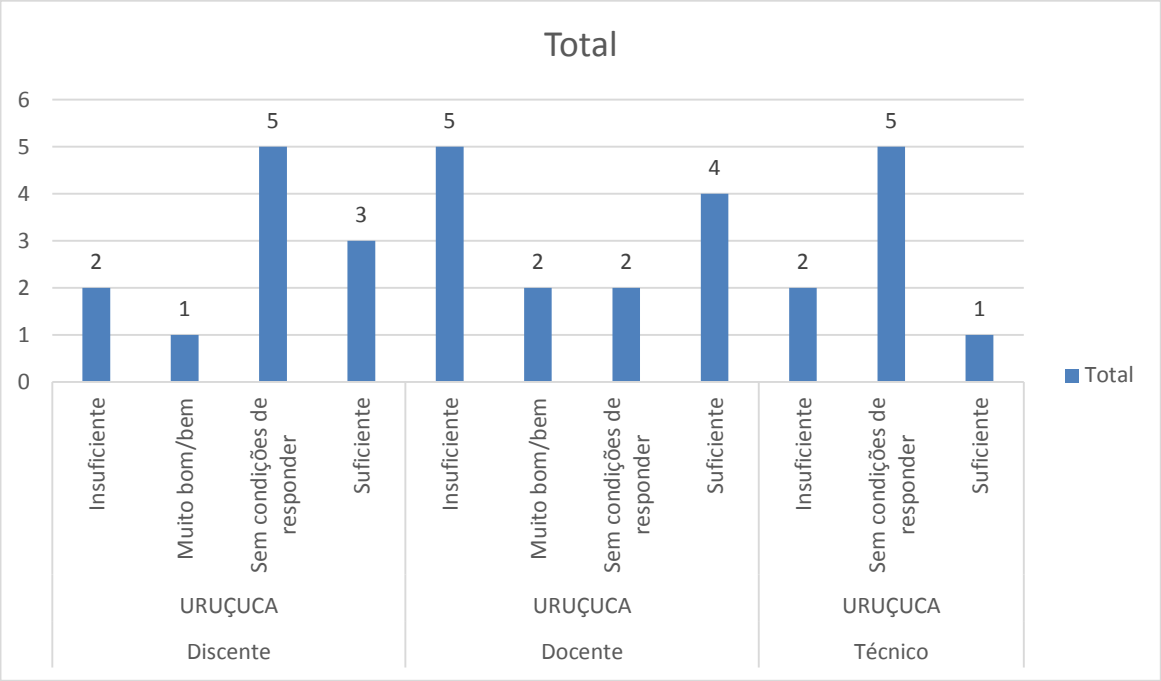
As categorias assim se pronunciaram: Discentes: 72% é do curso de Agroecologia; Docentes: 42% é do curso de Gestão de Turismo e os demais são dos cursos de Agroecologia e Ciências Biológicas; TAE, que atendem a todos os cursos, inclusive do ensino médio, apresenta 100% de respostas para “Não se Aplica”.

4 - O IFBAIANO tem como missão "Oferecer educação profissional e tecnológica de qualidade, pública e gratuita, nas diferentes modalidades, preparando pessoas para o pleno exercício da cidadania e contribuindo para o desenvolvimento social e econômico do país, através de ações de ensino, pesquisa e extensão" No seu dia a dia, você tem percebido que as atividades desenvolvidas no IFBAIANO seguem essa missão?



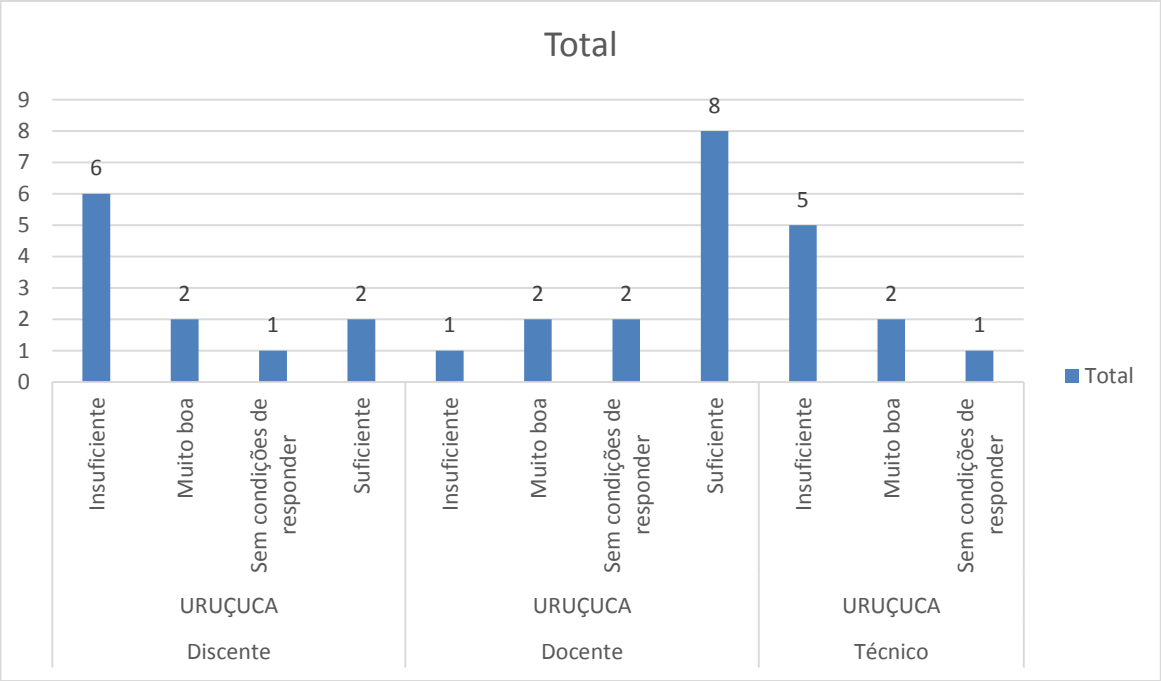
As categorias assim se pronunciaram: Discentes: 45% afirma que "Sim" e 36% afirma que "Em Parte"; Docentes: 54% afirma que "Sim" e, entre os TAE, 63% afirma que "Em parte".

5 - O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é documento de planejamento elaborado a fim de orientar as políticas do IFBAIANO. Em relação a esse documento, marque uma das opções abaixo:



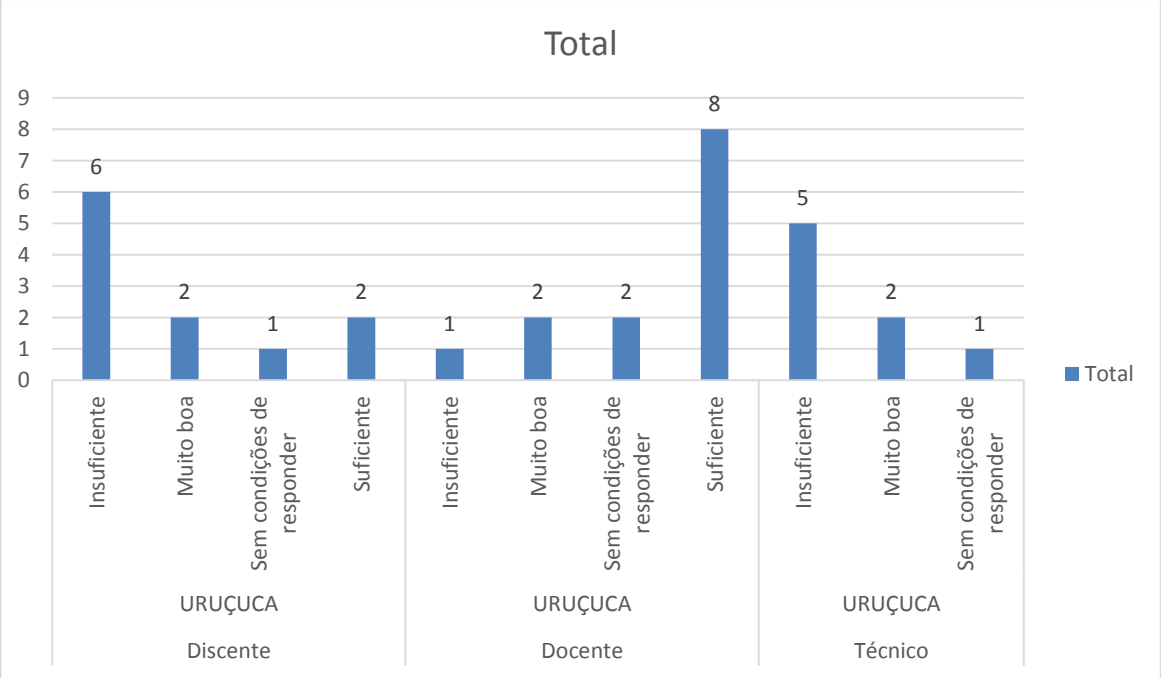
As categorias assim se pronunciaram: Discentes: 45% afirma estar "Sem condições de responder"; Docentes: 38% afirma ser "Insuficiente" e 31% afirma ser "Suficiente". Entre os TAE, 63% afirma estar "Sem condições de responder".

6 - O seu conhecimento sobre os resultados do último processo de avaliação institucional, realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), é:



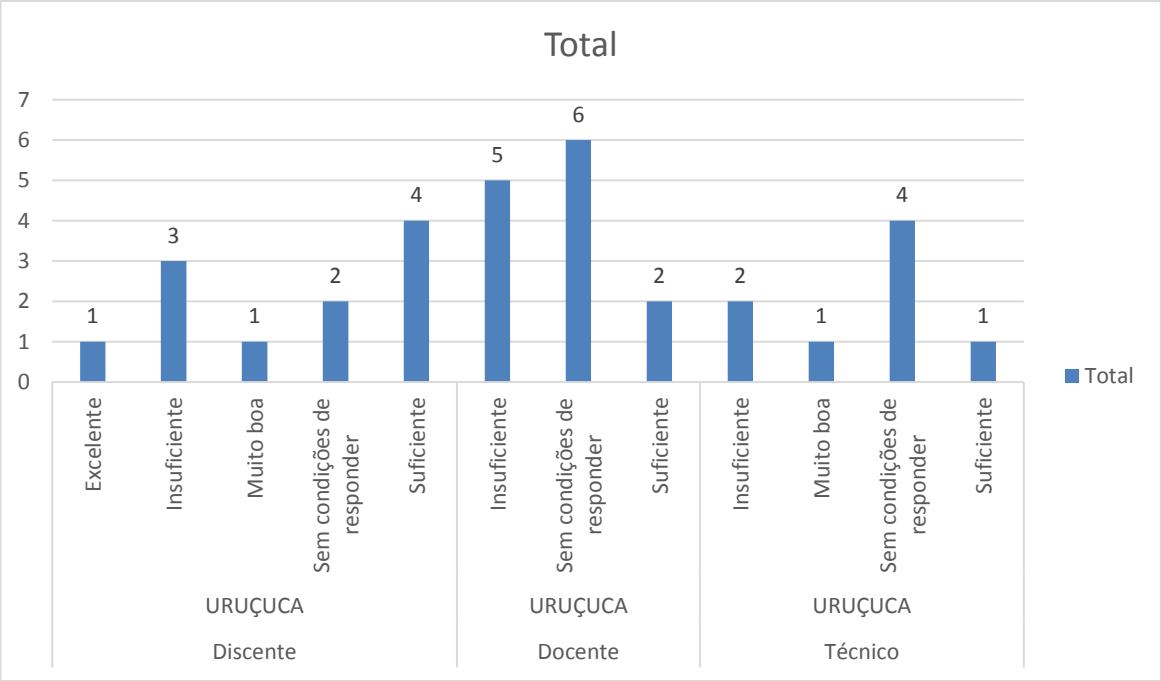
As categorias assim se pronunciaram: Discentes: 54% afirma ser “Insuficiente”; Docentes: 62% afirma ser “Suficiente” e 63% dos TAE afirma ser “Insuficiente”.

7 - A sua participação na elaboração do planejamento anual do seu Campus é:



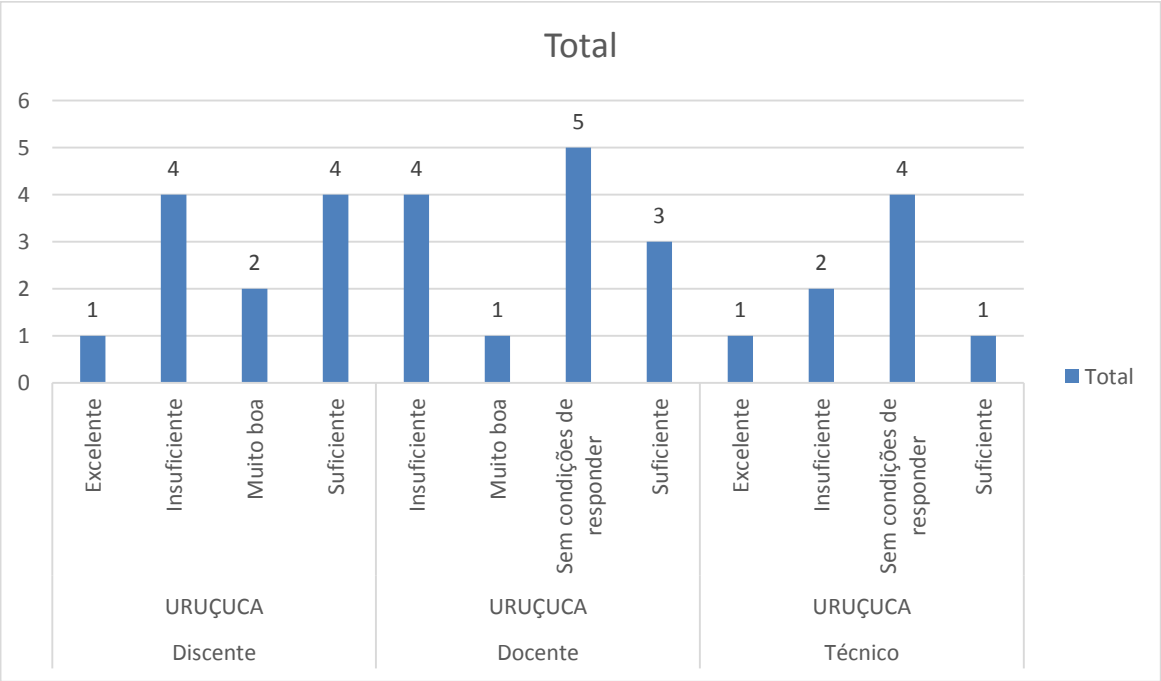
As categorias assim se pronunciaram: Discentes: 54% afirma ser “Insuficiente”; Docentes: 62% afirma ser “Suficiente” e, entre os TAE 63% afirma ser “Insuficiente”.

8 - A utilização dos resultados da auto avaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pela Reitoria é:



As categorias assim se pronunciaram: Discentes: 36% afirma ser "Suficiente", enquanto que 27% considera "Insuficiente"; entre os Docentes, 46% afirma estar "Sem condições de responder" e 38% afirma ser "Insuficiente" e, entre os TAE, 50% afirma estar "Sem condições de responder".

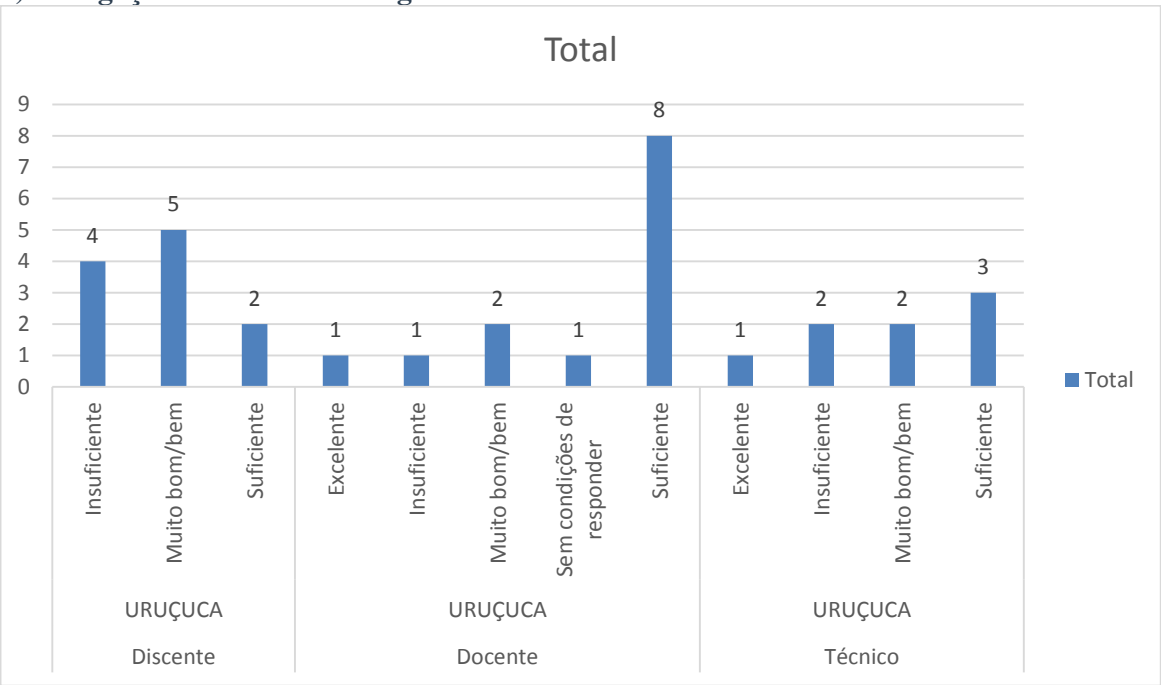
9 - A utilização dos resultados da auto avaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pelo Campus é:



As categorias assim se pronunciaram: Discentes: houve empate em 36% entre os conceitos "Insuficiente" e "Suficiente"; entre os Docentes 38% afirma estar "Sem condições de responder" e 31% afirma ser "Insuficiente". Entre os TAE, 50% afirma estar "Sem condições de responder".

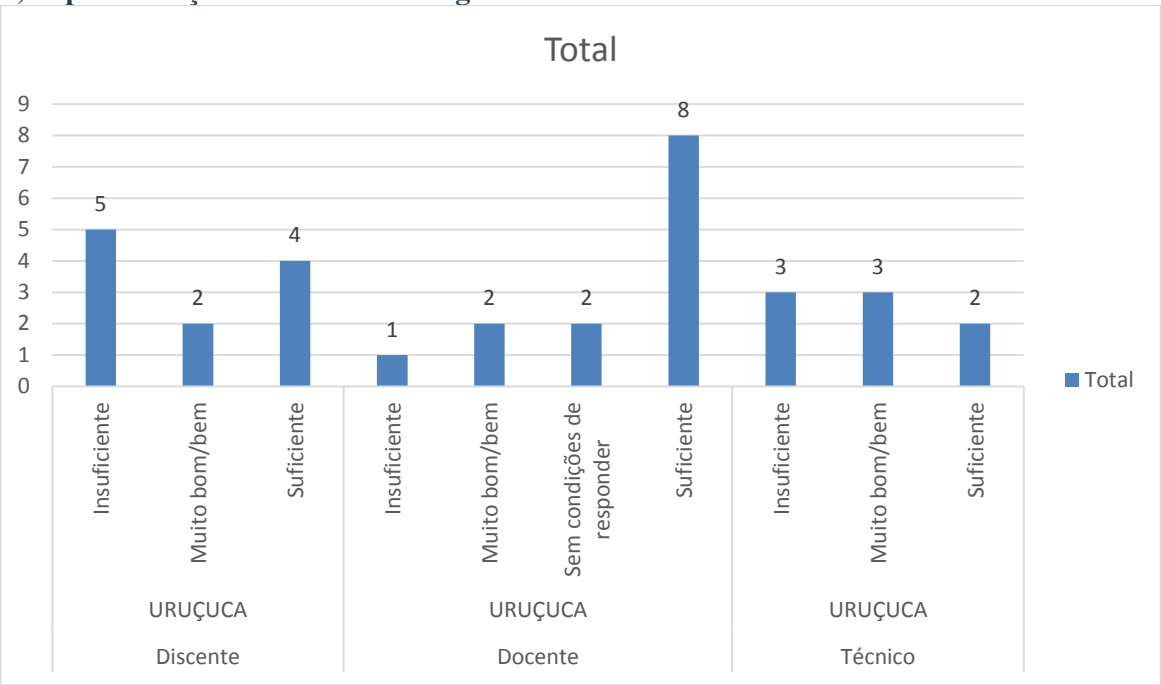
10 - Quanto à organização de sua instituição, avalie:

a)Divulgação das decisões colegiadas:



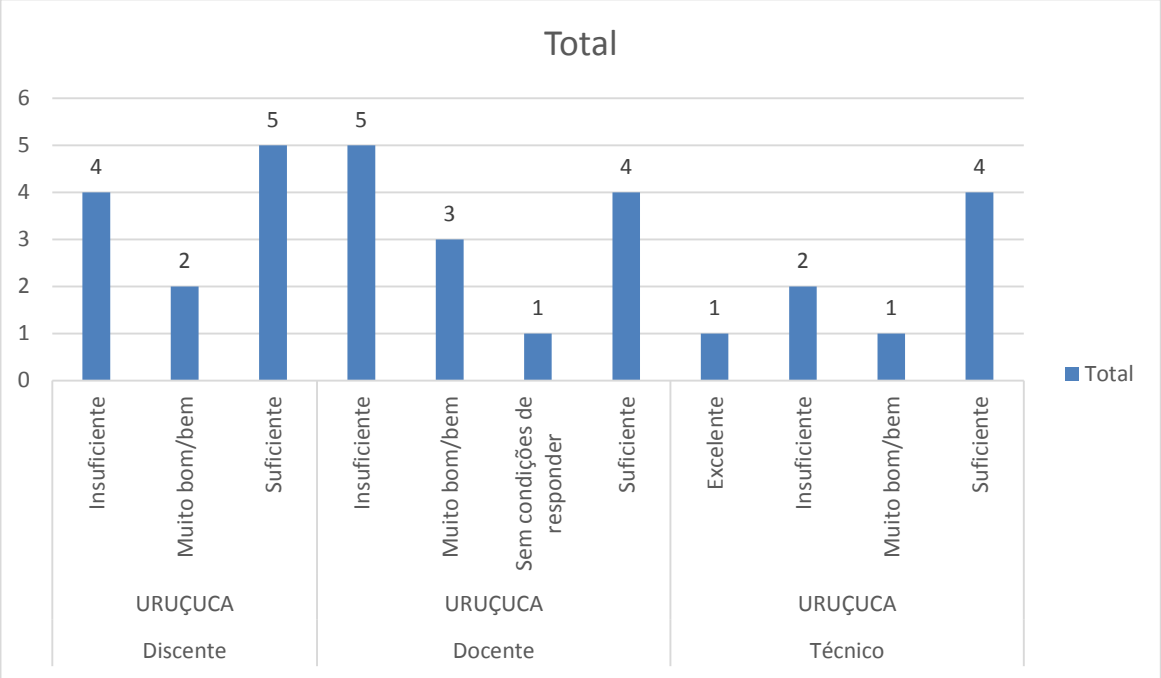
As categorias assim se pronunciaram: Discentes: 45% afirma ser “Muito bom” e 36% considera “Insuficiente”; entre os Docentes, 62% considera “Suficiente” e, entre os TAE, 38% afirma ser Suficiente, além de haver empate, em 25%, entre os conceitos “Muito bom” e “Insuficiente”.

b)Implementação das decisões colegiadas:



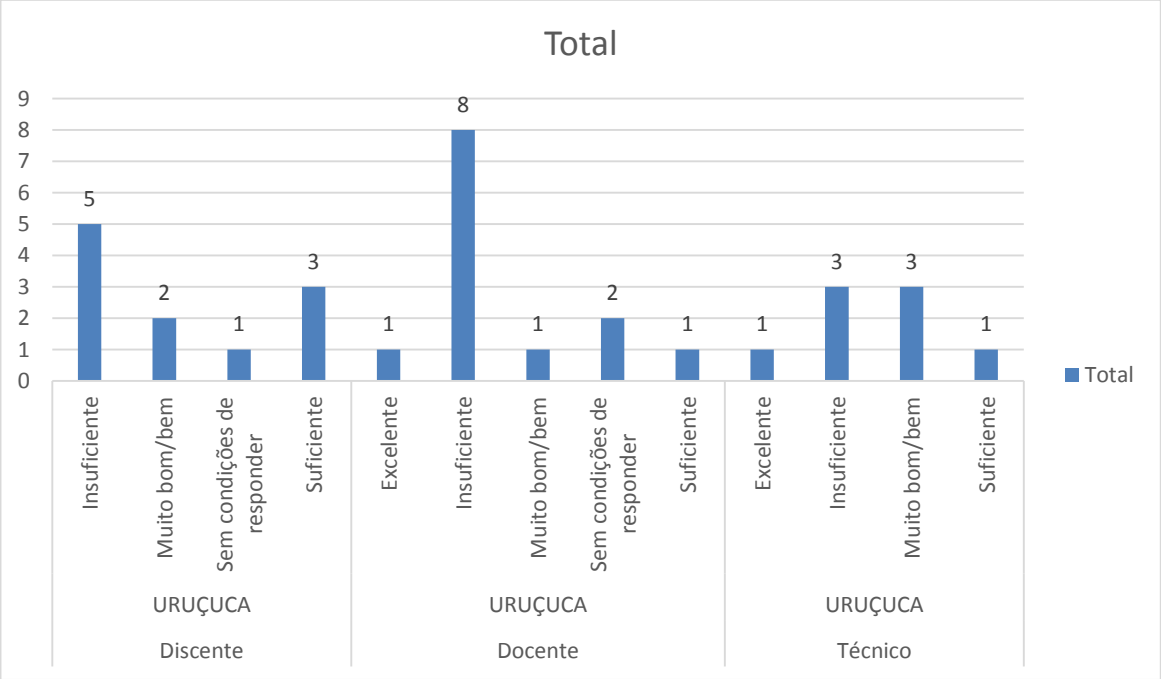
As categorias assim se pronunciaram: Discentes: 45% afirma ser “Insuficiente”, enquanto 36% considera “Suficiente”; entre os Docentes, 62% considera como sendo “Suficiente” e, entre os TAE, houve empate, em 38%, entre os conceitos “Muito bom” e “Insuficiente”.

c)Tramitação de processos:



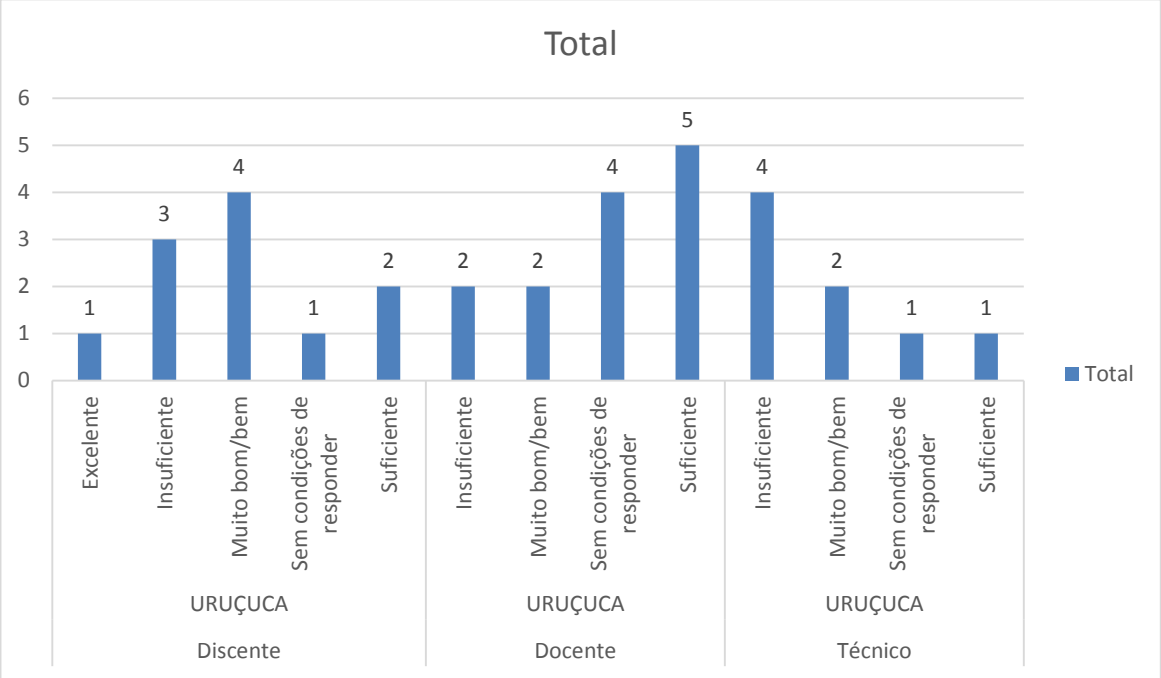
As categorias assim se pronunciaram: Discentes: 45% afirmar ser “Suficiente”, enquanto que 36% considera “Insuficiente”; entre os Docentes, 38% considera como “Insuficiente” e 31% afirma ser “Suficiente”. Entre os TAE, 50% afirma ser “Suficiente”.

Interação entre os Campi:



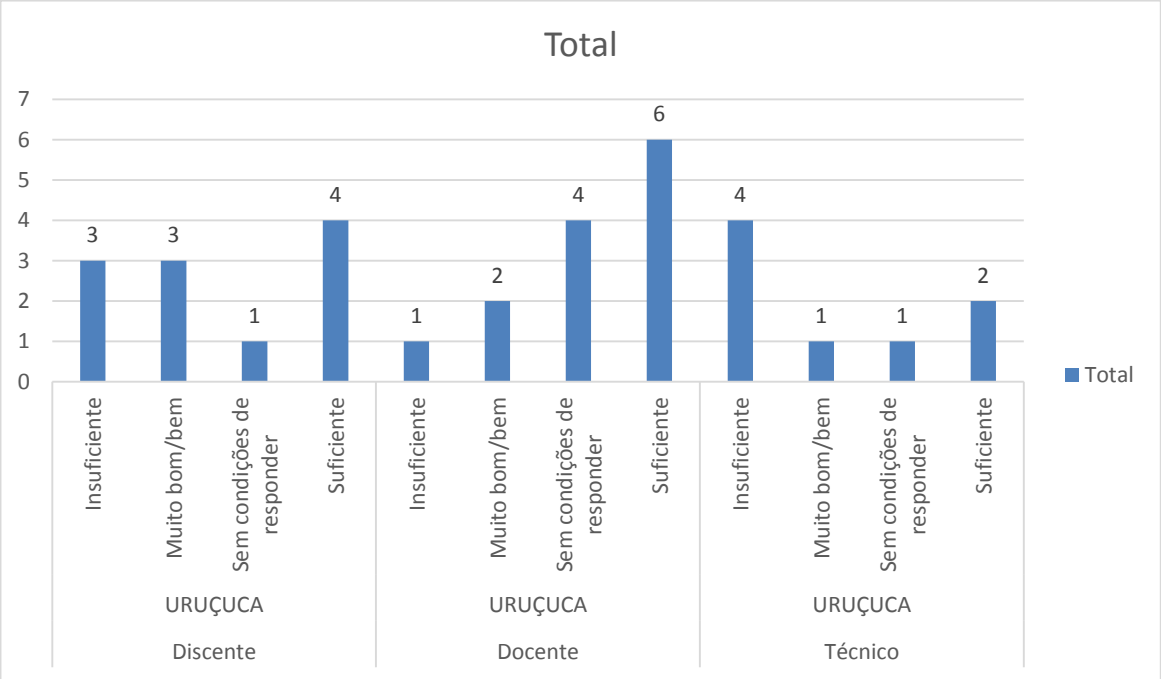
As categorias assim se pronunciaram: Discentes: 45% afirma ser “Insuficiente”; Docentes: 62% considera como “Insuficiente” e, entre os TAE, houve empate em 38% entre os conceitos “Muito bom” e “Insuficiente”.

e)Composição dos Colegiados Superiores (Consup):



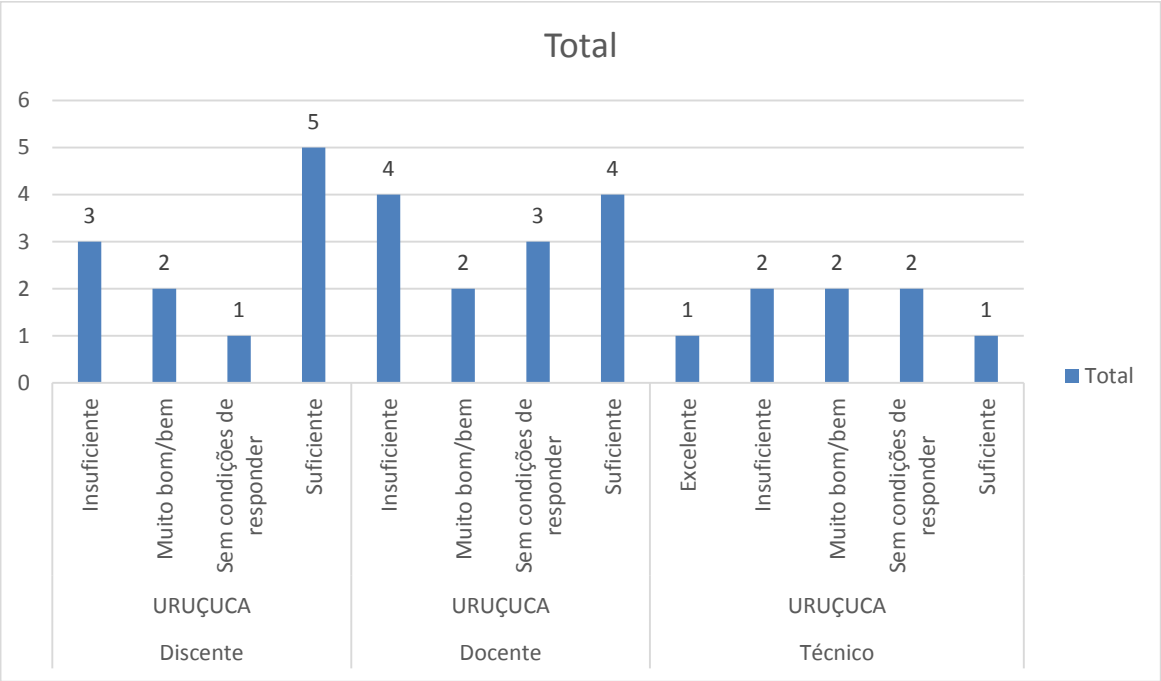
As categorias assim se pronunciaram: Discentes: 36% afirma ser “Muito bom”, enquanto que 27% considera “Insuficiente”; entre os Docentes, 38% considera como “Suficiente”, enquanto que 31% afirma estar “Sem condições de responder”; entre os TAE, 50% afirma ser “Insuficiente”.

f)Funcionamento dos Colegiados Superiores (Consup).



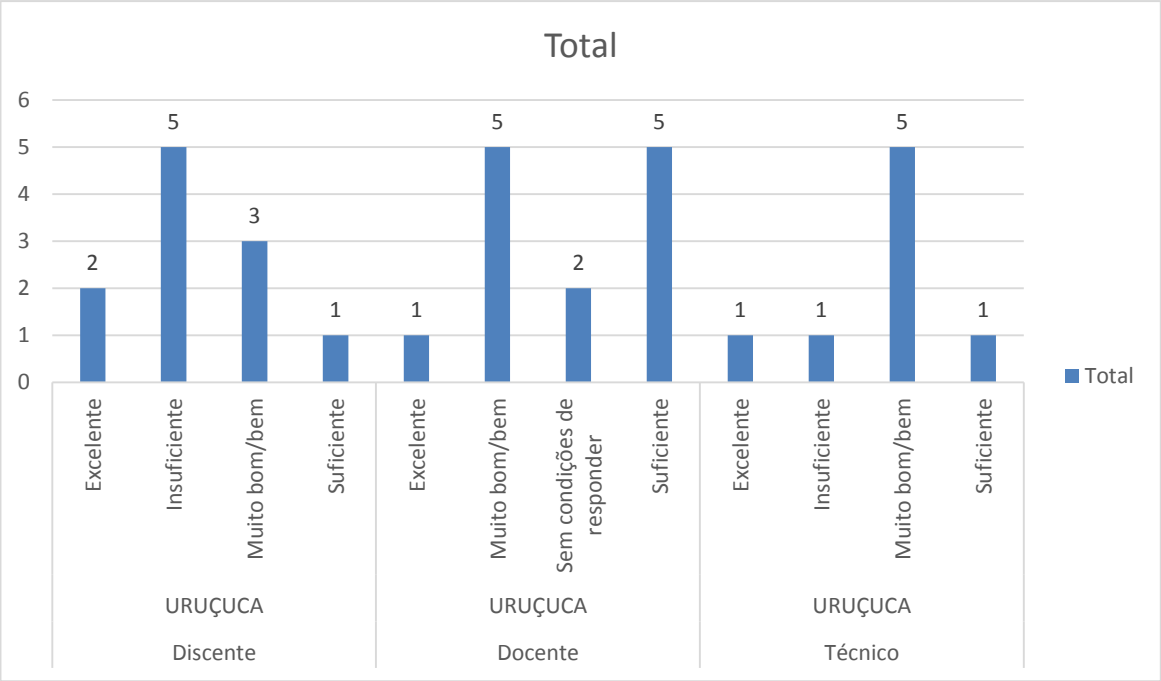
As categorias assim se pronunciaram: Discentes: 36% afirma ser “Suficiente”, além de haver empate em 27% entre os conceitos “Muito bom” e “Insuficiente”; entre os Docentes, 46% considera como sendo “Suficiente” e entre os TAE, 50% afirma ser “Insuficiente”.

11 - Quanto ao planejamento e avaliação institucional, como você avalia:



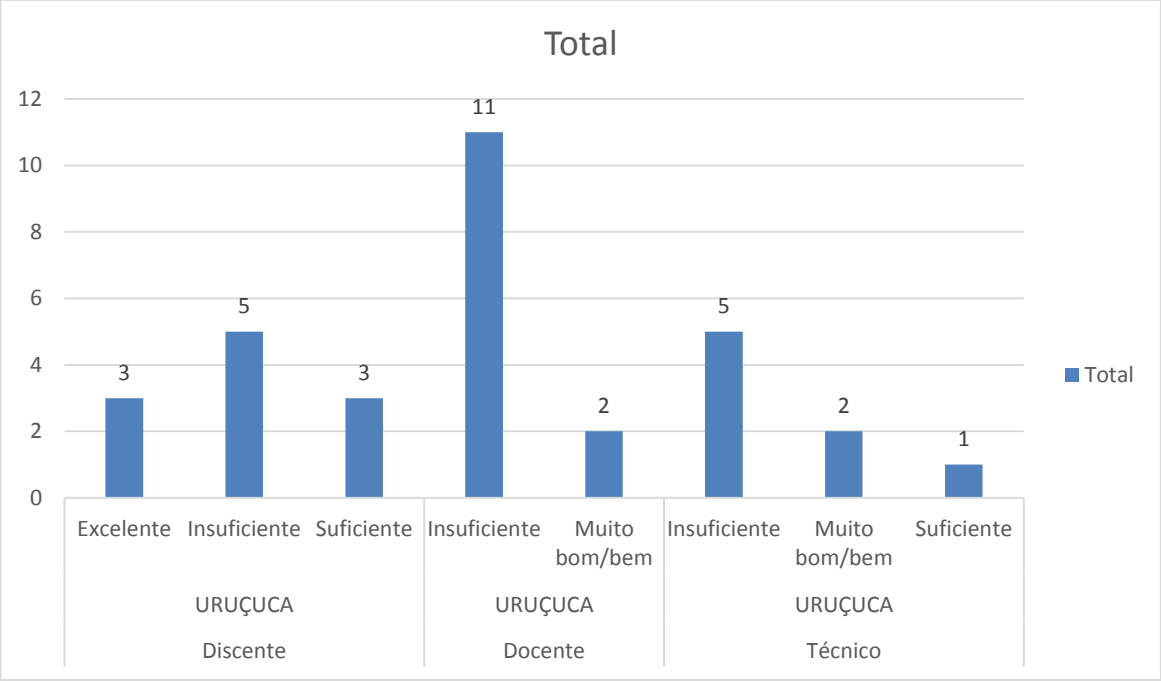
As categorias assim se pronunciaram: Discentes 45% afirma ser “Suficiente”; entre os Docentes houve empate em 31% entre os conceitos “Suficiente” e “Insuficiente” e, entre os TAE, houve empate triplo, de 25%, entre os conceitos “Insuficiente”, “Muito bom” e “Sem condições de responder”.

12 - Como você avalia as ações de apoio a estudantes de baixa renda?



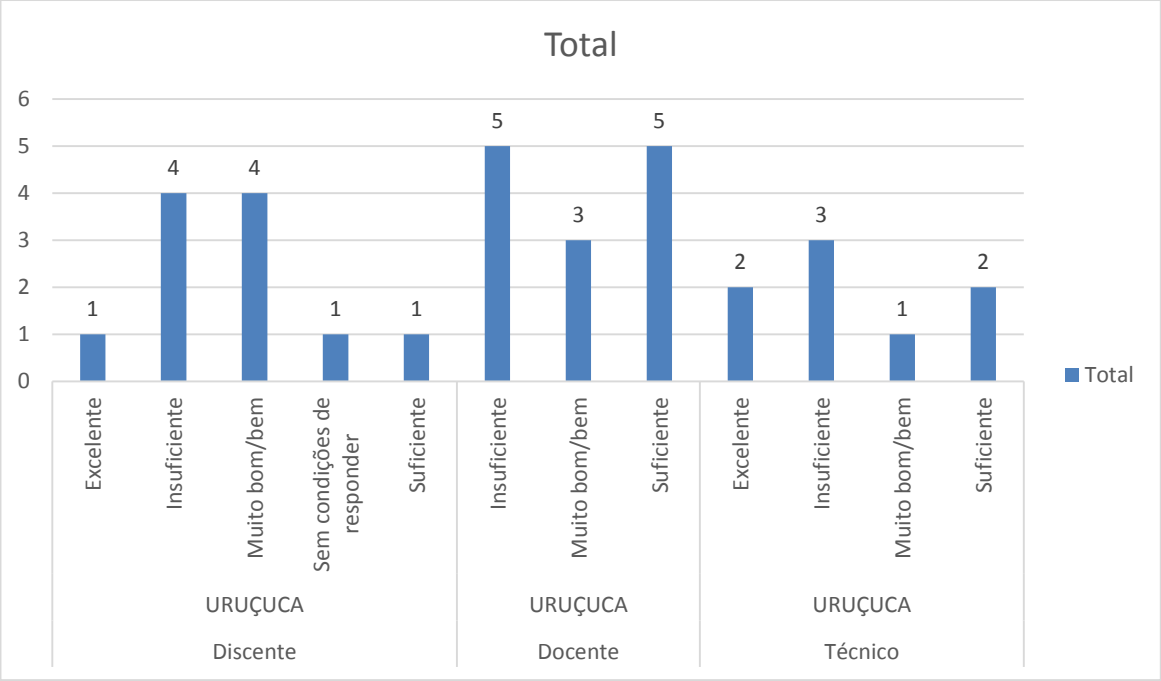
As categorias assim se pronunciaram: Discentes: 45% afirma ser “Insuficiente”; entre os Docentes houve empate em 38% entre os conceitos “Muito bom” e “Suficiente” e, entre os TAE, 63% afirma ser “Muito bom”.

13 - Como você avalia as ações de incentivo de inclusão e permanência de estudantes e servidores com deficiência?



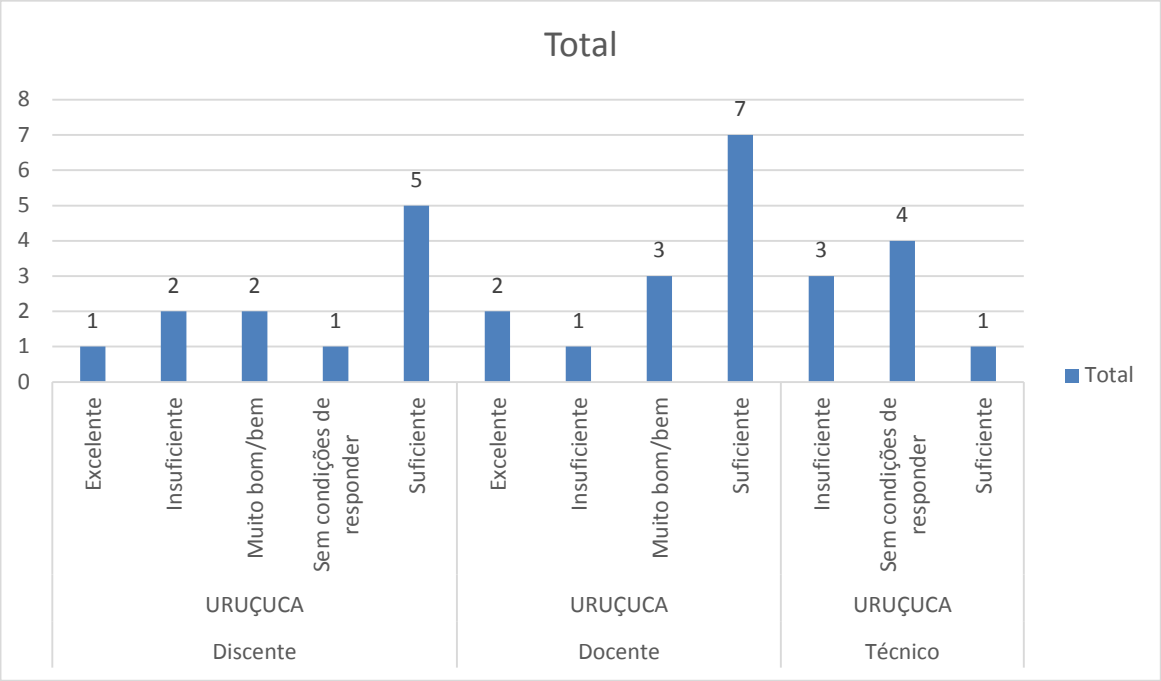
As categorias assim se pronunciaram: Discentes: 45% afirma ser “Insuficiente”; entre os Docentes, 85% afirmam ser “Insuficiente” e, entre os TAE, 71% afirma ser “Insuficiente”.

14 - Como você avalia a promoção de integração da diversidade na instituição (em relação à questão étnica racial, a sexualidade, política, religião, etc.)?



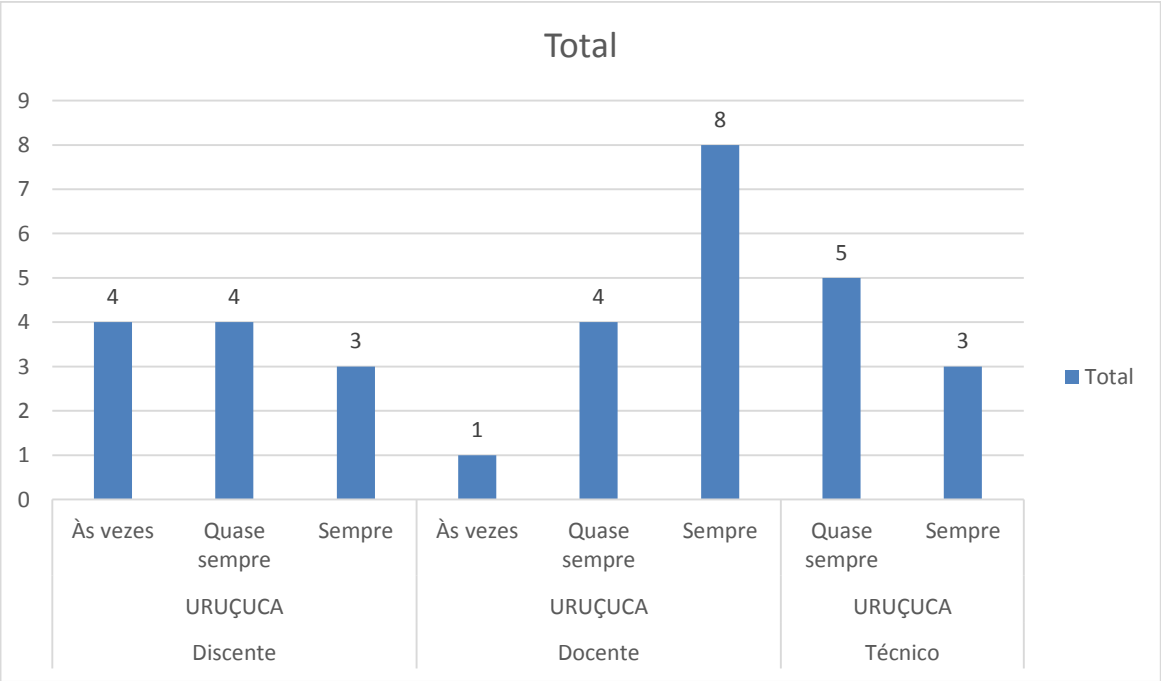
As categorias assim se pronunciaram: Discentes: houve empate em 36% entre os conceitos “Insuficiente” e “Muito bom”; entre os Docentes houve empate em 38% entre os conceitos “Suficiente” e “Insuficiente”. Quanto aos TAE, 38% consideram como sendo “Insuficiente”.

15 - Como você avalia seu conhecimento do Projeto Pedagógico do Curso – PPC?



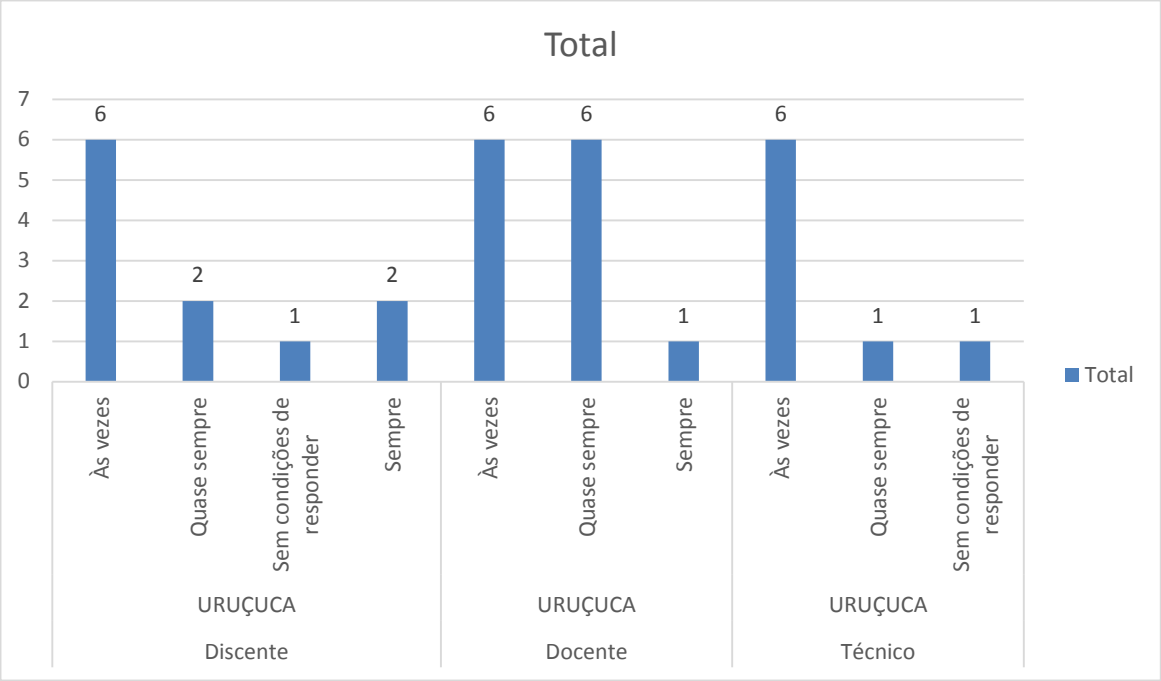
As categorias assim se pronunciaram: Discentes: 45% afirma ser "Suficiente"; entre os Docentes, 54% entendem como sendo "Suficiente" e, entre os TAE, 50% afirma estar "Sem condições de responder".

16 - Há responsabilidade e compromisso da Instituição com a formação acadêmica e cidadã de seus alunos?



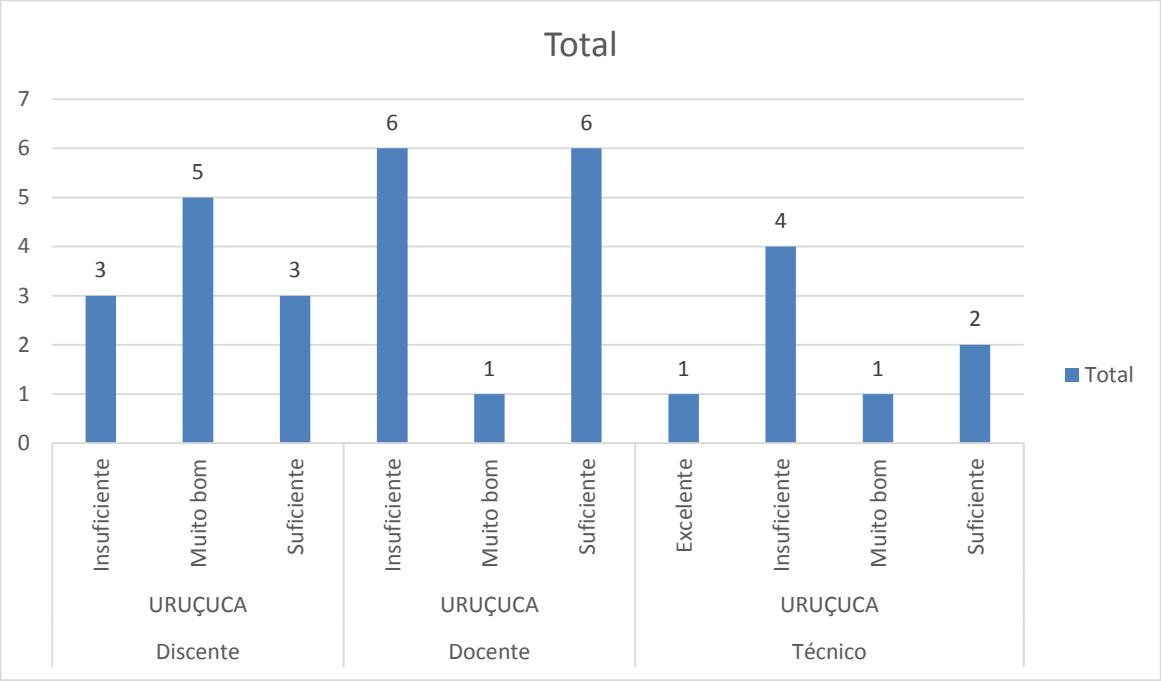
As categorias assim se pronunciaram: Discentes: houve empate em 36% entre os conceitos "Às vezes" e "Quase sempre"; entre os Docentes, 62% afirma que "Sempre" e, entre os TAE, 63% consideram como sendo "Quase sempre".

17 - Existe integração entre o Instituto e a comunidade?



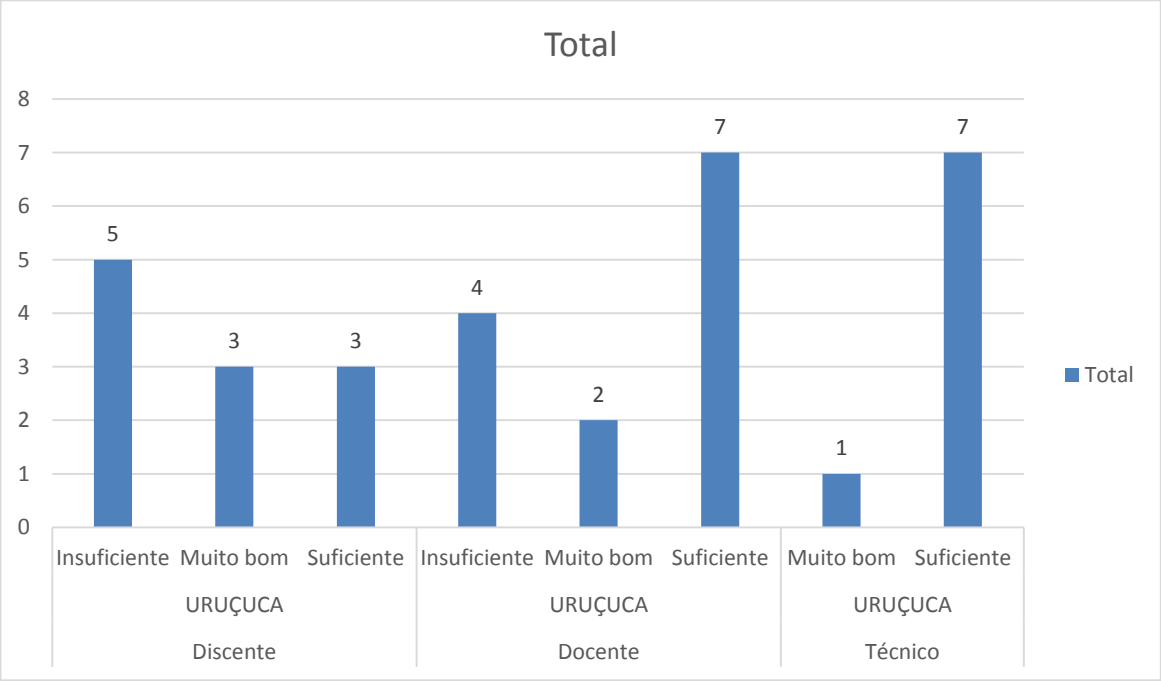
As categorias assim se pronunciaram: Entre os Discentes 54% afirma que "Às vezes"; entre os Docentes houve empate em 46% entre os conceitos "Às vezes" e "Quase sempre", já entre os TAE, 75% considera que "Às vezes" há essa interação.

18 - Quanto ao Ensino, Pesquisa e Extensão, como você avalia a difusão da produção intelectual e científica da comunidade acadêmica por meio de fóruns, seminários e publicações?



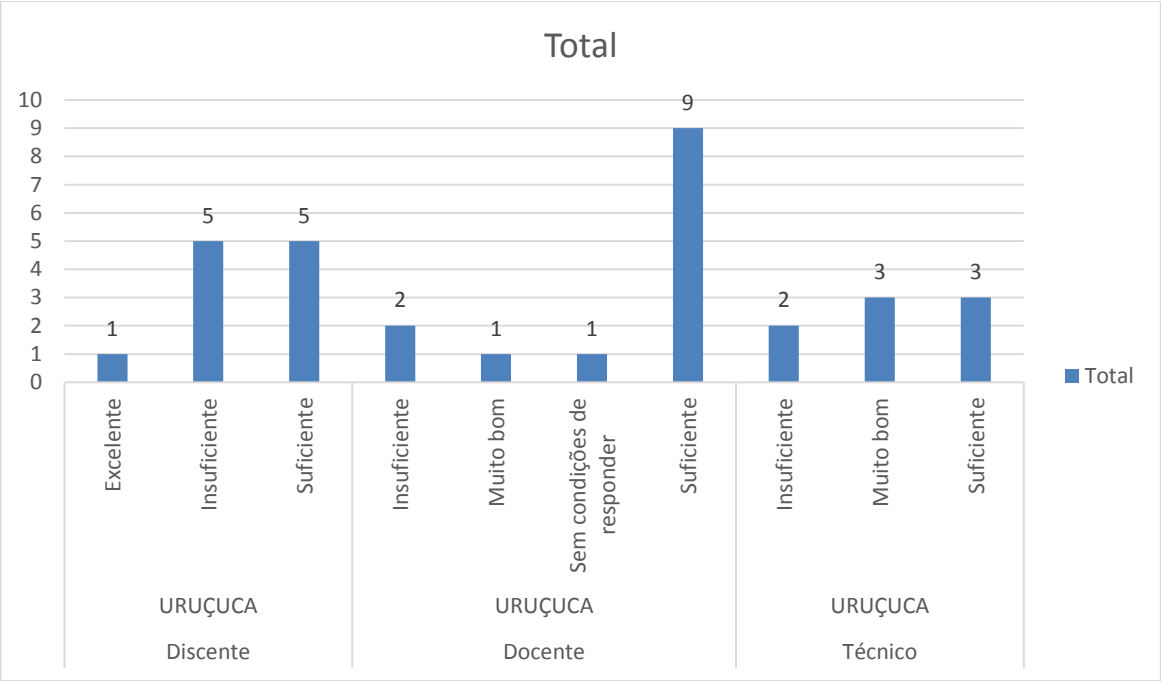
As categorias assim se pronunciaram: Discentes: 45% apresenta conceito "Muito bom"; entre os Docentes houve empate em 46% entre os conceitos "Suficiente" e "Insuficiente", e, entre os TAE, 50% considera como sendo "Insuficiente".

19 - Como você avalia a clareza dos processos seletivos e editais (vestibulares, concursos, mobilidade nacional e internacional, bolsas, estágios, monitorias)?



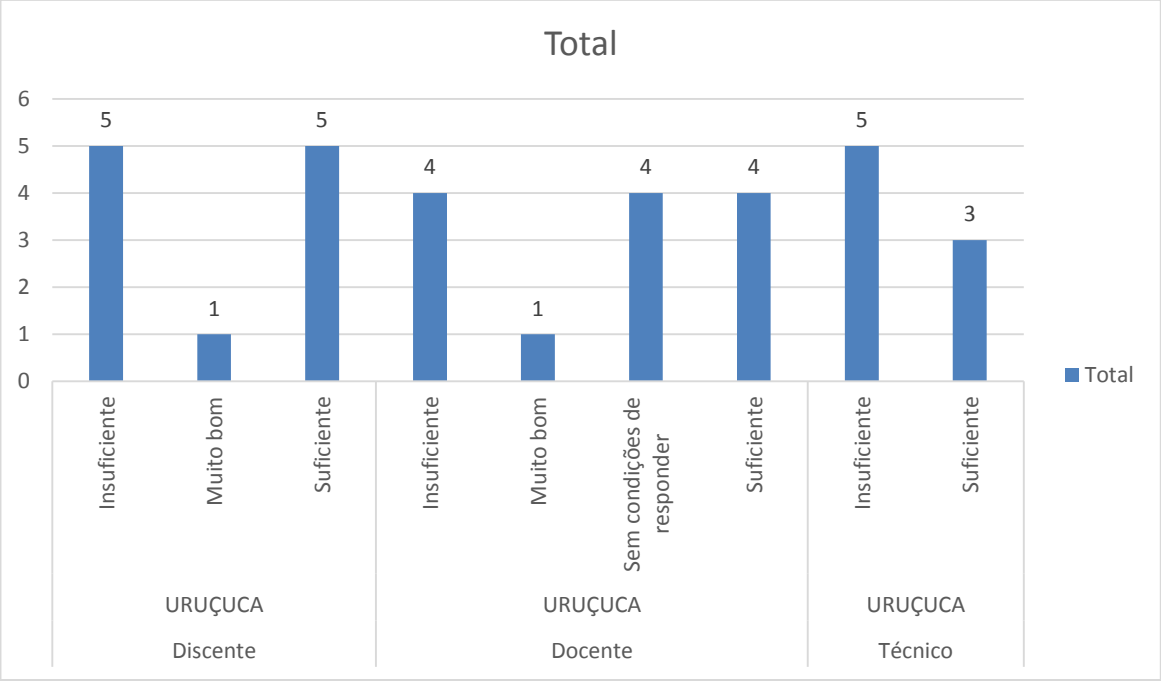
As categorias assim se pronunciaram: Discentes: 45% afirma ser "Insuficiente"; entre os Docentes, 54% consideram como "Suficientes" e, entre os TAE, 88% consideram como sendo "Suficiente".

20 - Como você avalia a Qualidade dos Serviços?



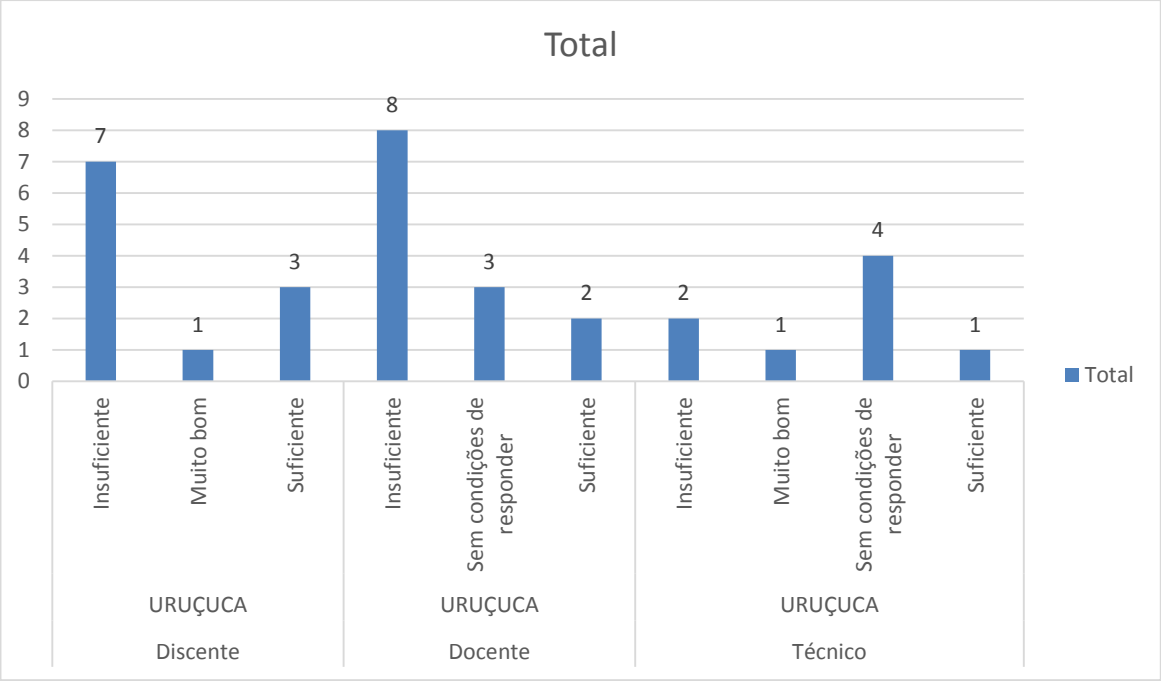
As categorias assim se pronunciaram: Discentes: houve empate em 45% entre os conceitos "Insuficiente" e "Suficiente"; entre os Docentes, 69% afirmam ser "Suficiente" e os TAE apontam um empate em 38% entre os conceitos "Muito bom" e "Suficiente".

21 - Como você avalia a divulgação das análises dos resultados do processo de auto avaliação institucional e das avaliações externas previstas/implantadas, para a comunidade acadêmica?



As categorias assim se pronunciaram: Discentes: houve empate em 45% entre os conceitos “Insuficiente” e “Suficiente”; entre os Docentes houve empate triplo em 31% entre os conceitos “Suficiente”, “Insuficiente” e “Sem condições de responder”. Entre os TAE, 63% consideram como sendo “Insuficiente”.

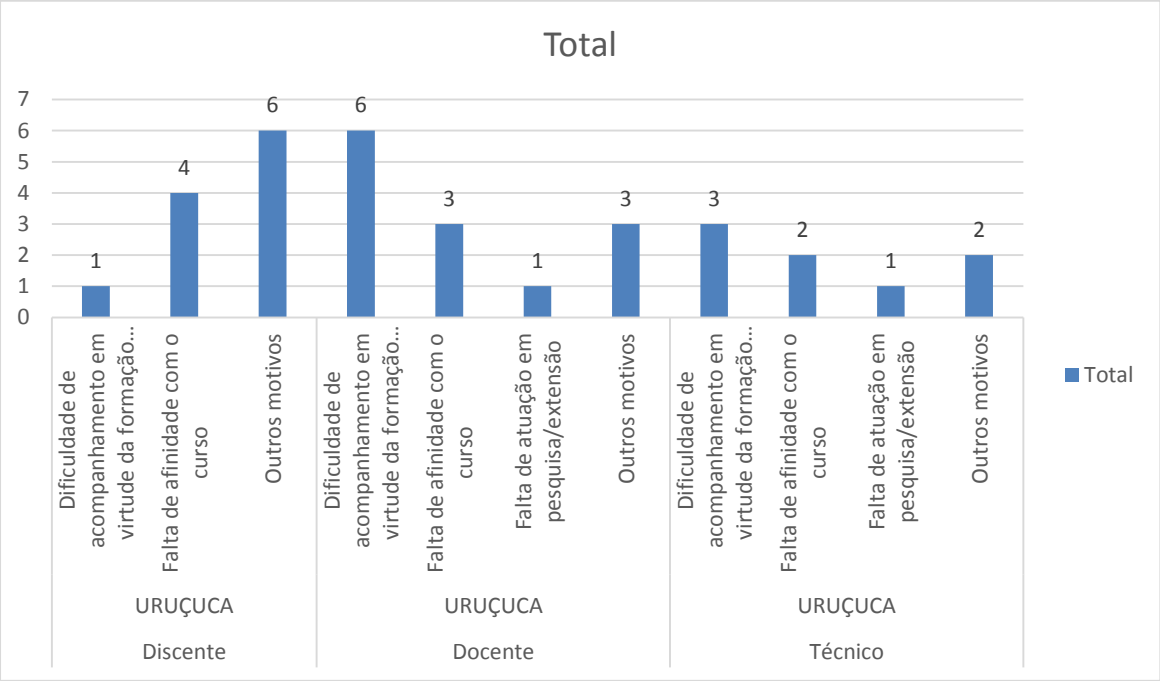
22 - Como você avalia as ações de combate à evasão estudantil?



As categorias assim se pronunciaram: Entre os Discentes, 64% consideram como sendo “Insuficiente”; entre os Docentes, 62% consideram “Insuficientes” e, entre os TAE, 50% sinaliza estar “Sem condições de responder”.

23 - Em sua opinião qual motivo que gera desistências?

a) Dificuldade de acompanhamento em virtude da formação anterior; b) Falta de afinidade com a matéria; c) Falta de afinidade com o curso; d) Falta de atuação em pesquisa/extensão; e) Incompatibilidade de horário; f) Outros motivos



As categorias assim se pronunciaram: Entre os Discentes, 54% apontam “Outros motivos”; entre os Docentes, 46% afirma ser” dificuldade de acompanhamento em virtude da formação” e, entre os TAE, 38% afirma ser “dificuldade de acompanhamento em virtude da formação”.

AVALIAÇÃO INDIVIDUAL DO CAMPUS BOM JESUS DA LAPA

REFERENTES AOS EIXOS 1 E 2 DO SINAES

Esse tópico tem o propósito de analisar mais especificamente os resultados obtidos pela autoavaliação institucional realizada pela CPA no *Campus* Bom Jesus da Lapa de acordo com a percepção dos membros consultados na comunidade acadêmica.

Esta pesquisa contempla o **Eixo 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL** que abrange as dimensões: (8) Planejamento e avaliação e o **Eixo 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL** com as dimensões (1) Missão e PDI e (3) Responsabilidade social, conforme preconiza o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

O C*ampus* Bom Jesus da Lapa possui um (1) curso superior: Engenharia Agronômica**,** com um total de 35 discentes , 15 docentes que ministram aula na graduação e um efetivo de pessoal administrativo de 23 servidores. Participou dessa pesquisa 01 discente; 01 docente e 01 TAE. A CPA reitera a importância de uma participação representativa das três categorias para que a pesquisa cumpra seu papel investigativo e transformador.

Com relação à missão do IF Baiano, o discente afirma que as atividades desenvolvidas no campus refletem a missão proposta pelo instituto e o docente responde que acontece “em parte”, o TAE afirma que as atividades desenvolvidas no campus reflete a missão proposta pelo instituto”.

A pesquisa sobre o PDI (Plano de desenvolvimento Institucional) revelou que o discente afirma “não sabe da existência do PDI”, o docente e o TAE afirmam “Sei da existência e conheço o conteúdo”.

Em relação ao conhecimento dos resultados do último processo de avaliação institucional realizado pela CPA nos campi do IF Baiano, o discente e o docente informam ,“sem condições de responder” e o TAE afirma ser “insuficiente”. Com relação a sua participação na elaboração do planejamento anual das ações do campus, o discente e docente consideram “insuficiente” e o TAE consideraram “suficiente” sua participação na elaboração do planejamento.

As questões 8 e 9 tratam da utilização dos resultados da autoavaliação institucional realizada pela CPA para tomadas de decisão pela reitoria, o discente, o docente e o TAE afirmam “sem condições de responder”. Ver gráficos 8 e 9.

A questão 10 tratou da organização da instituição em termos de: **a)** Divulgação das decisões colegiadas. O discente afirma estar “sem condições de responder”; o docente e o TAE afirmam ser “suficiente” a tramitação de processo. **d)** Interação entre os campi, o discente afirma estar “sem condições de responder”, o docente e o TAE informam ser “suficiente”. **e)** composição dos Colegiados Superiores (Consup). Nesse item, o discente afirma estar “sem condições de responder” e o docente e o TAE afirmam ser “suficiente” a composição dos colegiados superiores (consup”. **f)** No item Funcionamento dos colegiados superiores o discente afirma estar “sem

condições de responder", o docente e o TAE afirmam ser "suficiente" o funcionamento dos colegiados superiores.

A questão 11 tratou do planejamento e avalição institucional e o discente informou ser "muito bom", o docente informou estar "sem condições de responder" e o TAE informou ser "suficiente".

A questão 12 tratou das ações de apoio ao estudante de baixa renda, e o discente informou ser "excelente", enquanto o docente e TAE consideraram ser "insuficiente".

A questão 13 tratou das ações de incentivo, inclusão e permanência de estudantes e servidores com deficiência. O discente informa ser "muito bom", o docente informa ser "insuficiente" e o TAE afirma ser "suficiente".

A questão 14 avaliou a promoção de integração da diversidade na instituição em relação a questões éticas, raciais, politicas, religiosas e de gênero. O discente considerou "insuficiente", o docente e o TAE consideraram ser "suficiente"

A questão 15 avaliou o conhecimento sobre o Projeto Pedagógico do Curso – PPC. O discente informou estar "sem condições de responder", o docente informou ser "muito bom" e o TAE informou estar "sem condições de responder".

A questão 16 tratou da responsabilidade e compromisso da Instituição com a formação acadêmica e cidadã dos alunos, e o discente respondeu que "sempre" ocorre, o docente respondeu que "às vezes" e o TAE respondeu que ocorre "sempre".

A questão 17 trata da existência de integração entre o Instituto e a Comunidade. O discente respondeu que ocorre "sempre", o docente e TAE 100% informaram que ocorre "às vezes".

A questão 18 tratou da avaliação do ensino, pesquisa e extensão quanto à difusão da produção intelectual e científica da comunidade acadêmica por meio de fóruns, seminários e publicações e foi assim avaliada: o discente informa estar "sem condições de responder", o docente informa ser "insuficiente" e o TAE também informa estar "sem condições de responder".

A questão 19 tratou da clareza dos processos seletivos e editais (vestibulares, concursos, mobilidade nacional e internacional, bolsas, estágios e monitorias) e foi assim respondida: o discente informa ser "excelente", o docente informa ser "insuficiente" e o TAE informa estar "sem condições de responder".

. A qualidade dos serviços foi avaliada na questão 20, e o discente afirma ser "excelente", o docente afirma ser "insuficiente" e o TAE informa estar "sem condições de responder".

A questão 21 tratou da avaliação da divulgação das análises dos resultados do processo de autoavaliação institucional e das avaliações externas previstas/implantadas para a comunidade acadêmica. O discente informou ser "suficiente", o docente 100% informou estar "sem condições de responder" e o TAE considerou como sendo "insuficiente".

As questões 22 e 23 trataram das ações de combate à evasão escolar e os motivos que podem gerar tal desistência. O discente informou ser “insuficiente” e também “a falta de afinidade com a matéria”, o docente informou ser “insuficiente”, além da “dificuldade de acompanhamento em virtude da formação anterior” e o TAE informou estar” sem condições de responder“.

RECOMENDAÇÕES DA CPA AO CAMPUS BOM JESUS DA LAPA REFERENTES AOS EIXOS 1 e 2 DO SINAES

A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional devem ser instrumentos norteadores para os gestores dos campi do IF Baiano, recomenda-se, pois, que a missão do IFBaiano fique exposta à comunidade acadêmica e aos visitantes, para uma assimilação constante dos princípios básicos da educação pública, gratuita e de qualidade e do exercício da cidadania. Recomenda-se ainda ao Campus Bom Jesus da Lapa, através da comissão Local da CPA, que envide esforços no sentido de divulgar as ações da CPA para aumentar o universo de respondentes nas pesquisas institucionais. Tal recomendação se baseia no fato de que apenas um servidor, de cada categoria, respondeu a este questionário.

AVALIAÇÃO INDIVIDUAL DO CAMPUS CATU REFERENTES AOS EIXOS 1 E 2 DO SINAES

Esse tópico tem o propósito de analisar mais especificamente os resultados obtidos pela autoavaliação institucional realizada pela CPA no *Campus* Catu de acordo com a percepção dos membros consultados na comunidade acadêmica.

Esta pesquisa contempla o **Eixo 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL** que abrange as dimensões: (8) Planejamento e avaliação e o **Eixo 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL** com as dimensões (1) Missão e PDI e (3) Responsabilidade social, conforme preconiza o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

O C*ampus* Catu possui dois cursos superiores: **Licenciatura em Química** e **Análise e Desenvolvimento de Sistemas,** com um total de 126 discentes nos dois cursos, 28 docentes que ministram aulas na graduação e um efetivo de pessoal administrativo de 87 servidores. Participaram dessa pesquisa 36 discentes; 08 docentes e 14 TAE. A CPA reitera a importância de uma participação representativa das três categorias para que a pesquisa cumpra seu papel investigativo e transformador.

Com relação à missão do IF Baiano, 44% dos discentes afirmam que as atividades desenvolvidas no campus refletem a missão proposta pelo instituto e 42% deste mesmo grupo responde que isso acontece “em parte”. Os docentes, com 63% dos respondentes, afirmaram que

“sim”, enquanto que os TAE afirmaram que “em parte”.

A pesquisa sobre o PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) revelou que 42% dos discentes sabem da existência do PDI, mas não conhecem seu conteúdo, outros 39% desta mesma categoria não sabem da existência do PDI. Já 63% dos docentes sabem da existência e conhecem o conteúdo. Entre os TAE, 57% sabem da existência, mas não conhecem seu conteúdo.

Em relação ao conhecimento dos resultados do último processo de avaliação institucional realizado pela CPA nos campi do IF Baiano, 28% dos discentes dividiram suas respostas ente os conceitos “insuficiente”, “suficiente” e “muito bom”. Os docentes, com 38%, afirmaram ser “suficiente” e os TAE, com 43%, afirma serem “insuficientes”. A questão 7 tratou da participação na elaboração do planejamento anual das ações do campus e os discentes, com 58% e os TAE, com 79%, consideraram ser “insuficiente” e, no que tange às suas participações nesta elaboração de planejamento, os docentes, com 50%, afirmou ser “suficiente”.

As questões 8 e 9 tratam da utilização dos resultados da autoavaliação institucional realizada pela CPA ,para sinalização de situações que possam nortear a tomada de decisão pela reitoria e os discentes, com 42% dos respondentes, afirmaram “não ter condições de responder”; já os docentes dividiram suas respostas entre os conceitos “suficiente” e “insuficiente”, com um percentual de 38%. E os TAE, com 50%, também ficaram divididos entre os conceitos “insuficientes” e “sem condições de responder”. O item “tomada de decisão pelo campus” foi avaliado junto aos docentes, onde 38% 50% dos TAE afirmaram ser “insuficiente”; já entre os discentes, 42% afirmam “não ter condições de responder”. Ver gráficos 8 e 9.

A questão 10 tratou da organização da instituição em termos de **a)** Divulgação das decisões colegiadas. Nesse item, os discentes, com 47% e os TAE, com 64%, consideraram ser “insuficiente” a divulgação, já entre os docentes, 63% avaliou este item como “muito bom”; **b)** Implementação das decisões colegiadas. Nesse item os discentes, com 39%, dividiram suas respostas entre os conceitos “suficiente” e “insuficiente”, os docentes, com 50%, considerando “muito bom” e os TAE, com 50%, afirmaram estar “sem condições de responder”; **c)** Tramitação de processos teve as seguintes respostas, entre as três categorias: discentes, com 42%, docentes, com 50% e TAE, com 43%, ficaram divididas entre os conceitos “suficiente” e “insuficiente”; **d)** Interação entre os campi foi um item que apresentou o percentual de 70%, entre as três categorias, que consideraram este item como sendo “insuficiente”; **e)** Composição dos Colegiados Superiores (Consup), onde 36% dos discentes ficaram divididos entre os conceitos “suficiente” e “insuficiente”, 50% dos docentes considerou “muito bom” e 43% dos TAE apresentou empate ente os conceitos “insuficientes” e “sem condições de responder”; **f)** Funcionamento dos colegiados superiores. Aqui os discentes apresentaram um empate em 36% entre os conceitos “suficiente” e “insuficiente”, 50% dos docentes consideraram “muito bom” e

43% dos TAE demonstra empate entre os conceitos “insuficiente” e “sem condições de responder”.

A questão 11 tratou do planejamento e avalição institucional, onde os discentes, com 53% dos respondentes, e os docentes, com 50%, consideraram “suficientes”; já 64% do segmento TAE avaliou como sendo “insuficiente”. A questão 12 tratou das ações de apoio aos estudantes de baixa renda, e os discentes, com 44% e TAE, com 43%, consideraram tais ações como “insuficientes”, já 38% dos docentes avaliaram como sendo “muito bom”. A questão 13 tratou das ações de incentivo, inclusão e permanência de estudantes e servidores com deficiência, e as três categorias avaliaram essas ações como “insuficientes”. A questão 14 avaliou a promoção de integração da diversidade na instituição em relação a questões éticas, raciais, politicas, religiosas e de gênero e as afirmações foram: 39% dos discentes consideraram “insuficiente”, 63% dos docentes considerou “suficiente” e, entre os TAE, houve empate em 50%, entre os conceitos “suficiente” e “insuficiente”.

A questão 15 avaliou o conhecimento sobre o Projeto Pedagógico do Curso – PPC. Os discentes, com 36% dos respondentes e os TAE, com 50%, consideraram “insuficiente”, já os docentes dividiram suas respostas entre os conceitos “suficiente” e “excelente”. A questão 16 tratou da responsabilidade e compromisso da Instituição com a formação acadêmica e cidadã dos alunos e 39% dos discentes respondeu que “às vezes” existe, enquanto que para 38% dos docentes e 36% dos TAE houve empate entre os itens “às vezes” e “quase sempre”.

A integração do instituto com a comunidade foi analisada na questão 17, com uma margem percentual de 52%, e as três categorias responderam que “às vezes” essa integração acontece. A avaliação do ensino, pesquisa e extensão, quanto à difusão da produção intelectual e científica da comunidade acadêmica por meio de fóruns, seminários e publicações foi avaliada como “insuficiente” entre as categorias, com os seguintes percentuais: discentes 47%, 63% dos docentes e 50% dos TAE.

A questão 19 tratou da clareza dos processos seletivos e editais (vestibulares, concursos, mobilidade nacional e internacional, bolsas, estágios e monitorias. Com uma margem percentual de 52%, as três categorias consideraram essa transparência como “insuficiente”. A qualidade dos serviços foi avaliada na questão 20, e para 53% dos discentes e 43% dos TAE é “suficiente”, enquanto que 50% dos docentes considerou “muito bom”.

A questão 21 tratou da avaliação da divulgação das análises dos resultados do processo de autoavaliação institucional e das avaliações externas previstas/implantadas para a comunidade acadêmica. Entre os discentes, com 44% e os TAE, com 71% de respondentes, a afirmação é que tais ações são “insuficientes”; entre os docentes, 50% ficaram divididos entre os conceitos “suficiente” e “insuficiente”.

As questões 22 e 23 trataram das ações de combate à evasão escolar e os motivos que

podem gerar tal desistência. As três categorias consideraram as ações de combate à evasão escolar como sendo “insuficientes”, apresentando os respectivos percentuais: 75%, 88% e 57%. Quanto aos motivos geradores de desistência, os discentes, com 44% e os docentes, com 38%, apontaram a “dificuldade de acompanhamento em virtude da formação”, e os TAE, com 43% de respondentes, afirmou que” falta de afinidade com o curso”.

RECOMENDAÇÕES DA CPA AO *CAMPUS* CATU REFERENTES AOS EIXOS 1 e 2 DO SINAES

A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional devem ser instrumentos norteadores para os gestores dos campi do IF Baiano. No *campus* Catu, observou-se que um número significativo de docentes afirmou conhecer a Missão e o PDI do IFBaiano, em contrapartida, a maioria dos discentes e TAE afirmaram conhecer parcialmente o conteúdo da Missão do IF Baiano, e, em relação ao PDI, estes dois grupos afirmam saber da existência, mas não conhecer seu conteúdo, conforme demonstrou a pesquisa realizada pela CPA.

Recomenda-se, pois, que os princípios administrativos e pedagógicos contidos na Missão do IFBaiano possam ficar expostos para a comunidade acadêmica e também aos visitantes, para uma assimilação constante dessas ações, que precisam ser executadas pela própria comunidade. Dá-se o mesmo com o PDI, instrumento que precisa ter uma divulgação ampla e irrestrita, para fins de conhecimento, assimilação e fortalecimento das dimensões institucionais contempladas nesse Plano de Desenvolvimento Institucional, para que, de fato, este desenvolvimento aconteça, através dos relevantes resultados obtidos por uma educação pública, gratuita e de qualidade.

Em relação à avaliação das atividades previstas pela CPA – Comissão Própria de Avaliação, o *campus* demonstrou que não conhece o trabalho, às atribuições, nem a utilização dos resultados dessas avaliações, sejam elas oriundas da Reitoria ou dos Campi, para fins de orientação das prioridades demandadas. Recomenda-se pois, a convocação de uma força tarefa junto à Reitoria do IFBaiano e de todos os campi integrantes, a fim de efetivar tal divulgação *in loco,* a ser feita também através dos meios de comunicação disponibilizados no IF Baiano, como página do instituto, jornal e rádio/TV, com o intuito de dar visibilidade às ações da CPA.

Quanto à organização institucional, foram avaliados os seguintes itens: divulgação e implementação das decisões colegiadas; tramitação de processos; interação entre os campi e a composição/funcionamento do Consup. Cinco desses itens foram considerados “insuficientes” na pesquisa do *campus* Catu, sendo estes: divulgação e implementação dos resultados, tramitação de processos, a interação entre os campi e o funcionamento do Consup. Recomenda-se ainda, que as decisões pensadas pelos gestores/coordenadores/comissões e conselhos sejam, antes de

efetivadas, analisadas e discutidas pela comunidade, com o intuito de fortalecer as relações institucionais, em especial, pelos grupos e/ou setores onde tais decisões serão implementadas.

O planejamento institucional foi avaliado em relação às ações de apoio a estudantes de baixa renda; incentivo de inclusão e permanência daqueles com deficiência; integração das diversidades e formação acadêmica e cidadã dos estudantes. Destes itens, os discentes e TAE do campus Catu consideraram “insuficientes” as ações de apoio a estudantes de baixa renda e a integração das diversidades, quanto ao incentivo de inclusão e permanência da pessoa com deficiência, e, também a formação acadêmica e cidadã dos alunos, com as três categorias avaliando as ações como “insuficientes”. Recomenda-se assim, que todas as políticas estudantis sejam analisadas e bem compreendidas por todos os envolvidos, para que haja uma condução padronizada, adequada, transparente e idônea de tais assuntos.

Em relação ao conhecimento sobre o Projeto Pedagógico do Curso - PPC, os discentes e TAE do *campus Catu* indicaram insuficiência quanto ao seu conhecimento do PPC. Recomenda-se assim que sejam disponibilizadas cópias, para a biblioteca do campus Catu, dos PPC’s de todos os cursos superiores ministrados.

A transparência dos processos seletivos e editais (vestibulares, concursos, mobilidade nacional e internacional, bolsas, estágio e monitoria) foi considerada “insuficiente” pelas três categorias. Em relação à divulgação das análises do processo de autoavaliação institucional e das avaliações externas, os discentes , docentes e TAE também consideraram “insuficientes”. Recomenda-se, no primeiro caso, uma construção criteriosa e atualizada, onde sejam contempladas as mais novas politicas públicas, entre elas as de cotas, em todos os editais publicados. No segundo caso, recomenda-se uma ampla divulgação dos resultados das avaliações internas e externas, através dos meios de comunicação disponibilizados pelo IFBaiano e também através de meios de comunicação externos; através ainda de reuniões específicas com os segmentos consultados, para que se conheça os cominhos e os resultados das avaliações efetuadas, com vistas ao credenciamento dos cursos junto ao MEC.

AVALIAÇÃO INDIVIDUAL DO CAMPUS GUANAMBI

REFERENTES AOS EIXOS 1 E 2 DO SINAES

Esse tópico tem o propósito de analisar os resultados obtidos pela autoavaliação institucional realizada pela CPA no *Campus* Guanambi de acordo com a percepção dos membros consultados na comunidade acadêmica.

Esta pesquisa contempla o Eixo 1 – **PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL** que abrande as dimensões: (8) Planejamento e avaliação e o **Eixo 2 – DESENVOLVIMENTO**

INSTITUCIONAL com as dimensões (1) Missão e PDI e (3) Responsabilidade social, conforme preconiza o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

O C*ampus* Guanambi possui cinco cursos superiores: **Bacharelado em Engenharia Agronômica, Licenciatura em Química**; **Tecnologia em Agroindústria, Análise e Desenvolvimento de Sistemas,** e **Zootecnia**, com um total de 126 discentes nos quatro cursos, 44 docentes que ministram aula na graduação e um efetivo de pessoal administrativo de 87 servidores. Participaram dessa pesquisa 82 discentes; 44 docentes e 35 TAE, totalizando 161 respondentes. A CPA reitera a importância de uma participação representativa das três categorias para que a pesquisa cumpra seu papel investigativo e transformador.

Em relação à missão do IF Baiano, as categorias de discentes, com 76% de respondentes, 88% dos docentes e 66% dos TAE afirmam que as atividades desenvolvidas no campus Guanambi refletem a missão proposta pelo instituto. Ver gráfico 4.

A pesquisa sobre o PDI (Plano de desenvolvimento Institucional) revelou que 68% dos discentes sabem da existência do PDI, mas não conhecem seu conteúdo. Os docentes, com 57%, sabem da existência do mesmo e conhecem o seu conteúdo; do mesmo modo, 66% dos TAE sabem da existência e conhecem seu conteúdo. Ver gráfico 5.

Em relação ao conhecimento dos resultados do último processo de avaliação institucional realizado pela CPA nos campi do IF Baiano, 34% dos discentes informa estar “sem condições de responder”. Com um percentual de 34%, tanto os docentes quanto os TAE atribuíram conceito “suficiente” a este item da pesquisa. A questão 7 tratou da participação na elaboração do planejamento anual das ações do campus e 30% dos discentes considerou este item “insuficiente”, enquanto que outros 28% afirma estar “sem condições de responder”; entre os docentes, 36% considerou como sendo “muito bom” e, entre os TAE, houve um empate em 34% entre os conceitos “insuficiente” e “suficiente”, quando referente à avaliação de participação na elaboração de planejamento.

As questões 8 e 9 tratam da utilização dos resultados da autoavaliação institucional realizada pela CPA, para tomada de decisão pela reitoria, e foram assim respondidas: 38% dos discentes, 32% dos docentes e 40% dos TAE afirmaram “não ter condições de responder”. E a tomada de decisão pelo campus foi assim avaliada: 33% dos discentes e 46% dos TAE informam ser “suficiente”, entre s docentes, 39% afirma ser “muito bom”. Ver gráficos 8 e 9.

A questão 10 tratou da organização da instituição em termos de **a)** Divulgação das decisões colegiadas, onde 33% dos discentes 46% dos TAE consideraram “suficiente” a divulgação; entre os docentes, 39% avaliou este item como “muito bom”; **b)** Implementação das decisões colegiadas, onde 32% dos discentes, 43% dos docentes e 46% dos TAE avaliaram este item da pesquisa como “suficiente”; **c)** Tramitação de processos. as três categorias, discentes, com 35%, docentes, com 41% e TAE, com 46%, atribuíram conceito “suficiente” para a tramitação

de processos; **d)** Interação entre os campi, onde, com um percentual de 38%, as categorias de discentes e TAE consideraram este item como “suficiente”; entre os docentes, houve empate, com um percentual de 34% entre os conceitos “suficiente” e “insuficiente”; **e)** Composição dos Colegiados Superiores (Consup), onde os três segmentos assim se manifestaram: discentes, com 30%, docentes com 34% e os TAE, com 31%, avaliaram este item com o conceito “suficiente”; **f) o** Funcionamento dos colegiados superiores foi também avaliado com o conceito “suficiente” pelas três categorias: discentes, com 32%, docentes, com 39 e TAE, com 34%.

A questão 11 tratou do planejamento e avalição institucional, sendo que 34% dos discentes afirma ter conceito “muito bom”, 43% dos docentes e 49% dos TAE consideraram ser “suficiente”. A questão 12 tratou das ações de apoio ao estudante de baixa renda, onde 28% dos discentes considerou este item da pesquisa como “excelente” e outros 26% deste mesmo grupo dividiu suas respostas entre os conceitos “suficiente” e “insuficiente”; os docentes com 41% e os TAE, com 37%, entendem tais ações com o conceito “muito bom”. A questão 13 tratou das ações de incentivo, inclusão e permanência de estudantes e servidores com deficiência, tendo havido empate, em 30%, entre os conceitos “suficiente” e “muito bom” entre os discentes; já 41% dos docentes considerou este item da pesquisa como “muito bom” e outros 39% deste mesmo grupo avaliou como “suficiente”; entre os TAE, 31% afirma ser “muito bom”. A questão 14 avaliou a promoção de integração da diversidade na instituição, em relação a questões éticas, raciais, politicas, religiosas e de gênero. Os discentes, com 70%, os docentes, com 75% e os TAE, com 57%, avaliaram este item com os conceitos “suficiente” e “muito bom”.

A questão 15 avaliou o conhecimento sobre o Projeto Pedagógico do Curso – PPC e 36% dos discentes considerou “suficiente”, entre os docentes, 52% avaliou como “muito bom” e entre os TAE houve empate em 31% dos respondentes para os conceitos “suficiente” e “sem condições de responder”. A questão 16 tratou da responsabilidade e compromisso da Instituição com a formação acadêmica e cidadã dos alunos e as três categorias responderam que “sempre” há, com os respectivos percentuais: discentes: 70%, docentes: 77% e TAE, com 60%.

A integração do Instituto com a comunidade foi analisada na questão 17, tendo 44% dos discentes considerado que essa integração “às vezes” acontece, 34% dos docentes afirmou que “sempre” há essa integração e outros 32% deste mesmo grupo afirmou que isso acontece “às vezes”; já 40% da categoria TAE respondeu que “quase sempre” essa integração ocorre. A avaliação do ensino, pesquisa e extensão, quanto à difusão da produção intelectual e científica da comunidade acadêmica por meio de fóruns, seminários e publicações foi avaliada como “suficiente” entre os discentes, com 33% dos respondentes, por 30% dos docentes, que atribuiu conceito “muito bom” enquanto que 27% deste mesmo grupo considerou como sendo “insuficiente”. Quanto aos TAE, 37% considerou “muito bom”.

A questão 19 tratou da clareza dos processos seletivos e editais (vestibulares, concursos,

mobilidade nacional e internacional, bolsas, estágios e monitorias). Com uma margem percentual de 42%, as três categorias consideraram essa transparência como “suficiente”. A qualidade dos serviços foi avaliada na questão 20, e 53% dos discentes considerou este item como “suficiente”; já 43% dos docentes e 43% dos TAE avaliaram a qualidade dos serviços como “muito bom”.

A questão 21 tratou da avaliação da divulgação das análises dos resultados do processo de autoavaliação institucional e das avaliações externas previstas/implantadas para a comunidade acadêmica. Os discentes, com 39% e os TAE, com 37%, consideraram tais ações como “suficiente, já 32% dos docentes também considerou “suficiente” e outros 30% deste mesmo grupo avaliou como “muito bom”.

As questões 22 e 23 trataram das ações de combate à evasão escolar e os motivos que podem gerar tal desistência. As categorias de discentes, com 38% e TAE, com 29%, consideraram as ações de combate à evasão escolar como “insuficiente”; já entre os docentes, 34% avaliou este item como “suficiente”. Quanto aos motivos geradores de desistência, as três categorias: discentes, com 50%, docentes, com 48% e TAE, com 40%, apontaram a “dificuldade de acompanhamento em virtude da formação”, como a principal razão de desistência.

RECOMENDAÇÕES DA CPA AO CAMPUS GUANAMBI REFERENTES AOS EIXOS 1 e 2 DO SINAES

A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional devem ser instrumentos norteadores para os gestores dos campi do IF Baiano. No *Campus* Guanambi, observou-se que um número significativo de discentes, docentes e TAE afirmou conhecer o conteúdo da Missão do IF Baiano. Em relação ao PDI, os três segmentos, de forma significativa, afirmam saber da existência, mas não conhecem seu conteúdo, conforme demonstrou a pesquisa realizada pela CPA.

Recomenta-se que os princípios administrativos e pedagógicos contidos na Missão do IFBaiano possam ficar expostos à comunidade acadêmica e aos visitantes para uma assimilação constante dessas ações, que precisam ser executadas pela própria comunidade. Dá-se o mesmo com o PDI, documento que necessita de uma divulgação ampla e irrestrita, para fins de conhecimento, assimilação e fortalecimento das dimensões institucionais contempladas neste Plano de Desenvolvimento Institucional, para que, de fato, haja avanço através de relevantes resultados obtidos por uma educação pública, gratuita e de qualidade.

Em relação à avaliação das atividades previstas pela CPA – Comissão Própria de Avaliação, o *Campus* demonstrou conhecer parcialmente os trabalhos, às atribuições, e a utilização dos resultados dessas avaliações pela Reitoria e/ou pelos Campi, para fins de orientação das prioridades demandadas. Recomenda-se, pois, a convocação de uma força tarefa junto à Reitoria do IF Baiano e de todos os seus campi, a fim de efetivar tal divulgação *in loco,*

utilizando também os meios de comunicação disponibilizados no IF Baiano, como página do instituto, jornal e rádio/TV, entre outros, com o intuito de dar visibilidade às ações da CPA.

Quanto à organização institucional, foram avaliados os seguintes itens: divulgação e implementação das decisões colegiadas; tramitação de processos; interação entre os campi e a composição/funcionamento do Consup. As categorias informaram ser suficientes as informações mas se fossem ampliadas atingiriam um maior público. Recomenda-se, assim, que as decisões pensadas pelos gestores/coordenadores/comissões e conselhos sejam, antes de efetivadas, analisadas e discutidas pela comunidade, com o intuito de fortalecer as relações institucionais, em especial, junto aos grupos e/ou setores onde tais decisões serão implementadas.

O planejamento institucional foi avaliado em relação às ações de apoio a estudantes de baixa renda; incentivo e permanência daqueles com deficiência; integração das diversidades e formação acadêmica e cidadã dos estudantes. Destes itens, todos os segmentos discentes, docentes e TAE do campus Guanambi consideraram “suficientes” o incentivo de inclusão e permanência da pessoa com deficiência, a integração das diversidades e a formação acadêmica e cidadã dos alunos. Para uma maior abrangência, recomenda-se que todas as políticas estudantis sejam criteriosamente analisadas e bem compreendidas para que haja uma condução padronizada, adequada, transparente e idônea de tais assuntos.

Em relação ao conhecimento sobre o Projeto Pedagógico do Curso - PPC, os discentes e docentes do campus indicaram ser “suficiente” quanto ao seu conhecimento do PPC. Para uma maior abrangência, recomenda-se, pois, que sejam disponibilizadas cópias dos PPC’s de todos os cursos superiores para a biblioteca do campus Guanambi

A transparência dos processos seletivos e editais (vestibulares, concursos, mobilidade nacional e internacional, bolsas, estágio e monitoria) foi considerada “insuficiente pelas categorias discente, docente e TAE. E relação à divulgação das análises do processo de autoavaliação e das avaliações externas, os discentes , docentes e TAE consideraram como “insuficientes”. Recomenda-se , no primeiro caso, uma construção criteriosa e atualizada, onde sejam incluídas todas as novas politicas públicas - inclusive a de cotas -, em todos os editais publicados. No segundo caso, recomenda-se uma ampla divulgação dos resultados das avaliações internas e externas, através dos meios de comunicação disponibilizados pelo IFBaiano e também por outros meios de comunicação externos; e ainda, a ocorrência de reuniões específicas com os segmentos consultados, para que se conheça os cominhos e os resultados da avaliação com vistas ao credenciamento junto ao MEC.

AVALIAÇÃO INDIVIDUAL DO CAMPUS SANTA INÊS

REFERENTE AOS EIXOS 1 E 2 DO SINAES

Esse tópico tem o propósito de analisar mais especificamente os resultados obtidos pela autoavaliação institucional realizada pela CPA no *Campus* Santa Inês, de acordo com a percepção dos membros consultados na comunidade acadêmica.

Esta pesquisa contempla o **Eixo 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL** que abrange as dimensões: (8) Planejamento e avaliação e o **Eixo 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL** com as dimensões (1) Missão e PDI e (3) Responsabilidade Social, conforme preconiza o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

O C*ampus* Santa Inês possui três cursos superiores: **Licenciatura em Ciências Biológicas, Licenciatura em Geografia** e **Bacharelado em Zootecnia,** com um total de 126 discentes nos dois cursos, 28 docentes que ministram aula na graduação e um efetivo de pessoal administrativo de 87 servidores. Participaram dessa pesquisa 90 discentes; 19 docentes e 15 TAE, totalizando 124 respondentes. A CPA reitera a importância de uma participação representativa das três categorias para que a pesquisa cumpra seu papel investigativo e transformador.

Em relação à missão do IF Baiano, 44% dos discentes e 23% dos docentes afirmaram que as atividades desenvolvidas no *Campus* refletem a missão proposta pelo instituto e 35% dos TAE respondeu que isso ocorre “em parte”.

A pesquisa sobre o PDI (Plano de desenvolvimento Institucional) revelou que 45% dos discentes e 38% dos TAE sabem da existência do PDI, mas não conhecem seu conteúdo; já quanto aos docentes, 30% afirma saber da existência e conhecer o conteúdo do PDI.

Em relação ao conhecimento dos resultados do último processo de avaliação institucional realizado pela CPA nos campi do IF Baiano, 30% dos discentes” e 14% dos docentes afirmaram “não ter condições de responder”. Ainda na categoria docente, 11% considerou “suficiente”, enquanto que os 27% dos TAE considerou “insuficiente” e outros 23% deste grupo afirmou “não ter condições de responder”. A questão 7 tratou da participação na elaboração do planejamento anual das ações do *Campus* e 35% da categoria discente afirmou “não ter condições de responder”, enquanto que 32% dos docentes atribuiu conceitos “suficiente” e “muito bom”; já entre os TAE, 31% considerou “insuficiente” sua participação nesta elaboração de planejamento.

As questões 8 e 9 tratam da utilização dos resultados da autoavaliação institucional realizada pela CPA para tomadas de decisão pela Reitoria e 30% dos discentes afirmou ser “suficiente”, já 11% dos docentes e 60% dos TAE afirmaram “não ter condições de responder”. E a tomada de decisão pelo *Campus* foi avaliada junto aos discentes 30% com o conceito “muito bom” e 14% dos docentes considerou ser “suficiente” e outros 11% deste grupo afirmou “não ter

condições de responder"; já 60% dos TAE afirmou "não ter condições de responder". Ver gráficos 8 e 9.

A questão 10 tratou da organização da instituição em termos de **a)** Divulgação das decisões colegiadas e os discentes, com 35%, e os docentes, com 30%, atribuíram conceitos "suficiente" e "muito bom", respectivamente; já os TAE, com 35%, considerou "insuficiente" a divulgação das decisões; **b)** Implementação das decisões colegiadas, onde 39% dos discentes atribuiu conceito "suficiente", 27% dos docentes considerou "suficiente" / "muito bom", enquanto que 27% dos TAE considerou "insuficiente"; **c)** Tramitação de processos. Nesse item as três categorias: discentes (37%), docentes (32%) e TAE (31%) atribuíram conceito "suficiente" para tramitação; **d)** Interação entre os campi. Nesse item os discentes, com 24% dos respondentes, dividiram suas respostas entre os conceitos "suficiente" / "muito bom"; entre as categorias de docentes (30%) e TAE (27%) consideraram este item como "insuficiente"; **e)** Composição dos Colegiados Superiores (Consup), onde 36% dos discentes considerou "suficiente", 9% dos docentes dividiu suas respostas entre os conceitos "suficiente", "insuficiente", "muito bom" e os TAE apresentaram empate entre os conceitos "insuficiente" e "suficiente", com um percentual de 19% para cada conceito; **f)** Funcionamento dos colegiados superiores, item em os discentes (31%) considerou "suficiente", os docentes (20%), considerou "insuficiente", e, entre os TAE, houve empate em 19% entre os conceitos "insuficiente" e "suficiente".

A questão 11 tratou do planejamento e avalição institucional e 38% dos discentes avaliou como "muito bom"; entre os docentes, 20% considerou como "suficiente" e já 23% do segmento TAE avaliou este item da pesquisa como "insuficiente". A questão 12 tratou das ações de apoio ao estudante de baixa renda, e 33% dos discentes e dos 23% TAE consideraram tais ações como "suficiente", enquanto que os docentes, com 20%, avaliaram com o conceito "muito bom". A questão 13 tratou das ações de incentivo, inclusão e permanência de estudantes e servidores com deficiência e as três categorias avaliaram essas ações como "insuficiente", com os respectivos percentuais de: 48%, 20% e 46%. A questão 14 avaliou a promoção de integração da diversidade na instituição em relação a questões éticas, raciais, politicas, religiosas e de gênero e 31% dos discentes e 16% dos docentes consideraram a integração da diversidade como "muito bom", já 23% dos TAE dividiram suas respostas entre os conceitos "suficiente" e "insuficiente".

A questão 15 avaliou o conhecimento sobre o Projeto Pedagógico do Curso – PPC e eles assim se pronunciaram: 31% dos discentes e 18% dos docentes dividiram suas respostas entre os conceitos "suficiente" / "muito bom", e 23% dos TAE afirmou "não ter condições de responder". A questão 16 tratou da responsabilidade e compromisso da Instituição com a formação acadêmica e cidadã dos alunos e apresentou os seguintes resultados: 51% dos discentes e 34% dos docentes avaliaram com o conceito "sempre", enquanto que os TAE apresentaram empate, com 36% dos respondentes, entre os itens "às vezes" / "quase sempre" / "sempre".

A integração do instituto com a comunidade foi analisada na questão 17. As categorias discente 43% e TAE 38% responderam que “às vezes” essa integração acontece, já 16% dos docentes considera que essa integração “quase sempre” ocorre. A questão 18 tratou da avaliação do ensino, pesquisa e extensão quanto à difusão da produção intelectual e científica da comunidade acadêmica por meio de fóruns, seminários e publicações foi avaliada como “insuficiente” por 40% dos discentes, 20% dos docentes considerou “suficiente”, já outros 18% do mesmo grupo avaliou como “insuficiente” e houve empate em 19% dos respondentes TAE entre os conceitos “suficiente” / “insuficiente”.

A questão 19 tratou da clareza dos processos seletivos e editais (vestibulares, concursos, mobilidade nacional e internacional, bolsas, estágios e monitorias).” As categorias discentes 34% e TAE 31% consideraram essa transparência como “suficiente”, quanto aos docentes, 16% considerou “muito bom” e outros 14% “suficiente”. A qualidade dos serviços foi avaliada na questão 20, e 65% dos discentes considerou “muito bom” / “suficiente”, as categorias docentes 20% e TAE 35% avaliaram como “suficiente”.

A questão 21 tratou da avaliação da divulgação das análises dos resultados do processo de autoavaliação institucional e das avaliações externas previstas/implantadas para a comunidade acadêmica e foi assim avaliada : 48% dos discentes avaliou tais ações como “suficiente”, já 20% dos docentes como “insuficiente”, enquanto que 23% dos TAE atribuiu conceito “suficiente” e outros 19% considerou “insuficiente”.

As questões 22 e 23 trataram das ações de combate à evasão escolar e os motivos que podem gerar tal desistência. As três categorias consideraram as ações de combate à evasão escolar com o conceito “insuficiente”, com os respectivos percentuais: 45%, 27% e 31%. Quanto aos motivos geradores de desistência, os discentes (33%) e os docentes (23%) apontaram “outros motivos”, enquanto que 27% dos TAE respondeu que é a “dificuldade de acompanhamento em virtude da formação” e outros 27% respondeu que são “outros motivos”.

RECOMENDAÇÕES DA CPA AO CAMPUS SANTA INÊS REFERENTES AOS EIXOS 1 e 2 DO SINAES

A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional devem ser instrumentos norteadores para os gestores dos campi do IF Baiano. No *Campus* Santa Inês, observou-se que um número significativo de discentes, docentes e TAE afirmou conhecer o conteúdo da Missão do IF Baiano. Em relação ao PDI, os segmentos discentes e TAE afirmaram saber da existência, mas não conhecer seu conteúdo; já os docentes afirmam que sabem da existência e conhecem o conteúdo do documento, conforme demonstrou a pesquisa de campo realizada pela CPA.

Recomenda-se que os princípios administrativos e pedagógicos contidos na Missão do

IFBaiano possam ficar expostos para a comunidade acadêmica e também para os visitantes, buscando uma assimilação constante dessas ações, que precisam ser executadas pela própria comunidade escolar. Dá-se o mesmo com o PDI, documento que necessita de uma divulgação ampla e irrestrita, visando o conhecimento, a assimilação e o fortalecimento das dimensões institucionais contempladas neste Plano de Desenvolvimento Institucional, para que, de fato, este desenvolvimento aconteça, através dos relevantes resultados por uma educação pública, gratuita e de qualidade.

Em relação à avaliação das atividades previstas pela CPA – Comissão Própria de Avaliação, os respondentes demonstraram que não conhecem o trabalho, às atribuições, nem a utilização dos resultados dessas avaliações, sejam elas feitas pela Reitoria e/ou pelos Campi, para fins de orientação das prioridades demandadas. Recomenda-se, pois, a convocação de uma força tarefa junto à Reitoria do IFBaiano e de todos os seus campi, a fim de efetivar tal divulgação *in loco,* utilizando-se também todos os meios de comunicação disponibilizados no IF Baiano, como página do instituto, jornal e rádio/TV, com o intuito de dar visibilidade às ações da CPA.

Quanto à organização institucional, foram avaliados os seguintes itens: divulgação e implementação das decisões colegiadas; tramitação de processos; interação entre os campi e a composição/funcionamento do Consup. Três desses itens foram considerados insuficientes na pesquisa do *campus* Santa Inês, sendo estes: divulgação das decisões colegiadas, a interação entre os campi, e o funcionamento dos Colegiados Superiores (Consup). Recomenda-se, pois, que as decisões pensadas pelos gestores/coordenadores/comissões e conselhos sejam, antes de efetivadas, analisadas e discutidas com a comunidade, com o intuito de fortalecer as relações institucionais, em especial, entre os grupos e/ou setores onde tais decisões serão implementadas.

O planejamento institucional foi avaliado em relação às ações de apoio a estudantes de baixa renda; incentivo de inclusão e permanência daqueles com deficiência; integração das diversidades e formação acadêmica e cidadã dos estudantes. Destes itens, os três segmentos institucionais do campus Santa Inês consideraram “insuficiente” apenas as ações de incentivo, de inclusão e permanência da pessoa com deficiência; e a categoria TAE sinalizou como “insuficiente” também a integração das diversidades. Recomenda-se que todas as políticas estudantis sejam criteriosamente analisadas e bem compreendidas para que haja uma condução padronizada, adequada, transparente e idônea de tais assuntos.

Em relação ao conhecimento sobre o Projeto Pedagógico do Curso - PPC, a categoria TAE avaliou este item da pesquisa como “insuficiente”, já os discentes e docentes do campus indicaram “suficiência” quanto ao seu conhecimento do PPC. Isso é muito importante, pois o conhecimento do projeto pedagógico do curso habilita os discentes e docentes à interação para melhoria e fortalecimento das orientações pedagógicas dos cursos. Recomenda-se, assim, que sejam disponibilizadas cópias dos PPC’s de todos os cursos superiores para a biblioteca do

campus.

A transparência dos processos seletivos e editais (vestibulares, concursos, mobilidade nacional e internacional, bolsas, estágio e monitoria) foi considerada “insuficiente’ pelas três categorias do Campus Santa Inês. Em relação à divulgação das análises do processo de autoavaliação institucional e das avaliações externas, os docentes e TAE consideraram como “insuficientes”. Recomenda-se, no primeiro caso, a constante busca por uma construção criteriosa e atualizada, onde sejam contempladas todas as novas politicas públicas - inclusive a de cotas -, em todos os editais publicados. No segundo caso, recomenda-se uma ampla divulgação dos resultados das avaliações internas e externas, através dos meios de comunicação disponibilizados pelo IFBaiano e também através de meios de comunicação externos; além de reuniões específicas com os segmentos consultados, para que se conheça os caminhos e os resultados da avaliação com vistas ao credenciamento junto ao MEC.

AVALIAÇÃO INDIVIDUAL DO CAMPUS SENHOR DO BONFIM REFERENTES AOS EIXOS 1 E 2 DO SINAES

Esse tópico tem o propósito de analisar mais especificamente os resultados obtidos pela autoavaliação institucional realizada pela CPA no *Campus* Senhor do Bonfim de acordo com a percepção dos membros consultados na comunidade acadêmica.

Esta pesquisa contempla o **Eixo 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL** que abrande as dimensões: (8) Planejamento e avaliação e o **Eixo 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL** com as dimensões (1) Missão e PDI e (3) Responsabilidade social, conforme preconiza o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

O C*ampus* Senhor do Bonfim possui dois cursos superiores: **Licenciatura em Ciências Agrárias e Licenciatura em Ciências da Computação,** com um total de 252 discentes nos dois cursos, 40 docentes que ministram aula na graduação e um efetivo de pessoal administrativo de 69 servidores. Participaram dessa pesquisa 04 discentes; 06 docentes e 07 TAE. A CPA reitera a importância de uma participação representativa das três categorias para que a pesquisa cumpra seu papel investigativo e transformador.

Com relação a missão do IF Baiano, 50% dos discentes afirma que as atividades desenvolvidas no *Campus* refletem a missão proposta pelo IFBaiano e outros 50% deste mesmo grupo respondeu que isso acontece “em parte”. Os docentes (67%) e os TAE (57%), responderam que “em parte”.

A pesquisa sobre o PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) revelou que 50% dos discentes sabem da existência do PDI, mas não conhecem seu conteúdo, enquanto que outros 50% desta categoria assinalou o item “sem condições de responder”. Quanto aos docentes,

houve empate em 33% entre os itens “sei da existência” e “conhecem o conteúdo” e “Não sei da existência”. Entre os TAE, 71% afirmou saber da existência mas não conhecer seu conteúdo.

Em relação ao conhecimento dos resultados do último processo de avaliação institucional realizado pela CPA nos campi do IF Baiano, as três categorias: discentes (50%), docentes (67%) e TAE (57%), fizeram a mesma afirmativa: “sem condições de responder”. A questão 7 tratou da participação na elaboração do planejamento anual das ações do campus. Entre os discentes, 50% considerou tal participação como “suficiente” e houve empate para os docentes entre os conceitos “suficiente” / “insuficiente”, com 30% dos respondentes, enquanto que entre os TAE, 43% considerou “insuficiente”.

As questões 8 e 9 tratam da utilização dos resultados da autoavaliação institucional realizada pela CPA para tomadas de decisão pela reitoria e, entre os discentes, 75% afirmou “não ter condições de responder”; entre os docentes, 50% atribuiu conceito “suficiente” e 29% dos TAE dividiram suas respostas entre os conceitos “insuficiente” “muito bom” e “sem condições de responder”. E a tomada de decisão pelo campus foi avaliada junto aos discentes, com 50% afirmando ser “insuficiente”, e 50% dos docentes e 43% dos TAE afirmam “não ter condições de responder”. Ver gráficos 8 e 9.

A questão 10 tratou da organização da instituição em termos de: **a)** Divulgação das decisões colegiadas item em os discentes (50%) e os TAE (57%) consideraram “insuficiente” a divulgação, já os docentes (67%) avaliaram este item como “suficiente”; **b)** Implementação das decisões colegiadas, item em que os discentes (50%) e os TAE (57%) consideraram este item como “insuficiente” e os docentes 50% consideraram suficiente”; **c)** Tramitação de processos, item em que as categorias assim se manifestaram: discentes (50%) e docentes (50%) avaliaram este item como “suficiente”, e os TAE (29%) ficaram divididas entre os conceitos “suficiente”, “insuficiente” e “muito bom”; **d)** Interação entre os campi, onde, para 100% da categoria discente e 57% dos TAE consideraram este item como “insuficiente” e, entre os docentes, 33% dividiram suas respostas entre os conceitos “suficiente” e “sem condições de responder”; **e)** Composição dos Colegiados Superiores (Consup), onde os discentes (50%) dividiram suas respostas entre os conceitos “suficiente” e “insuficiente”; os docentes também dividiram suas respostas entre os conceitos “suficiente” e “muito bom” com 33% dos respondentes, enquanto que os TAE (29%) apresentou empate entre os conceitos “insuficiente”, ‘muito bom” e “sem condições de responder”; **f)** Funcionamento dos colegiados superiores, onde as categorias: discentes (75%) e docentes (50%), consideraram este item da pesquisa como “suficiente” e 29% dos TAE apresentou empate entre os conceitos “insuficiente” “muito bom” e “sem condições de responder”.

A questão 11 tratou do planejamento e avalição institucional, e 50% dos discentes e 57% dos TAE concordaram que este item da pesquisa é “insuficiente”, já entre os docentes, 50% considera “suficiente”. A questão 12 tratou das ações de apoio ao estudante de baixa renda, e os

discentes, com 50%, dividiram suas respostas entre os conceitos “muito bom” e “suficiente”, entre os docentes, 67% considerou como “suficiente” e, entre os TAE, 29% apresentou empate entre os conceitos “insuficiente”, “suficiente” e “muito bom”. A questão 13 tratou das ações de incentivo, inclusão e permanência de estudantes e servidores com deficiência e a categoria discente, com 50%, avaliou essas ações com o conceito “muito bom”; já 50% dos docentes e 71% dos TAE avaliaram como “insuficiente”. A questão 14 avaliou a promoção de integração da diversidade na instituição em relação a questões éticas, raciais, politicas, religiosas e de gênero. Para 50% das categorias discentes e docentes tais ações são tidas como “suficiente”, já entre os TAE, 57% considerou “insuficiente”.

A questão 15 avaliou o conhecimento sobre o Projeto Pedagógico do Curso – PPC. Os discentes (50%) avaliaram seu conhecimento sobre o PPC como sendo “insuficiente”, já 33% dos docentes dividiu suas respostas entre os conceitos “muito bom” e “suficiente”, enquanto que entre os TAE, 71% considerou “suficiente”. A questão 16 tratou da responsabilidade e compromisso da Instituição com a formação acadêmica e cidadã dos alunos e 50% dos discentes e dos docentes responderam respectivamente que “quase sempre” e “sempre” há essa responsabilidade e compromisso do instituto, já entre os TAE, 43% respondeu que “as vezes” isso ocorre.

A integração do Instituto com a comunidade foi analisada na questão 17, com uma margem percentual de 60%, onde as três categorias responderam que “às vezes” essa integração acontece. A questão 18 tratou da avaliação do ensino, pesquisa e extensão quanto à difusão da produção intelectual e científica da comunidade acadêmica por meio de fóruns, seminários e publicações e foi avaliada como “insuficiente” entre os discentes (75%) e TAE (57%); quanto aos docentes, 50% dividiram suas respostas entre os itens “suficiente” e “insuficiente”.

A questão 19 tratou da clareza dos processos seletivos e editais (vestibulares, concursos, mobilidade nacional e internacional, bolsas, estágios e monitorias. Com uma margem percentual de 47%, as categorias de discentes e docentes consideraram essa transparência como “suficiente”, já entre os TAE, 43% avaliou como “insuficiente”. A qualidade dos serviços foi avaliada na questão 20 e as categorias de discentes (50%) e docentes (67%) consideraram este item como “suficiente”; quanto aos TAE, estes apresentaram empate entre os conceitos “insuficiente” e “muito bom”, com 43% dos respondentes.

A questão 21 tratou da avaliação da divulgação das análises dos resultados do processo de autoavaliação institucional e das avaliações externas previstas/implantadas para a comunidade acadêmica. As categorias de discentes (75%), docentes (50%) e TAE (57%) consideraram tais ações como “insuficientes”.

As questões 22 e 23 trataram das ações de combate à evasão escolar e os motivos que podem gerar tal desistência. As categorias de discentes (75%) e TAE (57%) consideraram as ações de combate a evasão escolar como “insuficientes”, quanto aos docentes, houve empate

entre 33% dos respondentes para os conceitos “muito bom” e “suficiente”. Quanto aos motivos geradores de desistência, 25% dos discentes dividiram suas respostas entre as alternativas “dificuldade de acompanhamento em virtude da formação”, “falta de afinidade com o curso” e “falta de atuação em pesquisa/extensão”; já as categorias docentes (50%) e TAE (43%) consideraram que as desistências ocorrem em função da “dificuldade de acompanhamento em virtude da formação”.

RECOMENDAÇÕES DA CPA AO CAMPUS SENHOR DO BONFIM REFERANTES AOS EIXOS 1 e 2 DO SINAES

A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional devem ser instrumentos norteadores para os gestores dos campi do IFBaiano. No *Campus* Senhor do Bonfim, observou-se que um número significativo de discentes, docentes e TAE afirmaram conhecer parcialmente o conteúdo da Missão do IF Baiano. Em relação ao PDI, os três segmentos afirmaram saber da existência, mas não conhecer seu conteúdo, conforme demonstrou a pesquisa realizada pela CPA.

Recomenta-se que os princípios administrativos e pedagógicos contidos na Missão do IFBaiano possam ficar expostos para a comunidade acadêmica e também para os visitantes, visando uma assimilação constante dessas ações, que precisam ser executadas pela própria comunidade escolar. Dá-se o mesmo com o PDI, documento que necessita de uma divulgação ampla e irrestrita, para fins de conhecimento, assimilação e fortalecimento das dimensões institucionais contempladas neste Plano de Desenvolvimento Institucional para que, de fato, este desenvolvimento aconteça, através dos resultados relevantes obtidos por uma educação pública, gratuita e de qualidade.

Em relação à avaliação das atividades prevista pela CPA – Comissão Própria de Avaliação, o *Campus* demonstrou que não conhece o trabalho, às atribuições, nem a utilização dos resultados dessas avaliações - sejam elas implementadas pela Reitoria ou pelos Campi -, para fins de orientação das prioridades demandadas. Recomenda-se, pois, a convocação de uma força tarefa junto à reitoria do IF Baiano e de todos os campi integrantes, a fim de efetivar tal divulgação *in loco,* utilizando-se também de todos os meios de comunicação disponibilizados no IFBaiano, como página do instituto, jornal e rádio/TV, com o intuito de dar visibilidade às ações da CPA.

Quanto à organização institucional, foram avaliados os seguintes itens: divulgação e implementação das decisões colegiadas; tramitação de processos; interação entre os campi e a composição/funcionamento do Consup. Três desses itens foram considerados insuficientes na pesquisa do *Campus* Senhor do Bonfim, sendo estes: divulgação e implementação dos resultados, e a interação entre os campi. Recomenda-se que as decisões pensadas pelos

gestores/coordenadores/comissões e conselhos sejam, antes de efetivadas, analisadas e discutidas pela comunidade - com o intuito de fortalecer as relações institucionais, em especial, entre os grupos e/ou setores onde tais decisões serão implementadas.

O planejamento institucional foi avaliado em relação às ações de apoio a estudantes de baixa renda; incentivo e permanência daqueles com deficiência; integração das diversidades e formação acadêmica e cidadã dos estudantes. Destes itens, apenas os docentes e TAE do Campus Senhor do Bonfim consideraram “insuficientes” o incentivo de inclusão e permanência da pessoa com deficiência, a integração das diversidades e a formação acadêmica e cidadã dos alunos. Recomenda-se assim, que todas as políticas estudantis sejam amplamente analisadas e bem compreendidas, para que haja uma condução padronizada, adequada, transparente e idônea de tais assuntos.

Em relação ao conhecimento sobre o Projeto Pedagógico do Curso - PPC, os discentes do Campus indicaram insuficiência quanto ao seu conhecimento do PPC. Recomenda-se, pois, que sejam disponibilizadas cópias dos PPC’s de todos os cursos superiores para a biblioteca do campus Senhor do Bonfim.

A transparência dos processos seletivos e editais (vestibulares, concursos, mobilidade nacional e internacional, bolsas, estágio e monitoria) foram consideradas “insuficientes” pela categoria de TAE. Em relação à divulgação das análises do processo de autoavaliação institucional e das avaliações externas, os discentes, docentes e TAE consideraram “insuficientes”. Recomenda-se , no primeiro caso, uma construção criteriosa e atualizada, onde sejam contempladas todas as novas politicas públicas – inclusive a de cotas -, de todos os editais publicados. No segundo caso, recomenda-se uma ampla divulgação dos resultados das avaliações internas e externas, através dos meios de comunicação disponibilizados pelo Instituto e também por meios de comunicação externos; além da feitura de reuniões específicas com os segmentos consultados, para que se conheça os caminhos e os resultados da avaliação com vistas ao credenciamento junto ao MEC.

AVALIAÇÃO INDIVIDUAL DO CAMPUS URUÇUCA

REFERENTES AOS EIXOS 1 E 2 DO SINAES

Esse tópico tem o propósito de analisar mais especificamente os resultados obtidos pela auto avaliação institucional realizada pela CPA no *Campus* Uruçuca de acordo com a percepção dos membros consultados na comunidade acadêmica.

Esta pesquisa contempla o **Eixo 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL** que abrande as dimensões: (8) Planejamento e avaliação e o **Eixo 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL** com as dimensões (1) Missão e PDI e (3) Responsabilidade social, conforme

preconiza o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

O C*ampus* Uruçuca possui dois cursos superiores: **Agroecologia e Gestão de Turismo,** com um total de 100 discentes nos dois cursos, 35 docentes que ministram aula na graduação e um efetivo de pessoal administrativo de 44 servidores. Participaram dessa pesquisa 30 discentes; 17 docentes e 08 TAE. A CPA reitera a importância de uma participação representativa das três categorias, para que a pesquisa cumpra seu papel investigativo e transformador.

Em relação a "Missão" do IF Baiano, 45% dos discentes afirmam que as atividades desenvolvidas no Campus refletem a missão proposta pelo Instituto e 36% deste mesmo grupo responde que isso acontece "em parte". Entre os docentes, 54% respondeu que "sim" e 63% dos TAE afirmam que "em parte".

A pesquisa sobre o PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) revelou que 45% dos discentes informam estar "sem condições de responder". Já os docentes, com 38%, afirmam ser "insuficiente" e os TAE, com 63%, afirmam "não ter condições de responder".

Em relação ao conhecimento dos resultados do último processo de avaliação institucional realizado pela CPA nos campi do IFBaiano, 54% dos discentes afirmaram ser esse item "insuficiente". Os docentes (62%) afirmaram ser "suficiente" e os TAE (63%) afirmaram ser "insuficientes".

A questão 7 tratou da participação na elaboração do planejamento anual das ações do campus e os discentes (54%) e TAE (63%), consideraram ser "insuficiente" as suas participações nesta elaboração de planejamento. Entre os docentes, 62% afirmou ser "suficiente".

As questões 8 e 9 tratam da utilização dos resultados da autoavaliação institucional, realizada pela CPA para auxiliara na tomada de decisão pela Reitoria. Os discentes (36%) afirmou ser este item "suficiente", mas ainda neste grupo 27% considerou ser "insuficiente"; já os docentes dividiram suas respostas entre "não ter condições de responder", com 46% e 38% afirmou ser "insuficiente". Entre os TAE, 50% afirmou "não ter condições de responder" . E a tomada de decisão pelo Campus apresentou um empate entre os discentes, com 36% entre "suficiente" e "insuficiente". Entre os docentes, 38% afirmou estar "sem condições de responder", percentual que, entre os TAE, foi de 50% para afirmação "sem condições de responder". Ver gráficos 8 e 9.

A questão 10 tratou da organização da Instituição em termos de: **a)** Divulgação das decisões colegiadas, onde os discentes, com 45%, afirmaram ser o item "muito bom" e 36% afirmaram ser o mesmo "insuficiente"; entre os docentes, 62% consideraram como sendo "suficientes" e os TAE, com 38%, consideraram "suficiente", havendo ainda empate de 25% entre os conceitos: "muito bom e insuficiente"; **b)** Implementação das decisões colegiadas, onde os discentes, com 45%, afirmam ser o item "insuficiente e 36% consideram ser "suficiente"; já os docentes, com 62%, consideram "suficiente" e os TAE apresentam empate de 38% entre os

conceitos “muito bom e insuficiente”; **c)** Tramitação de processos, aqui os discentes, com 45%, afirmam ser o item “suficiente” e 36% considera “insuficiente”; entre os docentes, 38% considera “insuficiente” e 31% afirmam ser “suficiente” e entre os TAE, 50% afirma ser “suficiente”; **d)** Interação entre os campi, onde as categorias assim se manifestaram: Entre os discentes, 45% afirmam ser o mesmo “insuficiente”, entre os docentes, 62% considera ser “insuficiente” e, entre os TAE houve empate em 38% entre os conceitos “muito bom e insuficiente”; **e)** Composição dos Colegiados Superiores (Consup) item assim respondido: 36% dos discentes afirmam ser “muito bom” e 27% consideram “insuficiente”, enquanto que para 38% dos docentes é considerado “suficiente” e 31% deles afirmam estar “sem condições de responder”; entre os TAE, 50% afirmam ser “insuficiente; **f)** Funcionamento dos colegiados superiores, item onde os discentes (36%) afirmam ser “suficiente”, tendo havido empate em 27% entre os conceitos “muito bom e insuficiente”; já para os docentes (46%) foi considerado “suficiente” e, entre os TAE, 50% afirmou ser “insuficiente”.

A questão 11 tratou do planejamento e avalição institucional, tendo os discentes (45%) afirmado ser “suficiente”, já entre os docentes houve empate em 31% entre os conceitos “suficiente e insuficiente” e no segmento de TAE houve empate triplo em 25% entre os conceitos” insuficiente, muito bom e sem condições de responder”.

A questão 12 tratou das ações de apoio ao estudante de baixa renda, e os discentes (45%) afirmaram ser este item “insuficiente”. Entre os docentes houve empate em 38% entre os conceitos “muito bom e suficiente” e, entre os TAE, 63% considerou ser “muito bom”. A questão 13 tratou das ações de incentivo, inclusão e permanência de estudantes e servidores com deficiência e as três categorias avaliaram essas ações, com os discentes (45%), afirmando ser “insuficiente”; os docentes (85%) afirmando ser “insuficiente” e 63% dos TAE afirmando ser “insuficiente”.

A questão 14 avaliou a promoção de integração da diversidade na Instituição, em relação a questões éticas, raciais, politicas, religiosas e de gênero. Entre os discentes houve empate, em 36%, entre os conceitos “insuficiente e muito bom”; entre os docentes houve empate, em 38%, entre os conceitos “suficiente e insuficiente”, enquanto que, entre os TAE, 38% considerou como sendo “insuficiente”.

A questão 15 avaliou o conhecimento sobre o Projeto Pedagógico do Curso – PPC. Entre os discentes houve empate, em 45%, entre os conceitos “insuficiente e muito bom”; entre os docentes, 54% entendeu como sendo “suficiente” e, entre os TAE, 50% considerou estar “sem condições de responder”.

A questão 16 tratou da responsabilidade e compromisso da Instituição com a formação acadêmica e cidadã dos alunos e, nesse item, houve empate entre os discentes, em 36%, entre os conceitos “às vezes” e “quase sempre”; já para 62% dos docentes ocorre “sempre” e os TAE,

com 63% afirmando que “quase sempre”

A integração do Instituto com a comunidade foi analisada na questão 17, onde os discentes, com 54%, afirmam que “às vezes” ocorre; já entre os docentes houve empate em 46% entre os conceitos “às vezes” e “quase sempre”, enquanto que, entre os TAE, 75% considerou que “às vezes” há essa interação. A avaliação do ensino, pesquisa e extensão, quanto à difusão da produção intelectual e científica da comunidade acadêmica por meio de fóruns, seminários e publicações foi avaliada e obteve as seguintes respostas: Entre os discentes, 54% afirmou ser “muito bom”; entre os docentes houve empate em 46% entre os conceitos “suficiente” e “insuficiente” e, entre os TAE 50% considerou como sendo “insuficiente”.

A questão 19 tratou da clareza dos processos seletivos e editais (vestibulares, concursos, mobilidade nacional e internacional, bolsas, estágios e monitorias) e as categorias assim se manifestaram: Entre os discentes, 54% considerou como sendo “suficiente” e os TAE 88% considerou como “suficiente”.

.A qualidade dos serviços foi avaliada na questão 20, e houve empate entre os discentes, em 45%, entre os conceitos “suficiente e insuficiente”; entre os docentes 69% afirmam ser “suficiente” e, entre os TAE, houve empate em 38% entre os conceitos “muito bom e suficiente”

A questão 21 tratou da avaliação da divulgação das análises dos resultados do processo de autoavaliação institucional e das avaliações externas previstas/implantadas para a comunidade acadêmica. Neste item, os discentes apresentaram empate, em 45%, entre os conceitos “suficiente” e “insuficiente”; entre os docentes houve empate triplo, em 31%, entre os conceitos “suficiente”, “insuficiente” e “sem condições de responder” e, entre os TAE, 63% considerou como sendo “insuficiente”,

As questões 22 e 23 trataram das ações de combate à evasão escolar e os motivos que podem gerar tal desistência. As três categorias consideraram as ações de combate a evasão escolar como item “insuficiente”, com os respectivos percentuais: discentes (64%), docentes (62%) e TAE (50%) afirmam estar “sem condições de responder”. Quanto aos motivos geradores de desistência, os discentes 54% apontaram “outros motivos”; 46% dos docentes apontaram a “dificuldade de acompanhamento em virtude da formação” e para 38% dos TAE é a” dificuldade de acompanhamento em virtude da formação”.

RECOMENDAÇÕES DA CPA AO CAMPUS URUÇUCA , REFERANTE AOS EIXOS 1 e 2 DO SINAES

A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional devem ser instrumentos norteadores para os gestores dos campi do IFBaiano. No *Campus* Uruçuca, observou-se que um número significativo de discentes, docentes e TAE afirma conhecer parcialmente o conteúdo da Missão do

IFBaiano. Em relação ao PDI, os três segmentos afirmaram saber da existência, mas não conhecem seu conteúdo, conforme demonstrou a pesquisa realizada pela CPA.

Recomenda-se, pois, que os princípios administrativos e pedagógicos contidos na Missão do IFBaiano possam ficar expostos para comunidade acadêmica e também para todos os visitantes, visando uma assimilação constante dessas ações, que precisam ser executadas pela própria comunidade escolar. Dá-se o mesmo com o PDI, documento que necessita de uma divulgação ampla e irrestrita, para fins de conhecimento, assimilação e fortalecimento das dimensões institucionais contempladas neste Plano de Desenvolvimento Institucional para que, de fato, aconteçam avanços através dos relevantes resultados obtidos por uma educação pública, gratuita e de qualidade.

Em relação à avaliação das atividades prevista pela CPA – Comissão Própria de Avaliação, o *Campus* demonstrou que não conhece o trabalho, às atribuições, nem a utilização dos resultados dessas avaliações, sejam implementados pela Reitoria ou pelos Campi, para fins de orientação das prioridades e demandadas. Recomenda-se que se solicite uma força tarefa junto à Reitoria do IF Baiano e de todos os campi integrantes, à fim de efetivar tal divulgação *in loco,* utilizando-se também de todos os meios de comunicação disponibilizados no IF Baiano, como página do instituto, jornal e rádio/TV, com o intuito de dar visibilidade às ações da CPA.

Quanto à organização institucional, foram avaliados os seguintes itens: divulgação e implementação das decisões colegiadas; tramitação de processos; interação entre os campi e a composição/funcionamento do Consup. Os resultados obtidos foram considerados satisfatórios na pesquisa do *Campus* Uruçuca. Recomenda-se, pois, que as decisões pensadas pelos gestores/coordenadores/comissões e conselhos sejam, antes de efetivadas, analisadas e discutidas pela comunidade, com o intuito de fortalecer e socializar as relações institucionais, em especial, entre os grupos e/ou setores onde tais decisões serão implementadas.

O planejamento institucional foi avaliado em relação às ações de apoio a estudantes de baixa renda; incentivo e permanência daqueles com deficiência; integração das diversidades e formação acadêmica e cidadã dos estudantes. Destes itens, apenas as categorias de docentes e TAE do Campus Uruçuca, consideraram “insuficientes” o incentivo de inclusão e permanência da pessoa com deficiência, a integração das diversidades e a formação acadêmica e cidadã dos alunos. Recomenda-se assim, que todas as políticas estudantis sejam amplamente analisadas, para que possam ser bem compreendidas, para que haja uma condução padronizada, adequada e transparente.

Em relação ao conhecimento sobre o Projeto Pedagógico do Curso - PPC, os discentes do Campus indicaram suficiência quanto ao seu conhecimento do PPC. Recomenda-se que sejam disponibilizadas cópias, para a biblioteca do campus, dos PPC’s de todos os cursos superiores.

A transparência dos processos seletivos e editais (vestibulares, concursos, mobilidade

nacional e internacional, bolsas, estágio e monitoria) foram consideradas como item “suficiente” pelas categorias de docentes e TAE. Em relação a divulgação das análises do processo de auto avaliação institucional e das avaliações externas, os discentes , docentes e TAE consideraram “suficientes” e “insuficientes”, portanto, houve um equilíbrio entre as respostas. Recomenda-se , no segundo caso, uma construção criteriosa e atualizada, onde sejam contempladas todas as novas politicas públicas, inclusive a de cotas, de todos os editais publicados. Também se recomenda uma ampla divulgação dos resultados das avaliações internas e externas, através dos meios de comunicação disponibilizados pelo próprio Instituto e também entre os meios de comunicação externos; além de reuniões específicas com os segmentos consultados, para que se conheça os caminhos e os resultados da avaliação com vistas ao credenciamento junto ao MEC.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os trabalhos realizados pelo 3º ciclo da **C**omissão **P**rópria de **A**valiação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano (IFBaiano), abrangendo os seis campi que ministram cursos superiores: Bom Jesus da Lapa, Catu, Guanambi, Santa Inês, Senhor do Bonfim e Uruçuca, envolveram a utilização de ferramentas de cunho quantitativo e qualitativo para a obtenção de dados provenientes dos três segmentos da comunidade acadêmica (discentes de graduação, docentes e técnicos administrativos) no âmbito dos campi citados.

A autoavaliação institucional do IF Baiano, realizada pela CPA, buscou analisar a Instituição: seus recursos, ferramentas e operacionalização de suas ações, os cursos superiores ofertados e o desempenho dos estudantes; tudo isso seguindo os critérios preconizados pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). O processo de avaliação levou em consideração aspectos como ensino, pesquisa, extensão, responsabilidade social, gestão da instituição e corpo docente. As informações obtidas são utilizadas para orientação institucional de estabelecimentos de ensino superior e para embasar políticas públicas e os dados também são úteis para a sociedade e, especialmente para os discentes, que podem utilizá-los como referência quanto às condições de cursos e Instituições.

A **C**omissão **P**rópria de **A**valiação iniciou suas atividades por meio de uma consulta simultânea à comunidade acadêmica nos seis campi do IFBaiano, através da aplicação de três questionários diferentes entre os anos de 2016 a 2018. A Infraestrutura física, as políticas de atendimento discente e a sustentabilidade financeira foram os itens pesquisados na primeira aplicação de questionário, que ocorreu de forma física e presencial em todos os campi envolvido no processo de avaliação.

A segunda consulta, feita através de novo questionário, se deu de forma *on line* por meio

da plataforma OPINA do IFBaiano e abrangeu as seguintes dimensões: Políticas para ensino, pesquisa e extensão; Comunicação com a sociedade; Políticas de pessoal e Organização e gestão da instituição.

A terceira e última consulta, feita através de um terceiro questionário, também ocorreu no formato *on line* e envolveu as seguintes dimensões: Planejamento e Avaliação Institucional e Desenvolvimento institucional.

A Comissão Central da CPA contou com a valiosa colaboração das Comissões Locais da CPA nos campi, que operacionalizou este processo de avaliação, tanto na divulgação quanto na aplicação dos questionários, observando-se os prazos/limites de vigência dessa ferramenta, estabelecidos pela Comissão Central da CPA – seguindo as exigências do MEC - ,buscando sempre um maior quantitativo de respondentes, de modo que houvesse uma representatividade significativa em cada categoria envolvida na pesquisa.

De posse desses dados, a Comissão Central da CPA empenhou-se na tabulação e análise dos resultados, para construir Relatórios Parciais de todos os campi envolvidos no processo de avaliação, apontando os pontos fortes, medianos e fracos, segundo a percepção dos participantes da pesquisa. Constam também nestes relatórios as recomendações da CPA aos gestores dos campi, acerca dos pontos mais críticos desse processo.

O Relatório Final da CPA, que ora se apresenta, reúne todas essas informações institucionais legitimadas pelas respostas obtidas da comunidade pesquisada e transformadas em um banco de dados que poderá, a qualquer tempo, historiar o processo de desenvolvimento institucional e, mais importante, embasar as politicas públicas à serem implementadas na Instituição, segundo as informações apontadas nos questionários.

É importante frisar que os trabalhos da CPA não se encerram aqui, pois são sistêmicos e permanentes e outros ciclos de pesquisadores nos sucederão e continuarão desenvolvendo trabalhos em prol não só da Instituição, mas também de toda a comunidade e da educação, de modo geral. Por isso, é fundamental que os resultados da Autoavaliação Institucional sejam sempre vistos como um poderoso instrumento de gestão acadêmica e administrativa, subsidiando a tomada de decisões, além de ser um fonte indispensável na elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).